PREFEITURA DE MACEIO
JUNTOS CONSTRUÍMOS UM NOVO TEMPO

PNUD
Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

MATRIZES DISCIPLINARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE MACEIÓ
VOLUME ÚNICO

viva escola
PEDAGÓGICO

PREFEITURA DE MAÇEIO
JUNTOS CONSTRUÍMOS UM NOVO TEMPO

PNUD
Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

MATRIZES DISCIPLINARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE MACEIÓ
VOLUME ÚNICO

viva escola
PEDAGÓGICO

MATRIZES DISCIPLINARES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE MACEIÓ
VOLUME ÚNICO

2015

PREFEITO DE MACEIÓ
Rui Soares Palmeira

VICE PREFEITO DE MACEIÓ
Marcelo Palmeira Cavalcante

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Ana Dayse Rezende Dorea

SECRETÁRIO ADJUNTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
João Carlos Cordeiro Barbirato

DIRETORA GERAL DE ENSINO
Maria José Ferreira Moraes

DIRETORA DE GERENCIAMENTO ESCOLAR
Maria José Pereira da Silva

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
Ritta Maria Vasconcelos de Araújo Peixoto

COORDENADORA DO GRUPO DE ELABORAÇÃO DAS MATRIZES
Ritta Maria Vasconcelos de Araújo Peixoto

GRUPO DE ELABORAÇÃO DAS MATRIZES DISCIPLINARES

ARTE
Célia Regina Ferreira Paiva
Edna dos Santos Cabral
Emanuel Lopes Ferreira Galvão
Maria do Socorro da Silva Monteiro
Martha Gomes de Oliveira
Valdete dos Santos Costa
Zuleide Maria Menezes Maravilha

CIÊNCIAS
Guendalina Lucas de Souza
Yumi Miranda Tosaka

EDUCAÇÃO FÍSICA
Gisela Maria Lamenha Apolinário
Ricardo Luiz de Souza

ENSINO RELIGIOSO
Cristiane Almeida de Medeiros Rocha
Ednilza Alves Cabral da Silva

GEOGRAFIA
Flávio Feijó de Omena

HISTÓRIA
Érica Mali Rosas
Marcus Swell Brandão Menezes

LÍNGUA ESPANHOLA
Joseli Rêgo Lopes
Maria de Lourdes Freire Souza
Maria Madalena Lins

LÍNGUA INGLESA
Joseli Rêgo Lopes
Maria de Lourdes Freire Souza
Maria Madalena Lins

LÍNGUA PORTUGUESA
Joseli Rêgo Lopes
Maria de Lourdes Freire Souza
Maria Madalena Lins
Simone de Souza Silva

MATEMÁTICA
Eliane Ramos da Rocha Lins
Romário Araújo Mendes

GRUPO DE COLABORADORES NA VALIDAÇÃO DAS MATRIZES DISCIPLINARES

ARTE
Alessandra de Oliveira Wanderley
Ana Cláudia da Castro Raposo
Ana Lucia Nobre Santos
Ana Maria da Silva
Ana Maria dos Santos Cardoso
Cristiane Angélica Izidro Gama
Calheiros
Daniela Patricia Tenório de Albuquerque
Daucy Simões Correia Romeiro
Dulce Silvana Campos Pereira
Edjane Ambrosio da Silva
Emanuel Aristides Nascimento Tenório Cavalcante
Fábio Antônio da Silva
Fernanda Maria Magalhães Ferreira Ludovico
Gerlane Muriel de Lima Oliveira
Graziela Rosa Abreu de Melo
Iomar Félix de Araújo
Irene das Graças dos Santos Oliveira
Joelma Ligia Silva Sarmento
Josivania Nunes dos Santos
Jucélia Maria de Souza Soares
Julienne Maria Pereira de Almeida
Marcia Cristina Duarte de Oliveira
Margareth Teles Farias
Margarida Maria Guimarães de Carvalho Souza
Maria Aparecida da Silva Bispo
Maria Aparecida Pereira Silva
Maria Geane Feliciano Batista
Maria José dos Santos
Maria Lucia de Oliveira
Maria Quitéria Barros de Oliveira
Maria Rosinete França da Silva
Melka Gonçalves de Lima
Patrícia Maria Torquato de Gusmão
Regina Mirian Albuquerque Maranhão Silva
Roberta Viana Falcão
Rosa Maria Bulhões Machado
Rosa Maria Ribeiro da Silva
Rosimere Maria dos Santos
Rosiney Pereira da Silva
Sandra Maria Amorim de Barros
Silvania da Silva Santos
Simone Gabriela da Silva Santos
Susana de Barros Tenório Araujo
Valdinete Ramalho dos Santos

CIÊNCIAS
Alexsandra Pereira Menezes
Almira Rodrigues Cerqueira
Alvani Pimentel e Silva
Ana Claudia Alves Torrres Barbosa
Ana Cristina Araujo Morais de Lima
Ana Karla Barros da Silva
Ana Lucia Duarte
Ana Paula dos Santos
Andréia Guedes Hidalgo
Cícera Bernardino dos Santos
Cleber Tiago de Menezes
Cledja Maria de Carvalho Ferro
Cludeci Avelino Martins
Edileusa da Silva Buarque
Edlene Silva Pereira
Eluzia da Conceição Leite
Fabiula da Silva Ribeiro
Jakeline Cavalcante Bezerra
Joseane Ferreira Bernardino
Josefa Ivoneide Barbosa Costa
Maria Aparecida Bastos da Silva
Maria Helena dos Santos
Maria Helena Soares da Costa
Maria Verônica Acioly Tenório de Sá
Mônica Jacinto da Silva
Mônica Juliana Silva Barbosa Rocha
Mônica Santos de Assis
Nadja Barreto de Melo Maia
Patrícia Gomes Silva do Carmo
Silvania da Silva Santos Pinheiro
Sinara Gonçalves Borba
Teresa Cristina Pereira Barboza de Almeida

EDUCAÇÃO FÍSICA
Amélia Maria de Lima Nascimento
Ana Regina Chagas da Silva
Donaldo Leopoldo Brasil
Elisabeth Maria Galvão Laffitte
Ernande Bezerra Sandes
Jaira Freitas Cavalcante de Carvalho
Joaquim Ferreira de Aquino Neto
Jorge Cícero Cabral
Lidia Maria Sehner
Marcos Vinicius Cabral
Maria do Socorro Azevedo Pereira
Maria Nadja dos Santos Duarte
Rary Carneiro da Costa

Romero Farias França
Sandra Maria Pontes
Sérgio Peixoto da Rocha
Tereza Izabel Pereira de Melo Silva
Walkiria Simone Leite Ramalho

ENSINO RELIGIOSO
Alexandra Vitor de Melo Oliveira
Ana Lúcia Cunha Corrêa
Ana Maria Félix Ferreira
Ana Mércia da Rocha Santos
Andréa Abreu de Oliveira
Aurilene Moreira Barbosa
Carmem Lúcia dos Santos
Christiane Cláudia de Almeida Teixeira
Dayse Paula Ferreira Santos
Dilma Marques da Silva
Elaine Patrícia da Costa e Silva
Eliana Rosa Abreu de Messias
Eliane Ferreira Belo
Eliete dos Santos
Eliete Pereira Cândido
Elissa Bezerra de Lins
Elúzia Teixeira da Silva
Iniran Cícera Dantas
Jandiara Caribé de Andrade
Josete Leite da Silva
Larissa Miranda
Leila Regina da Silva Lima
Luourinete da Silva Santos
Mafalda Fazio de Arecippo Marinho
Márcia Socorro Rocha Lins
Maria José Correia da Silva
Melka Gonçalves de Lima
Nelma Gomes da Silva
Nely Farias Campos
Ódila Acioli da Silva Cândido
Raquel Mandu da Silva
Robert Lincoln
Rosa Maira Dias Gonçalves
Rosiane Teixeira do Nascimento
Rosicleide Barboza Pereira
Sandra Virgínia Pontes de Souza
Selma Silva dos Santos
Severina Maria de Almeida
Vilma Teodósio Freire
Zélia de Oliveira Chagas Barros

GEOGRAFIA
Adelaide dos Santos
Aline dos Santos
Ana Cristina Palmeira Oliveira
Antonia Cleria de Vasconcelos Ribeiro Ferro
Cynara Silva Araújo
Danusia Paranhos Marques Lopes
Denise Oliveira da Silva
Eliane Correia dos Santos Moura
Geilda de Souza Miguel
Jenivaldo Marinho Rocha da Silva
Joseane Candido Reis
Juliane Tenório de Albuquerque
Juraci da Silva dos Santos
Khatleen dos Santos Souza
Luciene Fernanda Souza do Vale
Márcia Lúcia Magalhães de Oliveira
Maria Aparecida Neiva
Maria Francisca Cordeiro de Lima
Maria Salete Silva Lima
Maria Veronica Marques dos Santos
Maricleide de Souza Gomes
Micheline de Sousa Rêgo
Nilda Maria dos Santos
Osiete Carlos Vieira Costa
Quitéria Belarmino da Silva
Rosiane Teodoro Santana Souza
Rosicleide Lourenço da Silva
Sheila Soraya Albbuquerque de Carvalho
Simone Azevedo Silva
Vera Lucia da Silva Soares

HISTÓRIA
Abgail Correia do Nascimento
Carla Barros Lisboa
Caroline Maria dos Santos
Danielle Medeiros Souza
Elizania Gustavo dos Santos
Girlene Barros dos Santos
José Pereira Correia
Josefa Maria Costa
Juliana Rocha da Silva
Kathia Souza de Andrade Lima
Kédima Lopes do Nascimento
Maria Edjan Elias dos Santos
Maria Gorete Barbosa
Maria José dos Santos Filha
Maria Madalena Brás Agra
Maria Rosilene da Silva Nascimento
Maria Sonia Amorim
Marileide Lins Santos
Regina Patriota de Oliveira
Tania Maria Correia da Silva
Vera Lucia Saturnino dos Santos
Zélia de Oliveira Chagas Barros
Ziza Francisca Silva de Paula
Zuleide Cavalcante de Barros Silva

LÍNGUA ESPANHOLA
Ana Alice Oliveira de Priegne
Luna Paula de Aquino
Suraia da Silva Ibrahim

LÍNGUA PORTUGUESA
Adriana Martins Bezerra de Menezes
Alanna Maciara Barros Vieira
Alessandra Cavalcanti dos Santos
Ana Paula dos Santos
Angela Maria dos Santos Lins
Araly Felix Batista
Emília Soares de Albuquerque
Flávia Magalhães Novaes Ferraz
Fredy Lobo Monteiro
Gizelda da Conceição Silva Ferreira
Ivone Maria Bezerra da Silva
José Walfredo Oliveira de Araújo
Lourival Lourenço da Silva
Luciana de Souza Rocha Silva
Márcia Nadege dos Santos Amorim
Maria Alexsandra da Cunha Silva
Maria Cristiane Batista Lima Vieira
Maria Gizelda Barros Gomes
Maria Tereza de Mendonça Alves
Maria Torres dos Anjos
Mônica Patrícia de Freitas Santos
Nilton Ricardo da Silva
Olga Buarque de Gusmão
Priscilla Melo Salvador dos Santos Araújo
Robercília Gonzaga de Medeiros Cunha
Rosa Maria Ferreira da Silva
Rosimeire Rodrigues do Nascimento
Salete Maria Inácio dos Santos Marques
Sandra Maria Castro Silva
Sheila Cristina Oliveira Cardoso
Sivaldo Washington Ferreira de Castro
Suraia da Silva Ibrahim

MATEMÁTICA
Adriana Messias Mendonça Uchoa
Ana Mônica Costa Martins
Ana Paula Silva Lima
Araly Felix Batista
Aurilene Moreira Barbosa
Benedito Marlon Pereira Flexa Monteiro
Carmem Lucia Lima da Silva
Cícero Fernando Rodrigues Silva
Edjane dos Santos Souza
Eliziane de Mendonça Terêncio
Fabíola Pires da Gama
Genival Valencio Nunes
Herdeylane Paula Santos Leandro
Hestelane Paula Cavalcante Buarque
Isabel Cristina dos Santos
Janice Valéria Gouveia Alves
José Benevides Filho
Katia Maria Pereira Lima
Leila Patrícia de Sena Fredini
Leonia Barbosa de Assis
Lucélia Hosana Alves da Costa
Lucielma de Lima Torres
Luciene Fernanda Souza do Vale
Lusiane Mary dos Santos Cavalcante
Marcia de Albuquerque Margarida dos Santos
Maria da Conceição Peixoto Carvalho
Maria de Fátima Arruda de Araújo
Maria Fabiana Santos da Fonseca
Maria Jeane Gomes Ritir
Maria Nadeje dos Santos

Maria Nedilza Oliveira Moura
Maria Petrucia Melo
Maria Raquel Lopes dos Santos
Marileide Barbosa de Oliveira
Mirtes Quitéria Lins Moura
Mônica Patrícia de Freitas Santos
Rita de Cassia Ferreira Freitas
Roseane Francisco Farias da Silva
Rosimeire dos Santos Sampaio
Sebastiana Prudente Cajé dos Santos
Silvania Maria Braga de Souza
Taciana Gomes de Oliveira
Valdete de França Lima Miranda
Valdir Dias da Silva
Vanuzia Santos Silva

COORDENADORA DE PLANEJAMENTO
Leila Moreira Alves Lopes

COORDENADORA GERENCIAL DO PROGRAMA VIVA ESCOLA
Luciana Silva de Morais Oliveira

CAPA E PROJETO GRÁFICO
Sandro Regueira
Thiago Oli

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO
Adriana Thiara Oliveira

DIAGRAMAÇÃO
Romário Araújo Mendes

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA SEMED-PNUD

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – PNUD

Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.

Jorge Chediek
COORDENADOR-RESIDENTE DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL E REPRESENTANTE-RESIDENTE DO PNUD BRASIL

Ana Inés Mulleady
REPRESENTANTE-RESIDENTE ADJUNTA DO PNUD NO BRASIL

Maristela Baioni
REPRESENTANTE RESIDENTE ASSISTENTE PARA PROGRAMA

Maria Teresa Amaral Fontes
ANALISTA DE PROGRAMA
GERENTE DO PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA MEC-PNUD

Graziela Silveira
ASSISTENTE DE PROGRAMA

Rita Ippolito
COORDENADORA DO PROJETO

Paola Barreiros Barbieri
COORDENADORA LOCAL DO PROJETO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Renato Janine Ribeiro
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Luiz Cláudio Costa
SECRETÁRIO EXECUTIVO

Luiz Eduardo Rodrigues Alves
DIRETOR DE PROGRAMA – SECRETARIA EXECUTIVA

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
LÍNGUA PORTUGUESA	17
GLOSSÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA	78
LÍNGUA INGLESA	85
GLOSSÁRIO DE LÍNGUA INGLESA	92
LÍNGUA ESPANHOLA	95
GLOSSÁRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA	108
ARTE	111
GLOSSÁRIO DE ARTE	134
EDUCAÇÃO FÍSICA	148
MATEMÁTICA	173
GLOSSÁRIO DE MATEMÁTICA	281
CIÊNCIAS NATURAIS	292
GLOSSÁRIO DE CIÊNCIAS NATURAIS	309
HISTÓRIA	312
GLOSSÁRIO DE HISTÓRIA	350
GEOGRAFIA	358
GLOSSÁRIO DE GEOGRAFIA	383
ENSINO RELIGIOSO	386
GLOSSÁRIO DE ENSINO RELIGIOSO	413

APRESENTAÇÃO

Caros/as Professores/as, Gestores/as escolares,

A Secretaria Municipal de Educação de Maceió e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD apresentam, com grande satisfação, as Matrizes Disciplinares do Ensino Fundamental e desejam que, amparada nas Diretrizes Curriculares, este instrumento possa ajudá-los a subsidiar a construção do plano de trabalho do professor e da gestão escolar, de forma associada à construção da proposta pedagógica de sua comunidade escolar.

As Matrizes Disciplinares e as Diretrizes Curriculares se apresentam como um guia, uma orientação disciplinar e curricular para uma linha comum de trabalho das escolas da rede municipal de ensino de Maceió. O objetivo é que, com essas ferramentas, o profissional da educação da rede encontre sugestões e elementos de discussão para o seu trabalho em sala de aula.

Levando em consideração que o processo educativo é complexo e fortemente marcado por múltiplos fatores sociais e culturais, essas ferramentas precisam se inserir no contexto escolar e cultural de nossa população estudantil, fundamentadas no desenvolvimento humano, a fim de que se transformem em verdadeira oportunidade de aprendizagem de cada educando.

A Secretaria Municipal de Educação de Maceió, através de sua Diretoria Geral de Ensino, acompanhou e monitorou a análise e o estudo das Diretrizes Curriculares nas escolas, com a participação das equipes pedagógicas, estabelecendo um diálogo aberto com as unidades escolares, com o objetivo de superar desafios.

As indagações, sugestões e críticas encontradas na validação com os professores e coordenadores pedagógicos mostram que os currículos não são conteúdos prontos a serem transmitidos aos alunos. São, conforme Moreira e Candau (2008), “uma construção e seleção de conhecimentos e práticas produzidas em contextos concretos e em dinâmicas sociais, políticas e culturais, intelectuais e pedagógicas”.

As Matrizes Curriculares foram embasadas nos eixos estruturantes e linguagens (no caso da disciplina Arte) de cada disciplina, de acordo com a Base Nacional Comum (LDBEN art. 26), documentos oficiais do Ministério da Educação, legislação vigente, dentre outras fontes de pesquisa.

A organização desses conteúdos obedeceu a uma sequência lógica e grau de complexidade em evolução etária, considerando que os estudantes não formam uma comunidade isolada, mas estão imersos no mundo letrado e, portanto, não podem ter as aprendizagens negadas. É importante que os alunos possam ter acesso a diferentes situações e contextos de

aprendizagem que os possibilitem resolver diferentes situações problema do seu cotidiano, de forma a garantir sua inserção cidadã no mundo.

Para favorecer a efetivação das aprendizagens, é importante considerar que, além da orientação curricular, a organização do trabalho pedagógico da escola seja instrumentalizada por diferentes materiais pedagógicos, sendo o livro didático apenas um dos inúmeros instrumentos complementares que subsidiará a prática pedagógica do professor, assim como jogos, paradidáticos, filmes, reportagens, artigos científicos, além de atividades externas.

Concluímos o ano de 2014 com um resultado bastante promissor: o nosso IDEB está em crescimento, trazendo grande esperança a toda comunidade escolar da rede municipal. Esse resultado deve servir como estímulo porque muitos são, ainda, os desafios a superar: nem todos os alunos chegam a concluir o Ensino Fundamental, há um alto índice de evasão, algumas escolas ainda apresentam um baixo IDEB, entre outros fatores. Isso nos mostra como o processo de inclusão social está ainda insuficiente e aponta os limites de nossa estrutura e da qualidade escolar. Mas, de que qualidade está se falando?

Em vários documentos, inclusive nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2013) e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a qualidade de educação é mencionada como uma questão de inclusão de todos e todas, ou seja, a educação como direito humano.

> "A escola, além de ser eficaz e eficiente, deve ser relevante, pertinente e equitativa. A relevância reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal. A pertinência refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses. E a equidade, à necessidade de tratar de forma diferenciada o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter aprendizagens e desenvolvimento equiparáveis, assegurando a todos a igualdade de direito à educação."
>
> UNESCO/OREALC. Educação de qualidade para todos: um assunto de direitos humanos. Brasília: UNESCO/ OREALC, 2007.

A escola pública constitui a principal e, muitas vezes, a única forma de acesso ao conhecimento sistematizado para a grande maioria dos alunos de nossa rede municipal. Esse dado aumenta a nossa responsabilidade de assegurar a todos a aprendizagem dos conteúdos curriculares como instrumentos básicos para a inserção de nossos alunos na vida social, econômica e cultural.

Portanto, para alcançar esse objetivo, a escola deve se transformar em um centro de educação e, ao mesmo tempo,

locus de proteção e cuidado. Deve acolher os alunos dos diferentes grupos sociais, buscando construir e utilizar métodos, estratégias e recursos de ensino que melhor atendam às suas características cognitivas e culturais. Nossas matrizes disciplinares visam o desenvolvimento de habilidades, interesses e sensibilidades de nossos estudantes permitindo-lhes usufruir melhor as oportunidades presentes na comunidade e na sua cidade.

Secretaria Municipal de Educação de Maceió (SEMED)
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

REFERÊNCIAS

_____ **Conselho Nacional de Educação. Resolução** CEB Nº 4, de 13 de julho de 2010.

KRAMER, Sônia. In: Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade/organização JeaneteBeauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: Câmara dos Deputados. Coordenação Edições Câmara, 2013.

MOREIRA, A. F. B.; **CANDAU**, V. **Indagações sobre currículo. Currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica, 2008

_____, Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, 2013.

Secretaria Municipal de Educação de Maceió. Diretrizes curriculares para o ensino fundamental: rede pública municipal de Maceió/Secretaria Municipal de Educação de Maceió. –Maceió: Viva Editora. 2014.

UNESCO/OREALC. **Educação de qualidade para todos: um assunto de diretos humanos**. Brasília: UNESCO/ OREALC, 2007.

LÍNGUA PORTUGUESA

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Ler pequenos textos com autonomia, identificando a ideia principal, a finalidade e as informações explícitas.	1º	1. Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura; 2. Saber decodificar palavras e textos escritos; 3. Saber ler reconhecendo globalmente as palavras; 4. Desenvolver capacidades necessárias à leitura com fluência e compreensão.	Leitura	1. Alfabeto (ler as letras e reconhecimento da ordem alfabética); 1.1. Função social da ordem alfabética (compreender a categorização gráfica e funcional das letras); 1.2. Identificação de nomes em listas trabalhadas pelo professor; 2. Leitura do próprio nome; 2.1. Identificação das letras do nome no alfabeto; 2.2. Identificação da letra bastão; 3. Localização dos nomes de colegas e de professores numa lista; 3.1. Leitura, ajustando a pauta sonora ao escrito; 3.2. Leitura, fazendo uso dos recursos expressivos; 3.3. Identificação das semelhanças sonoras em sílabas e em rimas; 3.4. Leitura de histórias em livros de imagens; 4. Gêneros sugeridos: listas, parlendas, poemas, cantigas, advinhas, contos, etc; 4.1. Reconheceimento das finalidades de textos lidos.

[1.1.] O professor alfabetizador irá desenvolver um trabalho visando à autonomia dos estudantes, porém, durante a apropriação do sistema de escrita, o professor será o escriba e aquele que é referencial de leitura para os estudantes. Vale salientar que o primeiro ano é o início do ciclo de alfabetização, tendo como ciclo final dessa etapa o terceiro ano do ensino fundamental (anos iniciais).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			4.2. Características dos gêneros; 4.3. Compreensão (compreender a sequência lógica de textos pequenos) de textos: informação explícita, ideia central, finalidade do texto; 4.4. Identificação das informações explícitas, ideia central e finalidade do texto; 4.5. Estratégias de leitura: antecipação, checagem, seleção e inferência; 4.6. Apresentação de antecipações acerca da temática da história lida pelo professor; 4.7. Acompanhamento, no texto impresso, da leitura realizada por outras pessoas (ajustando a pauta sonora ao escrito); 4.8. Observação da relação entre a palavra e seu respectivo nome; 4.9. Leitura das instruções de jogos ou brincadeiras visando realizar a brincadeira; 4.10. Pontuação dos textos, favorecendo a compreensão do leitor.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros elementos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala, intervindo sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas.	1º	1. Produzir textos orais de diferentes gêneros; 2. Expressar oralmente seus desejos, sentimentos, ideias e pensamentos; 3. Escutar atentamente a fala dos colegas, respeitando opiniões, atento, adequadamente, ao seu turno de fala.	Oralidade	1. Gêneros sugeridos: recados, recontos, sarau, textos instrucionais, relato de fatos que compõem episódios cotidianos etc. 2. Questionar, sugerir, argumentar, respeitando os turnos de fala e fazendo uso da linguagem formal e não formal; 2.1. Ter atitudes e procedimentos éticos em relação à variedade linguística; 2.2. Expressar oralmente seus desejos, sentimentos, ideias e pensamentos; 2.3. Descrever uma brincadeira (inclusive a finalidade) e/ou um brinquedo; 2.4. Relatar experiências próprias do cotidiano infantil; 3. Usar recursos extralinguísticos; 3.1. Usar recursos coesivos; 3.2. Escutar atentamente o que os colegas falam em uma roda de conversa, respeitando opiniões;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			3.3. Escutar as leituras feitas pelo professor (a) com atenção; 3.4. Realizar comentários sobre as leituras lidas pelo professor (a); 3.5. Elaborar textos (orais) instrucionais sobre jogos e brincadeiras.
Produzir textos escritos pequenos com autonomia, atendendo a diferentes finalidades e respeitando a sua estrutura.		1. Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade; 2. Conhecer os usos e funções sociais da escrita.	Produção Textual	1. Gêneros sugeridos: listas, parlendas, poemas, cantigas, advinhas, contos,etc; 1. 2. Escrever o próprio nome; 1. 3. Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: características dos gêneros textuais, finalidades e suportes, organização de roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com ajuda do professor; 1.4. Usar conhecimentos sobre as características estruturais das listas e parlendas; 1.5. Escrever considerando o Contexto de produção: interlocutores, finalidade, suporte;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			1.6. Escrever listas de palavras (frutas, nomes de colegas da turma, animais, etc) respeitando o nível de aquisição da escrita alfabética; 1.7. Escrever o nome próprio(completo); 1.8. Produzir textos em duplas (agrupar as duplas considerando o nível de apropriação da escrita); 1.9. Produzir frases fazendo uso de palavras do cotidiano do aluno. 1.10. Compor e decompor palavras do repertório do estudante; 2. Escrever utilizando recursos expressivos e efeitos de sentido (palavras e expressões que provocam humor, ironia, intensidade, dentre outros); 2.1. Segmentar palavras em textos; 2.2. Escrever pontuando a fala do personagem e do narrador; 2.3. Utilizar a divisão silábica na produção textual;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			2.4. Reescrever textos (coletivamente), seguindo as observações pontuadas pelo professor (a); 2.5. Produzir textos (coletivamente), levando em consideração as características e finalidades do texto (textos que a turma foi repertoriada); 2.6. Diferenciar letras, desenhos e números; 2.7. Escrever considerando a segmentação de palavras (espaçamento entre as palavras); 2.8. Noções de pontuação (travessão, interrogação, dois pontos e ponto final); 2.9. Utilizar os recursos coesivos (retomadas por pronomes, sinônimos e hiperônimos; uso de diferentes conectores); 2.10. Gerar e organizar o conteúdo textual, estruturando os períodos e utilizando recursos coesivos para articular ideias e fatos. 2.11. Ortografia: correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F e V).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Ler pequenos textos com autonomia, identificando a ideia principal, a finalidade e as informações explícitas.	2º	1. Ajustar o falado ao escrito a partir dos textos já memorizados, tais como poemas, adivinhas, parlendas; 2. Emitir comentários pessoais e opinativos sobre o texto lido; 3. Localizar ideias explícitas no texto.	Leitura	1.1. Gêneros sugeridos: fábulas, piadas, tirinhas, histórias em quadrinho; 1.2. Nome próprio (nome dos alunos); 1.3. Ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros e suportes; 1.4. Repertoriar os estudantes sobre os diversos tipos de letras; 1.5. Compreender textos lidos por outras pessoas, de diferentes gêneros e com diferentes propósitos. 2. Identificar assuntos/ temas tratados em textos de diferentes gêneros e temáticas; 2.1. Identificar fala do personagem e fala do narrador. 3. Localizar informações explicitas em textos de diferentes gêneros, temáticas; 4. Ler de textos não verbais (construindo sentidos) em diferentes suportes.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros elementos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala, intervindo sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas.	2º	1. Produzir textos orais de diferentes gêneros; 2. Expressar oralmente seus desejos, sentimentos, ideias e pensamentos; 3. Escutar atentamente a fala dos colegas, respeitando opiniões, atento, adequadamente, ao seu turno de fala.	Oralidade	1. Gêneros textuais: peça teatral, notícia, desenho animado, relato de experiência, poema, cantigas, recado, reconto, comentário; 1.1. Produzir (oralmente) pequenos anúncios; 2. Questionar, sugerir, argumentar, respeitando os turnos de fala fazendo uso da linguagem formal e não formal; 2.1. Expressar oralmente seus desejos, sentimentos, ideias e pensamentos; 2.2. Ter atitudes e procedimentos éticos em relação à variedade linguística; 2.3. Recontar histórias ouvidas ou lidas pelos estudantes; 2.4. Relatar acontecimentos e notícias pequenas relacionadas à comunidade local; 2.5. Descrever situações relacionadas ao ambiente em que os estudantes vivem; 3. Escutar atentamente o que os colegas falam em uma roda de conversa, respeitando opiniões, ocupando seu turno

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			de fala adequadamente; 3.1 Produzir diálogos argumentativos relacionados aos temas trabalhados, respeitando os turnos de fala (alternar a escuta e a fala).
Produzir textos escritos pequenos com autonomia, atendendo a diferentes finalidades e respeitando a sua estrutura.		1. Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade; 2. Conhecer os usos e funções sociais da escrita.	Produção Textual	1. Gêneros sugeridos: fábulas, piadas, tirinhas, histórias em quadrinho; 1.1. Produzir considerando: 1.1.1. Características dos gêneros textuais; 1.1.2. Recursos expressivos e efeitos de sentido (palavras e expressões que provocam humor, ironia, intensidade, dentre outros); 1.1.3. Segmentação de palavras; 1.1.4. Contexto de produção: interlocutores, finalidade, suporte; 1.1.5. Divisão silábica; 1.1.6. O professor enquanto escriba trará noções de pontuação durante a produção de texto coletiva(histórias em quadrinhos e piadas, etc);

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			1.1.7. Recursos coesivos (retomadas por pronomes, sinônimos e hiperônimos; uso de diferentes conectores); 1.1.8. Coerência; 1.1.9. Ortografia: correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F e V); 1.1.10. Nome próprio (nome dos alunos); 2. Recontar histórias ouvidas ou lidas pelos estudantes; 2.1. Relatar acontecimentos e notícias pequenas relacionadas à comunidade local; 2.2.Produzir (oralmente) pequenos anúncios, tendo o professor como escriba até que tenha uma escrita autônoma.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Ler pequenos textos com autonomia, identificando a ideia principal, a finalidade, as informações explícitas e implícitas.	1º	1. Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura; 2. Saber decodificar palavras e textos escritos; 3. Saber ler reconhecendo globalmente as palavras; 4. Desenvolver capacidades necessárias à leitura com fluência e compreensão.	Leitura	1. Gêneros textuais: fábula, conto, piada, advinha, história em quadrinhos, bilhetes, convites, regras de jogos, texto de informação científica, etc.; 1.1. Reconhecer finalidades de textos lidos; 2. Função social da ordem alfabética (compreender a categorização gráfica e funcional das letras); 2.1. Identificar e fazer uso de letra maiúscula e minúscula nos textos produzidos; segundo convenções 2.2. Identificar semelhanças sonoras em sílabas e em rimas; 3. Ler fazendo a relação grafema-fonema; 4. Estratégias de Leitura; 4.1. Procedimentos de leitura adequados aos interesses e objetivos, utilizando atitudes diferentes de leitura ao se colocar diante de um texto. 4.2. Professor enquanto referência leitor trará noções de pontuação durante o momento de mediações de leituras.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros recursos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala, intervindo sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas.	1º	1. Produzir textos orais de diferentes gêneros; 2. Expressar oralmente seus desejos, sentimentos, ideias e pensamentos; 3. Escutar atentamente a fala dos colegas, respeitando opiniões, atento, adequadamente, ao seu turno de fala.	Oralidade	1. Gêneros Textuais: desenho animado, conto, piada, regra de jogo advinha, recado, etc; 2. Questionar, sugerir, argumentar, respeitando os turnos de fala e fazendo uso da linguagem formal e não formal; 2.1. Relatar fatos que compõem episódios cotidianos; 2.2. Expressar oralmente seus desejos, sentimentos, ideias e pensamentos. 3. Ter atitudes e procedimentos éticos em relação à variedade linguística; 3.1. Escutar atentamente o que os colegas falam em uma roda de conversa, respeitando opiniões, ocupando, adequadamente, seu turno de fala.
Produzir textos escritos pequenos com coerência, respeitando as características dos gêneros.		1. Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade; 2. Conhecer os usos e funções sociais da escrita; 3. Formatar os gêneros produzidos conforme suas	Produção Textual	1. Gêneros textuais: fábula, conto, piada, advinha, história em quadrinhos, bilhetes, convites, regras de jogos, texto de informação científica, etc.; 2. Produzir o gênero considerando a finalidade,

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	características.		interlocutores, suporte; 3. Planejamento, da produção textual e revisão utilizando as estratégias: - o que se escreve, - para que se escreve, - para quem se escreve, - como se escreve; 3.1. Pontuar os textos favorecendo a compreensão do leitor tendo como referência o professor; 3.2. Noções de paragrafação (com ajuda do professor); 3.3. Uso da letra maiúscula e minúscula, seguindo as orientações do professor; 3.4. Aplicação de regras ortográficas referentes aos pares de letras b/p, t/d, f/v; 3.5. Conhececimento e aplicação de regras ortográficas relativas à nasalização (m,n e til), além do uso da letra m antes de p e b e da letra n antes das demais consoantes.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Ler pequenos textos com autonomia, identificando a ideia principal, a finalidade, as informações explícitas e implícitas.	2º	1. Desenvolver atitudes e disposições favoráveis à leitura; 2. Saber decodificar palavras e textos escritos; 3. Saber ler, reconhecendo globalmente as palavras; 4. Desenvolver capacidades necessárias a uma leitura com fluência e compreensão.	Leitura	1. Gêneros textuais sugeridos: conto, fábula, cartaz, convite, poema, bilhete ,etc; 2. Ler, ajustando a pauta sonora ao escrito; 2.1. Apresentar os tipos de letras que circulam na sociedade: de imprensa, cursiva, maiúscula e minúscula; 3. Reconhecer finalidades de textos lidos; 3.1. Identificar semelhanças sonoras em sílabas e em rimas; 3.2. Trazer o professor, enquanto referência como leitor, noções de pontuações durante momentos de mediações de leituras.
Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros recursos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala, intervindo sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas.		1. Produzir textos orais de diferentes gêneros; 2. Expressar oralmente seus desejos, sentimentos, ideias e pensamentos; 3. Escutar atentamente a fala dos colegas, respeitando opiniões, atento, adequadamente, ao seu turno de fala.	Oralidade	1. Gêneros textuais sugeridos: fábula, desenho animado, conto, piada, adivinha, recado, regra de jogo; roda de conversa, etc; 2. Questionar, sugerir, argumentar, respeitando os turnos de fala, fazendo uso da linguagem formal e não formal;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Produzir textos escritos pequenos com coerência, respeitando as características dos gêneros.	2º	1. Conhecer, utilizar e valorizar os modos de produção e circulação da escrita na sociedade; 2. Conhecer os usos e funções sociais da escrita; 3. Formatar os gêneros produzidos conforme suas características.	Produção Textual	2.1. Relatar fatos que compõem episódios cotidianos; 2.2. Expressar oralmente seus desejos, sentimentos, ideias e pensamentos. 3. Trabalhar atitudes e procedimentos éticos em relação à variedade linguística; 3.1. Escutar atentamente o que os colegas falam em uma roda de conversa, respeitando opiniões, ocupando, adequadamente, seu turno de fala. 1. Gêneros textuais sugeridos: conto, fábula, cartaz, convite, poema, bilhete, etc; 2. Produzir o gênero considerando característica, finalidade, interlocutores, suporte; 2.1. Usar conhecimentos sobre as características estruturais dos textos trabalhados; 3. Produzir o gênero considerando a finalidade, interlocutores, suporte; 3.1. Planejar a produção textual e revisar, utilizando as estratégias:

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			- o que se escreve, - para que se escreve, - para quem se escreve, - como escreve; 3.2. Utilizar recursos coesivos (com ajuda do professor(a); 3.3. Segmentar palavras em textos; 3.4. Pontuar os textos favorecendo a compreensão do leitor (com ajuda do professor(a)); 3.5. Aplicar regras ortográficas referentes aos pares de letras b/p, t/d, f/v; 3.6. Conhecer e aplicar regras ortográficas relativas à nasalização (m,n e til), além do uso da letra m antes de p e b e da letra n antes das demais consoantes.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Ler textos de diferentes gêneros de média extensão, identificando a ideia principal, a finalidade, as informações explícitas e implícitas, reconhecendo efeitos de sentido relacionados aos usos dos sinais de pontuação expressivos.	1º	1. Ler Diferentes Textos; 2. Apreciar e ler por prazer; 3. Posicionar-se criticamente diante de um texto; 4. Participar de situações de leitura/escuta de textos.	Leitura	1. Gêneros Textuais sugeridos: poema, história em quadrinhos, receita culinária, texto de divulgação científica, texto imagético, biografia, apreciar, artes, etc. 1.2. Intertextualidade (identificar interfaces de um texto com outros textos); 2. Procedimentos de leitura adequados aos interesses e objetivos, utilizando atitudes diferentes de leitura ao se colocar diante de um texto; 2.1. Estratégias de Leitura: questionando de onde vem o texto, identificando o suporte, se está em um jornal, em uma revista, considerando os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto, inferindo pelo contexto o sentido das palavras e expressões; 3. Ler e compreender considerando: a compreensão linear, a produção de inferência e compreensão global, posicionando-se criticamente;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			3.1. Reconhecer os efeitos de ironia ou humor causados por expressões diferenciadas (que podem ou não estar assinaladas) utilizadas pelo autor, pelo uso da pontuação e notações. 4. Reconhecer unidades fonológicas: fonemas, sílabas, rimas, terminações de palavras; 4.1. Identificar um fonema/ grafema em um conjunto de palavras (reconhecer unidades fonológicas).
Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros recursos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala, intervindo sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas.		1. Participar de situações de intercâmbio oral que requeiram: ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas justificando suas respostas, explicar e compreender explicações, manifestar e acolher explicações, fazer colocações considerando as falas anteriores.	Oralidade	1. Gêneros textuais sugeridos: recado, explicação de uma ideia, notícia, poema, jogral, contos de tradição oral, recado, seminário, explicação de uma ideia etc; 1.2. Interação verbal, adequando a fala à situação comunicativa, considerando o contexto, fazendo uso das linguagens formal e informal; 1.3 Reconhecer a existência das diversas variedades da língua;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
				1.4. Respeitar a sua própria maneira de falar e a dos outros (Variação linguística); 1.5. Desenvolver respeito mútuo.
Produzir textos escritos coerentes de média extensão, respeitando as características dos gêneros, fazendo uso convencional das correspondências regulares diretas.	1º	1. Compreender e valorizar o uso da escrita em diferentes gêneros, planejando e revisando o texto escrito; 2. Considerar as condições de produção (para quem escrever, para que escrever, onde o texto vai circular).	Produção Textual	1. Gêneros textuais sugeridos: poema, história em quadrinhos, receita culinária, texto de divulgação científica, texto imagético, autobiografia, etc. 1.1. Noções de paragrafação nos textos narrativos (nas falas dos personagens e falas do narrador); 1.2. Contexto de produção: interlocutores, finalidade e suporte; 1.3. Uso de expressões que provocam humor, ironia, intensidade; 1.4. Segmentação de palavras em textos; 2. Características dos gêneros textuais; 2.1. Planejamento da produção textual e revisão, utilizando as estratégias: - o que se escreve, - para que se escreve,

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			- para quem se escreve, - como se escreve; - (gênero, linguagem, recursos de pontuação, ortografia); 2.2. Uso de conhecimentos sobre as características estruturais dos textos trabalhados; 2.3. Organização do texto, levando em consideração as convenções da escrita: paragrafação, margem, título, noções básicas de pontuação; 2.4. Utilização de recursos coesivos (retomadas por pronomes, sinônimos, hiperônimos e caracterizadores situacionais; uso de diferentes conectores); 2.5. Utilização de expressões que provocam humor, ironia, intensidade nos gêneros; 2.6. Ortografia: correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F e V – são grafemas que independem do contexto para os casos nos quais os valores dos grafemas dependem do contexto).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Ler textos de diferentes gêneros, de média extensão, identificando a ideia principal, a finalidade, as informações explícitas e implícitas, reconhecendo efeitos de sentido relacionados aos usos dos sinais de pontuação expressivos.	2º	1. Ler diferentes textos; 2. Apreciar e ler por prazer; 3. Posicionar-se criticamente diante de um texto. 4. Participar de situações de leitura/escuta de textos	Leitura	1. Gêneros textuais sugeridos: notícia, verbete, poema, história em quadrinhos, receita culinária, etc. 1.2. Estratégias de Leitura: questionando de onde vem o texto, identificando o suporte, se está em um jornal, em uma revista, considerando os conhecimentos prévios dos alunos sobre o assunto, inferindo pelo contexto o sentido das palavras e expressões; 1.3. Composição de palavras a partir de sílabas (reconhecer unidades fonológicas); 2. Identificação de recursos expressivos e efeitos de sentido de palavras e expressões que provocam humor, ironia, intensidade; 3. Procedimentos de leitura adequados aos interesses e objetivos, utilizando atitudes diferentes de leitura ao se colocar diante de um texto; 3.1. Leitura visando à compreensão linear, à produção de inferência e compreensão global (identificar informação explícita, ideia central,

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			finalidade do texto, relação entre textos que tratam do mesmo tema, relação causa e consequência); 4. Intertextualidade; 4.1. Tipos de letra: de imprensa, cursiva, maiúscula e minúscula.
Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros recursos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala, intervindo sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas.		1. Participar de situações de intercâmbio oral que requeiram: ouvir com atenção, intervir sem sair do assunto tratado, formular e responder perguntas justificando suas respostas, explicar e compreender explicações, manifestar e acolher explicações, fazer colocações considerando as falas anteriores.	Oralidade	1. Gêneros textuais sugeridos: contos da tradição oral, entrevista, notícia, jogral etc. 1.2. Demonstrar interação verbal, adequando a fala à situação comunicativa, considerando o contexto, fazendo uso das linguagens formal e informal; 1.3. Respeitar a diversidade das formas de expressão oral manifestas por colegas, professores e funcionários da escola, considerando também as pessoas da comunidade (Variação linguística). 1.4. Reconhecer a existência das diversas variedades da língua; 1.5. Respeitar a sua própria maneira de falar e a dos outros (fazendo uso, quando pertinente, de elementos

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			extralinguísticos: entonação, pausa, gesto); 1.6. Desenvolver respeito mútuo.
Produzir textos escritos coerentes de média extensão, respeitando as características dos gêneros, fazendo uso convencional das correspondências regulares diretas.		1. Compreender e valorizar o uso da escrita em diferentes gêneros, planejando e revisando o texto escrito; 2. Considerar as condições de produção (para quem escrever, para que escrever, onde o texto vai circular).	Produção Textual	1. Gêneros textuais sugeridos: notícia, verbete, poema, história em quadrinhos, receita culinária , etc. 2. Produzir considerando as características dos gêneros propostos; 2.1. Organizar o texto levando em consideração as convenções da escrita: paragrafação, margem, título, noções básicas de pontuação (ponto final, vírgula, exclamação, reticência, dois pontos, travessão, ponto e vírgula); 2.2. Segmentar palavras em textos; 2.3. Planejar a produção textual e revisar utilizando as estratégias: - o que se escreve, - para que se escreve, - para quem se escreve, - como escreve,

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			- (gênero, linguagem, recursos de pontuação, ortografia); 2.4. Utilizar recursos coesivos (retomadas por pronomes, sinônimos, hiperônimos e caracterizadores situacionais; uso de diferentes conectores); 2.5. Ortografia: • Correspondências regulares contextuais C/QU; G/GU; R/RR; SA/SO/SU em início de palavras; Z inicial ; JA/JO/JU; O ou U / E ou I em sílaba final. M e N nasalizando final de sílaba; NH; Ã e ÃO em final de substantivos e adjetivos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Ler fluentemente textos extensos de diferentes gêneros, identificando ideia principal, finalidade, informações explícitas, fazendo inferência, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo um fato da opinião relativa a esse fato e reconhecendo efeitos de sentido relacionados aos usos dos sinais de pontuação expressivos.	1º	1. Ler oralmente com fluência e expressividade os textos propostos; 2. Identificar a ideia principal dos textos; 3. Identificar informações explícitas nos textos; 4. Realizar inferências: perceber relações de causa e consequência nos textos; 5. Distinguir fato de opinião relativa a esse fato; 6. Reconhecer os efeitos de sentido relacionados ao uso dos sinais de pontuação.	Leitura	1. Gêneros sugeridos conto, reportagem, carta, gráfico, tabela, mapa, etc. Textos imagéticos; 1.1. Tipos de letra (retomar e ampliar os tipos de letras); 1.2. Características dos gêneros: elementos constitutivos do gênero (tema, estilo e forma composicional); 2. Compreensão de texto; 3. Intertextualidade: estabelecer relações existentes entre dois ou mais textos; 4. Estratégias de leitura: antecipação, inferência seleção e checagem; 5. Efeitos de sentido: reconhecer, nos diferentes textos, efeito de ironia, humor, causado por expressões diferenciadas, utilizadas pelo autor ou pelo uso de pontuações e notações.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros recursos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores, intervindo sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas.	1º	1. Expressar oralmente ideias e opiniões com clareza, coerência, fazendo uso dos recursos coesivos; 2. Recontar oralmente histórias lidas e ouvidas, fazendo uso de elementos extralinguísticos (pausa, entonação, gesto); 3. Ouvir com respeito falas expressas em diferentes variedades linguísticas; 4. Ouvir com atenção respeitando os turnos de fala e a opinião dos diferentes interlocutores.	Oralidade	1. Gêneros orais: entrevista, poema, seminário, obra teatral, poema, relato de filme, etc., incluindo a capacidade de ouvir com compreensão, apropriando-se de ideias, relacionando-as com o conhecimento prévio, entendendo pelo contexto palavras fáceis e difíceis; 2. Recursos linguísticos 2.1 Adequação da fala ao contexto das situações; 3. Variação linguística: considerar as variedades linguísticas respeitando os contextos: geográficos, dos grupos sociais e culturais, a faixa etária, dentre outros; 4. Recursos coesivos: retomadas por pronomes, sinônimos, hiperônimos e caracterizadores situacionais, fazer uso de diferentes conectores.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Produzir textos escritos extensos, respeitando suas características de gêneros, fazendo uso de palavras e expressões que estabelecem a coesão, dos sinais de pontuação, da concordância nominal e verbal, respeitando a estrutura específica do gênero e mantendo a coerência.	1º	1. Produzir textos escritos dos gêneros previstos, considerando: 1.1. O suporte; 1.2. A estrutura dos gêneros; 1.3. As características linguísticas discursivas; 1.4. Os interlocutores; 2. Produzir textos escritos fazendo uso de recursos linguísticos que estabelecem a coesão e dos sinais de pontuação; 3. Escrever considerando as convenções ortográficas e a concordância nominal e verbal; 4. Organizar os próprios textos fazendo uso de recursos linguísticos que expressam relações de tempo, espaço, causa, finalidades, conclusão; 5. Revisar seus próprios textos, reelaborando-os segundo critérios estabelecidos.	Produção de textos escritos	1. Gêneros sugeridos: conto, notícia, carta, enunciado de problema, entrevista, cartaz, e-mail, blog redes sociais, propagandas (outdoor, panfletos), letras de músicas, ficha técnica, conto de assombração etc; 2. Contexto de produção 2.1. Produzir gêneros num dado contexto, com uma função e se dirigindo a algum leitor, considerando o contexto de circulação (imprensa, internet, ciência, religião, literatura, etc.) e o suporte (mural, cartaz, jornal, livro, revista, folheto, etc.); 2.2. Recursos expressivos e seus efeitos de sentido (palavras e expressões que provocam humor, ironia, intensidade); 2.3 Sinais de pontuação; 2.4. Desenvolver a capacidade de empregar a pontuação em final de frase. Pontuar os diálogos, levando o aluno a aplicar à pontuação, observando o emprego da sinalização clássica do discurso direto: dois pontos

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			para anunciar a fala da personagem, parágrafo com travessãopara indicar a fala da personagem, parágrafo com travessão para indicar a fala e o emprego do ponto final, exclamação e outro; 3. Concordância nominal e verbal (o professor será o mediador das discussões acerca desse conteúdo); 3.1. Estrutura gramatical: não de forma isolada, mas sempre articulada ao texto, utilizando a fala e a produção de textos (artigo, substantivo, adjetivo, verbo e pronome); 4. Recursos coesivos: (progressão de tempo, marcação do espaço e relações de causalidade); 5. Procedimentos de revisão textual: retomar o que já foi escrito considerando pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes; 5.1 Procedimentos de revisão textual: utilizar recursos de revisão e reescrita textual visando o aprimoramento do texto.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Ler fluentemente textos extensos de diferentes gêneros, identificando ideia principal, finalidade, informações explícitas, fazendo inferência, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo um fato da opinião relativa a esse fato e reconhecendo efeitos de sentido relacionados aos usos dos sinais de pontuação expressivos.	2º	Ler com fluência os textos propostos.	Leitura	1. Gêneros sugeridos: reportagem, carta, fábulas gráfico, tabelas, mapas etc; 2. Compreensão de textos; 3. Elementos constitutivos do gênero (tema, estilo e forma composicional); 4. Identificação das relações existentes entre dois ou mais textos; 5. Procedimento de leitura: estratégias de antecipação, seleção, checagem e inferência; 6. Tipos de letra: de imprensa, cursiva, maiúscula e minúscula(ampliar o máximo o repertório acerca dos tipos de letras); 7. Reconhecimento, nos diferentes textos, do efeito de ironia, humor, causado por expressões diferenciadas utilizadas pelo autor ou pelo uso de pontuações e notações.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros recursos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores, intervindo sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas.	2º	1. Expressar oralmente ideias e opiniões com clareza, coerência, fazendo uso dos recursos coesivos; 2. Recontar oralmente histórias lidas e ouvidas, fazendo uso de elementos extralinguísticos (pausa, entonação, gesto); 3. Ouvir com respeito falas expressas em diferentes variedades linguísticas; 4. Ouvir com atenção respeitando os turnos de fala e a opinião dos diferentes interlocutores.	Oralidade	1. Gêneros orais sugeridos: seminário, entrevista, obra teatral, poema, relato de filme incluindo a capacidade de ouvir com compreensão, apropriando-se de ideias, relacionando-as com o conhecimento prévio, entendendo pelo contexto palavras fáceis e difíceis; 2. Recontar oralmente histórias lidas ou ouvidas, expressando-se com clareza e desenvolvimento, fazendo uso da linguagem formal ou informal; 3. Variação linguística: considerar as variedades linguísticas respeitando os contextos geográficos, dos grupos sociais e culturais e a faixa etária, dentre outros; 4. Aplicar recursos coesivos (retomadas por pronomes, sinônimos, hiperônimos e caracterizadores situacionais, uso de diferentes conectores).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Produzir textos escritos extensos, respeitando suas características de gêneros, fazendo uso de palavras e expressões que estabelecem a coesão, dos sinais de pontuação, da concordância nominal e verbal, respeitando a estrutura específica do gênero e mantendo a coerência.	2º	1. Produzir textos escritos dos gêneros previstos, considerando: 1.1. O suporte; 1.2. A estrutura dos gêneros; 1.3. As características linguísticas discursivas; 1.4. Os interlocutores; 2. Produzir textos escritos fazendo uso de recursos linguísticos que estabelecem a coesão e dos sinais de pontuação; 3. Escrever considerando as convenções ortográficas e a concordância nominal e verbal; 4. Organizar os próprios textos fazendo uso de recursos linguísticos que expressam relações de tempo, espaço, causa, finalidades, conclusão; 5. Revisar seus próprios textos, reelaborando-os segundo critérios estabelecidos.	Produção de textos escritos	1. Gêneros sugeridos: reportagem, carta, fábulas gráfico, tabelas, mapas etc; 2. Produzir gêneros considerando as características estruturais do gênero proposto; 2.1. Recursos expressivos e seus efeitos de sentido (palavras e expressões que provocam humor, ironia, intensidade); 2.2 Sinais de pontuação; 2.3. Desenvolver a capacidade de empregar a pontuação em final de frase. Pontuar os diálogos, levando o aluno a aplicar à pontuação, observando o emprego da sinalização clássica do discurso direto: dois pontos para anunciar a fala da personagem, parágrafo com travessão para indicar a fala da personagem, parágrafo com travessão para indicar a fala e o emprego do ponto final, exclamação e outro; 3. Produzir gêneros num dado contexto, com uma função e se dirigindo a algum leitor, considerando o contexto

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			de circulação (imprensa, internet, ciência, religião, literatura, etc) e o suporte (mural, cartaz, jornal, livro, revista, folheto, etc); 3.1. Identificar a organização – articulações e movimento do texto (o modo como as ideias secundárias se ligam logicamente à principal), coerência e coesão; 3.2 Estrutura gramatical: não de forma isolada, mas sempre articulada ao texto, utilizando a fala e a produção de textos (artigo, substantivo, adjetivo); 3.3 Acentuação gráfica; 4. Produzir considerando as marcas linguísticas, evidenciando o locutor os interlocutores do texto; 4.1 Discurso direto e indireto; 4.2 Recursos coesivos: (progressão de tempo, marcação do espaço e relações de causalidade, verbo e pronome); 5. Utilizar recursos de revisão e reescrita textual visando o aprimoramento do texto.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Ler fluentemente textos extensos de diferentes gêneros, identificando ideia principal, finalidade, informações explícitas, fazendo inferência, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo um fato da opinião relativa a esse fato e reconhecendo efeitos de sentido relacionados aos usos dos sinais de pontuação expressivos.	1º	1. Ler os gêneros previstos para o semestre; 2. Compreender as características do gênero lido; 3. Ler identificando: ideia principal, fazendo uso de procedimentos de leitura: recuperação de informações, de sequências, assuntos, de temas, de vocabulário, estratégias de antecipação, de decifração, seleção, inferência e verificação; 4. Ler e compreender os textos lidos; 5. Estabelecer o levantamento e confirmação de hipóteses, antes e no decorrer da leitura.	Leitura	1. Gêneros sugeridos: conto, crônica, poema, reportagem, biografia, mito, gráfico, tabela, mapa, entrevista, seminário, obra teatral, conto de assombração, música, causos,etc; 2. Elementos constitutivos do gênero (tema, estilo e forma composicional); 3. Ler gêneros identificando o contexto de produção, função e o contexto de circulação. 3.1. Ler fluentemente considerando as características dos textos extensos de diferentes gêneros, identificando ideia principal, finalidade, informações explícitas, fazendo inferência, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo um fato da opinião relativa a esse fato e reconhecendo efeitos de sentido relacionados aos usos dos sinais de pontuação expressivos e relação de textualidade; 3.2. Reconhecer e utilizar os efeitos expressivos e de

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			sentido provocados pelos sinais de pontuação, como também efeito de ironia, humor causado por expressões diferenciadas utilizadas pelo autor; 3.3. Estabelecer relações existentes entre dois ou mais textos; 4. Considerar finalidades e usos sociais de textos e seus portadores; 4.2. Reconhecimento das condições de produção e leitura de textos; 4.3. Estratégias de leitura: antecipação, seleção, checagem e inferência. 4.4. Aplicação de palavras e expressões que estabeleçam efeito de conexão no texto (progressão de tempo, marcação do espaço, relações de causalidade e retomadas por meio de pronomes, sinônimos e equivalentes); 5. Fazer uso da estratégias de checagem durante a leitura, tendo o professor como mediador.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros recursos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores, intervindo sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas.	1º	1. Ouvir com respeito falas expressas em diferentes variedades linguísticas em situações escolares e não escolares; 2. Recontar oralmente histórias lidas ou ouvidas, expressando-se com clareza e desenvoltura; 3. Planejar trabalhos escolares (relatos de experiências e viagens, conclusões de observações, de pesquisa de campo, apresentações de teatros, gincanas, etc.) e apresentar para pais,turma, escola, levando em conta a adequação da linguagem e do conteúdo ao público definido.	Produção de Textos Orais	1. Gêneros Orais: entrevista, seminário, representação teatral, poema, relato, debate, discurso de acusação e de defesa (júri simulado), etc; 2. Recontar oralmente histórias lidas ou ouvidas; 3. Identificar e utilizar, ao pronunciar as palavras, a tonicidade das mesmas; 3.1. Identificar a sílaba tônica, considerando a presença ou não de acento gráfico; 3.2. Mostrar que as palavras com duas sílabas ou mais têm sílaba tônica; 3.3. Fazer escolhas e uso adequado da linguagem formal ou informal, levando em consideração a situação comunicativa; 3.4. Mostrar que não há certo ou errado linguisticamente, há o diferente, as variedades são boas e funcionam segundo regras rígidas; 3.5. Recuperar e compreender o discurso oral localizando: informação explícita, inferência, ideia central e finalidade, relação causa e consequência e de

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			intertextualidade; 3.6. Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros recursos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores, intervindo sem sair do assunto, formulando e respondendo perguntas.
Produzir textos escritos extensos, respeitando suas características de gêneros, fazendo uso de palavras e expressões que estabelecem a coesão, dos sinais de pontuação, da concordância nominal e verbal, respeitando a estrutura específica do gênero e mantendo a coerência.		Planejar e produzir a escrita de texto, considerando os objetivos comunicativos, o tema, o leitor previsto, as condições de leitura e o gênero adequados à situação.	Produção de Textos Escritos	1. Gêneros Sugeridos: conto, crônica, poema, entrevista, autobiografia, gráfico, tabela, charge, etc 2. Considerar a tipologia na produção textual: 3. Produzir gêneros considerando as características estruturais do gênero proposto 4. Produzir gêneros num dado contexto, com uma função e se dirigindo a algum leitor considerando o contexto de circulação (imprensa, internet, ciência, religião, literatura, etc), considerando o suporte (mural, cartaz, jornal, livro, revista, folheto, etc);

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			5. Fazer uso dos recursos expressivos e efeitos sentidos nos textos; 6. Empregar palavras e expressões que estabelecem coesão, progressão de tempo, marcação do espaço, relações de causalidade e retomadas por meio de sinônimos; 7. Utilizar as regras de concordância verbal e nominal, apropriadas ao gênero e à intenção comunicativa; 8. Utilizar os sinais de pontuação adequados à intenção comunicativa; 9. Acentuação gráfica; 10. Paragrafação; 11. Classes gramaticais: Artigo, substantivo, adjetivo, numeral e pronome); irregulares (L ou LH em palavras como família e toalha; som /i/ com I ou E em posição átona não final (cigarro, seguro); som /u/ (buraco, bonito); H em início de palavra); ÃO nas flexões verbais do futuro do presente do indicativo (cantarão); AM nas flexões verbais do

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			passado ou do presente (cantavam, cantariam, cantam); Ã e ÃO em final de substantivos e adjetivos);
Ler fluentemente textos extensos de diferentes gêneros identificando ideia principal, finalidade, informações explícitas, fazendo inferência, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo um fato da opinião relativa a esse fato e reconhecendo efeitos de sentido relacionados aos usos dos sinais de pontuação expressivos.	2º	1. Ler identificando a ideia principal, fazendo uso de procedimentos de leitura: recuperação de informações, de sequências, assuntos, de temas, de vocabulário, estratégias de antecipação, de decifração, seleção, inferência e verificação; 2. Estabelecer levantamento e confirmação de hipóteses, antes e no decorrer da leitura; 3. Observar finalidades e usos sociais de textos e seus portadores; 4. Reconhecer as condições de produção e leitura de textos.	Leitura	1. Gêneros sugeridos: conto, crônica, poema, reportagem, biografia, mito, gráfico, tabela, mapa, entrevista, seminário, obra teatral; 1.1. Identificar a finalidade do gênero trabalhado; 1.2. Compreeder textos, considerando: informação explícita, ideia central, finalidade do texto, relação entre textos que tratam do mesmo tema, relação causa e consequência, relação de intertextualidade; 1.3. Reconhecer, nos diferentes textos, efeito de ironia, humor, causado por expressões diferenciadas utilizadas pelo autor ou pelo uso de pontuações e notações; 2. Procedimento de leitura: estratégias de antecipação, seleção, checagem e inferência;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			3. Identificar as finalidades do texto, seus suportes e usos na sociedade letrada. 4. Fazer uso de palavras e expressões que estabelecem coesão (progressão de tempo, marcação do espaço, relações de causalidade e retomadas por meio de pronomes, sinônimos e equivalentes); 4.1. Efeitos de sentido provocados pelo uso dos substantivos, adjetivos, advérbios, verbos e locuções, pronomes, artigo e numeral; 4.2. Reconhecer e valorizar a variação linguística.
Produzir textos orais coerentes, fazendo uso de conectivos e outros recursos que estabelecem a coesão, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores, intervindo sem sair do assunto formulando e respondendo perguntas.		1. Ouvir com respeito falas expressas em diferentes variedades linguísticas, em situações escolares e não escolares; 2. Recontar oralmente histórias lidas ou ouvidas, expressando-se com clareza e desenvoltura; 3. Planejar trabalhos escolares (relatos de experiências e viagens, conclusões de	Oralidade	1. Gêneros textuais: entrevista, seminário, representação teatral, poema, relato, debate, discurso de acusação e de defesa (júri simulado), etc; 2. Fazer uso durante o reconto oral de Elementos extralinguísticos: entonação, pausa, gesto; 3. Gêneros orais, incluindo a capacidade de ouvir com compreensão, apropriando-se

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	observações, de pesquisa de campo, apresentações de teatro, gincanas, etc.) e apresentá-los para pais,turma, escola, levando em conta a adequação da linguagem e do conteúdo ao público definido.		de ideias, relacionando-as com o conhecimento prévio, entendendo pelo contexto palavras fáceis e difíceis; 3.1. Adequação da fala ao contexto das situações: Não há certo ou errado linguisticamente, há o diferente, as variedades são boas e funcionam segundo regras rígidas(Variação linguística); 3.2. Tonicidade: - Identificar a sílaba tônica, considerando a presença ou não de acento gráfico; - Mostrar que as palavras com duas sílabas ou mais tem sílaba tônica; 3.3. Análise e compreensão do discurso oral (informação explícita, inferência, ideia central e finalidade, relação causa e consequência e de intertextualidade); 3.4. Recursos coesivos (retomadas por pronomes, sinônimos, hiperônimos e caracterizadores situacionais, uso de diferentes conectores).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
Produzir textos escritos extensos, respeitando suas características de gêneros, fazendo uso de palavras e expressões que estabelecem a coesão, dos sinais de pontuação, da concordância nominal e verbal, respeitando a estrutura específica do gênero e mantendo a coerência.	2º	1. Planejar e produzir a escrita de texto considerando os objetivos comunicativos, o tema, o leitor previsto, as condições de leitura e o gênero adequados à situação	Produção de Textos Escritos	1. Gêneros sugeridos: mito, obra teatral, entrevista, autobiografia, gráfico, tabela, charge, conto, crônica, etc; 1.2. Tipologia textual; 1.3. Produzir gêneros, considerando as características estruturais do gênero proposto; 1.4. Produzir o gênero num dado contexto, com uma função e se dirigindo a algum leitor, considerando o contexto de circulação (imprensa, internet, ciência, religião, literatura, etc), considerando o suporte (mural, cartaz, jornal, livro, revista, folheto, etc); 1.5. Recursos expressivos e efeitos de sentido (palavras e expressões que provocam humor, ironia, intensidade); 1.6. Palavras e expressões que estabelecem coesão (progressão de tempo, marcação do espaço, relações de causalidade e retomadas por meio de pronomes, sinônimos e equivalentes); 1.7. Sinais de pontuação;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			1.8. Acentuação gráfica; 1.9. Paragrafação; 1.10. Ortografia; 1.11. Classes gramaticais (verbos, pronomes, advérbios e suas respectivas locuções); 1.12. Verbos, pronomes, numeral, advérbios/locuções; 1.13. Correspondências regulares morfossintáticas (R nas formas verbais do infinitivo (cantar); U nas flexões verbais do passado (cantou); ÃO nas flexões verbais do futuro do presente do indicativo (cantarão); AM nas flexões verbais do passado ou do presente (cantavam, cantariam, cantam); Ã e ÃO em final de substantivos e adjetivos; 1.14. Correspondências irregulares (L ou LH em palavras como família e toalha; som /i/ com I ou E em posição átona não final (cigarro, seguro); som /u/ com U ou O em posição átona não final (buraco, bonito); H em início de palavra); 1.15. Concordância nominal e verbal.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com entonação, analisando criticamente textos de diferentes gêneros e extensões, apropriando-se das expressões necessárias à compreensão, identificando as possíveis referências intertextuais e juízos de valor.	1º	1.1. Identificar a proximidade entre as formas de narrar dos gêneros conto e crônica, considerando suas especificidades; 1.2. Reconhecer a tipologia textual (narração ou descrição) do conto e da crônica; 1.3. Destacar a ideia central do texto e a intenção do autor; 1.4. Reconhecer os verbos regulares no presente de indicativo; 1.5. Entender a linguagem e as características dos textos jornalísticos (notícias, reportagens, etc.), e verificar o emprego de gírias e jargões profissionais como exemplos de variedades linguísticas; 1.6. Reconhecer os verbos regulares no presente de indicativo e suas conjugações verbais (1ª, 2ª e 3ª); 1.7. Identificar os verbos regulares no tempo passado (1ª, 2ª e 3ª conjugação); 1.8. Localizar as informações implícitas e explícitas no texto.	Produção de textos orais. Leitura e produção de textos. Produção de textos escritos. Análise linguística e reflexão sobre a língua.	1. Gêneros textuais (conto, crônica, poema, notícia, reportagem, receita); 1.1. Poema; 1.2. Conto; 1.3. Crônica; 1.4. Notícia, reportagem, receitas; 2. Tipologia textual 2.1. Narração e descrição; 3. Características dos gêneros; 3.1. Características dos textos estudados; 4. Compreensão de texto (ideia central, possíveis intenções do autor, informações explícitas e implícitas); 4.1. Ideia central do texto e intenção do autor; 5. Recursos expressivos e efeitos de sentido (sinais de pontuação, linguagem verbal e não verbal, palavras e expressões que provocam humor, ironia, intensidade, etc); 5.1. Sinais de pontuação, linguagem verbal e não verbal; 5.2. Palavras e expressões que indiquem humor e ironia;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Produzir textos orais de diferentes extensões, considerando a diversidade textual e fazendo uso de expressões do cotidiano, expondo coerentemente suas ideias e opiniões, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores, formulando e respondendo perguntas, analisando e argumentando criticamente os diferentes discursos, demonstrando capacidade de avaliá-los, identificando e repensando juízos de valor, tanto socioideológicos (preconceituosos ou não) quanto histórico-culturais (inclusive estéticos), associados à linguagem e à língua. 3. Produzir textos escritos, respeitando as características dos gêneros diversos, organizando ideias e opiniões de fatos e expressões do cotidiano, utilizando palavras e expressões que estabelecem a coesão, sinais de pontuação e concordância nominal e verbal.	1º	2.1. Identificar o texto verbal do não verbal; 2.2. Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados; 2.3. Reconhecer o significado das palavras em situações do contexto; 2.4.Identificar características da linguagem de textos jornalísticos associando a sua estrutura a temas da realidade. 3.1. Produzir pequenos contos e crônicas a partir de um tema comentado; 3.2. Produzir textos instrucionais como bulas, receitas, manuais, etc.; 3.3. Empregar corretamente os sinais de pontuação.		6. Léxico; 6.1. A significação das palavras em um determinado contexto; 6.2.Variação linguística; 7. Acentuação gráfica; 7.1. A acentuação das palavras; 8. Verbos – presente e pretérito; 8.1. Conceito e conjugações verbais (AR-ER-IR); Conjugação do tempo presente e pretérito. 9. Contexto de produção (interlocutores, finalidade, tipo de linguagem); 9.1. O olhar no texto: finalidade, interlocutores, linguagem.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com entonação, analisando criticamente textos de diferentes gêneros e extensões, apropriando-se das expressões necessárias à compreensão, identificando as possíveis referências intertextuais e juízos de valor. 2. Produzir textos orais de diferentes extensões, considerando a diversidade textual e fazendo uso de expressões do cotidiano, expondo coerentemente suas ideias e opiniões, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores, formulando e respondendo perguntas, analisando e argumentando criticamente os diferentes discursos, demonstrando capacidade de avaliá-los, identificando e	2º	1.1. Distinguir a diferença entre Lenda e Mito; 1.2. Compreender a leitura localizando os efeitos de sentido provocados pelo uso do substantivo, do adjetivo e do numeral; 1.3. Reconhecer tipos de frases texto; 1.4. Identificar aspectos que compõem a linguagem de um texto instrucional; 1.5. Reconhecer os diversos papéis do artigo em diferentes frases. 2.1. Localizar no mapa Estado/Região onde ocorrem lendas e mitos brasileiros; 2.2.Distinguir os sons da língua (fonema e letra, vogais e consoantes, dígrafo e encontro consonantal).	Produção de textos orais. Leitura e produção de textos. Produção de textos escritos. Análise linguística e reflexão sobre a língua.	1. Gêneros textuais (lenda, mito, mapa, carta e folheto instrucionais); 1.1. Lenda e Mito; 1.2. Leitura de mapas; 1.3. Carta e folheto instrucional; 1.4. Linguagem formal e não formal do gênero carta; 2. Classes gramaticais (substantivo, artigo, adjetivo, numeral); 2.1. Substantivos, artigos, adjetivos e numerais e seus usos nos textos; 2.2. Interlocutores, finalidade, tipo de linguagem; 3. Linguagem formal e não formal; 3.1. As frases nas orações e nos períodos; 3.2. Variantes linguísticas; 4. Variedades linguísticas: Portugal e Brasil; 4.1. Tempos presente e pretérito; 5. Frases, oração, período; 5.1. Emprego das letras L, U, SS, SC. 6.Verbos no presente e no pretérito;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
repensando juízos de valor, tanto socioideológicos (preconceituosos ou não) quanto histórico-culturais (inclusive estéticos), associados à linguagem e à língua. 3. Produzir textos escritos, respeitando as características dos gêneros diversos, organizando ideias e opiniões de fatos e expressões do cotidiano, utilizando palavras e expressões que estabelecem a coesão, sinais de pontuação e concordância nominal e verbal.	2º	3.1. Produzir textos sobre os mitos de sua região; 3.2. Perceber que uma mesma palavra pode assumir classe gramatical diferente conforme o uso; 3.3. Reconhecer os tempos presente e passado e agrupá-los considerando conjugação verbal; 3.4. Iniciar o levantamento de algumas semelhanças e diferenças entre o português falado no Brasil e em Portugal; 3.5. Perceber que uma mesma palavra pode assumir classe gramatical diferente conforme o uso.		6.1. Diferentes funções que as palavras exercem na construção do significado do texto; 7. Efeitos de sentido provocado pelo uso dos substantivos, artigos, adjetivos e numerais; 7.1. A paragrafação dos textos; 8. Fonética; 8.1. A sonoridade das palavras.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com compreensão textos de diferentes gêneros e extensões, identificando ideia principal, informações explícitas, fazendo inferência, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema, reconhecendo efeitos de sentido relacionados à escolha de uma determinada palavra ou expressão, analisando criticamente diferentes textos, inferindo as possíveis intenções do autor e identificando referências intertextuais. 2. Produzir textos orais de diferentes tipos e gêneros, analisando-os quanto à pertinência, considerando suas finalidades e características, expressando oralmente ideias e opiniões, respeitando os turnos de fala e as diferentes linguagens dos interlocutores, intervindo com coerência, formulando e respondendo perguntas, argumentando e contra-argumentando,	1º	1.1. Identificar as ideias principais nos contos,biografia e autobiografia, estudados; 1.2. Identificar elementos que compõem a estrutura narrativa, a linguagem e as marcas linguísticas de um conto de fadas; 1.3. Analisar o emprego de adjetivos em títulos de biografias. 2.1. Utilizar as variantes linguísticas em diferentes situações de uso social. 2.2. Produzir uma biografia a partir de uma entrevista;	Produção de textos orais Leitura e produção de textos Produção de textos escritos Análise linguística e reflexão sobre a língua	1.Gêneros textuais 1.1. Conto de aventura e de fadas, relatório, biografia e autobiografia; 1.2. Narrativa descritiva e poética; 2. Características dos gêneros textuais 2.1. Aspectos que compõem a organização e a linguagem dos textos; 2.2. Foco narrativo (narrador e observador); 3. Tipologia textual 3.1. Resumo de uma narrativa; 3.2. Denotação e conotação; 3.3. Características e comparação entre relatório, biografia e autobiografia; 4. Textos (informação explícita, inferência, ideia central e finalidade do texto, relação entre textos que tratam do mesmo tema, relação causa e consequência e relação de intertextualidade) 4.1. Biografia e autobiografia de autores brasileiros (alagoanos e outros) e de personalidades conhecidas;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
demonstrando capacidade de análise crítica de diferentes discursos e identificando juízos de valor. 3. Produzir textos escritos, respeitando as características dos gêneros, fazendo uso convencional das grafias e das correspondências regulares e irregulares, observando palavras e expressões que estabelecem a coesão, sinais de pontuação e concordância nominal e verbal, em diferentes situações do seu cotidiano	1º	3.1. Produzir um texto escrito referente a um conto de aventura com um tema atual; 3.2. Fazer a reescrita de um conto de fadas; 3.3. Identificar e empregar advérbio nos textos, percebendo as palavras que podem ser midificadas por ele; 3.4. Identificar as conjunções como elementos de coesão e marcadores de espaço; 3.5. Perceber que as biografias são escritas em 3ª pessoa e as autobiografias em 1ª; 3.6. Produzir um texto autobiográfico observando sua tipologia textual; 3.7. Empregar os elementos de coesão e coerência para a construção de sentido dos textos; 3.8. Ampliar o conhecimento dos sinais de pontuação na		4.2. Elementos de coesão e coerência nos textos lidos e produzidos; 5. Variações linguísticas 5.1. Variantes linguísticas em situações específicas de uso social; 6. Advérbios e conjunções; 6.1. Marcadores de tempo e de espaço (conjunções, advérbios); 7. Palavras e expressões que estabelecem coesão (progressão de tempo, marcação do espaço, relações de causalidade e retomadas por meio de pronomes, sinônimos e equivalentes); 7.1. Elementos de coesão e coerência nos textos lidos e produzidos; 8. Léxico 8.1. Significado de palavras desconhecidas nos textos lidos e produzidos;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	construção de sentidos de um texto.		
1. Ler com compreensão textos de diferentes gêneros e extensões, identificando ideia principal, informações explícitas, fazendo inferência, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema, reconhecendo efeitos de sentido relacionados à escolha de uma determinada palavra ou expressão, analisando criticamente diferentes textos, inferindo as possíveis intenções do autor e identificando referências intertextuais. 2. Produzir textos orais de diferentes tipos e gêneros, analisando-os quanto à pertinência, considerando suas finalidades e características, expressando oralmente ideias e opiniões, respeitando os turnos de fala e as diferentes linguagens dos interlocutores, intervindo com coerência, formulando e	2º	1.1. Identificar os elementos estruturais básicos de um texto publicitário; 1.2. Reconhecer as diferentes formas de tratar a mesma informação, comparando textos que apresentam o mesmo tema; 1.3. Refletir sobre os efeitos de sentidos provocados nas orações conforme o uso da preposição; 1.4. Analisar as relações intertextuais na literatura de cordel; 1.5. Refletir sobre a métrica e a musicalidade do cordel; 1.6. Reconhecer o eu lírico no poema. 2.1. Construir o conceito de preposição, reconhecendo a sua importância como elemento gerador de coesão e coerência textual; 2.2. Empregar conhecimento prévio sobre as classes de palavras estudadas em anos anteriores; 2.3. Identificar as marcas	Produção de textos orais Leitura e produção de textos Produção de textos escritos Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Gêneros textuais 1.1. Memórias literárias; 1.2. Poesia e poema; 1.3. Cordel; 1.4. O conto popular em prosa e em verso; 1.5. Texto publicitário e folder; 2. Características dos gêneros textuais 2.1. Os elementos estruturais dos gêneros; 2.2. Preposição e conjunção; 3. Classes gramaticais: preposição, conjunção 3.1. Pontuação e paragrafação; 3.2. Função das palavras no texto; 4. Recursos expressivos e efeitos de sentido (sinais de pontuação, linguagem não verbal, palavras e expressões que provocam humor, ironia, intensidade); 4.1. Texto e intertextualidade; 5. Variantes linguísticas 5.1. As variantes linguísticas no cordel; 6. Função das palavras no texto (frase, oração, período): sujeito e predicado;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
respondendo perguntas, argumentando e contra-argumentando, demonstrando capacidade de análise crítica de diferentes discursos e identificando juízos de valor.	2º	linguísticas que evidenciam locutor e interlocutor em um texto; 2.4. Apropriar-se das normas de concordância verbal e nominal segundo a variedade padrão; 2.5. Refletir sobre as relações entre diferentes registros de língua (linguagem coloquial, culta e variante linguística).		6.1. Oração, frase, período; 6.2. Sujeito e predicado. 7. Sinais de pontuação 7.1. A importância da pontuação no texto; 8. Concordância verbal e nominal; 8.1. O emprego correto da concordância verbal e nominal.
3. Produzir textos escritos, respeitando as características dos gêneros, fazendo uso convencional das grafias e das correspondências regulares e irregulares, observando palavras e expressões que estabelecem a coesão, sinais de pontuação, e concordância nominal e verbal em diferentes situações do seu cotidiano.		3.1. Produzir um folder a partir de um modelo estudado na sala de aula; 3.2. Ler e produzir textos da literatura de Cordel.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com entonação e compreensão textos de diferentes gêneros, reconhecendo o valor expressivo dos recursos linguísticos, identificando ideia principal, as informações necessárias à compreensão geral, informações explícitas e implícitas, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema, analisando criticamente os diferentes textos, inferindo as possíveis intenções do autor e identificando referências intertextuais. 2. Produzir textos orais de diferentes gêneros, apropriando-se das linguagens formal e informal, analisando-os quanto à pertinência, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores, ouvindo com atenção, intervindo quando necessário, formulando e respondendo perguntas, demonstrando capacidade de avaliar os diferentes discursos,	1º	1.1. Perceber a proximidade entre as formas de narrar dos gêneros crônica e conto, considerando suas especificidades; 1.2. Pontuar eficientemente textos e perceber mudanças de sentidos provocadas por mudança de pontuação; 1.3. Identificar as marcas coloquiais que utilizam a variação linguística como recurso de estilo; 1.4. Identificar os recursos coesivos utilizados pelo autor (conjunções, pronomes, preposições, advérbios e locuções adverbiais). 2.1.Discutir e refletir criticamente a partir da leitura de um conto, uma crônica ou uma piada; 2.2. Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação; 2.3.Comparar as possibilidades de estruturação de frases e períodos (simples e composto).	Produção de textos orais Leitura e produção de textos Produção de textos escritos Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Gêneros textuais 1.1. Memória literária; 1.2. Conto moderno, crônica, piada; 1.3. Romance; 1.4. Mitos; 1.5. Lendas; 1.6. Causos; 2. Tipologia textual 2.1. Tipologia textual dos gêneros estudados; 3. Variantes linguísticas – Linguagem formal e informal; 3.1. Variantes linguísticas em textos estudados; 3.2. Linguagem formal e informal (entrevistas e seminários). 4. Tempos verbais 4.1. Emprego dos tempos verbais (Pretéritos); 5. Períodos, sujeito, predicado. Concordância 5.1. Períodos simples e composto; 5.2. Sujeito, predicado e concordância. 6. Orações coordenadas e subordinadas 6.1. Orações coordenadas e subordinadas no texto;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
contrapondo sua interpretação da realidade a diferentes opiniões, inferindo as possíveis intenções do autor e identificando referências intertextuais e juízos de valor. 3. Produzir textos escritos, considerando a diversidade textual, fazendo uso de expressões do cotidiano, empregando recursos ortográficos e estilísticos e as correspondências regulares e irregulares de palavras e expressões que estabelecem a coesão, dos sinais de pontuação, da concordância nominal e verbal, respeitando a estrutura específica do gênero e mantendo a coerência.	1º	3.1. Escrever pequenos textos sobre as obras literárias estudadas, expressando seus pontos de vista e argumentando sobre suas temáticas; 3.2. Conhecer as inúmeras possibilidades de se utilizar os verbos; 3.3. Decompor e analisar os elementos que constituem a oração para verificar a relação lógica existente entre esses elementos; 3.4. Compreender e empregar corretamente a crase na produção de um texto.		7. Efeitos de sentido provocados pelo uso das conjunções, dos advérbios e das preposições; 7.1. Conjunções, advérbios, preposições, crase; 8. Aposto e vocativo; 8.1. Aposto e vocativo no contexto da escrita.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com entonação e compreensão textos de diferentes gêneros, reconhecendo o valor expressivo dos recursos linguísticos, identificando a ideia principal, as informações necessárias à compreensão geral, informações explícitas e implícitas, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema, analisando criticamente os diferentes textos, inferindo as possíveis intenções do auto e identificando referências intertextuais. 2. Produzir textos orais de diferentes gêneros, apropriando-se das linguagens formal e informal, analisando-os quanto à pertinência, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores, ouvindo com atenção, intervindo quando necessário, formulando e respondendo perguntas,	2º	1.1. Reconhecer e utilizar a conotação e a denotação, nos textos lidos; 1.2. Reconhecer a relação entre a poesia, a música e a arte pictórica; 1.3. Reconhecer a transitividade e a intransitividade dos verbos; 1.4. Ler e comentar os textos com ou sem auxílio de material gráfico, utilizando recursos verbais e não verbais; 1.5. Antecipar o conteúdo das leituras, formular hipóteses, inferir informações implícitas e verificar as hipóteses; 1.6. Perceber a ironia implícita nos gêneros de humor. 2.1. Empregar a sintaxe de concordâncias e regências; 2.2. Utilizar a linguagem, em diferentes contextos, com maior grau de formalidade;	Produção de textos orais Leitura e produção de textos Produção de textos escritos Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Gêneros textuais 1.1. Poema e letra de música; 1.2. Resumo, reportagem, notícia, história em quadrinhos, cartum, charge, email; 2. Linguagens conotativa e denotativa 2.1. Relação de intertextualidade; 2.2. Linguagem conotativa e denotativa na poesia; 3. Figuras de linguagem 3.1. Efeitos das figuras de linguagem na música e na poesia; 4. Concordância nominal e verbal 4.1 Concordância verbal e nominal na produção de textos orais e escritos; 5. Linguagem formal e não formal 5.1. Linguagem formal e não formal em poemas diversos; 6. Sinais de pontuação 6.1. A importância da pontuação no texto; 8. Colocação Pronominal 8.1. A variação linguística nos textos;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
demonstrando capacidade de avaliar os diferentes discursos , contrapondo sua interpretação da realidade a diferentes opiniões, inferindo as possíveis intenções do autor e identificando referências intertextuais e juízos de valor. 3. Produzir textos escritos, considerando a diversidade textual, fazendo uso de expressões do cotidiano, empregando recursos ortográficos e estilísticos e as correspondências regulares e irregulares de palavras e expressões que estabelecem a coesão, dos sinais de pontuação, da concordância nominal e verbal, respeitando a estrutura específica do gênero e mantendo a coerência.	2º	3.1. Empregar os recursos textuais nos textos poéticos (rima, ritmo, musicalidade, repetição, etc.); 3.2. Ler e comentar os textos com ou sem auxílio de material gráfico, utilizando recursos verbais e não verbais; 3.3. Escrever textos de diversos gêneros e tipos textuais; 3.4. Criar paródia, poesias, redigir textos descritivos, entre outros; 3.5. Empregar a concordância nominal e a regência verbal, nas produções de textos escritos; 3.6. Produzir reportagens, utilizando suportes diversos (blogs, jornais etc.), escrever textos científicos (que divulgam conhecimentos adquiridos, mediante a constatação de fatos e evidências, em face de estudo específico); 3.7. Reconhecer a unidade de sentido, utilizar fatores de textualização (coesão e coerência);		8.2. Colocação pronominal nos gêneros estudados. 9. Classes de palavras (artigo, interjeição, conjunção, substantivos, adjetivos, verbos, pronomes, numeral, advérbios e preposições) 9.1. Função da classe gramatical nas letras de música e poema. 10. Linguagem conotativa e denotativa 10.1. Compreensão de textos (informação explícita e implícita, ideia central e finalidade do texto, relação entre textos que tratam do mesmo tema, relação causa e consequência). 11. Expressões que indicam humor, ironia 11.1. Recursos expressivos e efeitos de sentido (sinais de pontuação, linguagem não verbal, palavras e expressões que provocam humor, ironia, intensidade). 12. Conjunções coordenativas 12.1. Efeitos de sentido provocados pelo uso de substantivo, adjetivo, numeral,

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	3.8. Segmentar as frases, orações, períodos e paragrafação.		verbo, pronome, advérbio, preposição e conjunção.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com compreensão, textos de diferentes gêneros, identificando a ideia principal e informações explícitas e implícitas, fazendo inferência, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema, analisando criticamente os diferentes textos, entendendo e relacionando o contexto histórico com sua realidade, identificando as possíveis intenções do autor, as referências intertextuais e juízos de valor.	1º	1. Identificar e analisar os traços característicos da organização e da linguagem do conto e da crônica; 1.2. Reconhecer no texto: intenção, contexto, circunstância comunicativa, construção composicional e recursos linguísticos; 1.3. Ler textos com desenvoltura e de forma crítica e analítica; 1.4. Localizar informações explícitas nos gêneros textuais em estudo; 1.5. Reconhecer e identificar as orações subordinadas substantivas do texto estudado; 1.6. Observar os mecanismos linguísticos necessários para a elaboração de um texto argumentativo, bem como o discurso presente no mesmo; 1.7. Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e situações comunicativas e suas manifestações específicas; 1.8. Entender o artigo de opinião e o editorial como	Produção de textos orais Leitura e produção de textos Produção de textos escritos Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Gêneros textuais 1.1. Conto de terror e crônica; 1.2. Artigo de opinião, editorial e notícias; 2. Localização das ideias implícitas e explícitas nos textos estudados 2.1. Informações explícitas e implícitas no texto; 2.2. Ideia central, finalidade do texto; 3. A intertextualidade no artigo de opinião, editorial e notícia 3.1. Relação de intertextualidade; 4. A coesão no texto 4.1. Palavras e expressões que estabelecem coesão (progressão de tempo, marcação do espaço, relações de causalidade e retomadas por meio de pronomes, sinônimos e outros conectores interfrásicos); 5. Linguagens conotativa e denotativa; 5.1. O conotativo e o denotativo no conto e na crônica; 6. Orações subordinadas substantivas

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	formas de manifestação da linguagem e de posicionamento do sujeito diante da realidade.		6.1. O substantivo e as orações subordinadas substantivas; 7. Efeitos de sentido provocados pelo uso da preposição, da conjunção e do adjetivo 7.1. Preposição e conjunção; 7.2. O adjetivo e as orações subordinadas adjetivas.
2. Produzir textos orais de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais analisando-os quanto à pertinência, considerando suas finalidades e características, adequando sua fala à situação comunicativa e aos interlocutores, reconhecendo a diversidade linguística, questionando, argumentando, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores.		2.1. Reconhecer e identificar diversas funções da linguagem : apelativa (conotativa), emotiva (expressiva), referencial (denotativa) relacionando-as às diferentes produções artísticas em diferentes meios culturais; 2.2. Reconhecer e identificar as orações subordinadas adjetivas do texto estudado.		
3. Produzir textos escritos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, respeitando a estrutura específica do gênero, mantendo a coerência e fazendo uso adequado da língua padrão, dos recursos gráficos e linguísticos e da regência e concordância nominal e verbal.		3.1. Reconhecer, interpretar e reescrever os gêneros textuais conto e crônica, aplicando os mecanismos linguísticos que promovam coerência e coesão ao texto; 3.2. Produzir textos coesos e coerentes, que possam revelar o posicionamento do autor diante da realidade; 3.3. Construir o conceito de preposição e conjunção,		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	percebendo a sua importância como elemento gerador de coesão e coerência textual; 3.4. Identificar e aplicar as locuções prepositivas e conjuntivas em produção de texto.		
1. Ler, com compreensão, textos de diferentes gêneros, identificando a ideia principal e informações explícitas e implícitas, fazendo inferência, percebendo relações de causa e consequência, distinguindo posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema, analisando criticamente os diferentes textos, entendendo e relacionando o contexto histórico com sua realidade, identificando as possíveis intenções do autor, as referências intertextuais e juízos de valor.	2º	1.1. Identificar aspectos que compõem a organização e a linguagem de um poema; 1.2. Ler com entonação um poema, obervando aspectos da língua falada e recursos corporais necessários para o bom desempenho nessa atividade; 1.3. Ler romances, de forma crítica, identificando a sua temática, a intenção do autor, foco narrativo, enredo personagens, observando sua intertextualidade; 1.4. Observar certos aspectos da língua de uso relacionados a artigo e numerais; 1.5. Identificar o verbo e o advérbio nos textos lidos; 1.6. Diferenciar a linguagem de uma entrevista da linguagem de um currículo;	Produção de textos orais Leitura e produção de textos Produção de textos escritos Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Gêneros literários 1.1. Poemas; 1.2. Romances; 1.3. Folheto/folder; 1.4. Gráfico; 1.5. Currículo/memorial descritivo, entrevista; 2. Linguagem conotativa e denotativa 2.1. Diferença entre a Linguagem conotativa e a denotativa nos gêneros estudados; 3. Função das classes de palavras em leituras diversas e produção textual 3.1. Numeral, artigo,verbo, advérbio, pronome; 4. Tipos de correspondência 4.1. Correspondência oficial/ epistolar; 5. Regência verbal 5.1. Conceito e emprego de

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Produzir textos orais de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, analisando-os quanto à pertinência, considerando suas finalidades e características, adequando sua fala à situação comunicativa e aos interlocutores, reconhecendo a diversidade linguística, questionando, argumentando, respeitando os turnos de fala e o modo de falar dos diferentes interlocutores. 3. Produzir textos escritos de diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa, respeitando a estrutura específica do gênero, mantendo a coerência e fazendo uso adequado da língua padrão, dos recursos gráficos e linguísticos e da regência e concordância nominal e verbal.	2º	2.1. Conceituar romance identificando suas características peculiares; 2.2. Conhecer as características dos gêneros folheto e gráfico, obervando as diferenças e semelhanças entre esses dois gêneros; 2.3. Conhecer os princípios de regência e colocação existentes na língua e reconhecer os valores semânticos dos verbos de acordo com a sua regência; 2.4. Conhecer e problematizar as normas de colocação pronominal segundo a variedade padrão da língua. 3.1. Produzir um poema escrito obervando o emprego da sua linguagem; 3.2. Reconhecer o pronome e o verbo e verificar, por meio de questões propostas a sua função semântica estilística na construção do texto. 3.3. Ler e produzir gráficos diversos (explicativo, informativo, etc.);		regência verbal; 6. Acentuação gráfica 6.1. Apropriação das regras de acentuação gráfica.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	3.4. Diferenciar o artigo do numeral; 3.5. Produzir uma entrevista com alguém do bairro ou uma personalidade conhecida; 3.6. Produzir um memorial descritivo a partir de um currículo resumido.		

GLOSSÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A

Autonomia: é um termo de origem grega cujo significado está relacionado com independência, liberdade ou autossuficiência. Em educação, o termo autonomia está ligado à condição do educando de se tornar capaz de realizar pequenas tarefas diárias com responsabilidade, tais como: organizar seu próprio material escolar, resolver seus pequenos conflitos com os colegas etc, conquistar seu espaço para organizar seus próprios estudos, buscando fontes de informação e conhecimento, e construindo um saber ligado aos seus próprios objetivos.

À medida que a criança , tanto física quanto emocionalmente, vai se tornando capaz de fazer algumas coisas por si mesma, vai adquirindo autonomia. A conquista da autonomia, dentro da perspectiva educacional, é um momento de grande realização tanto para o professor quanto para o educando, pois demarca resultados e objetivos intrínsecos do processo educativo. O antônimo de autonomia é heteronomia, palavra que indica dependência, submissão ou subordinação.

Acepção: cada um dos significados de uma palavra.

Ambiguidade: possibilidade de interpretação dúbia de uma palavra ou frase.

Afixo: adj. Fixado, unido. / — S.m. Gramática Designação dos elementos mórficos que se agregam a um vocábulo.

(V. PREFIXO e SUFIXO.)

Antropônimos: nomes próprios de pessoas. Constituem-se, quase sempre, de um prenome ou nome de batismo, que pode ser simples (Sandra) ou composto (Paulo Renato), e de um sobrenome ou nome de família.

B

Braile: sistema de escrita para cegos. São signos desenhados em relevo para serem lidos com a ponta dos dedos.

C

Cacoetes Linguísticos: palavras ou expressões em que o falante costuma se apoiar, geralmente no início ou no final das frases. Exemplo: não é?

Campo Semântico: conjunto de palavras diferentes, mas relacionadas entre si por meio de uma ideia, de um significado ou de analogias estabelecidas entre elas. Exemplo: bolachas, leite e chocolate.

Coerência: qualidade subjacente a um texto, que lhe permite ter sentido.

Coesão: um dos elementos que proporcionam coerência a um texto; são as ligações explicitadas entre os elementos do texto.

Conectivos: termos que ligam palavras ou orações; são representados pelas conjunções e preposições.

Conotativo: significado que pode ter uma palavra, dependendo de quem a usa, a quem se dirige ou em que circunstância é dita. Depende da interpretação.

D

Dêiticos: elementos que designam demonstrando, e não conceituando. Exemplo: isso, aquilo.

Denotativo: significado padrão de uma palavra. Não depende do emissor nem das circunstâncias.

Desinência: morfema que indica flexões gramaticais (gênero, número, tempo, modo, pessoa).

Deverbal (substantivo): um substantivo que tem por origem um verbo.

Dialetos: variedades regionais ou sociais de uma língua.

Dígrafo: encontro de duas letras que representam um único fonema

E

Escriba: na Antiguidade, pessoa encarregada de escrever, como copista, secretário ou redator.

Editorial: texto de um jornal ou revista, geralmente não assinado, que expressa a opinião da equipe editorial sobre um tema.

Elipse: omissão de termos da oração.

Enunciado: proposição, exposição, ideia expressa por palavras.

Etimologia: parte da Gramática que estuda a origem das palavras.

Enunciação: ação, maneira de enunciar; forma de compreender o que está dito no texto de forma particular(implícito).

F

Flexões: alterações das palavras para expressar variação de gênero, número, modo, tempo e pessoa.

Formas Nominais do Verbo: formas que participam das características do substantivo, adjetivo ou advérbio. São o infinitivo, o particípio e o gerúndio.

Função Sintática: papel sintático que um termo desempenha numa oração. No exemplo: caminhei lentamente, o termo "lentamente" desempenha a função sintática de adjunto adverbial de modo.

G

Gênero textual: é o nome que se dá às diferentes formas de linguagem empregadas nos textos. Essas formas podem ser mais formais ou menos informais, e até podem se mesclar em um mesmo texto, porém este será nomeado considerando o gênero que prevalecer. São exemplos de gêneros textuais: o romance, o artigo de opinião, o conto e a receita, que são gêneros escritos, ou ainda textos orais como a aula, o debate, a palestra, etc.

Gerúndio: uma das formas nominais do verbo, formada pelo sufixo -ndo. Exemplos: cantando, vendendo, partindo.

Gerundismo: emprego do gerúndio em desacordo com a norma gramatical. Exemplos: Estaremos transferindo sua ligação. / Tenho dois ingressos, sendo que um é masculino. As formas corretas são: Vamos transferir (ou Transferiremos) sua ligação. / Tenho dois ingressos, dos quais um é masculino.

Gíria: língua especial de um grupo social ou etário diferenciado.

H

Hipérbole: figura de linguagem que se caracteriza pelo exagero da expressão. Exemplo: Li uma montanha de livros este ano.

Hiperônimo: é uma palavra que pertence ao mesmo campo semântico de outra mas com o sentido mais abrangente, podendo ter várias possibilidades para um único hipônimo. Por exemplo, a palavra flor está associada a todos os tipos de flores: rosa, dália, violeta, etc.

Hipônimo: tem sentido mais restrito que o hiperônimo, ou seja, hipônimo é um vocábulo mais específico. Por exemplo: Observar, examinar, olhar, enxergar são hipônimos de ver.

Homófonas: palavras que possuem a mesma pronúncia, mas significados diferentes. Exemplo: censo (conjunto de dados estatísticos) e senso (juízo).

Homógrafas: palavras que possuem a mesma grafia, mas significados diferentes. Exemplo: banco (instituição financeira) e banco (assento).

I

Interagir: estar em exercício mútuo com alguma coisa, fazendo com que haja uma modificação no desenvolvimento e/ou no estado de ambas: algumas ideias interagem com outras, modificando-as.

Intervenção: é o substantivo feminino que significa o ato ou efeito de intervir e indica uma intercessão ou mediação em alguma situação adversa.

J

Jargão: gíria profissional, difícil de ser compreendida por todas as pessoas.

L

Locução Adjetiva: duas ou mais palavras que equivalem a um adjetivo.

Locução Adverbial: duas ou mais palavras que equivalem a um advérbio.

Locução Conjuntiva: duas ou mais palavras que equivalem a uma conjunção.

Locução Pronominal: duas ou mais palavras que equivalem a um pronome. Exemplos: cada qual, todo aquele que.

Locução Verbal: expressão composta de duas ou mais formas verbais, equivalente a um verbo. Exemplo:Estou comendo muito.

Lusófono: país em que se fala Português.

M

Metáfora: figura de linguagem em que se emprega um termo com significado diferente do habitual, com base numa relação de similaridade entre o sentido próprio e o sentido figurado. Exemplo: Meu pai tem uma vontade de ferro (designando vontade forte, como o ferro).

Modificadores: adjetivos.

N

Neologismo: palavra ou expressão nova, inventada.

Norma Culta: é a modalidade da língua ensinada nas escolas; a língua de prestígio, também chamada língua padrão ou língua culta.

O

Oração Principal: oração à qual se subordina uma outra.

Ortoépia: ocupa-se da pronúncia correta das palavras. Exemplo: advogado / adevogado.

P

Paradigma (verbal): modelo, esquema seguido pelos verbos.

Parônimos: palavras que possuem sons parecidos. Exemplo: emigrar / imigrar.

Particípio: forma que expressa ideia de conclusão do processo verbal. Exemplos: A mesa está posta. / Os prazos foram cumpridos. É considerada forma nominal porque "participa" da natureza do nome, no caso, do adjetivo, mas também da significação do verbo.

Prefixo: afixo que se antepõe ao radical para formar nova palavra. Exemplo: subdesenvolvido.

Preposição: conectivo que subordina uma palavra à outra. Exemplo: torta de morango.

Prosódia: parte da Fonética que estuda a pronúncia das palavras e das frases. No português, ocupa-se da intensidade (acento tônico) e da entoação.

R

Redundância: repetição da informação já emitida, desenvolvimento de uma ideia citada, sem aclarar ou aprofundar sua compreensão.

S

Significado: em Linguística, é o conceito, a ideia que se tem de alguma coisa. Esse conceito pode variar de pessoa para pessoa e com o passar do tempo. A ideia que se tem do vegetal "árvore" é o significado, que, juntamente com o significante /'arvore/, compõe o signo linguístico árvore.

Significante: termo da nomenclatura linguística que designa a imagem acústica, isto é, a sequência de fonemas que, associada ao significado, forma o signo linguístico. Exemplo: a sequência de fonemas /s/ + /o/ + /l/ -> /sol/ é um significante.

Sílaba Subtônica: depois da tônica, sílaba que, entre as átonas, destaca-se pela intensidade. Nela recai o acento secundário. Exemplo: pessimamente.

Sinônimos: palavras que possuem significados próximos. Exemplo: carro / automóvel.

Sintagma: Linguística Combinação de duas formas ou unidades linguísticas elementares em que uma, funcionando como determinante, cria um elo de subordinação com a outra, dita determinada: sintagma lexical, locucional, nominal, verbal, oracional etc.

Síntese: exposição resumida, em que se usa um mínimo de palavras.

Subjuntivo: modo verbal que indica algo incerto, desejável ou provável. Exemplo: Tomara que você consiga passar na prova!

Sufixo: afixo que se pospõe ao radical para formar nova palavra. Exemplo: comercializar.

T

Timbre: é o traço distintivo das vogais, as quais, de acordo com o timbre, classificam-se em abertas, fechadas e reduzidas.

Tipologia: é a forma como um texto se apresenta. As únicas tipologias existentes são: narração, descrição, dissertação (ou exposição), argumentação, informação e injunção. É importante que não se confunda tipo textual com gênero textual.

Tonicidade: é uma propriedade da sílaba tônica, isto é, da sílaba que é pronunciada mais forte em uma palavra

Tônico: com tonicidade, pronunciado com mais força. A sílaba tônica é aquela sobre a qual recai o acento tônico. Exemplos: pa - ne - la, fú - til.

Topônimos: nomes próprios designativos de localidade, tais como cidades, bairros, etc. Exemplos: Brasil, Brasília, rio Negro, Guanabara.

V

Verbo Auxiliar: aquele que, esvaziado de sentido próprio, junta-se a outro verbo (o principal) para formar locuções verbais.

Verbo de Ligação: sua principal função é ligar o predicativo ao sujeito. Exemplo: Joana parece doente.

Verbo Nocional ou Significativo: é aquele que traz informações por si mesmo. Opõe-se aos verbos de ligação. Exemplo: Jorge saiu.

Verbo Principal: o último verbo das locuções verbais; aquele que guarda a base do significado. Exemplo: Ela vai cantar agora.

Vernáculo: idioma próprio de um país. É também a linguagem correta, pura, sem estrangeirismos.

Vocativo: termo acessório da oração que expressa apelo, invocação, chamamento. Exemplo: Pedro, onde está sua mãe?

Vulgarismos: o falar característico do vulgo. Linguagem em que não há a preocupação com o certo e o errado.

Fonte: http://www.significados.com.br/?s=ENUNCIA%C3%87%C3%83O

Mini Aurélio Século XXI, 2001. Editora Nova Fronteira.

LÍNGUA INGLESA

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com entonação textos curtos e variados, com apropriação do vocabulário e expressões necessárias à compreensão. 2. Produzir textos escritos curtos e variados, fazendo uso do vocabulário conforme a situação se apresenta.	1º	1. O estudante deverá, ao final do semestre, ser capaz de: usar o alfabeto inglês; entender a organização das palavras na oração; entender letras de músicas simples e pequenos textos, (manchetes de jornais, rótulos, anúncios etc.).	1. Leitura de Textos 2 Prdução de Textos Escritos 3 Produção de Textos Orais 4 Estudo e reflexões sobre a língua	1. Tópicos e funções: *greetings, classroom language, numbers (1-100), names and title*s 1.1. Alfabeto; 1.2. Léxico; 1.3. Expressões; 1.4. Verbos (presente do indicativo); 1.5. Substantivos; 1.6. *Verb to be;* 1.7. Artigo definido e indefinido; *the, a/an;* 1.8. *Plurals;* 1.9. *Basic Questions;* 2. Tópicos e funções: *countries, family and friends, days of the week, personal information, talking about families* 2.1. Coerência e coesão; 2.2. Pronomes; 2.3. Preposições; 2.4. Conjunções; 2.5. *Verb to be (Affirmative, negative, questions, short and long forms);* 2.6. *Wh question;* 2.7. *Possessive adjective*s.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Produzir textos orais curtos, utilizando vocabulário condizente com o seu nível de aprendizagem.	2º	3. Produzir textos escritos, de variados gêneros (tirinhas, quadrinha, pequenos diálogos, etc.).	1. Leitura 2. Produção Textual 3. Produção Oral 4. Estudos e reflexões sobre a língua	3. Tópicos e funções: *talking about schools in Brazil and in English-speaking countries.* 3.1. Coerência e coesão; 3.2. Pronomes; 3.3. Preposições; 3.4. Conjunções; 3.5. *Adjectives;* 3.6. *Animals, colours, school subjects;* 3.7. Coerência e coesão. 4. Tópicos e funções: *daily routines, free-time (activities), dates and appointments, weekly routines, sport* 4.1. Pronomes; 4.2. Preposições; 4.3. Conjunções; 4.4. *Telling the time;* 4.5. *Present simple (affirmative, negative and questions).*

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com entonação textos médios e variados; entender instruções simples. 2. Localizar informações necessárias à compreensão.	1º	1. Usar interrogativas, negativas, usar números em contexto, reconhecer e usar falsos cognatos.	1.Leitura 2. Produção Textual 3. Produção Oral. 4. Estudos e reflexões sobre a lingua.	1. Tópicos e funções: *Talking about home/town; talking about ability, describing location. Inside houses, rooms, furniture, places and buildings.* 1.2. Verbos (presente, passado, futuro), ordem dos termos na frase, identificação do tema e intertextualidade *Can/can't;* 1.3. Present Contínuos. 2. Tópicos e funções: *Describing people, describing what somebody is doing, buying things. People, routines, actions* 2.1. Frases e Orações, Adjetivos; 2.2.Pronomes, Preposições, Artigos. *There is/are; Prepositions of place.*

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Produzir textos médios e variados; entender instruções simples. 2. Utilizar informações necessárias à compreensão.	2º	2. Produzir textos de média complexidade (diálogos, quadrinhas, receitas, etc.) a partir de modelos.	1. Leitura 2. Produção Textual 3. Produção Oral 4. Estudo e reflexões sobre a língua	2. Tópicos e funções: *Talking about home/town; talking about ability, describing location. Inside houses, rooms, furniture, places and buildings* 2.1. Frases e Orações, Adjetivos; 2.2. Tópicos e funções: *Describing people, describing what somebody is doing, buying things. People, routines, actions;* 2.3. *Pronomes, Preposições, Artigos.* *How much/many... singular and plural nouns.*

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler textos e orações de complexidade variada, reportagens, tirinhas, anúncios, etc.	1º	1. *Pronunciation: Spelling and Sound*.	1. Leitura 2. Produção Textual 3. Produção Oral 4. Estudo e Reflexões sobre a língua	1. Tópicos e funções: *Greetings, introductions, personal details; numbers And letters; personal objects, activities.* 1.1. Coerência e coesão; 1.2. Hipertextualidade; 2. Tópicos e funções: *Giving personal information, descriptions, about close family members, sports, numbers and letters.* 2.1. Tempos e formas verbais; 2.2. *Be; Can; Have got; Questions.*
1. Produzir textos orais e escritos de complexidade variada,(bilhetes, cartas, tirinhas, anúncios,) etc.	2º	1. *Pronunciation: Phonetic alphabet; "th" sounds.*	1. Leitura 2. Produção Textual 3. Produção Oral 4. Estudo e Reflexões sobre a língua	1. Tópicos e funções: *Giving details about yourself; talking about important dates, describing a typicalday; months of the year; annual festivals and events, weather.* 1.2. Pontuação, Fonética; 1.3. Fonologia. 2. Tópicos e funções: *School life, birhthdays, daily Activities, science and maths*. 2.1. *Present simple; affirmative/negative/ questions; ordinal numbers; adverbs of frequency*.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler textos de complexidade variada, reportagens, tirinhas, anúncios, etc.	1º	1. *Pronunciation; Syllables; stress and rhythm; syllable stress* 2. *Pronunciation: Weak v. strong forms; -ed endings.*	1. Leitura 2. Produção Textual 3. Produção Oral 4. Estudo e Reflexões sobre a língua	1. Tópicos e funções: *Describing current activities; animals (pets, wild, zoo); biology.* 1.1. *Present continuous v. presente simple; object pronouns; must.* 1.2. Tópicos e funções: *Describing holidays and event in the past; holidays; history; changes.* 1.3. *Past simple: regular and irregular verbs.*
2. Produzir textos orais e escritos de complexidade variada, reportagens, tirinhas, anúncios, etc.	2º	*2.Pronunciation: Sentence stress, / / / / sounds; / /.*	1. Leitura 2. Produção Textual 3. Produção Oral 4. Estudo e Reflexões sobre a língua	2. Tópicos e funções: *Ordering food, talking about quantity, giving and following instructions; food and drink; meals, food around the world*. 2.1. *Articles; some and any; countable and uncountable nouns; how much/many.* 2.2. Tópicos e funções: *Talking about future plans; entertainment, TV, films, music, cinema; art.* 2.3. *Going to (future); adjectives (comparison); adverbs.*

GLOSSÁRIO DE LÍNGUA INGLESA

C

Coerência: é a relação lógica entre ideias, situações ou acontecimentos, apoiando-se, por vezes, em mecanismos formais, de natureza gramatical ou lexical, e no conhecimento compartilhado entre os usuários da língua portuguesa.

Coesão: trata basicamente dos estudos das articulações gramaticais existentes entre as palavras, as orações e frases, para garantir uma boa sequência de eventos.

E

Entonação ou entoação: é a variação da altura utilizada na fala que incide sobre uma palavra ou oração, e não de fonemas ou sílabas. Entonação e ênfase são elementos da prosódia, que é um elemento da Linguística.

F

Fonética: é o ramo da Linguística que estuda a natureza física da produção e da percepção dos sons da fala humana. O estudo dos fonemas é desenvolvido pela Fonologia. A fonologia e a fonética são frequentemente confundidas porque os conceitos de fone e fonema também geram confusão.

Fonema: dá-se o nome de fonema ao menor elemento sonoro capaz de estabelecer uma distinção de significado entre as palavras. Nos exemplos a seguir, observam-se os fonemas que marcam a distinção entre os pares de palavras: amor – ator; morro – corro; vento – cento.

G

Gênero Textual: é o nome que se dá às diferentes formas de linguagem empregadas nos textos. Essas formas podem ser mais formais ou mais informais, e até se mesclam em um mesmo texto, porém este será nomeado com o gênero que prevalecer. São exemplos de gêneros textuais: o romance, o artigo de opinião, o conto e a receita, que são gêneros escritos, ou ainda textos orais como a aula, o debate, a palestra, etc.

H

Heterossemânticos: São palavras muito semelhantes na grafia do português e do Inglês, mas possuem significados diferentes em cada língua. São conhecidos também como falsos amigos ou falsos cognatos. Ex.: sensato (português) = sensible (inglês).

Hipertexto: forma de apresentação de informações em um monitor de vídeo, na qual algum elemento (palavra, expressão ou imagem) é destacado e, quando acionado (ger. mediante um clique de mouse), provoca a exibição de um novo hipertexto, com informações relativas ao referido elemento; hipermídia.

I

Intertextualidade: é a criação de um texto a partir de outro pré-existente. A intertextualidade não apresenta funções diferentes, as quais dependem muito dos textos/contextos em que ela é inserida, ou seja, dependendo da situação. Exemplos de obras intertextuais incluem: alusão, cotação, versão, plágio, tradução, pastiche e paródia.

Intensificadores: São elementos utilizados para reforçar e intensificar um termo dentro de um contexto situacional.

L

Léxico: é o conjunto de palavras pertencentes a determinada língua. Por exemplo, temos um léxico da língua portuguesa que é o conjunto de todas as palavras que são compreensíveis em nossa língua. Quando essas palavras são materializadas em um texto, oral ou escrito, são chamadas de vocabulário.

M

Marcadores: de tempo – palavras que indicam um momento no pretérito, no presente ou no passado. Ex.: ontem, hoje, amanhã, sempre, etc.; de espaço – palavras que indicam lugar, direção, limite, distância, percurso. Ex.: abaixo de, atrás, adiante, em algum lugar, distante, ponto, redondeza, etc. Todo ato comunicativo está situado no tempo e no espaço.

P

Países anglófonos: são países onde se fala o inglês.

R

Recursos Línguísticos: são formas para expressar experiências comuns, conferindo originalidade, emotividade ou teor poético ao discurso. As figuras de linguagem ou de estilo são empregadas para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva.

S

Sintaxe: a palavra sintaxe deriva do latim sintaxis que, por sua vez, tem origem num termo grego que significa “coordenar”. Trata-se da parte da gramática que ensina a coordenar e unir as palavras para formar as orações e expressar conceitos. Na informática, a sintaxe é o conjunto de regras que definem as sequências corretas dos elementos de uma linguagem de

programação.

T

Tipologia textual: é a forma como um texto se apresenta. As únicas tipologias existentes são: narração, descrição, dissertação (ou exposição), argumentação, informação e injunção. É importante que não se confunda tipo textual com gênero textual.

V

Variação linguística: é o modo pelo qual uma língua se diferencia, sistemática e coerentemente, de acordo com o contexto histórico, geográfico e sociocultural no qual os falantes dessa língua se manifestam verbalmente. É o conjunto das diferenças de realização linguística falada pelos locutores de uma mesma língua.

LÍNGUA ESPANHOLA

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com entonação textos curtos e variados, com apropriação do vocabulário e expressões necessárias à compreensão. 2. Produzir pequenos textos escritos, considerando a diversidade textual e fazendo uso de expressões do cotidiano.	1º	1.1. Aplicar adequadamente os recursos linguísticos e o léxico básicos da língua espanhola, soletrando palavras nas modalidades escrita e, sobretudo, oral, através de textos diversos e mapas que indicam a localização dos países hispanohablantes; 1.2. Usar os interrogativos e demonstrativos adequados em situações de comunicação; 1.3. Ler pequenos contos e a partir dessa leitura, montar pequenos diálogos. 2.1. Utilizar adequadamente alguns verbos no presente e seus respectivos pronomes; 2.2. Ler e produzir pequenos textos escritos, que tratam do cotidiano do aluno, com ênfase na fonética, identificando o vocabulário dos objetos da sala de aula.	1. Produção e compreensão de textos orais 2. Leitura e produção de textos 3. Produção e compreensão de textos escritos 4. Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Alfabeto gráfico e Fonético 1.1. Letras e sons do alfabeto espanhol; 2. Léxico 2.1. Formas de cumprimentar, apresentar-se e despedir-se; 3. Sintaxe 3.1. Organização de frases e orações em textos curtos; 4. Pronomes pessoais 4.1 .Os pronomes pessoais na leitura e conversação; 5. Verbos no presente de indicativo 5.1. Verbos ser e estar no presente de indicativo; 6. Adjetivos pátrios 6.1. Nacionalidades; 7 .Substantivos (heterossemânticos) 7.1. Falsos cognatos ou falsos amigos; 8. Gêneros textuais – contos curtos 8.1. Contos curtos diversos; 9. Numerais cardinais 9.1. Os números cardinais de 0 a 100; 10. Verbos regulares (no presente de indicativo) 10.1. Presente de Indicativo (verbos regulares);

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Produzir pequenos textos orais, a respeito de dados pessoais e do cotidiano da escola, utilizando questionamentos simples para pedir informações ou esclarecimentos.	1º	3.1. Pronunciar e utilizar corretamente os dias da semana a partir de pequenos diálogos; 3.2. Expressar atitudes e hábitos comportamentais como cumprimentar, apresentar-se e apresentar a alguém, perguntar e informar sobre nacionalidade, endereço e estado civil, despedir-se e empregar fórmulas de cortesia, através da escuta e da escrita; 3.3. Pronunciar e utilizar adequadamente os meses do ano.		11. Formas de tratamento formal e informal 11.1. Tratamento formal e informal em pequenos diálogos; 12. Artigos e contrações 12.1. Artigos (definidos e indefinidos) e contrações; 13. Fonologia e léxico 13.1. A escola; objetos escolares (nomes masculino e feminino); 14. Organização de frases e orações em textos curtos 14.1. Horário e rotina; 14.2. Meses do ano.
1. Ler com entonação textos curtos e variados, com apropriação do vocabulário e expressões necessárias à compreensão. 2. Produzir pequenos textos escritos considerando a diversidade textual e fazendo uso de expressões do cotidiano.	2º	1.1. Reconhecer as partes do corpo humano; 1.2. Identificar os sons das vogais e algumas consoantes; 2.1. Descrever a família e as relações familiares; 2.2. Utilizar corretamente os marcadores de tempo e espaço.	1. Produção e compreensão de textos orais 2. Leitura e produção de textos 3. Produção e compreensão de textos escritos 4. Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Verbos irregulares no presente de indicativo 1.1. O presente do indicativo (verbos irregulares); 2. Pronomes 2.1.Possessivos; 3. Organização de frases e orações em textos curtos 3.1. A família e relações familiares; 3.2.Aspectos físicos e personalidade; 4.Substantivos (heterogenéricos e

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Produzir pequenos textos orais, a respeito de dados pessoais e do cotidiano da escola, utilizando questionamentos simples para pedir informações ou esclarecimentos.	2º	3.1. Falar do horário e rotina escolar, identificando dia e hora, descrevendo aspectos físicos e a personalidade de alguém, através de adjetivos qualificativos, produzindo pequenos textos em que se faça uso de expressões do cotidiano; 3.2. Produzir pequenos textos com temáticas variadas, como a família, o corpo humano, esportes, etc., apropriando-se, também, da oralidade; 3.3. Reconhecer e produzir fonemas da língua espanhola, enfatizando aqueles que apresentam maiores dificuldades; 3.4. Utilizar corretamente o verbo tener e haber no sentido de existir, na leitura e produção de textos; 3.5. Descrever as características e as partes de uma casa; 3.6.Utilizar corretamente os adjetivos para caracterizar pessoas e objetos.		heterossemânticos) 4.1. Gêneros e números dos substantivos; 5. Cojunções 5.1. Coerência e coesão; 6. Numerais cardinais 6.1. Os cardinais nas produções de textos. 7. Fonologia/ortografia 7.1. O G e o J nas palavras; a escrita correta; 8. Léxico 8.1. Os diversos significados de palavras no texto; 8.2. Partes de uma casa e seus móveis; 9. Verbos no presente de indicativo (regulares e irregulares) 9.1. Presente de Indicativo (haber, tener, estar e ser); 10. Pronomes demonstrativos 10.1. Demonstrativo; 11. Advérbios de lugar 11.1. Disposição dos objetos da casa; 11.2. Marcadores de tempo; 12. Adjetivos 12.1. Características de uma casa.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com entonação textos médios e variados, entendendo instruções simples, reconhecendo o valor expressivo dos recursos linguísticos e localizando informações necessárias à compreensão geral. 2. Produzir textos escritos, considerando a diversidade textual, expressões do cotidiano e fazendo uso dos conectores textuais. 3. Produzir textos orais, expressando situações do cotidiano, demonstrando compreensão e se posicionando perante a fala do interlocutor.	1º	1.1. Identificar os gêneros diversos, adjetivos, advérbios e locuções adverbiais; 1.2. Ler e interpretar pequenos contos de fadas, articulando-os com os temas atuais. 2.1. Produzir textos utilizando adequadamente a locução verbal de futuro: ir + a + infinitivo; 2.2. Falar e escrever sobre fatos passados utilizando os verbos no pretérito; 2.3. Elaborar cartões postais com os lugares mais interessantes da cidade onde vive. 3.1. Fazer perguntas e dar respostas sobre data, tempo, dias da semana e hora; 3.2. Utilizar verbos para descrever situações do presente; 3.3. Expressar gostos e preferências com o verbo gustar, preferir e encantar;	1. Produção e compreensão de textos orais 2. Leitura e produção de textos 3. Produção e compreensão de textos escritos 4. Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Verbos regulares e irregulares no presente de indicativo 1.1. Presente de Indicativo (regulares e irregulares); 1.2 Verbos gustar, preferir e encantar; 2. Perífrase do futuro (ir+a+infinitivo) 2.1. Locução verbal de futuro – ir + a + infinitivo; 3. Advérbios (localização no tempo e no espaço) 3.1. Advérbios e locuções adverbiais de frequência; 3.2. A hora ; 4. Substantivo 4.1. Meios de transporte; 5. Gêneros textuais (contos de fadas e cartões postais) 5.1. Contos de fada; 5.2. Cartões postais; 6. Verbos no pretérito 6.1. Pretérito perfecto (regulares e irregulares); 7. Fonologia; Léxico; 7.1. Profissões; 8. Advérbios (de tempo) 8.1. Marcadores de tempo; 9. Localização de lugares/ comércio do bairro

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	3.4. Perguntar e responder sobre as diversas profissões; 3.5.Produzir textos orais utilizando os marcadores de tempo; 3.6. Descrever seu bairro e seu entorno; 3.7. Saber dar e pedir informação sobre localidades.		9.1. Tipos de comércio e localização de lugares no mapa.
1. Ler com entonação textos médios e variados, entendendo instruções simples, reconhecendo o valor expressivo dos recursos linguísticos e localizando informações necessárias à compreensão. 2. Produzir pequenos textos escritos, considerando a diversidade textual, expressões do cotidiano e fazendo uso dos conectores textuais.	2º	1.1. Identificar e comparar os diversos tipos de alimentos; 1.2. Conhecer os diferentes hábitos alimentares dos países hispânicos. 2.1.Expressar gostos e preferências utilizando os pronomes átonos; 2.2.Empregar corretamente a expressão *muy* ou *mucho* na fala e na produção de textos escritos; 2.3. Empregar corretamente as formas reduzidas (apócope) de algumas palavras *(primer/pimero, un/ uno, etc.);*	1. Produção e compreensão de textos orais 2. Leitura e produção de textos 3. Produção e compreensão de textos escritos 4. Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Gêneros textuais (diálogos, tirinhas) 1.1. Atividades físicas relacionadas à saúde. 2. Pronomes; verbos pronominais; 2.1. Os problemas de saúde; 2.2. Os pronomes átonos com os verbos *gustar e doler* no presente de indicativo; 3. Coesão 3.1. Interjeições e conjunções; 4. Coerência 4.1. Usos de *MUY e MUCHO*; 5. Verbos: 5.1. *Tener e Haber;* 5.2. Verbos no imperativo; (Substantivo) 6. Alimentos e hábitos alimentares do mundo hispano;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Produzir textos orais, expressando situações do cotidiano, demonstrando compreensão e se posicionando perante a fala do interlocutor.	2º	2.4. Escrever com atenção a acentuação gráfica correta; 2.5. Expressar oralmente e por escrito utilizando ações no presente e no passado, empregando os verbos soler e acostumbrarse. 3.1. Descrever algumas atividades físicas relacionadas a saúde, empregando adequadamente os advérbios de intensidade; 3.2. Expressar sensações de mal estar e dores, utilizando adequadamente o verbo doler; 3.3. Utilizar corretamente as interjeições e conjunções, em situações de uso comunicativo; 3.4. Expressar quantidade em geral, utilizando os números cardinais; 3.5. Utilizar corretamente os numerais ordinais dentro do contexto comunicativo; 3.6. Descrever e comparar os objetos, empregando os graus de igualdade, inferioridade e superioridade;		7. Gêneros textuais (poemas e músicas) 7.1. Poemas e músicas; 8. Fonologia; léxico 8.1. Vocabulário (vestuário;as cores); 9. Formas reduzidas 9.1. Apócope nas frases; 10. Substantivos e adjetivos 10.1. Descrição e comparação de objetos; 11. Acentuação gráfica 11.1. Posição do acento gráfico nas palavras; 12. Perífrase do futuro (ir+a+infinitivo) 12.1. O futuro perifrásico nas orações; 13. Verbos *soler e acostumbrarse* 13.1. Verbos *soler ou acostumbrarse* no presente e no passado.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com entonação textos variados, reconhecendo o valor expressivo dos recursos linguísticos, interpretando e localizando informações necessárias à compreensão geral. 2. Produzir textos escritos, considerando a diversidade textual e expressões do cotidiano, utilizando os conectores textuais e empregando os recursos ortográficos e estilísticos. 3. Produzir textos orais, expressando situações do cotidiano, utilizando adequadamente os recursos linguísticos, expressões idiomáticas e transmitindo a intencionalidade do texto.	1º	1.1. Reconhecer a diferença entre a forma verbal e a locução verbal no texto; 1.2. Reconhecer e nomear animais; 1.3. Ler e identificar a linguagem da propaganda. 2.1. Reconhecer e descrever uma dança ou festa dos países hispanohablantes; 2.2. Utilizar recursos verbais e não verbais para a produção de um anúncio, contendo as programações da sua escola e da sua cidade, especificando local, ponto de referência e horário. 3.1. Expressar ações passadas em um período de tempo relacionado ao presente; 3.2. Utilizar corretamente, nas produções oral e escrita, o objeto indireto e a colocação pronominal; 3.3. Pronunciar e empregar corretamente os dias da semana, meses e estações do ano, empregando os artigos;	1. Produção e compreensão de textos orais 2. Leitura e produção de textos 3. Produção e compreensão de textos escritos 4. Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Gêneros textuais 1.1. Textos: manchetes e anúncios; 2. Tempos verbais 2.1. Verbos no pretérito indefinido e perfeito; 3. Léxico 3.1. As festas e seus componentes; 4. Ortografia e pontuação 4.1. Acento diacrítico; 5. Voz passiva; modais; pronomes 5.1. Pronomes de objeto indireto e colocação pronominal; 6. Substantivo (gênero e número); 6.1. As estações do ano; 6.2. O clima e o tempo; 7. Gêneros e tipos textuais 7.1. Música e poema; 7.2. Leitura de paradidáticos; 8. Fonética e fonologia 8.1. A fonética e a fonologia na música e no poema; 9. Tempos verbais (infinitivo, presente do indicativo e pretérito) 9.1. Locução verbal de obrigação; 10. Léxico

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	3.4. Expressar-se sobre os fenômenos atmosféricos; 3.5. Ouvir texto-canção e reconhecer suas características principais; 3.6. Relacionar música e poema, observando a linguagem utilizada.		10.1. Os animais; 11. Variação Linguística 11.1 Diversidade linguística na música e na poesia.
1. Ler com entonação textos variados, reconhecendo o valor expressivo dos recursos linguísticos, interpretando e localizando informações necessárias à compreensão geral; 2. Produzir textos escritos, considerando a diversidade textual e expressões do cotidiano, utilizando os conectores textuais e empregando os recursos ortográficos e estilísticos;	2º	1.1. Apropriar-se de leituras referentes ao meio ambiente para sensibilização dos futuros problemas; 1.2. Reconhecer a intertextualidade em ter um romance e uma obra cinematográfica; 1.3. Identificar os recursos visuais e linguísticos em uma obra cinematográfica; 1.4. Reconhecer as formas de expressão no superlativo; 2.1. Utilizar corretamente o artigo neutro (LO) na produção de textos escritos; 2.2. Reconhecer e utilizar os verbos no pretérito imperfeito; 2.3. Preparar cartazes com slogans e pequenos textos de conscientização sobre os	1. Produção e compreensão de textos orais 2. Leitura e produção de textos 3. Produção e compreensão de textos escritos 4. Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Gêneros e tipos textuais 1.1. Seminário literário, cinematográfico, meio ambiente; 2. Tempos verbais 2.1. Futuros (regulares e irregulares); 3. Léxico 3.1. Os meios de comunicação; 4. Artigo neutro *LO* 4.1. *LO* como intensificador; 5.Adjetivos (grau e número) 5.1. Função do adjetivo em diferentes contextos; 6. Variação Linguística 6.1. Recursos linguísticos e não linguísticos; 7.Intertextualidade 7.1. A intertextualidade nos textos literários e no cinema; 8. Hipertextualidade (informática) 8.1. A informática no ensino da Língua Espanhola.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Produzir textos orais, expressando situações do cotidiano, utilizando adequadamente os recursos linguísticos, expressões idiomáticas e transmitindo a intencionalidade do texto.	2º	problemas que afetam o meio ambiente; 2.4.Produzir pequenos textos utilizando as formas no pretérito mais que perfeito; 3.1. Fazer uso adequado de expressões no futuro que indicam sugestões e convite, afirmando e negando.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Ler com entonação textos variados, reconhecendo o valor expressivo dos recursos linguísticos, entendendo o contexto histórico do autor e do texto, relacionando-o à sua realidade. 2. Produzir textos escritos, considerando a diversidade textual, utilizando expressões do cotidiano, os conectores textuais e os recursos ortográficos e estilísticos.	1º	1.1. Intensificar a leitura de grupos fonéticos (ll, ch) e demais letras nas palavras; 1.2. Ouvir texto-canção e reconhecer suas características principais; 1.3. Avaliar a influência da cultura local em uma produção musical; 1.4. Ler e compreender uma pequena peça teatral, destacando as diferenças da obra escrita; 1.5. Ler, interpretar e identificar a proximidade entre as formas de narrar os gêneros crônica e conto. 2.1. Utilizar adequadamente verbos no modo subjuntivo, observando a sua função de expressar hipóteses, possibilidades e dúvidas; 2.2. Utilizar o conhecimento prévio sobre a formulação de hipótese, utilizando a conjunção condicional *si.* 2.3. Produzir textos diversificados de modo individual, e coletivo com coerência e coesão.	1. Produção e compreensão de textos orais 2. Leitura e produção de textos 3. Produção e compreensão de textos escritos 4. Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Fonética 1.1. Emprego do LL e CH nas palavras; 2. Música, pintura, escultura 2.1. A música e seus estilos e intérpretes; 2.2. As diferentes culturas na pintura e na escultura; 3. Ortografia (*los heterotônicos*) 3.1. O emprego dos heterotônicos nas conversações; 4. Voz passiva (se + pronome + verbo); 5. Si condicional + presente 5.1. Os usos do subjuntivo para expressar: suposição, probabilidade, finalidade, desejo; 6. A Crônica e suas características; 7. O teatro e suas características e intertextualidade; 8. Condicional simples (verbos regulares e irregulares); 9. O emprego correto da pontuação nas produções escritas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Produzir textos orais, expressando situações do cotidiano, utilizando adequadamente os recursos linguísticos e expressões idiomáticas.	1º	3.1. Cantar canções populares e folclóricas em língua estrangeira; 3.2. Utilizar o vocabulário adequado para identificar as diferenças na leitura de uma pintura e de uma escultura; 3.3. Identificar efeitos de ironia e humor em textos variados.		
1. Ler com entonação textos variados, reconhecendo o valor expressivo dos recursos linguísticos, entendendo o contexto histórico do autor e do texto, relacionando-o à sua realidade. 2. Produzir textos escritos, considerando a diversidade textual, utilizando expressões do cotidiano, os conectores textuais e os recursos ortográficos e estilísticos.	2º	1.1 Ler e produzir pequenos textos sobre o consumo observando os malefícios de seu uso exagerado; 1.2. Ler e compreender textos que tratem do tema cidadania, defendendo seu ponto de vista sobre os direitos e deveres do cidadão. 2.1.Escrever um email para um colega perguntando sobre uma novidade; 2.2. Produzir uma tirinha sobre um fato curioso; 2.3. Produzir um miniconto, aprimorando a redação de textos e enriquecimento do vocabulário.	1. Produção e compreensão de textos orais 2. Leitura e produção de textos 3. Produção e compreensão de textos escritos 4. Análise linguística e reflexão sobre a língua	1. Gêneros e tipos textuais 1.1. O email como fonte de comunicação; 1.2. As diferentes linguagens das tirinhas; 1.3. As características dos minicontos; 2. Um olhar na ortografia e no léxico dos textos estudados 2.1. Os diversos tipos de consumo; 2.2. Apresentação dos malefícios do consumo exagerado ; 3. Imperativo afirmativo e negativo empregado na oralidade e na escrita. 4. Gêneros e tipologia textual – Biografia 4.1. Características da Biografia;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Produzir textos orais, expressando situações do cotidiano, utilizando adequadamente os recursos linguísticos e expressões idiomáticas.	2º	2.4. Empregar corretamente os pronomes, enfatizando a ideia de posse e localização de objetos; 2.5. Produzir um texto autobiográfico, observando sua tipologia textual. 3.1. Usar o imperativo afirmativo e negativo, reconhecendo a sua função de indicar a ordem, pedido ou conselho; 3.2. Identificar os verbos transitivos e seus complementos, observando a presença ou não da preposição.		5. Emprego dos possessivos na conversação; 6. Reconhecimento dos demonstrativos; 7. O valor das palavras no contexto.

GLOSSÁRIO DE LÍNGUA ESPANHOLA

C

Coerência: é a relação lógica entre ideias, situações ou acontecimentos, apoiando-se, por vezes, em mecanismos formais, de natureza gramatical ou lexical, e no conhecimento compartilhado entre os usuários da língua portuguesa.

Coesão: trata basicamente dos estudos das articulações gramaticais existentes entre as palavras, as orações e frases para garantir uma boa sequência de eventos.

E

Entonação ou entoação: é a variação da altura utilizada na fala que incide sobre uma palavra ou oração, e não de fonemas ou sílabas. Entonação e ênfase são elementos da prosódia, que é um elemento da Linguística.

F

Fonética: é o ramo da Linguística que estuda a natureza física da produção e da percepção dos sons da fala humana. O estudo dos fonemas é desenvolvido pela Fonologia. A fonologia e a fonética são frequentemente confundidas porque os conceitos de fone e fonema também geram confusão.

Fonema: dá-se o nome de fonema ao menor elemento sonoro capaz de estabelecer uma distinção de significado entre as palavras. Nos exemplos a seguir, observam-se os fonemas que marcam a distinção entre os pares de palavras: amor – ator; morro – corro; vento – cento.

G

Gênero Textual: é o nome que se dá às diferentes formas de linguagem empregadas nos textos. Essas formas podem ser mais formais ou mais informais, e até podem se mesclar em um mesmo texto, porém este será nomeado com o gênero que prevalecer. São exemplos de gêneros textuais: o romance, o artigo de opinião, o conto e a receita, que são gêneros escritos, ou ainda textos orais como a aula, o debate, a palestra, etc.

H

Heterossemâ6nticos: São palavras muito semelhantes na grafia do português e do espanhol, mas possuem significados diferentes em cada língua. São conhecidos também como falsos amigos ou falsos cognatos. Ex.: sobrenome (português) = apellido (espanhol).

Heterogenéricos: são substantivos que mudam de gênero de um idioma a outro. Ex.: a árvore (português) = El árbol (espanhol).

Hipertexto: forma de apresentação de informações em um monitor de vídeo, na qual algum elemento (palavra, expressão ou imagem) é destacado e, quando acionado (ger. mediante um clique de mouse), provoca a exibição de um novo hipertexto com informações relativas ao referido elemento; hipermídia.

I

Intertextualidade: é a criação de um texto a partir de outro pré-existente. A intertextualidade não apresenta funções diferentes, as quais dependem muito dos textos/contextos em que ela é inserida, ou seja, dependendo da situação. Exemplos de obras intertextuais incluem: alusão, cotação, versão, plágio, tradução, pastiche e paródia.

Intensificadores: São elementos utilizados para reforçar e intensificar um termo dentro de um contexto situacional.

L

Léxico: é o conjunto de palavras pertencentes a determinada língua. Por exemplo, temos um léxico da língua portuguesa que é o conjunto de todas as palavras que são compreensíveis em nossa língua. Quando essas palavras são materializadas em um texto, oral ou escrito, são chamadas de vocabulário.

M

Marcadores: de tempo – palavras que indicam um momento no pretérito, no presente ou no passado. Ex.: ontem, hoje, amanhã, sempre, etc.; de espaço – palavras que indicam lugar, direção, limite, distância, percurso. Ex.: abaixo de, atrás, adiante, em algum lugar, distante, ponto, redondeza, etc. Todo ato comunicativo está situado no tempo e no espaço.

P

Países hispanohablantes: são países onde se fala o espanhol. Hispano deriva de Espanha; hablantes deriva de hablar, que em espanhol significa falar.

R

Recursos Línguísticos: são formas para expressar experiências comuns, conferindo originalidade, emotividade ou teor poético ao discurso. As figuras de linguagem ou de estilo são empregadas para valorizar o texto, tornando a linguagem mais expressiva.

S

Sintaxe: a palavra sintaxe deriva do latim sintaxis que, por sua vez, tem origem num termo grego que significa “coordenar”. Trata-se da parte da gramática que ensina a coordenar e unir as palavras para formar as orações e expressar conceitos. Na informática, a sintaxe é o conjunto de regras que definem as sequências corretas dos elementos de uma linguagem de programação.

T

Tipologia textual: é a forma como um texto se apresenta. As únicas tipologias existentes são: narração, descrição, dissertação (ou exposição), argumentação, informação e injunção. É importante que não se confunda tipo textual com gênero textual.

V

Variação linguística: é o modo pelo qual uma língua se diferencia, sistemática e coerentemente, de acordo com o contexto histórico, geográfico e sociocultural no qual os falantes dessa língua se manifestam verbalmente. É o conjunto das diferenças de realização linguística falada pelos locutores de uma mesma língua.

ARTE

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as expressões artísticas nas **diversas linguagens** para que possa reconhecer a arte no seu cotidiano.	1º	1. Compreender as expressões artísticas na linguagem Música, Dança e Artes Visuais, nas brincadeiras e manifestações culturais, para que possa reconhecer a arte no seu cotidiano.	1. Música: canção 2. Dança: danças populares e folclóricas 3. Artes Visuais: desenho, pintura	1.1. Recuperar cantigas de rodas e brincadeira, por meio de pesquisa com pessoas idosas; 2.1.2. Tecer um paralelo entre as brincadeiras do passado e as da contemporaneidade; 3.1.2. Observar músicas e danças folclóricas. 4.1.2. Usar canções, danças e brincadeiras para estimular a aprendizagem do nome das cores e as formas das linhas. 5.1. Conhecer e cantar a produção poética de alguns compositores que fizeram ou fazem músicas para crianças; 6.2. Conhecer e executar movimentos coreográficos de expressões populares e folclóricas em dança; 7.1.2.3. Conhecer a produção poética de alguns artistas que apresentam em suas obras brincadeiras e folguedos, fazendo posteriormente, releituras ou intervenções; 8.3 – Utilizar o vídeo “Guerra das Cores” para posterior utilização das cores nos desenhos e nas pinturas, com a finalidade de estimular a

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º			aprendizagem dos nomes das cores.
1. Compreender as expressões artísticas nas **diversas linguagens** para que possa reconhecer a arte no seu cotidiano	2º	1. Compreender as expressões artísticas na linguagem Música, Dança e Artes Visuais, nas brincadeiras e manifestações culturais, para que possa reconhecer a arte no seu cotidiano.	1. Artes Visuais: desenho, pintura e escultura 2. Teatro: sombra e fantoches 3. Música: Canção 4. Dança: Danças populares e folclóricas	1.1. Conhecer personagens que compõe os contos mitológicos e histórias de trancoso e observar as principais características deles; 2.2. Desenhar a partir de observação, figuras mitológicas das histórias de trancoso e do folclore local; 3.1. Conhecer o teatro de sombra; 4.2. Origem do teatro de sombra; 5.2. Teatro de sombras com brinquedos; 6.1.2.3.4. Recontar as histórias de trancoso em formato de teatro de sombras (incluir música e dança); 7.1.2. Compor com linhas para produzir personagens e objetos para o teatro de sombra; 8.1.2. Observar paisagens para compor cenografias; 9.2.3.4. Teatro com bonecos e bonecas (Brinquedos), incluindo música e dança;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			10.1.2.3.4. Confecção de fantoches para posterior apresentação, incluindo música e dança;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
1. Conhecer os elementos formais das linguagens artísticas para se apropriar e produzir arte.	1º	1. Conhecer os elementos formais das Artes Visuais: ponto, linha, cor, textura e superfície; 2. Conhecer os elementos formais da Dança: movimento corporal, tempo e espaço.	1. Artes Visuais: Pré-História brasileira 2. O desenho e a pintura - superfície, ponto, linha, cor e textura 3. Dança: o movimento, lateralidade e espacialidade	1.1. A vida do homem pré-histórico no Brasil (um breve contexto); 2.2. A superfície, o ponto, a linha, e a cor na arte rupestre; 3.2. O ponto de partida de linha; 4.2. As superfícies e suas texturas (Criando textura com as linhas); 5.2. A ponto e a linha a nossa volta; 6.2. Linha quanto a forma e posição; 7.2. A linha nas brincadeiras; 8.2. A linha que desenha as letras; 9.2. A linha que desenha a vida; 10.2. A cor (no nosso mundo); 11.2. A cor no arco-íris; 12.2. O disco de Newton; 13.2. Cores primárias; 14.2. Cores secundárias; 15.2. O desenho cego (ponto, linha e cor); 16.2.3. A linha nas brincadeiras; 16.2.3. A linha humana (roda de criança, onde a criança é o ponto e a roda é a linha). 17.3. Dança circular.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			18.3. Orientação espacial; 19.3. Movimentos: para esquerda, direita, para cima e para baixo.
1. Conhecer os elementos formais das linguagens artísticas para se apropriar e produzir arte.	2º	1. Conhecer os elementos formais da Música: Altura, duração, timbre, intensidade e densidade; 2. Conhecer os elementos formais do Teatro: Personagem, (expressões: corporais, vocais, gestuais, e faciais), ação e espaço.	1. Música: Produção sonora, o som, intensidade e timbre; 2. Teatro: Expressão corporal e vocal. 3. Dança: o movimento, lateralidade e espacialidade; 4. Artes Visuais: A linha no teatro.	1.1. Som (silêncio, som x ruído); 2.1. Paisagem sonora (urbana, rural... estações); 3.1. O som na palma da mão (intensidade); 4.1. O som tem sua identidade (timbre); 5.1. Produzindo som com o corpo, com objetos e com instrumentos; 6.2. Identificando as expressões faciais; 7.2. Produzindo expressões corporais; 8.2. Identificando e produzindo expressões vocais; 9.2. Produzindo expressões corporais e vocais; 10.2.3. A música e a dança produzindo expressões; 11.2.3.4. Desenhando as expressões.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Conhecer os elementos artísticos nas manifestações da cultura indígena para entender sua influência na cultura brasileira.	1º	1. Conhecer a Música, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura indígena e entender a sua influência na cultura brasileira. 2. Conhecer a Dança, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura indígena e entender a sua influência na cultura brasileira.	1. Música: instrumentos musicais da cultura indígena, o som, altura, intensidade, duração, timbre e pulsação 2. Dança: dança circular - história e ritmo, estudo de caso	1.1. Instrumentos musicais da cultura indígena; 2.1. O som 3.1. Altura (grave e agudo); 4.1. Intensidade (forte e fraca); 5.1. Duração (longa e curta); 6.1. Timbre (a "cor" do som ou a impressão digital do som); 7.1. Pulsação (tempo, compasso); 8.2. O que é ritmo na dança? 9.2. As danças circulares (origem); 10.1.2. Cantigas de roda; 11.2. Dança circular indígena.
1. Conhecer os elementos artísticos nas manifestações da cultura indígena para entender sua influência na cultura brasileira.	2º	1. Conhecer as Artes Visuais, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura indígena e entender a sua influência na cultura brasileira; 2. Conhecer a Teatro, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura indígena e entender a sua influência na cultura brasileira.	1. Artes Visuais: pintura corporal e arte plumária, simetria e assimetria 2. Teatro: máscaras, indumentária, ritual 3. Dança: dança circular, coordenação motora e ritmo	1.1. Simetria e Assimetria; 2.1. Linha quanto à posição no espaço, quanto a forma e quanto ao traçado; 3.1. Pintura corporal e arte plumária; 4.1. Ritual X teatro; 5.1.2. Uso das máscaras, indumentárias, e pintura corporal nos rituais indígenas; 6.2.3. Dança circular nos rituais.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Conhecer os elementos artísticos nas manifestações da cultura do continente africano e entender a sua influência na cultura brasileira.	1º	1. Conhecer a Música, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura do continente africano e entender a sua influência na cultura brasileira; 2. Conhecer a Dança, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura do continente africano e entender a sua influência na cultura brasileira.	1. Música: o som, ritmo, intensidade e timbre, instrumentos percussivos, pulsação 2. Dança: coreografia, planos baixo, médio e alto	1.1. O som 2.1. Intensidade 3.1. Timbre 4.1. Ritmo 5.1. Ritmos brasileiros de origem africana 6.1. Pulsação 7.1. Instrumentos percussivos 8.1. Instrumentos de origem africana 9.1. O aboio 10.2. Composição coreográfica (conceito, formas e montagem) 11.2. Planos: baixo, médio e alto 12.1.2. Dançando conforme o ritmo 13.1.2. Folclore de influências moura e africanas.
1. Conhecer os elementos artísticos nas manifestações da cultura do continente africano e entender a sua influência na cultura brasileira.	2º	1. Conhecer as Artes Visuais, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura do continente africano e entender a sua influência na cultura brasileira.	1. Artes Visuais: o desenho geometrizado, hieróglifos, pintura mural egípcia, estilo mourisco	1.1. Formas geométricas básicas 2.1. Desenho Geometrizado 3.1. Linha: Quanto à posição, forma e traçado. 4.1. Hieróglifos 5.1. Pintura mural egípcia 6.1. Estilo Mourisco (Arquitetura)

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	2. Conhecer o Teatro, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura do continente africano e entender a sua influência na cultura brasileira	2. Teatro: Figurino e cenário, lendas africanas, folclore	7.2 Figurino 8.2 Cenário (Desenho) 9.2 Folclore 10.2 Lendas africanas

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Conhecer os elementos artísticos nas manifestações da cultura portuguesa e entender a sua influência na cultura brasileira.	1º	1. Conhecer as Artes Visuais, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura portuguesa e entender a sua influência na cultura brasileira; 2. Conhecer a Dança, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura portuguesa e entender a sua influência na cultura brasileira.	1. Artes Visuais: Esculturas sacras, arquitetura 2. Dança: Criação coreográfica 3. Música: Música sacra e folclórica	1.1. Escultura - forma e tipologia; 2.1. Esculturas sacras (contexto histórico); 3.1. Arquitetura no contexto histórico brasileiro; 4.1. Influência portuguesa na arquitetura brasileira; 5.2. Danças folclóricas de origem portuguesa; 6.2. Criando coreografias; 7.3. Música folclórica (de origem ou influência portuguesa nas festas religiosas); 8.3. Música sacra (fruição e contextualização).
1. Conhecer os elementos artísticos nas manifestações da cultura portuguesa e entender a sua influência na cultura brasileira.	2º	1. Conhecer a Música, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura portuguesa e entender a sua influência na cultura brasileira; 2. Conhecer o Teatro, seus elementos formais, de composição e seu contexto nas manifestações da cultura portuguesa e entender a sua influência na cultura brasileira.	1. Música: Música sacra, modinha, instrumentos musicais 2. Teatro: Folclore, figurino e encenação	1.1. Música sacra (nos dias atuais); 2.1. Modinha; 3.1. Instrumentos musicais; 4.2. Folclore – aspectos teatrais; 5.2. Folclore de influência portuguesa em Alagoas; 6.2. Figurino; 7.2. Encenação (fruindo a cena x participando da cena); 8.2. Compromisso do cenário com a Cena.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Conhecer os elementos artísticos nas manifestações da cultura europeia para entender a sua influência na cultura brasileira.	1º	1.1. Compreender que o período da renascença foi de transformações na vida social, política e intelectual da Europa, e que as artes e a cultura tiveram como base estética a arte Greco romana, porém trouxe inovações técnicas que marcaram a trajetória das artes durante 500 anos; 2.1. Compreender os elementos estruturais da arquitetura e da pintura e as inovações matemáticas que transformaram as técnicas artísticas no período renascentista; 3.1. Entender as características do estilo barroco para compreender o processo de transplantação da arte e religiosidade europeias, e o entorno histórico-social, artístico e patrimonial de Alagoas.	1. Artes Visuais 2. Cultura renascentista 3. Perspectiva 4. Arquitetura e Pintura Barrocas	1.1. Panorama das artes e da cultura renascentista, enfocando a vida social e o pensamento político-intelectual que marcaram as transformações do período; 2.1. Bases estéticas da arte renascentista: padrões greco romanos; 3.2. Inovações matemáticas na pintura renascentista: perspectiva; 4.2. O uso da linha e do ponto nas artes renascentista e barroca; 5.3. Barroco: características gerais do estilo; 6.3. Arquitetura e pintura barrocas: leitura de obras e características; 7.3. Barroco no Brasil: Arquitetura e pintura - influências do barroco europeu, particularidades estéticas do barroco brasileiro, artistas e obras expressivos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	1.1. Entender como a arte teatral europeia influenciou as artes cênicas no Brasil através dos diversos tipos de edifícios e espaços cênicos; 2.1. Entender a importância do cenário e do figurino como elemento plástico auxiliar na materialização do texto teatral, fazendo referência a tempo e lugar; 3.1. Conhecer, na linha do tempo, as diversas formas de encenação que deram origem ao teatro e os tipos de encenação usados na materialização do texto teatral; 4.1. Conhecer a importância da sonoplastia como recurso auxiliar da materialização do texto teatral.	Teatro 1. Espaço cênico 2. Figurino e cenário 3. Encenação 4. Sonoplastia	1.1. Os diferentes tipos de edifícios de teatro e de palco na linha do tempo; 2.2 Definição e montagem de cenário e figurinos a partir de leituras de obras teatrais; 3.2. Leituras de cenários e figurinos teatrais referendando tempo e lugar; 4.3. História do teatro na antiguidade; 5.3. O Teatro nas Idades Média e Moderna; 6.3. O Drama e a Comédia; 7.4. Sons e ruídos na cena teatral.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Conhecer os elementos artísticos nas manifestações da cultura europeia para entender a sua influência na cultura brasileira.	2º	1.1. Entender que a música clássica europeia possui elementos característicos e distintos da música popular brasileira; 2.1. Conhecer a música barroca – Suíte - e compositores do gênero; 3.1. Conhecer os instrumentos musicais de uma orquestra do gênero clássico; 4.1. Entender que a música clássica brasileira do período barroco sofreu influências da música barroca europeia e também do ambiente sociocultural que a produziu.	Música: 1. Instrumentos musicais	1.1. Conceituar e estabelecer diferenças entre música clássica europeia e música popular brasileira; 2.1. A Música barroca – conceito, características e compositores expressivos; 3.1. A Suíte barroca - a música para a dança de salão; 4.1. Orquestras – tipos e instrumentos musicais; 5.1. Música barroca brasileira – singularidades e artistas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	1.1. Entender que a dança é uma linguagem da arte e que existem vários estilos de dança; 2.1. Entender que as danças brasileiras de origem popular e folclóricas sofreram influências de diversos povos, inclusive o europeu, assimiladas na formação étnico-cultural do povo brasileiro; 3.1. Utilizar de forma adequada, segundo critérios estabelecidos, em situações artísticas e cotidianas os códigos da linguagem da dança – lateralidade, planos baixo, médio, alto; 4.1. Compreender as semelhanças estéticas que existem na execução da dança da Quadrilha junina e a dança de salão do período barroco; 5.1. Entender a importância da coreografia enquanto criação artística para a arte da dança; 6.1 Identificar no folclore brasileiro e regional as danças de influências europeia.	Dança: 1. Criação coreográfica	1.1 Conceito de dança e os diversos estilos de dança; 2.1. Panorama das danças populares brasileiras 3.1 Conceito e exemplificação, através de experiências, dos códigos da dança: lateralidade, planos baixo, médio e alto; 4.1. Quadrilha junina e Suíte barroca – características, influências e semelhanças na arte da dança; 5.1. Conceito de coreografia, critérios, formas e instrumentos utilizados na criação coreográfica; 6.1. As diversas formas e estilos de coreografias; 7.1. Danças populares e folclóricas de influência europeia expressivas das regiões brasileiras; 8.1. Danças populares e folclóricas de influência europeia em Alagoas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
1. Conhecer os elementos artísticos nas manifestações da cultura oriental para entender a sua influência na cultura brasileira.	1º	1.1. Entender que as letras do alfabeto possuem uma história e provêm de um desenho elaborado e em evolução através do tempo; 2.1. Entender as histórias em quadrinhos orientais e ocidentais como gêneros literários portadores de uma estética própria que caracterizam uma determinada civilização por suas formas singulares; 3.1. Entender que o vitral e o mosaico como elementos decorativos e de expressão artística são utilizados desde a antiguidade até os tempos atuais; 4.1. Entender a técnica da pintura mural como elemento decorativo e de comunicação através da história das civilizações; 5.1. Compreender a pintura mural no Brasil através da obra de Cândido Portinari; 6.1. Compreender a técnica de origami como raiz plástica e estética dos povos orientais.	Artes Visuais: 1. Letras e símbolos 2. Histórias em quadrinhos 3. Vitral e Mosaico 4. Pintura mural 5. Origami	1.1. O alfabeto na história; 2.1. Símbolos como linguagem e elemento de comunicação; 2.2. Os diferentes estilos de quadrinhos na linha do tempo; 3.3 O vitral e o mosaico na linha do tempo; 4.4. A pintura mural na linha do tempo – técnica e estudo das obras de artistas expressivos; 5.5 Origamis – definição, histórico e estudo da técnica.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	1.1. Entender como a arte teatral oriental influenciou as artes cênicas no Brasil; 2.1. Entender a importância do cenário e da luz como elemento plástico auxiliar na materialização do texto teatral fazendo referência a tempo, lugar e personagens; 3.1. Compreender a função do texto teatral e se apropriar da técnica do teatro de sombras para utilizá-la como expressão artística; 4.1. Compreender a importância da sonoplastia como recurso auxiliar da materialização do texto teatral.	Teatro 1. Teatro de sombras	1.1. Conceito e técnicas do teatro de sombras; 2.1. O cenário e a luz como elementos estruturais do teatro de sombras - montagem de cenário e confecção de personagens; 3.1 Características do texto teatral no teatro de sombras – Criação e técnica de encenação; 4.1 A Sonoplastia e a música no teatro de sombras - teoria e prática.
1. Conhecer os elementos artísticos nas manifestações da cultura oriental para entender a sua influência na cultura brasileira.	2º	1.1 Conhecer a diversidade da música oriental; 2.1 Compreender que na música oriental existem instrumentos musicais específicos que foram assimilados pela música brasileira.	Música: 1.Instrumentos musicais	1.1. Música oriental – características e exercício sonoro de audição e fruição; 2.1. Instrumentos musicais orientais – formas, sonoridade e influências na MPB. Confecção de instrumentos musicais; 3.1. Produção sonora e uso no teatro de sombras.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	1.1 Compreender a diversidade de danças de origem popular e folclórica na cultura oriental; 2.1. Utilizar de forma adequada, segundo critérios estabelecidos, em situações artísticas e cotidianas, os códigos da linguagem da dança – lateralidade, planos baixo, médio, alto; 3.1. Entender a importância da coreografia enquanto criação artística para a arte da dança; 4.1. Identificar na dança popular e/ou folclórica brasileira e regional as influências da arte da dança oriental.	Dança: 1. Criação coreográfica	1.1. Características da dança oriental. 2.1. Conceituar e exemplificar através de experiências, dos códigos da dança oriental: lateralidade, planos baixo, médio e alto; 3.1. Conceito de coreografia e exemplificação, através de experiências, dos critérios, formas e instrumentos utilizados na criação coreográfica; 4.1. As diversas formas e estilos de coreografias na dança Oriental; 5.1. Influências e semelhanças da cultura oriental na arte da dança no Brasil. .

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Conhecer a cultura brasileira para entender as influências étnicas que a constituem.	1º	1. Compreender a arte dos povos indígenas no Brasil antes da chegada do europeu; 2. Compreender o significado histórico e de renovação artística para a arte no Brasil do séc. XIX; 3. Compreender as rupturas estéticas e ideológicas implantadas na arte brasileira a partir da Semana de 22; 4. Compreender a arte da fotografia para manifestar-se artisticamente e compreender seus códigos no cotidiano do entorno social. 1.1. Compreender a importância de Villa-Lobos para a música brasileira e as características de sua obra; 1.2. Compreender as formas estéticas do samba e do frevo como manifestações da cultura brasileira e da diversidade étnico-racial.	Artes Visuais: 1. Arte pré-cabralina 2. Missão Artística Francesa 3. Semana de Arte Moderna de 1922 4. Fotografia Música: 1. O popular e o erudito em Villa-Lobos 2. Samba e frevo	1.1. Características estéticas da arte pré cabralina Uso da linha e das formas geométricas; 2.2. Histórico e características plásticas da Missão artística francesa. A obra de Debret; 3.3. História e características da Semana de arte de 1922 – artistas e obras; 4.4. A arte da fotografia como forma de comunicação – histórico, características e função social. Leitura de obras. Artistas expressivos. 1.1. Música clássica brasileira na obra de Villa- Lobos – características e exercício sonoro de audição e fruição; 2.1.2. Instrumentos musicais de orquestra – Formas, sonoridade e influências na MPB e folclórica; 2.1. Instrumentos musicais utilizados no Samba e no Frevo – Formas, sonoridade e confecção de instrumentos musicais; 2.2. Características estéticas do Samba e do Frevo como

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			manifestações da MPB; Exercício sonoro de audição e fruição. Produção sonora.
1. Conhecer a cultura brasileira para entender as influências étnicas que a constituem.	2º	1.1. Compreender a dança clássica e a diversidade de danças de origem popular e folclórica na cultura brasileira; 2.1. Utilizar de forma adequada, segundo critérios estabelecidos em situações artísticas e cotidianas, os códigos da linguagem da dança – lateralidade, planos baixo, médio, alto; 3.1. Compreender a importância da coreografia enquanto criação artística tanto para a dança clássica como para as de origem popular; 4.1. Compreender as influencias e diferenças entre a dança clássica e as de origem popular.	Dança: 1. Ballet clássico 2. Capoeira, frevo, samba, dança afro	1.1.2. Características da dança clássica e das danças de origem popular; 2.1.2. Conceito e exemplificação, através de experiências, dos códigos da dança clássica e da capoeira, samba, frevo e dança afro: lateralidade, planos baixo, médio e alto; 3.1.2. Exemplificação, através de experiências, dos critérios, formas e instrumentos utilizados na criação coreográfica da dança clássica e das de origem popular; 4.1.2. Criação coreográfica e execução artística; 5.1.2 Influências e semelhanças entre a dança clássica e as de origem popular na arte da dança no Brasil.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	1.1. Compreender o Teatro do Oprimido e o Teatro do Negro como manifestações da arte teatral genuinamente brasileiras; 2.1. Compreender as características estéticas do Teatro do Oprimido e do Teatro do Negro; 3.1. Utilizar de forma adequada, segundo critérios estabelecidos, em situações artísticas e cotidianas, os códigos do Teatro do Oprimido e do Teatro do Negro.	Teatro: 1. Teatro do oprimido 2. Teatro do Negro	1.1.2. Histórico e características do Teatro do Oprimido e do Teatro do Negro. 2.1.2. Conceito e exemplificação, através de experiências, dos códigos estéticos do Teatro do Oprimido e do Teatro do Negro. 3.1.2. Diferenças estéticas entre as diversas formas de expressões cênicas ligadas à tradição da linguagem teatral e o Teatro do Oprimido e do Negro.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1 - Conhecer a cultura brasileira contemporânea e as influências étnicas que a constituem.	1º	1.1. Compreender a arte contemporânea e os códigos que utiliza; 2.1. Compreender o significado histórico e de renovação artística das artes do séc. XX, seus códigos e comprometimento social; 3.1. Compreender o Cinema enquanto linguagem da arte, sua história e seus códigos; 4.1. Compreender as características estéticas do Cinema Novo e a arte de Glauber Rocha.	Artes Visuais: 1.Arte contemporânea: pop art, design e grafite 2. Cinema novo	1.1. Características estéticas da arte contemporânea. Uso da linha, do desenho e das formas geométricas; 2.1. Comunicação e cultura de massa na arte moderna e contemporânea - Histórico e características plásticas; 3.1. O grafite no contexto social – origem, plasticidade, uso da superfície, linha, desenho e cores; 4.2. A arte do Cinema – O cinema no Brasil: histórico e códigos plásticos; 4.3. O cinema novo e a obra de Glauber Rocha.
		1.1. Compreender a importância do movimento musical – Bossa Nova – para renovação, valorização e difusão da MPB no Brasil e no exterior; 2.1 Compreender as formas estéticas da Bossa Nova e Tropicália, Rap, Break e Hip-Hop como manifestações da música brasileira, da cultura	Música 1. MPB 2. Bossa Nova e Tropicália, Rap, Break e Hip Hop	1.1. A MPB - características e exercício sonoro de audição e fruição. 2.1. Instrumentos musicais usados na MPB – Formas, sonoridade e influencias

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9 ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	urbana e da diversidade étnico racial.		2.2 Características estéticas da Bossa Nova e Tropicália, Rap, Break e Hip- Hop como manifestações da MPB e da cultura urbana. Exercício sonoro de audição e fruição. Produção sonora.
1. Conhecer a cultura brasileira contemporânea e as influências étnicas que a constituem.	2º	1.1. Compreender a dança contemporânea em sua diversidade de danças de origem popular; 2.1. Utilizar de forma adequada, segundo critérios estabelecidos, em situações artísticas e cotidianas, os códigos da linguagem da dança – lateralidade, planos baixo, médio, alto; 3.1. Compreender a importância da coreografia enquanto criação artística para a dança contemporânea de origem popular; 4.1. Compreender as influências da dança contemporânea de origem popular.	Dança: 1. Dança contemporânea 2. Coreografia	1.1. Características da dança contemporânea de origem popular; 2.1. Conceito e exemplificação, através de experiências, dos códigos da dança contemporânea: lateralidade, planos baixo, médio e alto; 3.2. Exemplificação, através de experiências, dos critérios, formas e instrumentos utilizados na criação coreográfica da dança contemporânea de origem popular; 4.1.2. Criações coreográficas e execução artística.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	1.1. Compreender a diversidade de espaços utilizados pela arte teatral; 2.1. Compreender os códigos plásticos da arte teatral; 3.1. Compreender a história do teatro no Brasil, realçando nomes expressivos dessa linguagem artística.	Teatro: 3. Espaço cênico	5.3. Histórico e características dos vários tipos de espaços cênicos; 6.3. Conceito e exemplificação, através de experiências, dos códigos estéticos da cena teatral; 7.3. As diversas formas de expressões cênicas; 8.3. O teatro no Brasil - histórico e artistas expressivos.

GLOSSÁRIO DE ARTE

A

Arte: é um conceito que deriva do vocábulo latino ars e que se refere às criações do homem que expressam a sua visão sensível do mundo através da utilização de diversos recursos sonoros, linguísticos e plásticos.

Altura: altura de som, sensação auditiva ligada à frequência das vibrações sonoras.

Em música, altura refere-se à forma como o ouvido humano percebe a frequência fundamental dos sons. As baixas frequências são percebidas como sons graves e as mais altas como sons agudos, ou os tons graves e os tons agudos. Tom é a altura de um som na escala geral dos sons.

Arabescos: Um arabesco é uma elaborada combinação de formas geométricas frequentemente semelhantes às formas de plantas. Os arabescos são elementos da arte Islâmica. A escolha das formas geométricas e a maneira como devem ser usadas e formatadas são frutos da visão Islâmica do mundo. Para os Muçulmanos, essas formas, em conjunto, constituem um padrão infinito que se estende para além do mundo visível e material. Para muitos, no mundo Islâmico, tais formas simbolizam o infinito e, por conseguinte, a natureza abrangente da criação do deus único (Alá). O artista de Arabescos Islâmicos consegue então uma forte espiritualidade sem a iconografia de outras religiões. Ornamento de origem árabe que se caracteriza pelo encruzamento de linhas.

Arquitetura Barroca: A arquitetura barroca é caracterizada pela complexidade na construção do espaço e pela busca de efeitos impactantes e teatrais, pela exploração de efeitos dramáticos de luz e sombra, e pela integração entre a arquitetura e a pintura, a escultura e as artes decorativas em geral.

Arquitetura: significa construção e refere-se à arte ou à técnica de projetar uma edificação ou um ambiente de uma construção. A arquitetura é a arte de projetar espaços organizados e criativos para abrigar os diferentes tipos de atividades humanas. A arquitetura é a disposição das partes ou dos elementos que compõem os edifícios ou os espaços urbanos em geral.

A arquitetura é o conjunto dos princípios, normas, técnicas e materiais utilizados pelo arquiteto, para criar um espaço arquitetônico. O arquiteto é o profissional legalmente habilitado para o exercício da arquitetura.

Arte contemporânea: é construída não mais necessariamente com o novo e o original, como ocorria no Modernismo e nos movimentos vanguardistas. Ela se caracteriza principalmente pela liberdade de atuação do artista, que não tem mais compromissos institucionais que o limitem, portanto pode exercer seu trabalho sem se preocupar em imprimir nas suas obras um determinado cunho religioso ou político.

Arte erudita: cria obras de valores universais; é fruto do trabalho de grandes artistas que possuem conhecimentos técnicos e formais apuradores. As obras eruditas são marcos de determinadas épocas e trazem reflexões acerca dos modos de expressão plástica e de inovações conceituais [...] sendo o fator determinante para sua classificação o nível de estudo e a complexidade por trás da produção artística. A separação entre Arte Popular e Erudita, com a a atribuição de maior valor à segunda, está relacionada à divisão da sociedade em classes, ou seja, é resultado e manifestação das diferenças sociais. A Arte Erudita abrangeria expressões artísticas como

a música e a dança clássica de padrão europeu, as artes visuais - escultura e pintura -, o teatro e a literatura de cunho universal.

Arte industrial: o termo indústria cultural (em alemão Kulturindustrie) foi criado pelos filósofos e sociólogos alemães Theodor Adorno (1903-1969) e Max Horkheimer (1895-1973), a fim de designar a situação da arte na sociedade capitalista industrial .

A arte seria tratada simplesmente como objeto de mercadoria, estando sujeita às leis de oferta e procura do mercado. Ela encorajaria uma visão passiva e acrítica do mundo ao dar ao público apenas o que ele quer, desencorajando o esforço pessoal pela posse de uma nova experiência estética. As pessoas procurariam apenas o conhecido, o já experimentado. Por outro lado, essa indústria prejudicaria também a arte séria, neutralizando sua crítica à sociedade. Para esses pensadores, a autonomia e o poder crítico das obras artísticas derivariam de sua oposição à sociedade. No entanto, o valor contestatório dessas obras poderia não mais ser possível, já que provou ser facilmente assimilável pelo mundo comercial. Adorno e Horkheimer afirmavam que a máquina capitalista de reprodução e distribuição da cultura estaria apagando aos poucos tanto a arte erudita quanto a arte popular. Isso estaria acontecendo porque o valor crítico dessas duas formas artísticas é neutralizado por não permitir a participação intelectual dos seus espectadores.

Arte plumária: A arte plumária dos índios brasileiros é uma das expressões plásticas mais conhecidas e impactantes das culturas nativas do Brasil. A definição usual de arte plumária diz respeito aos objetos confeccionados com penas e plumas de aves, amiúde associadas a outros materiais, e em sua maioria, usados como ornamento corpóreo, seja de uso cotidiano, seja em funções solenes e ritualizadas. A definição também inclui a fixação de penas diretamente sobre o corpo humano, em geral com os mesmos objetivos e significados, e a confecção de objetos emplumados para outros usos, além do adorno do corpo.

Arte popular: é aquela em que o artista aprende seu oficio como estrutura, modelagem e outros, sem ter frequentado escolas de artes. Mas cria obras de reconhecido valor estético e artístico. A arte popular é também intuitiva e trata de valores locais, regionais, representando crenças, lendas, costumes típicos de determinada cultura. O artista popular traduz o universo no qual ele vive, seu dia a dia humilde e, muitas vezes, difícil [...] A noção de arte popular, por conseguinte, admite diversas acepções. Há quem considere que a arte popular, que cria e consome o povo, é formada por manifestações artísticas, em oposição à alta cultura ou à cultura académica (Arte Erudita).

Arte pré-cabraliana: A pré-história ou história pré-cabralina do Brasil se refere a uma etapa da História do Brasil que se inicia com o primeiro povoamento do território, atualmente compreendido pelas fronteiras do Estado Nacional brasileiro (iniciado, acredita-se hoje, há 60 000 anos), e termina no ano de 1500, canonicamente estabelecido como o "descobrimento do Brasil".

Artes visuais: a área da arte visual é extremamente ampla. Abrange qualquer forma de representação visual, ou seja, cor e forma. Outras formas visuais dramáticas costumam ser incluídas em outras categorias, como teatro, música ou ópera, apesar de não existir fronteira rígida. É o caso da arte corporal e da arte interativa ou mesmo do cinema e do vídeo-arte, entre outros.

As artes que normalmente lidam com a visão como o seu meio principal de apreciação costumam ser chamadas de "artes visuais". Consideram-se artes visuais as seguintes: pintura, desenho, gravura, fotografia e cinema. Além dessas, são consideradas ainda como artes visuais: a escultura, a instalação, a arquitetura, a novela, o web design, a moda, a decoração e o paisagismo .

B

Bossa Nova: é um movimento da música popular brasileira do final dos anos 50 lançado por Antônio Carlos Jobim, Luiz Bonfá, Carlos Lyra, João Gilberto, Vinícius de Moraes e jovens cantores e/ou compositores de classe média da zona sul carioca, derivado do samba

e com forte influência do jazz. De início, o termo era apenas relativo a um novo modo de cantar e tocar samba naquela época, ou seja, a uma reformulação estética dentro do moderno samba carioca urbano. Com o passar dos anos, a Bossa Nova tornou-se um dos movimentos mais influentes da história da música popular brasileira, conhecido em todo o mundo.

Break dance: o Break dance foi uma dança inventada pelos porto-riquenhos, através da qual expressavam sua insatisfação com a política e a guerra do Vietnam. Tinha inspiração, entre outras coisas, em movimentos de artes marciais, como o Kung Fu, por exemplo. As primeiras manifestações surgiram na época da grande crise econômica dos EUA, em 1929, quando os músicos e dançarinos que trabalhavam nos cabarés ficaram desempregados e foram para as ruas fazer os seus shows.

C

Canção: é uma composição musical para a voz humana, escrita, normalmente, sobre um texto, e acompanhada por instrumentos musicais.

Capoeira: é uma expressão cultural brasileira que mistura arte marcial, esporte, cultura popular e música. Desenvolvida no Brasil principalmente por descendentes de escravos africanos, é caracterizada por golpes e movimentos ágeis e complexos, utilizando primariamente chutes e rasteiras, além de cabeçadas, joelhadas, cotoveladas, acrobacias em solo ou aéreas.

Cenário: é o espaço real ou virtual, onde a história se passa, pelo que, fora do teatro e do cinema, se fala de cenário cultural, cenário histórico, cenário econômico, etc. Em teatro, é o conjunto de elementos que decoram o palco em uma apresentação.

Cinema Novo: é um movimento cinematográfico brasileiro, influenciado pelo Neo-realismo italiano e pela "Nouvelle Vague" francesa, com reputação internacional. Surge em circunstâncias idênticas ao do movimento homônimo português, também referido como Novo Cinema. Um grupo de jovens frustrados com a falência das grandes companhias cinematográficas paulistas resolveu lutar por um cinema com mais realidade, mais conteúdo e menor custo. Foi nascendo o chamado Cinema Novo.

Concepções Plásticas: é o modo de ver, o ponto de vista com que se cria e interpreta a produção artística.

Coreografia: (do grego χορογραφια; χορεια "dança" e -γραφια "grafia", "escrita") é a arte de compor trilhas ou roteiro de movimentos que compõem uma dança. Em toda forma de balé existe uma ISSU coreografia, no balé clássico ela é composta por um grupo de movimentos mais padronizados, na dança moderna os movimentos são mais livres e na dança contemporânea há quase uma quebra do conceito de coreografia já que, ao contrário das outras duas, os movimentos são tão livres, nem sempre havendo uma representação gráfica.

Cultura Renascentista: Renascimento, Renascença ou Renascentismo são os termos usados para identificar o período da História da Europa aproximadamente entre fins do século XIV e início do século XVII. Os estudiosos, contudo, não chegaram a um consenso sobre essa cronologia, havendo variações consideráveis nas datas conforme o autor. Seja como for, o período foi marcado por transformações em muitas áreas da vida humana. Apesar de essas transformações serem bem evidentes na cultura, sociedade, economia, política e religião, caracterizando a transição do feudalismo para o capitalismo e significando uma ruptura com as estruturas medievais, o termo é mais comumente empregado para descrever seus efeitos nas artes, na filosofia e nas ciências. Chamou-se "Renascimento" em virtude da redescoberta e revalorização das referências culturais da antiguidade clássica, que nortearam as mudanças desse período em direção a um ideal humanista e naturalista.

D

Dança Afro-brasileira: a dança afro como uma técnica corporal já é reconhecida e praticada há muito tempo. Pode-se pensar na dança afro como uma inauguração da dança moderna brasileira nos idos dos anos 50 e 60. A dança afro-brasileira é então fruto das práticas trazidas pelos escravos africanos para o Brasil e que foram reelaboradas e transformadas na América Portuguesa (MONTEIRO,2011), que, em meios do século XX, tomam forma e caráter cênico.

Dança Circular: As Danças Circulares sempre estiveram presentes na história da humanidade - nascimento, casamento, plantio, colheita, chegada das chuvas, primavera, morte - e refletiam a necessidade de comunhão, celebração e união entre as pessoas. Dançando em roda, vivenciam-se a alegria, a amizade e o amor, tanto para consigo mesmo como para com os outros, e sente-se que as danças circulares possibilitam uma comunhão sem palavras e mais amorosa entre todos. A Dança Circular se chama e se torna sagrada pelo fato de permitir que os participantes entrem em contado com sua essência, com seu eu superior, com a centelha divina que existe dentro de cada um de nós. No momento desse contato, temos a união do corpo (matéria) com o espírito.

Dança Contemporânea: a dança contemporânea não se define em técnicas ou movimentos específicos, pois o intérprete/bailarino ganha autonomia para construir suas próprias coreografias a partir de métodos e procedimentos de pesquisa como: improvisação, contacto - improvisação, método Laban, técnica de release, Body Mind Centering (BMC), Alvin Nikolai. Esses métodos trazem instrumentos para que o intérprete crie as suas composições a partir de temas relacionados com questões políticas, sociais, culturais, autobiográficas, comportamentais e cotidianas, como também com a fisiologia e a anatomia corpo. Aliado a isso, viu-se a necessidade de uma pesquisa teórica para complemento da prática. Mais que uma técnica específica, a dança contemporânea é uma coleção de sistemas e métodos desenvolvidos a partir da dança moderna e pós-moderna.

Dança Folclórica: as danças folclóricas são caracterizadas por um conjunto de danças sociais, peculiares de cada estado brasileiro, oriundas de antigos rituais mágicos e religiosos. Por isso, as danças folclóricas possuem diversas funções como, por exemplo: comemoração de datas religiosas, homenagens, agradecimentos, saudações às forças espirituais, dentre outras. São passadas de geração em geração, sofrendo naturais modificações.

Dança Popular: as danças populares são danças inerentes a culturas populares, aos diferentes povos. Isto é, cada cultura desenvolve um aparato sistêmico que a caracteriza de acordo com suas influências de vidas passadas de geração em geração. Cada integrante possui a capacidade de contribuir para sua cultura e, consequentemente, para sua dança. E assim vão evoluindo, se transformando, se modificando constantemente, de modo que essas danças possam caracterizar fortemente as culturas por esse aspecto. Cada dança carrega em si um reflexo da vida de seus integrantes, logo o que é dançado aponta sentidos implícitos e explícitos sobre suas necessidades, seus anseios, suas perspectivas, seus ideais, suas religiosidades.

Dança: a dança é uma das maiores representações de uma cultura , ela “pode ser maior que reunião de técnicas, quando se propõe a ser instrumento de transformação social e difusão histórico-cultural”. A dança se caracteriza pelo uso do corpo seguindo movimentos previamente estabelecidos (coreografia) ou improvisados (dança livre). Na maior parte dos casos, a dança, com passos cadenciados é acompanhada ao som e compasso de música, envolve a expressão de sentimentos potenciados por ela.

Desenho Geometrizado: Arte Geometrizada ou Arte Geométrica, esse tipo de arte é uma composição de formas geométricas como: quadrado, retângulo, círculo, triângulo, entre outros. Nessa composição, apenas formas geométricas podem aparecer para que o desenho seja geometrizado.

Desenho: é um suporte artístico ligado à produção de obras bidimensionais, diferindo, porém, da pintura e da gravura. Nesse sentido, o desenho é encarado tanto como processo quanto como resultado artístico. No primeiro caso, refere-se ao processo pelo qual uma superfície é marcada, aplicando-se sobre ela a pressão de uma ferramenta (em geral, um lápis, caneta ou pincel) e movendo-a, de forma a surgirem pontos, linhas e formas planas. O resultado desse processo (a imagem obtida), portanto, também pode ser chamada de desenho. Dessa forma, um desenho manifesta-se essencialmente como uma composição bidimensional formada por linhas, pontos e formas.

Design: é a idealização, criação, desenvolvimento, configuração, concepção, elaboração e especificação de artefatos, normalmente produzidos industrialmente ou por meio de sistema de produção seriada e demandando padronização dos componentes e compatibilização do desenho. Essa é uma atividade estratégica, técnica e criativa, normalmente orientada por uma intenção ou objetivo, ou para a solução de um problema. Exemplos de coisas que se podem projetar incluem muitos tipos de objetos, como utensílios domésticos, vestimentas, máquinas, ambientes, serviços, marcas e também imagens, como em peças gráficas, famílias de letras (tipografia), livros e interfaces digitais de softwares ou de páginas da Internet, entre outros.

Duração: é o tempo que o som permanece em nossos ouvidos, isto é, se o som é curto ou longo. É a característica que revela o tempo de emissão de um som. Depende do tempo que duram as vibrações do objeto que os produz. As diversas durações são utilizadas em combinação com uma regularidade básica chamada de pulso ou pulsação. Essas variações são comumente chamadas de ritmo.

Alguns sons possuem ressonância curta, isto é, continuam soando por um breve período de tempo, como o som dos tambores, e outros tem ressonância longa, como os sons dos sinos que permanecem soando por um período de tempo maior.

E

Encenação: ato ou efeito de pôr em cena, de montar um espetáculo teatral.

Erudito: é algo ou alguém que possui um conhecimento vasto, sistematizado, sobre um determinado assunto. Erudito é um adjetivo que pode estar relacionado à música, à leitura, ou à cultura em geral. Erudito é relacionado a conhecimento científico, qualquer coisa que seja bem elaborada, estudada, cuidada, como obras eruditas, música erudita, enfim, que traga conhecimento ou estudo profundo.

Escultura sacra: são todas esculturas criadas com fins de adoração e representação de santidades ou divindades.

Escultura: é uma arte que representa ou ilustra imagens plásticas em relevo total ou parcial. Existem várias técnicas de trabalhar os materiais, como a cinzelação, a fundição, a moldagem ou a aglomeração de partículas para a criação de um objeto. Vários materiais se prestam a essa arte, uns mais perenes como os metais (bronze, ouro, prata...) ou as pedras, (mármore, pedra rachão, pedra sabão...), outros mais fáceis de trabalhar, como a argila, a cera, a madeira, o papel, as resinas... São representadas em três dimensões: altura, largura e profundidade.

Espacialidade: (espacial + idade) Qualidade do que é espacial. A estruturação espacial é a tomada de consciência do próprio sujeito, da situação de seu corpo com o meio ambiente; do lugar e orientação em relação às pessoas e às coisas e da possibilidade de organizar as coisas entre si, de colocá-las em um lugar e de movimentá-las. Ocupação de um determinado espaço ou uma sensação de ampliação de espaço

Espaço cênico: termo de uso contemporâneo para palco ou área de atuação. O espaço escolhido pode oferecer significados,

experiências e imagens diversificadas e até contraditórias, e pode levar o espectador em uma tarefa de se desdobrar por impressões recebidas ou já pré-estabelecidas. Também é um espaço de criação e investigação sobre as artes cênicas, ligado ao desenvolvimento cultural.

Estética: (do grego αισθητικι ou aisthésis: percepção, sensação, sensibilidade) é um ramo da filosofia que tem por objetivo o estudo da natureza do belo e dos fundamentos da arte. Ela estuda o julgamento e a percepção do que é considerado belo, a produção das emoções pelos fenômenos estéticos, bem como: as diferentes formas de arte e da técnica artística; a ideia de obra de arte e de criação; a relação entre matérias e formas nas artes. Por outro lado, a estética também pode ocupar-se do sublime, ou da privação da beleza, ou seja, o que pode ser considerado feio, ou até mesmo ridículo.

Estilo Mourisco: em linhas gerais, foi o estilo islâmico adaptado e complexificado no contexto ibérico (Portugal e Espanha); o estilo neo-islâmico, também neomourisco, neomudéjar ou neo-árabe, foi um estilo artístico revivalista e romântico, surgido na Europa no século XIX, que buscava imitar e recriar a arte islâmica antiga.

Expressão corporal: a Expressão Corporal está associada hoje a diversas práticas corporais, tanto no campo de conhecimento em dança, como em teatro, quanto de comunicação, neste último sob a perspectiva da comunicação não-verbal ou "linguagem corporal". Abrange principalmente gestos, postura, expressões faciais, movimento dos olhos e a proximidade entre o locutor e o interlocutor (Proxêmica). Contribuem para o estudo da Linguagem Corporal a Cinesiologia, ciência que analisa o movimento do corpo humano, a Paralinguagem, a PNL – Programação Neuro -Linguística, a Neurociência, a Psicologia, a Proxêmica e a Oratória.

Expressão Vocal: (Técnica vocal) é um conjunto de movimentos fisiológicos, selecionados, ordenados e sistematizados para o fim artístico. Se faz necessário obter a independência dos músculos vocais para assegurar a perfeição deste mecanismo. A técnica vocal consiste no uso da voz e se fundamenta basicamente em: exercícios de relaxamento, respiração e o bom uso da caixa de ressonância.

Expressões Artísticas: é uma forma de o ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio... A arte pode ser representada através de suas linguagens: música, dança, teatro e artes visuais.

F

Figurino: é o traje usado por um personagem de uma produção artística (cinema, teatro ou vídeo) e o figurinista é o profissional que idealiza ou cria o figurino.

Frevo: é um ritmo musical e uma dança brasileira com origem no estado de Pernambuco, no fim do século XIX, misturando marcha, maxixe e elementos da capoeira. Foi declarado Patrimônio Imaterial da Humanidade pela UNESCO em 2012. A palavra frevo vem de ferver, por corruptela, frever, que passou a designar: efervescência, agitação, confusão, rebuliço; apertão nas reuniões de grande massa popular no seu vai e vem em direções opostas, como o Carnaval, de acordo com o Vocabulário Pernambucano, de Pereira da Costa.

Função Ideológica: a função principal da ideologia é ocultar e dissimular as divisões sociais e politicas, dando-lhes a aparência de indivisão e de diferenças naturais entre os seres humanos.

G

Garatuja: rabiscos. Embora a criança se exprima vocalmente muito cedo, seu primeiro registro permanente assume, com frequência, a forma de garatuja, por volta dos dezoito meses de idade. Esse primeiro rabisco é um importante passo no seu desenvolvimento, pois é o início da expressão que a conduzirá não só ao desenho e à pintura, mas também à palavra escrita. A forma como essas primeiras garatujas forem recebidas pode ter enorme importância em seu contínuo crescimento

Grafite (Graffiti): a arte do grafite é uma forma de manifestação artística em espaços públicos. A definição mais popular diz que o grafite é um tipo de inscrição feita em paredes. Existem relatos e vestígios dessa arte desde o Império Romano. Seu aparecimento na Idade Contemporânea se deu na década de 1970, em Nova Iorque, nos Estados Unidos. Alguns jovens começaram a deixar suas marcas nas paredes da cidade e, algum tempo depois, essas marcas evoluíram com técnicas e desenhos.

H

Hieróglifos: (ou hieroglifo) é cada um dos sinais da escrita de antigas civilizações, tais como os egípcios, os hititas, e os maias. Também se aplica, depreciativamente, a qualquer escrita de difícil interpretação, ou que seja enigmática.

Hip Hop: é um gênero musical, com uma subcultura iniciada durante a década de 1970, nas áreas centrais de comunidades jamaicanas, latinas e afro-americanas da cidade de Nova Iorque. Afrika Bambaataa, reconhecido como o criador oficial do movimento, estabeleceu quatro pilares essenciais na cultura hip hop: o rap (abreviatura de rhythm and poetry ou ritmo e poesia em inglês) , o DJing, a break dance e o graffiti. Outros elementos incluem a moda hip hop e as gírias.

I

Indumentária: roupa; o que alguém usa para se vestir. Conjunto do vestuário utilizado em determinada época, região ou povo. Arte que se relaciona com o vestuário; traje.

Instrumentos de corda: são, instrumentos musicais cuja fonte primária de som é a vibração de uma corda tensionada quando beliscada, percutida ou friccionada.

Instrumentos de percussão: são instrumentos musicais cujo som é obtido através da percussão (impacto), raspagem ou agitação, com ou sem o auxílio de baquetas. Das formas de classificação de instrumentos musicais, esta é a menos precisa e a que possui a maior variedade de instrumentos, a maior parte dos quais possui altura indeterminada (ou seja, não podem ser precisamente afinados). Esses são utilizados primordialmente com função rítmica, como é o caso da maior parte dos tambores, o triângulo e os pratos. Os instrumentos de percussão de altura definida, como os xilofones, podem ser utilizados com função melódica e harmônica. Embora haja uma variedade de instrumentos produzidos especificamente com essa finalidade, qualquer batuque feito com objetos comuns pode ser considerado como percussão. É possível, assim, fazer a percussão em uma música, utilizando tampas de panela, potes de alimento, mesas, cadeiras, caixas, talheres, pratos, copos e mesmo objetos mais complexos como máquinas de escrever.

Instrumentos de sopro: numa Orquestra, dentro do naipe de sopros, existem dois grupos de instrumentos distintos: as madeiras, e os metais. São distinguidos maioritariamente pelo timbre: genericamente, os metais apresentam um som mais “explosivo” e ribombante,

ao passo que as madeiras possuem uma sonoridade mais doce e suave. Apesar de se chamarem Madeiras, nem todos os instrumentos desse grupo são feitos de madeira. Antigamente, os instrumentos desse grupo eram majoritariamente construídos de madeira, mas, com os avanços tecnológicos, certos instrumentos passaram a ser construídos de outros materiais, como o metal (por exemplo, a flauta). Assim, distinguimos as madeiras dos metais não pelo material em que é construído o instrumento, mas sim pela forma de produção do som. Palhetas duplas ou simples vibram em contato com o sopro do instrumentista, produzindo o som no instrumento. Característico dos instrumentos de madeira também é o sistema de chaves.

Instrumentos de madeiras: madeiras é o nome dado a instrumentos musicais de sopro cujo método de ativação não é a vibração dos lábios, mas sim, a vibração de uma palheta ou a passagem do ar por uma aresta. O timbre das madeiras é característico pelo método de produção sonora de cada instrumento. Os instrumentos das madeiras produzem som de uma das seguintes formas:

- Palheta (simples ou dupla): Clarinete, Requinta, Saxofone, Oboé, Fagote;
- Aresta: Flauta, Flautim, Piccolo.

Instrumentos de metais: Metais é o nome dado a instrumentos musicais de sopro cujo método de ativação é a vibração dos lábios. Na orquestra ficam dispostos atrás dos "Sopros de Madeira", que possuem um timbre mais suave, motivo pelo qual devem estar à frente para não serem abafados pela intensidade do som dos metais. A "Família" ou "Naipe" dos metais é essencialmente composta por trompas, trompetes, trombones, tubas e eufónios. O material utilizado na confecção desses instrumentos é tradicionalmente latão ou bronze, contudo também podem ser produzidos a partir de outras ligas metálicas. Os instrumentos de metal são basicamente longos tubos de comprimentos e espessuras diferenciados para que possam emitir um som diferenciado ao serem soprados. Numa das extremidades fica o bocal e na outra a campânula. Os longos tubos são enrolados de modo a facilitar o manuseamento do instrumento pelo músico.

Intensidade: A intensidade é a força do som, também chamada de sonoridade. É uma propriedade do som que permite ao ouvinte distinguir se o som é fraco (baixa intensidade) ou se o som é forte (alta intensidade) e ela está relacionada à energia de vibração da fonte que emite as ondas sonoras. Ao se propagar, as ondas sonoras transmitem energias que se espalham em todas as regiões. Quanto maior é a energia que a onda transporta, maior é a intensidade do som que o nosso ouvido percebe. É semelhante ao que habitualmente chamamos de volume. A intensidade sonora é a força com que as ondas sonoras empurram o ar e é medida em uma unidade chamada bel, em homenagem ao cientista inglês Granham Bell, o qual fez estudos que culminaram com a invenção do telefone. No entanto, os submúltiplos do bel são mais utilizados: 1 decibel = 1dB = 0,1 bel. A partir de 140db aparece o chamado limite da dor ao ouvido humano: o som é dificilmente suportável pelo ouvido e pode causar lesões no sistema auditivo.

L

Lateralidade: é a predisposição à utilização preferencial de um dos lados do corpo, em três níveis: mão, olho e pé. Segundo Le Boulch , a preferencia pela utilização de um dos lados do corpo ocorre em razão da dominância de um dos hemisférios cerebrais. Os movimentos bilaterais envolvem o uso de ambos os lados de modo simultâneo e paralelo, como, por exemplo, pegar uma bola com as duas mãos, já os movimentos unilaterais envolvem o uso de apenas um lado do corpo, como, por exemplo, bater a mão num alvo. Essa capacidade é de grande importância para formação de conceitos complexos como o de espaço.

Linguagens artísticas: as linguagens artísticas são representadas pela música, dança, teatro, artes visuais, e, portanto, servem de fonte de estudo e análises investigativas para o trabalho do historiador, do sociólogo, e demais estudiosos, pois a vida se faz presente na Arte.

Linha: do latim linea, é um termo com múltiplas acepções. Trata-se, para a geometria, de uma sucessão contínua e indefinida de pontos na única dimensão do comprimento.

M

Manifestações culturais: para a Antropologia Cultural, manifestação cultural é toda forma de expressão humana, seja através de celebrações e rituais ou através de outros suportes como imagens fotográficas e fílmicas. Além disso, sabemos que as expressões das culturas humanas também são veiculadas através de outras linguagens, escritas ou verbais. O patrimônio também se constitui uma linguagem que expressa uma forma de sentir e pensar um acontecimento, um tempo, uma dada forma de ver as coisas do mundo.

Mosaico: é uma expressão artística na qual o autor, no caso o artista, organiza pequenas peças coloridas e as colam sobre uma superfície, formando imagens. As peças a serem utilizadas em um mosaico podem ser pequenos fragmentos de pedras, como mármore, granito, pedaços de vidro, seixos, pedras semipreciosas e outros materiais, sobre qualquer superfície, seja ela fixa ou transportável. O termo mosaico é originário de "mosaicon", que significa musa. Essa forma de arte já existe há milênios, pois, no Oriente, os sumérios, por volta de sete mil anos atrás, já revestiam pilastras com cones de argilas coloridas e fixadas em massa, formando uma decoração geométrica. Os gregos e os romanos também utilizavam a técnica do mosaico no auge de suas culturas para decorarem os pisos e as paredes das construções.

Movimento: ação de deslocar ou deslocar-se; seu efeito. Mudança pela qual um corpo está sucessivamente presente em diferentes pontos do espaço. Ação, variedade, animação.

MPB: expressão derivada de *Música Popular Brasileira*, é um gênero musical brasileiro. A MPB surgiu a partir de 1966, com a segunda geração da Bossa Nova. Na prática, a sigla MPB anunciou uma fusão de dois movimentos musicais até então divergentes, a Bossa Nova e o engajamento folclórico dos Centros Populares de Cultura da União Nacional dos Estudantes, os primeiros defendendo a sofisticação musical e os segundos, a fidelidade à música de raiz brasileira. Seus propósitos se misturaram e, com o golpe de 1964, os dois movimentos se tornaram uma frente ampla cultural contra o regime militar, adotando a sigla MPB na sua bandeira de luta. Assim como a Bossa Nova, a MPB foi uma tentativa de produzir uma música brasileira "nacional" a partir de estilos tradicionais. A MPB teve um impacto considerável na década de 1960, em grande parte graças a vários festivais de música na televisão. *Música do Brasil*, termo que reflete a diversificada cultura musical do país, com gêneros musicais como o Samba, o Choro, a Bossa Nova, o Samba-reggae, a *Música Popular Brasileira*, o Baião, o Forró e o Frevo, entre outros.

Música sacra: em sentido restrito (e mais usado), é a música erudita própria da tradição religiosa judaico-cristã. Em sentido mais amplo, é usado como sinônimo de música religiosa, que é a música nos cultos de quaisquer tradições religiosas. A expressão foi cunhada pela primeira vez durante a Idade Média, quando se decidiu que deveria haver uma teoria musical distinta para a música das missas e a música do culto, e tem em sua forma mais antiga o canto gregoriano. A música sacra foi desenvolvida em todas as épocas da história da música ocidental, desde o Renascimento(Arcadelt, Des Près, Palestrina), passando pelo Barroco (Vivaldi, Bach, Haendel), pelo Classicismo (Haydn, Mozart, Nunes Garcia), pelo Romantismo (Bruckner, Gounod, César Franck, Saint-Saëns) e finalmente o

Modernismo (Penderecki, Amaral Vieira).

Música: é a combinação de ritmo, harmonia e melodia, de maneira agradável ao ouvido. No sentido amplo, é a organização temporal de sons e silêncios (pausas). No sentido restrito, é a arte de coordenar e transmitir efeitos sonoros, harmoniosos e esteticamente válidos, podendo ser transmitida através da voz ou de instrumentos musicais. A música é uma manifestação artística e cultural de um povo, em determinada época ou região. A música é um veículo usado para expressar os sentimentos.

O

Origami: (do japonês: de oru, "dobrar", e kami, "papel") é a arte tradicional e secular japonesa de dobrar o papel, criando representações de determinados seres ou objetos com as dobras geométricas de uma peça de papel, sem cortá-la ou colá-la.

P

Patrimônio Cultural: é o conjunto de todos os bens, materiais ou imateriais que, pelo seu valor próprio, devem ser considerados de interesse relevante para a permanência e a identidade da cultura de um povo. Patrimônio é tudo aquilo que nos pertence. É a nossa herança do passado e o que construímos hoje. É obrigação de todos nós preservar, transmitir e deixar todo esse legado às gerações vindouras. Do património cultural fazem parte bens imóveis tais como castelos, igrejas, casas, praças, conjuntos urbanos, e ainda locais dotados de expressivo valor para a história, a arqueologia, a paleontologia e a ciência em geral. Nos bens móveis incluem-se, por exemplo, pinturas, esculturas e artesanato. Nos bens imateriais, consideram-se a literatura, a música, o folclore, a linguagem, as comidas e os costumes.

Perspectiva: : refere-se à percepção visual baseada na forma como um objeto aparece aos olhos. A perspectiva linear é uma forma de perspectiva que dá a ilusão de linhas convergentes a distância. Desde o seu surgimento, na Renascença, quase toda pintura obedecia a esse método de representação. A perspectiva era um expediente geométrico que produzia a ilusão da realidade, mostrando os objetos no espaço em suas posições e tamanhos corretos. A perspectiva capta os fatos visuais e os estabiliza, transformando o observador em alguém para o qual o mundo todo converge.

Pintura Barroca: é uma pintura realista, concentrada nos retratos no interior das casas, nas paisagens, nas naturezas mortas e nas cenas populares (barroco holandês). No norte da Europa, Rembrandt e Vermeer ampliaram os limites do realismo. Por outro lado, a expansão e o fortalecimento do protestantismo fizeram com que os católicos utilizassem a pintura como um instrumento de divulgação da sua doutrina. Na Itália e na Espanha, a Igreja Católica, em clima de militância e Contra-Reforma, pressionava os artistas para que buscassem o realismo mais convincente possível.

Pintura Mural egípcia: a pintura do Egito Antigo significou um ressurgimento da pintura, muitos anos após as pinturas rupestres. No Egito Antigo, os artistas estavam mais interessados na arquitetura e na escultura, por isso muitas das pinturas que ainda permanecem são decorações de tumbas. É uma pintura essencialmente simbólica, que segue rígidos padrões de representação, como a lei da frontalidade. As áreas espaciais são bem definidas, e o tamanho e posição das figuras no espaço são estipulados segundo regras hierárquicas. Os traços são estilizados e rígidos, as formas são bidimensionais (ausência de volumetria), e a cor é aplicada em manchas uniformes.

Pintura Mural: Muralismo, pintura mural ou parietal é a pintura executada sobre uma parede, quer diretamente na sua superfície, como num afresco (é o nome dado a uma obra pictórica feita sobre parede, com base de gesso ou argamassa), quer num painel montado numa exposição permanente. Ela difere de todas as outras formas de arte pictórica por estar profundamente vinculada à arquitetura, podendo explorar o caráter plano de uma parede ou criar o efeito de uma nova área de espaço.

Pintura: refere-se genericamente à técnica de aplicar pigmento em forma pastosa, líquida ou em pó a uma superfície, a fim de colorila, atribuindo-lhe matizes, tons e texturas. Em um sentido mais específico, é a arte de pintar uma superfície, tais como papel, tela, ou uma parede (pintura mural ou de afrescos). A pintura a óleo é considerada como um dos suportes artísticos mais tradicionais; grandes obras de arte, tais como a Mona Lisa, são pinturas a óleo; com o desenvolvimento tecnológico dos materiais, outras técnicas tornaram-se igualmente importantes como, por exemplo, a tinta acrílica. Diferencia-se do *desenho* pelo uso dos pigmentos líquidos e do uso constante da cor, enquanto aquele se apropria principalmente de materiais secos.

Planos (NÍVEIS) Alto, Médio, Baixo: (em relação à altura) alto, médio e baixo - de modo geral são movimentos possíveis do corpo, utilizando os espaços acima da cabeça, na altura da cintura ou abaixo dela.

Plano: Um plano pode ser considerado como um conjunto infinito de retas não coincidentes, paralelas e postas lado a lado. Um plano é bidimensional (2D), ou seja, possui duas dimensões (o comprimento e a largura). Em um plano podem ser determinadas infinitas direções e, em cada uma delas, dois sentidos. Um plano é infinito nos dois sentidos de todas as direções contidas nele. Por isso é comum trabalharmos mais com regiões planas que com planos propriamente ditos. Essas regiões são delimitadas e comumente chamadas de figuras planas. Triângulos, retângulos, quadrados, pentágonos, hexágonos, trapézios, losangos, paralelogramos e círculos são alguns exemplos mais conhecidos que são estudados na Geometria Plana (aliás, é por isso que ela é chamada de plana!). (Conceitos Básicos de Geometria)

Ponto: é um elemento conceitual, sem dimensões, sem forma — é uma abstração. No entanto, o ponto é a 'unidade', a 'base' de toda a geometria. O ponto (do latim punctos) refere-se, originalmente, a uma dada posição específica. Não podendo definir ponto, podemos, no entanto, determiná-lo de várias maneiras, através da utilização do conceito de lugar geométrico ou da interseção de condições. Duas retas complanares determinam um ponto, se forem concorrentes. Podemos dizer, então, que o ponto é o elemento que, simultaneamente, pertence às duas retas. Um ponto, matematicamente falando, é adimensional, ou seja, não possui dimensão. O que significa que não pode ser medido (dimensionado). Em Geometria Plana é comum apenas nomearmos os pontos com letras maiúsculas. Em Geometria Analítica, além de nomeá-los, também é comum localizarmos a posição dos pontos em um plano ou no espaço. (Conceitos Básicos de Geometria)

Pop Arte: (ou *Arte pop*) é um movimento artístico surgido na década de 50 na Inglaterra mas que alcançou sua maturidade na década de 60 em Nova York. O nome dessa escola estético-artística coube ao crítico britânico Lawrence Alloway (1926 - 1990), sendo uma das primeiras, e mais famosas imagens relacionadas ao estilo - que de alguma maneira se tornou paradigma deste - ,a colagem de Richard Hamilton (1922 - 2011): O que Exatamente Torna os Lares de Hoje Tão Diferentes, Tão Atraentes?, de 1956. A Pop art propunha que se admitisse a crise da arte que assolava o século XX, pretendendo, dessa forma, demonstrar com suas obras a massificação da cultura popular capitalista. Procurava a estética das massas, tentando achar a definição do que seria a cultura pop, aproximando-se do que costuma chamar de kitsch. Diz-se que a Pop art é o marco de passagem da modernidade para a pós-modernidade na cultura ocidental.

Pré-História: corresponde ao período da história que antecede a invenção da escrita, evento que marca o começo dos tempos históricos registrados, e que ocorreu aproximadamente em 3500 a.C. É estudada pela antropologia, arqueologia e paleontologia.

Pulsação: na terminologia musical, tempo é o nome dado à pulsação básica subjacente de uma composição musical qualquer. Cada "clique" do metrônomo corresponde a um tempo. Os tempos se agrupam em valores iguais e fixam-se dentro de divisões das pautas musicais conhecidas como compassos.

R

Ritmo: Ritmo é o que age em função da duração do som. É a definição de quanto tempo cada parte da melodia continuará à tona. Você já percebeu que na parte "(...) margens plácidas", o "plá" demora mais que o "cidas"? Isso é o ritmo da música.

Ritual: é um conjunto de gestos, palavras e formalidades, geralmente imbuídos de um valor simbólico, cuja performance é, usualmente, prescrita e codificada por uma religião ou pelas tradições da comunidade.

S

Samba: é um gênero musical, que deriva de um tipo de dança, de raízes africanas, surgido no Brasil e considerado uma das principais manifestações culturais populares brasileiras. Dentre suas características originais, possui dança acompanhada por pequenas frases melódicas e refrões de criação anônima, alicerces do samba de roda nascido no Recôncavo Baiano. Apesar de ser um gênero musical resultante das estruturas musicais europeias e africanas, foi com os símbolos da cultura negra que o samba se alastrou pelo território nacional. Embora houvesse variadas formas de samba no Brasil (não apenas na Bahia, como também no Maranhão, em Minas Gerais, em Pernambuco e em São Paulo), sob a forma de diversos ritmos e danças populares regionais que se originaram do batuque, o samba como gênero musical é entendido como uma expressão musical urbana do Rio de Janeiro, então capital do Brasil Imperial, onde chegou durante a segunda metade do século XIX, levado por negros oriundos do sertão baiano.

Simbologia: é a ciência que estuda a origem, a interpretação e a arte de criar símbolos. Todas as sociedades humanas possuem símbolos que expressam mitos, crenças, fatos, situações ou ideias, sendo umas das formas de representação da realidade.

Simetria e Assimetria: os objetos, os animais, os vegetais, os minerais e as pessoas que estão a nossa volta podem ser classificados, quanto à forma, em simétricos e assimétricos. Quando se quer saber se uma figura ou um objeto qualquer é simétrico ou assimétrico, deve-se traçar uma linha dividindo-o ao meio. Se os dois lados forem iguais, tem-se uma figura simétrica; se os dois lados forem diferentes, ela é assimétrica. (Eixo de simetria): o eixo é a linha que divide as figuras em duas metades iguais.

Simetria radial: todas as retas passam pelo centro de um círculo ou se irradiam do centro para fora.

Simetria real ou bilateral: as duas metades são exatamente iguais.

Som: O som é um fenômeno acústico. Sons são ondas produzidas pela vibração de um corpo qualquer, transmitida por um meio (gasoso, sólido ou líquido), por meio de propagação de frequências regulares ou não, que são captadas pelos nossos ouvidos e interpretadas pelos nossos cérebros. Todos os sons conhecidos são produzidos por vibrações. Quando agitamos ou tocamos algum instrumento, uma parte dele vibra. As vibrações produzidas se deslocam formando ondas sonoras que são captadas por nossos ouvidos. Essa propagação é semelhante às ondulações que se formam na água de um lago quando jogamos uma pequena pedra.

Cada instrumento possui uma característica diferente, por isso são tocados de formas diferentes. Os instrumentos podem ser dedilhados, percutidos, sacudidos, soprados ou produzidos por interferência eletrônica.

Sonoplastia: (do Latim, sono, som + Gr. plastós, modelado) é um termo exclusivo da língua portuguesa que surge na década de 60 com o teatro radiofônico, como a reconstituição artificial dos efeitos sonoros que acompanham a ação. Essa definição é extensiva ao teatro, cinema, rádio, televisão e web. É a comunicação pelo som. Abrangendo todas as formas sonoras - música, ruídos e fala, e recorrendo à manipulação de registos de som, a sonoplastia estabelece uma linguagem através de signos e significados.

Sons agudos: Os sons agudos, ou altos, têm um menor comprimento de onda (maior frequência). Exemplos: apito de guarda de transito, som da guitarra, pratos da bateria, ponta do garfo passando no fundo da panela de alumínio,som do triângulo de aço.

Sons graves: Os sons graves, também chamados baixos, são sons com maior comprimento de onda (pequena frequência). Exemplos: motor de locomotiva a diesel, bumbo de bateria, cordas grossas do baixo, cordas grossas do violoncelo, trovão.

T

Teatro de Fantoches: *Teatro de fantoches, teatro de bonecos ou teatro de marionetes* é o termo que designa, no teatro, a apresentação feita com fantoches (uma forma particular de marionete animada por uma pessoa e que se distingue pela manipulação que resulta da introdução da mão numa espécie de luva em que o dedo indicador vai suportar a cabeça do boneco, o polegar e o anelar suportam e movem os braços), marionetes (origina-se do termo marionette (do francês). Boneco (pessoa, animal ou objeto animado) movido por meio de cordéis manipulados por pessoa oculta atrás de uma tela, em um palco em miniatura. Quem manipula uma marionete é um titereiro), ou bonecos de manipulação, em especial aqueles onde o palco, cortinas, cenários e demais caracteres próprios são construídos especialmente para a apresentação.

Teatro de Sombras: também conhecido como Oricom Shohatsu, é uma arte muito antiga de contar histórias e de entretenimento que usa figuras articuladas chatas (bonecos de sombra) para criar imagens mantidas entre uma fonte de luz e uma tela translúcida ou tecido. As imagens produzidas pelos bonecos podem ter diversas cores e outros tipos de detalhes. Muitos efeitos podem ser alcançados através da movimentação tanto dos bonecos quanto da fonte de luz. Um marionetista talentoso pode fazer as figuras parecerem andar, dançar, lutar, acenar com a cabeça e rir.

Teatro do Negro: Teatro Experimental do Negro (TEN) foi uma companhia teatral brasileira, que atuou entre 1944 e 1961. O TEN foi fundado e dirigido por Abdias Nascimento. A ideia para sua criação nasceu em 1941, após um encontro com os poetas Efraín Tomás Bó, Godofredo Tito Iommi, Raul Young e Napoleão Lopes Filho, que, desde a década de 1930 formavam a Santa Hermandad Orquídea, para assistir à peça O Imperador Jones, de Eugene O'Neill, no Teatro Municipal de Lima. Nessa montagem, um ator branco com o rosto pintado de negro, o argentino Hugo D'Evieri, interpretava o protagonista negro . De volta ao Brasil, Abdias do Nascimento foi preso em consequência de seus protestos contra a discriminação racial. Ainda no Presídio do Carandiru, criou com outros presos o Teatro do Sentenciado. Ao deixar a prisão, concebeu uma companhia teatral voltada para o desenvolvimento da cidadania e conscientização racial. O elenco foi composto por operários e empregadas domésticas. Alguns dos primeiros membros eram analfabetos, e foi preciso realizar cursos de alfabetização para que eles pudessem ler os textos das peças. A estreia da companhia foi em 1945, com O imperador Jones. Eugene O'Neill cedeu gratuitamente os direitos para encenar o texto. A escolha se justificou pela ausência, na dramaturgia brasileira da época, de obras que contemplassem o problema racial. No dia 8 de maio de 1945, o TEN se apresentou no palco do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Aguinaldo Camargo representou o papel principal.

Teatro do Oprimido: (TO) é um método teatral que reúne exercícios, jogos e técnicas teatrais elaboradas pelo teatrólogo brasileiro

Augusto Boal. Os seus principais objetivos são a democratização dos meios de produção teatral, o acesso das camadas sociais menos favorecidas e a transformação da realidade através do diálogo (tal como Paulo Freire pensou a educação) e do teatro. Ao mesmo tempo, traz toda uma nova técnica para a preparação do ator que tem grande repercussão mundial. A sua origem remete ao Brasil das décadas de 60 e 70, mas o termo é citado textualmente pela primeira vez na obra Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Esse livro reúne uma série de artigos publicados por Boal entre 1962 e 1973, e pela primeira vez sistematiza o corpo de ideias desse teatrólogo.

Teatro: do grego (théatron), é uma forma de arte em que um ator ou conjunto de atores interpretam uma história ou atividades para o público em um determinado lugar. Com o auxílio de dramaturgos ou de situações improvisadas, de diretores e técnicos, o espetáculo tem como objetivo apresentar uma situação e despertar sentimentos no público. Também se denomina teatro o edifício onde se desenvolve essa forma de arte, podendo também ser local de apresentações para a dança, recitais, entre outras.

Textura: é o aspecto de uma superfície, ou seja, a "pele" de uma forma, que permite identificá-la e distingui-la de outras formas. Quando tocamos ou olhamos para um objeto ou superfície, sentimos se a sua pele é lisa, rugosa, macia, áspera ou ondulada. A textura é, por isso, uma sensação visual ou tátil.

Timbre: é a "cor" do som. Aquilo que distingue a qualidade do tom ou voz de um instrumento ou cantor, por exemplo, a flauta do clarinete, o soprano do tenor.

Cada objeto ou material possui um timbre que é único, assim como cada pessoa possui um timbre próprio de voz, tão individual quanto as impressões digitais.

Tom: Grau de elevação ou de abaixamento do som produzido por um instrumento musical ou voz humana. Os tons diferem em timbre, altura, intensidade e duração. Os pianistas usam a palavra tom para descrever o som de cada nota do teclado e também seus intervalos: um intervalo entre uma tecla branca e a tecla branca ou preta mais próxima é um semitom (também chamado tom menor). Dois semitons (como os de dó para ré no teclado) criam o intervalo de um tom inteiro (também chamado tom maior).

Tropicália: Tropicália, Tropicalismo ou Movimento tropicalista foi um movimento cultural brasileiro que surgiu sob a influência das correntes artísticas da vanguarda e da cultura pop nacional e estrangeira (como o pop-rock e o concretismo); misturou manifestações tradicionais da cultura brasileira a inovações estéticas radicais. Tinha objetivos comportamentais, que encontraram eco em boa parte da sociedade, sob o regime militar, no final da década de 1960. O movimento manifestou-se principalmente na música (cujos maiores representantes foram Caetano Veloso, Gal Costa, Gilberto Gil, Torquato Neto, Os Mutantes e Tom Zé); manifestações artísticas diversas, como as artes plásticas (destaque para a figura de Hélio Oiticica), o cinema (o movimento sofreu influências e influenciou o Cinema novo de Gláuber Rocha) e o teatro brasileiro (sobretudo nas peças anárquicas de José Celso Martinez Corrêa). Um dos maiores exemplos do movimento tropicalista foi uma das canções de Caetano Veloso, denominada exatamente de "Tropicália".

V

Vitral: (da língua francesa "vitrail") é um tipo de vidraça composta por pedaços de vidro coloridos, que geralmente representa cenas ou personagens. É um dos elementos arquitetônicos característicos do estilo gótico.

REFERÊNCIA

BRITO, Fátima de. **Caderno de Modinhas** - uma proposta para o estudo da canção brasileira (voz aguda, média e grave). EDUFAL, Maceió, 2013.

EDUCAÇÃO FÍSICA

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender o movimento humano, interagindo com o espaço, como sujeito ativo e dinâmico.	1º	1. Desenvolver atitudes e organização das sensações relativas ao seu próprio corpo em relação aos dados do mundo exterior; 2. Descobrir seu corpo e estruturar seu esquema corporal; 3. Saber reconhecer-se globalmente no espaço; 4. Desenvolver capacidades necessárias à sua localização e localização de objetos consigo mesmo e com o exterior; 5. Desenvolver consciência das suas características corporais; 6. Interiorização e localização exterior; Interiorização e controle temporal do movimento; 7. Passagem para a ação.	Esquema corporal	1. Consciência do corpo; 2. Consciência do ser; 3. Consciência do agir; 4. Tomada de consciência de diferentes segmentos; Tomada de consciência das atitudes associadas a deslocamentos segmentares; 5. Consciência segmentar em posição alongada e de relaxamento; 6. Exploração o mundo; 7. Conhecimento do corpo, unidade de diferentes partes e possibilidades de ação; Percepção e controle do próprio corpo (aprendizagem, diferenciação, relaxamento, respiração e atitude); 8. Consciência da motricidade fina; 9. Domínio do corpo; 10. Conhecimento do corpo; 11. Gestos precisos e adequados; 12. Passagem para ação.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Compreender o movimento humano, interagindo com o espaço, como sujeito ativo e dinâmico.	2º	1. Organizar as sensações relativas ao seu próprio corpo em relação aos dados do mundo exterior; 2. Perceber-se enquanto sujeito ativo e dinâmico. 3. Desenvolver a orientação, a estruturação do mundo exterior, referindo-se primeiro ao eu referencial, depois a outros objetos ou pessoas, em posição estática ou em movimento; 4. Desenvolver a capacidade de situar-se em função da sucessão dos acontecimentos, da duração dos intervalos (noções de tempo, noções de ritmo, noções de cadência), da renovação cíclica de certos períodos.	Percepção Noção de espaço-tempo	1. Percepção: de si – dos outros por si – entre eles – dos acontecimentos; 2. Desenvolver as percepções: visual, auditiva, tátil, olfativa, gustativa e sinestésica; 3. Localização elementos na sala de aula: de si – dos outros por si – entre eles – dos acontecimentos 4. Conhecer o espaço imediato em que vive; 5. Trabalhar diferentes noções: situações, tamanho, posição, movimentos, formas e quantidades; 6. Aprender a orientar-se e a orientar as coisas: noções de fila, memória espacial, capacidade de orientação; 7. Observar medidas objetivas; 8. Orientar-se com os olhos abertos; 9. Orientar-se com os olhos fechados; 10. Jogos de trajetos; 11. Dobraduras.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Construir um repertório motor diversificado que permita o aprendizado posterior de ações e habilidades em contextos de movimentos gerais e específicos.	1º	1. Explorações e pesquisas: atividades espontâneas e criatividade; 2. As situações que favorecem o desenvolvimento dos reflexos de equilíbrio: sensações proprioceptivas, condições dos reflexos de equilíbrio (resultados das sensações labirínticas, cenestésicas e plantares); 3. Equilíbrios estático, dinâmico e recuperado; deslocamentos em equilíbrio; 4. Percepção dos lados direito e esquerdo e da atividade desigual de cada um desses lados; 5. Percepção de que o corpo possui dois lados e que um é mais utilizado do que o outro (discriminação entre a esquerda e a direita);	Equilíbrio Lateralidade	1. Atividades ficando em pé (olhos abertos e olhos fechados); 2. Atividades ficando sobre um pé, depois sobre o outro (idem); 3. Atividades em deslocamento (pela resistência a um impulso anterior, posterior, lateral); 4. Atividades sobre superfícies (planas faixas marcadas no solo, cilindros, banco sueco, etc.); 5. Equilibrar o corpo, e objetos sobre partes do corpo; 6. Educação à queda; 7. Progressão (lenta minuciosa e práxica); 8. Familiaridade com a atividade; 9. Diminuição da ajuda; 10. Reconhecimento das partes do corpo; 11. Reconhecimento das partes e órgãos do corpo que são pares; 12. Atividades óculos manuais; 13. Atividades óculos pedais;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	6.Entender a assimetria funcional; 7. Desenvolver a afirmação da lateralidade.		
	2º	8. Entender que a orientação ou estruturação espacial/ temporal é importante no processo de adaptação do indivíduo ao ambiente; 9. Compreender que todo corpo, animado ou inanimado, ocupa necessariamente um espaço em um dado momento; 10. Compreender que orientação espacial corresponde à organização intelectual do meio e está ligada à consciência, à memória a às experiências vivenciadas pelo indivíduo; 11. Aperfeiçoar o esquema corporal; 12. Aperfeiçoar a percepção corporal;	Orientação espacial Coordenação motora	1. Andar pela sala explorando o ambiente e os objetos, inicialmente de olhos abertos e depois de olhos fechados. 2. Montar quebra-cabeças. 3. Jogar amarelinha. 4. Responder onde está o céu, o teto, o chão, a lâmpada, com palavras como: em cima, atrás, etc. 5. Andar pela sala e pelo pátio seguindo a direção indicada por setas pintadas no chão. 1. Atividades dinâmicas e práticas variadas que envolvam as diversas coordenações, das mais variadas formas, para

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	13. Aperfeiçoar a lateralidade; 14. Construir um reportório motor rico e diversificado; 15. Desenvolver as coordenações dinâmica geral, visual, óculo manual e visomotora; 16. Desenvolver as qualidades físicas de base.		propiciar à criança uma vivência motora variada e rica: danças, correr, saltar, saltitar, lançar, pegar, trepar, transportar, equilibrar, rolar, escorregar, deslizar, recortar, colar, etc;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Desenvolver habilidades motoras fundamentais que favoreçam a aprendizagem motora através da diversidade de movimentos.	1º	1. Vivenciar e diferenciar os jogos e as brincadeiras de cada tema; 2. Compreender que as brincadeiras proporcionam alegria e descontração; 3. Utilizar as brincadeiras e os jogos para o desenvolvimento individual por equipe; 4. Construir e reconstruir jogos e brincadeiras. 5. Articular o gesto com sons e ritmos produzidos pelo corpo, por diferentes objetos e instrumentos musicais; 6. Vivenciar movimentos em diferentes ritmos; 7. Expressar sentimentos e ideias utilizando as múltiplas linguagens do corpo; 8. Vivenciar a dança em eventos escolares.	Jogos Brincadeiras Dança	1. Jogos e brincadeiras e sua importância no desenvolvimento do aluno; 2. Jogos de salão, jogos de raquete, jogos populares, brinquedos cantados, psicomotricidade; 3. Jogos pedagógicos; 4. Jogos e brincadeiras: alegria e descontração; 5. Jogos e brincadeiras: fonte de desenvolvimento; 6. Criação e reconstrução de jogos; 7. Articulação entre gesto e ritmo: expressão corporal; 8. Ritmos e seus movimentos; 9. Sentimentos e ideias e as múltiplas linguagens do corpo; 10. Festival de dança na escola.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Desenvolver habilidades motoras fundamentais que favoreçam a aprendizagem motora através da diversidade de movimentos.	2º	9. Conhecer o corpo humano; 10. Identificar limites e potencialidades do próprio corpo, respeitando as individualidades de cada um e desenvolvendo a autoestima e cuidado com si próprio; 11. Expressar sentimentos e ideias utilizando as múltiplas linguagens do corpo; Compreender e identificar o vestuário adequado para a prática de educação física; 12. Conhecer lutas nacionais; Praticar lutas nacionais de forma lúdica; 13. Conhecer lutas de outras culturas; 14. Praticar lutas de outras culturas de forma lúdica.	Ginástica Lutas	1. Estudo do corpo humano e suas principais partes; 2. Cuidados com o corpo: higiene, alimentação, exercício físico e saúde; 3. Sentimentos, ideias e as múltiplas linguagens do corpo; 4. Vestuário adequado: uma necessidade para a prática desportiva. 5. Capoeira; 6. Judô; 7. Karatê; 8. Taekwondo.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a diversidade do movimento humano, na prática de jogos, brincadeiras, atividade física, dança e em atividades cotidianas.	1º	1. Compreender a importância das brincadeiras na vida dos sujeitos; 2. Conhecer e vivenciar as regras das brincadeiras; 3. Conhecer a origem das brincadeiras; 4. Compreender regras, sua funcionalidade e implicações em brincadeiras; 5. Ser capaz de participar das brincadeiras e também modificá-las ou inventar outras formas diante de uma situação problema; 6. Vivenciar movimentos em diferentes ritmos; 7. Expressar sentimentos e ideias, utilizando as múltiplas linguagens do corpo, na dança e nas lutas; 8. Reconhecer a qualidade dos movimentos nas atividades rítmicas e expressivas quanto ao ritmo,	Brincadeiras Lutas Danças	1. O brinquedo e o brincar; 2. Brincadeiras motrizes; 3. Brincadeiras infantis; 4. Brincadeiras e jogos cantados; 5. Brincadeiras antigas (pais, tios, avôs). 6. Ritmos e seus movimentos; 7. Sentimentos e ideias e as múltiplas linguagens do corpo; 8. Elementos básicos das diversas lutas; 9. Expressão corporal na dança e nas lutas;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	à velocidade, à intensidade e à sua fluidez; 9. Conhecer as possibilidades do corpo na dança e nas lutas, impulsionar, dobrar, flexionar, contrair, elevar, alongar, relaxar, dentre outras.		10. Festival de dança e de lutas.
1. Compreender a diversidade do movimento humano, na prática de jogos, brincadeiras, atividade física, dança e em atividades cotidianas.	2º	1. Conhecer os objetivos e regras dos jogos pré-desportivos usados; 2. Executar os elementos básicos de cada modalidade pré-desportiva ludicamente; 3. Compreender os jogos pré-desportivos como opção de lazer; 4. Reconhecer o potencial dos jogos pré-desportivos no desenvolvimento de atitudes e valores; 5. Organizar autonomamente alguns jogos pré-desportivos; 6. Organizar festival de jogos pré-desportivos.	Jogos pré-desportivos	1. Regras e objetivos dos jogos pré-desportivos; 2. Elementos básicos de cada modalidade pré-desportiva; 3. Brincadeiras livres; 4. Jogos pré-desportivos na construção do respeito às diferenças; 5. Desenvolvimento de atitudes e valores na prática de jogos; 6. Organização de jogos pré-desportivos; 7. Festival de jogos pré-desportivos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as diversas manifestações do esporte e do jogo, enquanto cooperação e/ou competição, enfrentando desafios inerentes aos contextos das atividades; 2. Compreender a importância das práticas corporais na melhoria da saúde e da qualidade de vida	1º	1. Conhecer os objetivos e regras dos jogos pré-desportivos usados; 2. Executar ludicamente os elementos básicos de cada modalidade pré-desportiva; 3. Compreender os jogos pré-desportivos como opção de lazer; 4. Reconhecer o potencial dos jogos pré-desportivos no desenvolvimento de atitudes e valores; 5. Conhecer os objetivos e regras dos jogos cooperativos; 6. Reconhecer o potencial dos jogos cooperativos no desenvolvimento de atitudes e valores; 7. Compreender os jogos cooperativos como opção de lazer; 8. Valorizar a ludicidade, a inclusão e a socialização;	Jogos pré-desportivos Jogos cooperativos	1. Regras e objetivos dos jogos pré-desportivos; 2. Elementos básicos de cada modalidade pré-desportiva; 3. Brincadeiras livres; 4. Jogos pré-desportivos na construção do respeito às diferenças; 5. Desenvolvimento de atitudes e valores na prática de jogos; 6. Regras e objetivos dos jogos cooperativos; 7. Desenvolvimento de atitudes e valores na prática de jogos cooperativos; 8. Jogos cooperativos na construção do respeito às diferenças; 9. Jogos cooperativos e inclusão.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	9. Conhecer os objetivos e regras dos jogos cooperativos; 10. Reconhecer o potencial dos jogos cooperativos no desenvolvimento de atitudes e valores; 11.Compreender os jogos cooperativos como opção de lazer; 12. Valorizar a ludicidade, a inclusão e a socialização.		
1. Compreender as diversas manifestações do esporte e do jogo, enquanto cooperação e/ou competição, enfrentando desafios inerentes aos contextos das atividades; 2. Compreender a importância das práticas corporais na melhoria da saúde e da qualidade de vida	2º	1. Conhecer os objetivos e regras dos esportes coletivos usados; 2. Executar os elementos básicos de cada modalidade coletiva usada; 3. Conhecer os objetivos e regras dos esportes individuais usados; 4. Executar os elementos básicos de cada modalidade individual usada;	Esportes: coletivo e individual	1. Histórico e regras básicas dos esportes coletivos usados; 2. Elementos básicos de cada modalidade coletiva usada; 3. Histórico e regras básicas dos esportes individuais usados; 4. Elementos básicos de cada modalidade individual usada; 5. Conceitos básicos de lazer, saúde e qualidade de vida;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	5. Compreender os esportes individuais e coletivos como opção de lazer e qualidade de vida; 6. Compreender as atividades corporais na melhoria da saúde individual e coletiva; 7. Compreender o que é saúde nas atividades corporais.	Atividades corporais para melhoria da saúde individual e coletiva	6. Conceitos básicos de saúde individual e coletiva; 7. Conceitos básicos de duração, frequência e intensidade das atividades físicas; 8. Conceitos básicos de frequência cardíaca, frequência respiratória; 9. Conceitos básicos sobre obesidade, anorexia, vigorexia.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as questões históricas dos esportes, jogos/ brincadeiras, danças, lutas e ginástica, tais como: sua origem, sua evolução e seu contexto atual; 2. Entender os fundamentos básicos dos esportes e as possíveis adaptações às regras; 3. Entender a atividade física no contexto da saúde.	1º	1. Conhecer os objetivos e regras dos jogos pré-desportivos usados; 2. Conhecer as questões históricas (origem e evolução) dos esportes, jogos/ brincadeiras; 3. Executar ludicamente os elementos básicos de cada modalidade pré-desportiva e esportiva; 4. Compreender os jogos pré-desportivos como opção de lazer; 5. Conhecer os fundamentos básicos dos esportes e as possíveis adaptações às regras; 6. Compreender a importância dos esportes na melhoria da saúde individual e coletiva; 7. Compreender o que é atividade física e saúde nas atividades corporais.	Jogos pré-desportivos Esportes: coletivo e individual e suas regras Atividade Física e Saúde	1. Histórico e regras básicas dos esportes coletivos usados; 2. Elementos básicos de cada modalidade coletiva usada; 3. Histórico e regras básicas dos esportes individuais usados; 4. Elementos básicos de cada modalidade individual usada; 5. Conceitos básicos de lazer, saúde e qualidade de vida; 6. Conceitos básicos de atividade física, exercício físico e saúde; 7. Conceitos básicos sobre alimentação saudável.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	1. Conhecer os objetivos e regras dos jogos pré-desportivos usados; 2. Conhecer as questões históricas (origem e evolução) dos esportes, jogos/ brincadeiras, dança e lutas; 3. Executar ludicamente os elementos básicos de cada modalidade pré-desportiva e esportiva; 4. Compreender os jogos pré-desportivos, os esportes, a dança e as lutas como opção de lazer; 5. Conhecer os fundamentos básicos dos esportes e as possíveis adaptações às regras; 6. Compor pequenas coreografias a partir materiais ou música. 7. Compreender a importância dos esportes, da atividade física e do exercício físico na melhoria da saúde individual;	Jogos pré-desportivos Esportes: coletivo e individual e suas regras Dança Lutas Ginásticas Atividade Física e Saúde	1. Histórico e regras básicas dos esportes coletivos usados; 2. Elementos básicos de cada modalidade coletiva usada; 3. Histórico e regras básicas dos esportes individuais/lutas usados; 4. Elementos básicos de cada modalidade individual/luta usados; 5. Elementos básicos de dança; 6. Conceitos básicos de lazer, saúde e qualidade de vida. 7. Conceitos básicos de atividade física, exercício físico e saúde; 8. Conceitos básicos sobre alimentação saudável.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	e coletiva; 8. Compreender o que é atividade física e saúde nas atividades corporais.		
1. Compreender as questões históricas dos esportes, jogos/ brincadeiras, dança, lutas e ginástica, tais como: sua origem, sua evolução e seu contexto atual; 2. Entender os fundamentos básicos dos esportes e as possíveis adaptações às regras. 3. Entender a atividade física no contexto da saúde.	2º	1. Conhecer os objetivos e regras dos jogos pré-desportivos usados; 2. Conhecer as questões históricas (origem e evolução) dos esportes, jogos/ brincadeiras, dança e lutas; 3. Executar ludicamente os elementos básicos de cada modalidade pré desportiva e esportiva; 4. Compreender os jogos pré-desportivos, os esportes, a dança e as lutas como opção de lazer; 5. Conhecer os fundamentos básicos dos esportes e as possíveis adaptações às regras; 6. Compor pequenas coreografias a partir materiais ou música.	Jogos pré-desportivos Esportes: coletivo e individual e suas regras Dança Lutas Ginásticas Atividade Física e Saúde	1. Histórico e regras básicas dos esportes coletivos usados; 2. Elementos básicos de cada modalidade coletiva usada; 3. Histórico e regras básicas dos esportes individuais/ Lutas usados; 4. Elementos básicos de cada modalidade individual/Lutas usada; 5. Elementos básicos de dança; 6. Conceitos básicos de lazer, saúde e qualidade de vida; 7. Conceitos básicos de atividade física, exercício físico e saúde; 8. Conceitos básicos sobre alimentação saudável e qualidade de vida.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	7. Compreender a importância dos esportes, da atividade física e do exercício físico na melhoria da saúde individual e coletiva; 8. Compreender o que é atividade física e saúde nas atividades corporais; 9. Conhecer os objetivos e regras dos jogos pré-desportivos usados; 10. Conhecer as questões históricas (origem e evolução) dos esportes, jogos/ brincadeiras, dança e lutas; 11. Executar ludicamente os elementos básicos de cada modalidade pré-desportiva e esportiva; 12. Compreender os jogos pré-desportivos, os esportes, a dança e as lutas como opção de lazer; 13. Conhecer os fundamentos básicos dos esportes e as possíveis adaptações às		9. Histórico e regras básicas dos esportes coletivos usados; 10. Elementos básicos de cada modalidade coletiva usada; 11. Histórico e regras básicas dos esportes individuais/lutas usados; 12. Elementos básicos de cada modalidade individual/lutas usada; 13. Elementos básicos de dança; 14. Conceitos básicos de lazer, saúde e qualidade de vida;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	regras; 14. Compor pequenas coreografias a partir materiais ou música; 15. Compreender a importância dos esportes, da atividade física e do exercício físico na melhoria da saúde individual e coletiva; 16. Compreender o que é atividade física e saúde nas atividades corporais.		15. Conceitos básicos de atividade física, exercício físico e saúde; 16. Conceitos básicos sobre alimentação saudável.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Conhecer e utilizar os fundamentos das diversas modalidades esportivas, bem como suas regras; 2. Entender o sentido da competição esportiva; 3. Entender a atividade física no contexto da saúde.	1º	1. Conhecer os objetivos e regras institucionalizadas dos desportos usados; 2. Executar os fundamentos básicos de cada modalidade esportiva usada; 3. Compreender o sentido das competições esportivas (jogos internos, jogos escolares, jogos regionais e jogos nacionais); 4. Compreender o que é atividade física e saúde nas atividades corporais.	Esportes: coletivo e individual e suas regras Jogos Brincadeiras Atividade Física e Saúde	1. Fundamentos básicos de cada modalidade coletiva usada; 2. Elementos básicos de cada modalidade individual/lutas usada; 3. Regras básicas dos esportes usados; 4. Conceitos básicos de lazer, saúde e qualidade de vida; 5. Conceitos básicos de atividade física, exercício físico e saúde; 6. Estudo do corpo humano; 7. O que é competição? 8. Competições escolares, regionais e nacionais; 9. Conceitos básicos sobre alimentação saudável; 10. Fundamentos básicos de cada modalidade coletiva usada;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			11. Elementos básicos de cada modalidade individual/lutas usada; 12. Regras básicas dos esportes usados; 13. Conceitos básicos de lazer, saúde e qualidade de vida. 14. Conceitos básicos de atividade física, exercício físico e saúde; 15. Estudo do corpo humano 16. O que é competição? 17. Competições escolares, regionais e nacionais; 18. Conceitos básicos sobre alimentação saudável.
1. Conhecer e utilizar os fundamentos das diversas modalidades esportivas, bem como suas regras; 2. Entender o sentido da competição esportiva;	2º	1. Conhecer os objetivos e regras institucionalizadas dos desportos usados; 2. Executar os fundamentos básicos de cada modalidade esportiva usada;	Esportes: coletivo e individual e suas regras Jogos Brincadeiras	1. Fundamentos básicos de cada modalidade coletiva usada; 2.Elementos básicos de cada modalidade individual/Lutas usada;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Entender a atividade física no contexto da saúde.	2º	3. Compreender o sentido das competições esportivas (jogos internos, jogos escolares, jogos regionais e jogos nacionais); 4. Compreender o que é atividade física e saúde nas atividades corporais.	Atividade Física e Saúde	3. Fundamentos básicos de cada modalidade coletiva usada; 4. Elementos básicos de cada modalidade individual/Lutas usada; 5. Regras básicas dos esportes usados; 6. Conceitos básicos de lazer, saúde e qualidade de vida. 7. Conceitos básicos de atividade física, exercício físico e saúde; 8. Estudo do corpo humano 9. O que é competição? 10. Competições mundiais; 11. Conceitos básicos sobre alimentação saudável. 12. Fundamentos básicos de cada modalidade coletiva usada;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			13. Elementos básicos de cada modalidade individual/lutas usada; 14. Regras básicas dos esportes usados; 15. Conceitos básicos de lazer, saúde e qualidade de vida. 16. Conceitos básicos de atividade física, exercício físico e saúde; 17. Estudo do corpo humano; 18. O que é competição? 19. Competições mundiais; 20. Conceitos básicos sobre alimentação saudável.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as diversas possibilidades do esporte enquanto atividade corporal, tais como: lazer, esporte de rendimento, condicionamento físico e saúde; 2. Entender os sistemas básicos de jogo das diversas modalidades esportivas; 3. Compreender noções de ética nas competições esportivas.	1º	1. Conhecer as diversas possibilidades do esporte enquanto atividade corporal, para o lazer e a saúde; 2. Conhecer os sistemas básicos de jogo das diversas modalidades esportivas; 3. Compreender noções de ética nas competições esportivas.	Atividade física e saúde Esportes coletivos, suas regras e sistemas de jogo Jogos de Salão Noções de ética	1. Esporte enquanto lazer e saúde; 2. Conceitos de esporte, lazer e saúde; 3. Regras dos esportes coletivos usados; 4. Sistemas básicos de jogo os esportes coletivos usados; 5. Jogos de Salão; 6. Conceito de Ética.
1. Compreender as diversas possibilidades do esporte enquanto atividade corporal, tais como: lazer, esporte de rendimento, condicionamento físico e saúde; 2. Entender os sistemas básicos de jogo das diversas modalidades esportivas; 3. Compreender noções de ética nas competições esportivas.	2º	1. Conhecer as diversas possibilidades do esporte enquanto atividade corporal, para o lazer e a saúde; 2. Conhecer os sistemas básicos de jogo das diversas modalidades esportivas; 3. Compreender noções de ética nas competições esportivas.	Atividade física e saúde Esportes coletivos, suas regras e sistemas de jogo Jogos de Salão Noções de ética	1. Esporte enquanto lazer e saúde; 2. Conceitos de esporte, lazer e saúde; 3. Regras dos esportes coletivos usados; 4. Sistemas básicos de jogo: os esportes coletivos usados; 5. Jogos de Salão; 6. Ética e competição esportiva.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender como se dá uma organização de festivais esportivos; 2. Compreender as regras oficiais e sistemas táticos nos esportes coletivos; 3. Analisar a interferência de recursos ergogênicos (doping); 4. Compreender jogos de tabuleiro.	1º	1. Conhecer e compreender como se dá uma organização de festivais esportivos; 2. Conhecer e compreender as regras oficiais nos esportes coletivos; 3. Conhecer e compreender os sistemas táticos nos esportes coletivos; 4. Analisar a interferência de recursos ergogênicos (doping); 5. Compreender jogos de tabuleiro.	Esportes coletivos, suas regras e sistemas de jogo Esportes coletivos, suas regras e sistemas de jogo Atividade Física e Saúde Noções básicas de xadrez Noções básicas do jogo de damas	1. O que é uma competição esportiva? 2. Diferença entre campeonatos e festivais; 3. Regras oficiais dos esportes coletivos usados; 4. Sistemas táticos dos esportes coletivos usados; 5. Estudo das funções dos órgãos do corpo humano (fisiologia); 6. Os jogos de tabuleiro.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender como se dá uma organização de festivais esportivos; 2. Compreender as regras oficiais e sistemas táticos nos esportes coletivos; 3. Analisar a interferência de recursos ergogênicos (doping); 4. Compreender jogos de tabuleiro.	2º	1. Conhecer e compreender como se dá uma organização de festivais esportivos; 2. Conhecer e compreender as regras oficiais nos esportes coletivos; 3. Conhecer e compreender os sistemas táticos nos esportes coletivos; 4. Analisar a interferência de recursos ergogênicos (doping); 5. Compreender jogos de tabuleiro.	Esportes coletivos, suas regras e sistemas de jogo Esportes coletivos, suas regras e sistemas de jogo Atividade Física e Saúde Noções básicas de xadrez Noções básicas do jogo de damas	1. O que é uma competição esportiva? 2. Diferença entre campeonatos e festivais; 3. Regras oficiais dos esportes coletivos usados; 4. Sistemas táticos dos esportes coletivos usados; 5. Estudo das funções dos órgãos do corpo humano (fisiologia); 6. Os jogos de tabuleiro.

MATEMÁTICA

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos e suas diferentes funções.	1º	1.1. Identificar e ler números nos diferentes contextos em que se encontram em suas diferentes funções (quantidade, medida, ordenação e codificação); 1.2. Utilizar números para expressar quantidades de elementos de uma coleção e para expressar a ordem numa sequência; 1.3. Construir conceitos matemáticos relacionados a seriação, classificação e inclusão numérica; 1.4. Perceber que a mesma quantidade, organizada de forma diferente, conserva o mesmo número; 1.5. Reconhecer a mesma quantidade de objetos, independente da disposição em que foram representados; 1.6. Relacionar conjunto por inclusão de classe; 1.7. Utilizar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, formação de pares, estimativa e correspondência de agrupamentos;	1. Números e operações/ Álgebra	1.1. Conceito de número natural; 1.2. Noções básicas de classificação, seriação e inclusão de classe; 1.3. História dos números; 1.4. Sistema de numeração decimal; 1.5. Características do sistema de numeração (agrupamentos, a troca na base 10 e princípios do valor posicional); 1.6.Regularidades do sistema de numeração; 1.7. Composição e decomposição dos números; 1.8. Função Social do Número: 1.4.1. Números que indicam quantidade (quantidade de brinquedos, de lápis de cor, de colegas da sala...); 1.4.2. Números que indicam posição: posição de um time de futebol no campeonato) de um pessoa na fila do banco, de um aluno na fila para pegar a merenda, utilizando número ordinal; 1.5. Leitura e escrita de números naturais;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	1.8. Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções; 1.9. Reconhecer a ideia de mais 1 na sequência numérica dos números naturais; 1.10. Localizar os números naturais numa reta numerada; 1.11. Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.; 1.12. Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica; 1.13. Produzir escritas numéricas identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal; 1.14. Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Resolver situações-problema com números naturais, envolvendo noções de adição e subtração (campo aditivo) e noções de multiplicação e divisão (campo multiplicativo).	1º	2.1. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo aditivo, envolvendo os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e outras estratégias pessoais; 2.2. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo multiplicativo com suporte de imagens ou materiais de manipulação, envolvendo os significados de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, combinatória; repartir uma coleção em partes iguais, e determinar quantas vezes uma quantidade cabe na outra, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e ou outras estratégias pessoais, com agrupamentos e reagrupamentos.		2.1. Estruturas aditivas (ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar); 2.2. Estruturas multiplicativas (ideia de adição de parcelas iguais, repartir em partes iguais).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Compreender, descrever e representar, a posição de uma pessoa e objetos em espaços familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição em desenhos e mapas que representam intinerários, plantas baixas e maquetes.	1º	3.1. Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas; 3.2. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; 3.3. Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição; 3.4.Identificar e descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de mudança de direção e sentido.	2. Geometria (Espaço e Forma)	3.1. Localização e orientação espacial (noção de referencial: posição, direção e sentido); 3.2. Descrição de uma posição por meio do uso de expressões de referência: à frente, à esquerda de, à direita de, atrás de, perto, longe, de costas, em cima de, em baixo de, entre o primeiro e o último; 3.3. Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas; 3.4. Elementos das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedo, cubos; 3.5. Poliedros e corpos redondos e outros e não poliedros (esfera, cone, cilindro e outros); 3.6. Redução e ampliação entre figuras planas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Reconhecer, comparar e classificar características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.	1º	4.1. Descrever oralmente a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; 4.2. Observar e estabelecer comparações entre figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características; 4.3. Planificar modelos de sólidos geométricos (cubo, cilindro, paralelepípedo, cone e pirâmide); 4.4. Construir modelos de sólidos geométricos a partir de superfícies planificadas; 4.5. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características com número de lados e de vértices; 4.6. Descrever, compara e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições;	3. Grandezas e medidas	4.1. Noções de distância, espessura e tamanho (conceitos básicos); 4.2. Medidas não padrão e medidas padrão de comprimento, massa, capacidade, tempo e temperatura; 4.3.Noções temporais: antes ou depois, ontem, hoje ou amanhã, dia ou noite, hora e meia hora.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
5. Resolver problemas envolvendo unidades de medidas padrão e não padrão, identificando e comparando grandezas de uma mesma natureza, utilizando instrumentos adequados em função de diferentes situações e contextos.	1º	4.7. Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução. 5.1. Comparar comprimento de dois ou mais objetos sem uso de unidade de medidas padrão, para identificar o maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc; 5.2. Comparar grandezas de uma mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e utilizando instrumentos de medidas apropriados à grandeza a ser medida; 5.3. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; 5.4. Identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	como: antes, depois, etc.; 5.5. Reconhecer a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas; 5.6. Construir a noção de ciclos através de períodos definidos por meio de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano; 5.7. Identificar unidades de tempo – dia , semana, mês , bimestre, semestre, ano – e utilizar calendários e agendas, além de estabelecer relações entre as variadas unidades de tempo; 5.8. Fazer leitura de horas, comparando relógios digitais com os de ponteiros; 5.9. Identificar os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição; 5.10. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores, em experiências com dinheiro em		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	brincadeiras ou em situações de interesse da criança.		
6. Ler, interpretar e produzir informações obtidas em diferentes situações e contextos, apresentadas em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de colunas e pictogramas) para a compreensão de fenômenos sociais e naturais e tomada de decisão.		6.1. Ler e interpretar informações contidas em diferentes situações e contextos e em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de coluna e pictogramas); 6.2. Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados qualitativos; 6.3. Coletar e organizar informações por meio de registros pessoais (idade, números de irmãos, meses de nascimento, esportes preferidos etc.); 6.4. Organizar em tabelas simples e gráficos de coluna informações obtidas por meio de uma pesquisa; 6.5. Resolver problemas a partir das informações de um gráfico; 6.6. Produzir textos escritos coletivamente, com ou sem ajuda do professor, a partir de interpretações de tabelas e gráficos.	4. Educação Estatística (Tratamento da Informação)	4.1. Pesquisa de campo. 4.2. Noções de registro de dados 4.3. Organização de dados em tabelas simples e gráficos de coluna 4.4. Leitura e interpretação de dados em listas, tabelas simples, mapas e gráficos de colunas e pictóricos. 4.5. Construção de gráficos pictóricos e de coluna.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos e suas diferentes funções.	2º	1.1. Identificar e ler números nos diferentes contextos em que se encontram em suas diferentes funções (quantidade, medida, ordenação e codificação); 1.2. Utilizar números para expressar quantidades de elementos de uma coleção e para expressar a ordem numa sequência; 1.3. Construir conceitos matemáticos relacionados a seriação, classificação e inclusão numérica; 1.4. Perceber que a mesma quantidade, organizada de forma diferente, conserva o mesmo número; 1.5. Reconhecer a mesma quantidade de objetos, independente da disposição em que foram representados; 1.6. Relacionar conjunto por inclusão de classe; 1.7. Utilizar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, formação de pares, estimativa e correspondência de agrupamentos;	1. Números e operações/ Álgebra	1.1. Conceito de número natural; 1.2. Noções básicas de classificação, seriação e inclusão de classe; 1.3. História dos números; 1.4. Sistema de numeração decimal; 1.5. Características do sistema de numeração (agrupamentos, a troca na base 10 e princípios do valor posicional); 1.6.Regularidades do sistema de numeração; 1.7. Composição e decomposição dos números; 1.8. Função Social do Número 1.4.1. Números que indicam quantidade (quantidade de brinquedos, de lápis de cor, de colegas da sala...); 1.4.2. Números que indicam posição: posição de um time de futebol no campeonato) de um pessoa na fila do banco, de um aluno na fila para pegar a merenda, utilizando número ordinal; 1.5. Leitura e escrita de números naturais;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	1.8. Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções; 1.9. Reconhecer a ideia de mais 1 na sequência numérica dos números naturais; 1.10. Localizar os números naturais numa reta numerada; 1.11. Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.; 1.12. Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica; 1.13. Produzir escritas numéricas identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal; 1.14. Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Resolver situações-problema com números naturais, envolvendo noções de adição e subtração (campo aditivo) e noções de multiplicação e divisão (campo multiplicativo).	2º	2.1. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo aditivo, envolvendo os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e outras estratégias pessoais; 2.2. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo multiplicativo com suporte de imagens ou materiais de manipulação, envolvendo os significados de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, combinatória; repartir uma coleção em partes iguais, e determinar quantas vezes uma quantidade cabe na outra, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e ou outras estratégias pessoais, com agrupamentos e reagrupamentos.		2.1. Estruturas aditivas (ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar); 2.2. Estruturas multiplicativas (ideia de adição de parcelas iguais, repartir em partes iguais).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Compreender, descrever e representar, a posição de uma pessoa e objetos em espaços familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição em desenhos e mapas que representam intinerários, plantas baixas e maquetes.	2º	3.1. Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas; 3.2. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; 3.3. Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição; 3.4.Identificar e descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de mudança de direção e sentido.	2. Geometria (Espaço e Forma)	3.1. Localização e orientação espacial (noção de referencial: posição, direção e sentido); 3.2. Descrição de uma posição por meio do uso de expressões de referência: à frente, à esquerda de, à direita de, atrás de, perto, longe, de costas, em cima de, em baixo de, entre o primeiro e o último; 3.3. Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas; 3.4. Elementos das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedo, cubos; 3.5. Poliedros e corpos redondos e outros e não poliedros (esfera, cone, cilindro e outros); 3.6. Redução e ampliação entre figuras planas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Reconhecer, comparar e classificar características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.	2º	4.1. Descrever oralmente a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; 4.2. Observar e estabelecer comparações entre figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características; 4.3. Planificar modelos de sólidos geométricos (cubo, cilindro, paralelepípedo, cone e pirâmide); 4.4. Construir modelos de sólidos geométricos a partir de superfícies planificadas; 4.5. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características com número de lados e de vértices; 4.6. Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições;	3. Grandezas e medidas	4.1. Noções de distância, espessura e tamanho (conceitos básicos); 4.2. Medidas não padrão e medidas padrão de comprimento, massa, capacidade, tempo e temperatura; 4.3.Noções temporais: antes ou depois, ontem, hoje ou amanhã, dia ou noite, hora e meia hora.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
5. Resolver problemas envolvendo unidades de medidas padrão e não padrão, identificando e comparando grandezas de mesma natureza, utilizando instrumentos adequados em função de diferentes situações e contextos.	2º	4.7. Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução. 5.1. Comparar comprimento de dois ou mais objetos sem uso de unidade de medidas padrão, para identificar o maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc; 5.2. Comparar grandezas de uma mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e utilizando instrumentos de medidas apropriados à grandeza a ser medida; 5.3. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; 5.4. Identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	como: antes, depois, etc. 5.5. Reconhecer a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas. 5.6. Construir a noção de ciclos através de períodos definidos por meio de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano; 5.7. Identificar unidades de tempo – dia, semana, mês , bimestre, semestre, ano – e utilizar calendários e agendas, além de estabelecer relações entre as variedades unidades de tempo. 5.8. Leitura de horas, comparando relógios digitais e de ponteiros. 5.9Identificação dos elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição. 5.10. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	brincadeiras ou em situações de interesse da criança.		
6. Ler, interpretar e produzir informações obtidas em diferentes situações e contextos, apresentadas em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de colunas e pictogramas) para a compreensão de fenômenos sociais e naturais e tomada de decisão.		6.1. Ler e interpretar informações contidas em diferentes situações e contextos e em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de coluna e pictogramas); 6.2. Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados qualitativos; 6.3. Coletar e organizar informações por meio de registros pessoais (idade, números de irmãos, meses de nascimento, esportes preferidos etc.); 6.4. Organizar em tabelas simples e gráficos de coluna informações obtidas por meio de uma pesquisa; 6.5. Resolver problemas a partir das informações de um gráfico; 6.6. Produzir textos escritos coletivamente, com ou sem ajuda do professor, a partir de interpretações de tabelas e gráficos.	4. Educação Estatística (Tratamento da Informação)	4.1. Pesquisa de campo; 4.2. Noções de registro de dados; 4.3. Organização de dados em tabelas simples e gráficos de coluna; 4.4. Leitura e interpretação de dados em listas, tabelas simples, mapas e gráficos de colunas e pictóricos; 4.5. Construção de gráficos pictóricos e de coluna.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos e suas diferentes funções, e os números racionais, na forma fracionária, e os seus diferentes significados.	1º	1.1. Identificar e ler números nos diferentes contextos em que se encontram em suas diferentes funções (quantidade, medida, ordenação e codificação); 1.2. Utilizar números para expressar quantidades de elementos de uma coleção e para expressar a ordem numa sequência; 1.3. Construir conceitos matemáticos relacionados a seriação, classificação e inclusão numérica; 1.4. Perceber que a mesma quantidade, organizada de forma diferente, conserva o mesmo número; 1.5. Reconhecer a mesma quantidade de objetos, independente da disposição em que foram representados; 1.6. Relacionar conjunto por inclusão de classe; 1.7. Utilizar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, formação de pares, estimativa e correspondência de agrupamentos;	1. Números e operações/ Álgebra	1.1. Conceito de número natural; 1.2. Noções básicas de classificação, seriação e inclusão de classe; 1.3. História dos números; 1.4. Sistema de numeração decimal; 1.5. Características do sistema de numeração (agrupamentos, a troca na base 10 e princípios do valor posicional); 1.6.Regularidades do sistema de numeração; 1.7. Composição e decomposição dos números; 1.8. Função Social do Número: 1.8.1. Números que indicam quantidade (quantidade de brinquedos, de lápis de cor, de colegas da sala...); 1.8.2. Números que indicam posição: posição de um time de futebol no campeonato) de um pessoa na fila do banco, de um aluno na fila para pegar a merenda, utilizando número ordinal; 1.9. Leitura e escrita de números naturais;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	1.8. Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções Reconhecer a ideia de mais 1 na sequência numérica dos números naturais; 1.9. Localizar os números naturais numa reta numerada; 1.10. Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.; 1.11. Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica; 1.12. Produzir escritas numéricas identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal; 1.13. Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração. 1.14. Resolver problemas envolvendo frações unitárias; 1.15. Resolver situações-problema envolvendo os		1.10. Número Racional 1.10.1 Frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto, um quinto e um décimo) sem recurso da representação numérica ; 1.10.2.Significados de um número racional: parte-todo e quociente.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Resolver situações-problema com números naturais, envolvendo noções de adição e subtração (campo aditivo) e noções de multiplicação e divisão (campo multiplicativo), e com números racionais na forma fracionária, envolvendo o significado parte-todo e o quociente de grandezas contínuas e discretas.	1º	significados de parte-todo e quociente de um número racional. 2.1. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo aditivo, envolvendo os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e outras estratégias pessoais; 2.2. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo multiplicativo com suporte de imagens ou materiais de manipulação, envolvendo os significados de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, combinatória; repartir uma coleção em partes iguais, e determinar quantas vezes uma quantidade cabe na outra, em situações de contexto familiar e utilizando		2.1. Estruturas aditivas (ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar); 2.2. Estruturas multiplicativas (ideia de adição de parcelas iguais, repartir em partes iguais).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Compreender, descrever e representar a posição de uma pessoa e objetos em espaços familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição, em desenhos, mapas que representam intinerários e maquetes.	1º	o cálculo mental, escrito e ou outras estratégias pessoais, com agrupamentos e reagrupamentos. 3.1. Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, lateralidade, localização, direcionamento, sentido e vistas; 3.2. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; 3.3. Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição; 3.4.Identificar e descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de mudança de direção e sentido.	2. Geometria (Espaço e Forma)	3.1. Localização e orientação espacial (noção de referencial: posição, direção e sentido); 3.2. Descrição de uma posição por meio do uso de expressões de referência: à frente, à esquerda de, à direita de, atrás de, perto, longe, de costas, em cima de, em baixo de, entre o primeiro e o último; 3.3. Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas; 3.4. Elementos das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedo, cubos; 3.5. Poliedros e corpos redondos e outros e não poliedros (esfera, cone, cilindro e outros); 3.6. Redução e ampliação entre figuras planas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Reconhecer, comparar e classificar características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.	1º	4.1. Descrever oralmente a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; 4.2. Observar e estabelecer comparações entre figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características; 4.3. Planificar modelos de sólidos geométricos (cubo, cilindro, paralelepípedo, cone e pirâmide); 4.4. Construir modelos de sólidos geométricos a partir de superfícies planificadas; 4.5. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características com número de lados e de vértices; 4.6. Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições;	3. Grandezas e medidas	4.1. Noções de distância, espessura e tamanho (conceitos básicos); 4.2. Medidas não padrão e medidas padrão de comprimento, massa, capacidade, tempo e temperatura; 4.3.Noções temporais: antes ou depois, ontem, hoje ou amanhã, dia ou noite, hora e meia hora.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
5. Resolver problemas envolvendo unidades de medidas padrão e não padrão, identificando e comparando grandezas de uma mesma natureza, utilizando instrumentos adequados em função de diferentes situações e contextos.	1º	4.7. Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução. 5.1. Comparar comprimento de dois ou mais objetos sem uso de unidade de medidas padrão, para identificar o maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc.; 5.2. Comparar grandezas de uma mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e utilizando instrumentos de medidas apropriados à grandeza a ser medida; 5.3. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; 5.4. Identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	como: antes, depois, etc.; 5.5. Reconhecer a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas; 5.6. Construir a noção de ciclos através de períodos definidos por meio de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano; 5.7. Identificar unidades de tempo – dia , semana, mês , bimestre, semestre, ano – e utilizar calendários e agendas, além de estabelecer relações entre as variadas unidades de tempo; 5.8. Fazer leitura de horas, comparando relógios digitais com os de ponteiros; 5.9. Identificar os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição; 5.10. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores, em experiências com dinheiro em		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	brincadeiras ou em situações de interesse da criança.		
6. Ler, interpretar e produzir informações obtidas em diferentes situações e contextos, apresentadas em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de colunas e pictogramas) para a compreensão de fenômenos sociais e naturais e tomada de decisão.		6.1. Ler e interpretar informações contidas em diferentes situações e contextos e em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de coluna e pictogramas); 6.2. Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados qualitativos; 6.3. Coletar e organizar informações por meio de registros pessoais (idade, números de irmãos, meses de nascimento, esportes preferidos etc.); 6.4. Organizar em tabelas simples e gráficos de coluna informações obtidas por meio de uma pesquisa; 6.5. Resolver problemas a partir das informações de um gráfico; 6.6. Produzir textos escritos coletivamente, com ou sem ajuda do professor, a partir de interpretações de tabelas e gráficos.	4. Educação Estatística (Tratamento da Informação)	4.1. Pesquisa de campo; 4.2. Noções de registro de dados; 4.3. Organização de dados em tabelas simples e gráficos de coluna; 4.4. Leitura e interpretação de dados em listas, tabelas simples, mapas e gráficos de colunas e pictóricos; 4.5. Construção de gráficos pictóricos e de coluna.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos e suas diferentes funções, e os números racionais, na forma fracionária, e os seus diferentes significados.	2º	1.1. Identificar e ler números nos diferentes contextos em que se encontram em suas diferentes funções (quantidade, medida, ordenação e codificação); 1.2. Utilizar números para expressar quantidades de elementos de uma coleção e para expressar a ordem numa sequência; 1.3. Construir conceitos matemáticos relacionados a seriação, classificação e inclusão numérica; 1.4. Perceber que a mesma quantidade, organizada de forma diferente, conserva o mesmo número; 1.5. Reconhecer a mesma quantidade de objetos, independente da disposição em que foram representados; 1.6. Relacionar conjunto por inclusão de classe; 1.7. Utilizar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, formação de pares, estimativa e correspondência de agrupamentos;	1. Números e operações	1.1. Conceito de número natural; 1.2. Noções básicas de classificação, seriação e inclusão de classe; 1.3. História dos números; 1.4. Sistema de numeração decimal; 1.5. Características do sistema de numeração (agrupamentos, a troca na base 10 e princípios do valor posicional); 1.6.Regularidades do sistema de numeração; 1.7. Composição e decomposição dos números; 1.8. Função Social do Número 1.4.1. Números que indicam quantidade (quantidade de brinquedos, de lápis de cor, de colegas da sala...); 1.4.2. Números que indicam posição: posição de um time de futebol no campeonato) de um pessoa na fila do banco, de um aluno na fila para pegar a merenda, utilizando número ordinal; 1.5. Leitura e escrita de números naturais;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	1.8. Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções Reconhecer a ideia de mais 1 na sequência numérica dos números naturais; 1.9. Localizar os números naturais numa reta numerada; 1.10. Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.; 1.11. Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica; 1.12. Produzir escritas numéricas identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal; 1.13. Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração. 1.14. Resolver problemas envolvendo frações unitárias; 1.15. Resolver situações-problema envolvendo os		1.10. Número Racional 1.10.1 Frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto, um quinto e um décimo) sem recurso da representação numérica ; 1.10.2.Significados de um número racional: parte-todo e quociente.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Resolver situações-problema com números naturais, envolvendo noções de adição e subtração (campo aditivo) e noções de multiplicação e divisão (campo multiplicativo), e com números racionais na forma fracionária, envolvendo o significado parte-todo e o quociente de grandezas contínuas e discretas.	2º	significados de parte-todo e quociente de um número racional. 2.1. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo aditivo, envolvendo os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e outras estratégias pessoais; 2.2. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo multiplicativo com suporte de imagens ou materiais de manipulação, envolvendo os significados de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, combinatória; repartir uma coleção em partes iguais, e determinar quantas vezes uma quantidade cabe na outra, em situações de contexto familiar e utilizando		2.1. Estruturas aditivas (ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar); 2.2. Estruturas multiplicativas (ideia de adição de parcelas iguais, repartir em partes iguais).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	o cálculo mental, escrito e ou outras estratégias pessoais, com agrupamentos e reagrupamentos.		
3. Compreender, descrever e representar a posição de uma pessoa e objetos em espaços familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição, em desenhos, mapas que representam itinerários e maquetes.		3.1. Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, lateralidade, localização, direcionamento, sentido e vistas; 3.2. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; 3.3. Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição; 3.4.Identificar e descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de mudança de direção e sentido.	2. Geometria (Espaço e Forma)	3.1. Localização e orientação espacial (noção de referencial: posição, direção e sentido); 3.2. Descrição de uma posição por meio do uso de expressões de referência: à frente, à esquerda de, à direita de, atrás de, perto, longe, de costas, em cima de, em baixo de, entre o primeiro e o último; 3.3. Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas; 3.4. Elementos das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedo, cubos; 3.5. Poliedros e corpos redondos e outros e não poliedros (esfera, cone, cilindro e outros); 3.6. Redução e ampliação entre figuras planas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Reconhecer, comparar e classificar características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.	2º	4.1. Descrever oralmente a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; 4.2. Observar e estabelecer comparações entre figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características; 4.3. Planificar modelos de sólidos geométricos (cubo, cilindro, paralelepípedo, cone e pirâmide); 4.4. Construir modelos de sólidos geométricos a partir de superfícies planificadas; 4.5. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características com número de lados e de vértices; 4.6. Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições;	3. Grandezas e medidas	4.1. Noções de distância, espessura e tamanho (conceitos básicos); 4.2. Medidas não padrão e medidas padrão de comprimento, massa, capacidade, tempo e temperatura; 4.3.Noções temporais: antes ou depois, ontem, hoje ou amanhã, dia ou noite, hora e meia hora.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	4.7. Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução.		
5. Resolver problemas envolvendo unidades de medidas padrão e não padrão, identificando e comparando grandezas de mesma natureza, utilizando instrumentos adequados em função de diferentes situações e contextos.		5.1. Comparar comprimento de dois ou mais objetos sem uso de unidade de medidas padrão, para identificar o maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc; 5.2. Comparar grandezas de uma mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e utilizando instrumentos de medidas apropriados à grandeza a ser medida; 5.3. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; 5.4. Identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	como: antes, depois, etc. 5.5. Reconhecer a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas; 5.6. Construir a noção de ciclos através de períodos definidos por meio de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano; 5.7. Identificar unidades de tempo – dia, semana, mês , bimestre, semestre, ano – e utilizar calendários e agendas, além de estabelecer relações entre as variadas unidades de tempo. 5.8. Fazer leitura de horas, comparando relógios digitais com os de ponteiros. 5.9. Identificar os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição; 5.10. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores, em		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	brincadeiras ou em situações de interesse da criança.		
6. Ler, interpretar e produzir informações obtidas em diferentes situações e contextos, apresentadas em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de colunas e pictogramas) para a compreensão de fenômenos sociais e naturais e tomada de decisão.		6.1. Ler e interpretar informações contidas em diferentes situações e contextos e em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de coluna e pictogramas); 6.2. Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados qualitativos; 6.3. Coletar e organizar informações por meio de registros pessoais (idade, números de irmãos, meses de nascimento, esportes preferidos etc.); 6.4. Organizar em tabelas simples e gráficos de coluna informações obtidas por meio de uma pesquisa; 6.5. Resolver problemas a partir das informações de um gráfico; 6.6. Produzir textos escritos coletivamente, com ou sem ajuda do professor, a partir de interpretações de tabelas e gráficos.	4. Educação Estatística (Tratamento da Informação)	4.1. Pesquisa de campo; 4.2. Noções de registro de dados; 4.3. Organização de dados em tabelas simples e gráficos de coluna; 4.4. Leitura e interpretação de dados em listas, tabelas simples, mapas e gráficos de colunas e pictóricos; 4.5. Construção de gráficos pictóricos e de coluna.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos e suas diferentes funções, e os números racionais, na forma fracionária, e os seus diferentes significados.	1º	1.1. Identificar e ler números nos diferentes contextos em que se encontram em suas diferentes funções (quantidade, medida, ordenação e codificação); 1.2. Utilizar números para expressar quantidades de elementos de uma coleção e para expressar a ordem numa sequência; 1.3. Construir conceitos matemáticos relacionados a seriação, classificação e inclusão numérica; 1.4. Perceber que a mesma quantidade, organizada de forma diferente, conserva o mesmo número; 1.5. Reconhecer a mesma quantidade de objetos, independente da disposição em que foram representados; 1.6. Relacionar conjunto por inclusão de classe; 1.7. Utilizar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, formação de pares, estimativa e correspondência de agrupamentos;	1. Números e operações	1.1. Conceito de número natural; 1.2. Noções básicas de classificação, seriação e inclusão de classe; 1.3. História dos números; 1.4. Sistema de numeração decimal; 1.5. Características do sistema de numeração (agrupamentos, a troca na base 10 e princípios do valor posicional); 1.6.Regularidades do sistema de numeração; 1.7. Composição e decomposição dos números; 1.8. Função Social do Número; 1.8.1. Números que indicam quantidade (quantidade de brinquedos, de lápis de cor, de colegas da sala...); 1.8.2. Números que indicam posição: posição de um time de futebol no campeonato) de uma pessoa na fila do banco, de um aluno na fila para pegar a merenda, utilizando número ordinal; 1.9. Leitura e escrita de números naturais.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	1.8. Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções; 1.9. Reconhecer a ideia de mais 1 na sequência numérica dos números naturais; 1.10. Localizar os números naturais numa reta numerada; 1.11. Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.; 1.12. Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica; 1.13. Produzir escritas numéricas, identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal; 1.14. Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração. 1.15. Resolver problemas envolvendo frações unitárias; 1.16. Resolver situações-problema envolvendo os		1.10. Número Racional 1.10.1 Frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto, um quinto e um décimo) sem recurso da representação numérica ; 1.10.2.Significados de um número racional: parte-todo e quociente.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Resolver situações-problema com números naturais, envolvendo noções de adição e subtração (campo aditivo) e noções de multiplicação e divisão (campo multiplicativo), e com números racionais na forma fracionária, envolvendo o significado parte-todo e o quociente de grandezas contínuas e discretas.	1º	significados de parte-todo e quociente de um número racional. 2.1. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo aditivo, envolvendo os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e outras estratégias pessoais; 2.2. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo multiplicativo com suporte de imagens ou materiais de manipulação, envolvendo os significados de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, combinatória; repartir uma coleção em partes iguais, e determinar quantas vezes uma quantidade cabe na outra, em situações de contexto familiar e utilizando		2.1. Estruturas aditivas (ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar); 2.2. Estruturas multiplicativas (ideia de adição de parcelas iguais, repartir em partes iguais).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Compreender, descrever e representar, a posição de uma pessoa e objetos em espaços familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição em desenhos e mapas que representam intinerários, plantas baixas e maquetes.	1º	o cálculo mental, escrito e ou outras estratégias pessoais, com agrupamentos e reagrupamentos. 3.1. Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, lateralidade, localização, direcionamento, sentido e vistas; 3.2. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; 3.3. Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição; 3.4.Identificar e descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de mudança de direção e sentido.	2. Geometria (Espaço e Forma)	3.1. Localização e orientação espacial (noção de referencial: posição, direção e sentido); 3.2. Descrição de uma posição por meio do uso de expressões de referência: à frente, à esquerda de, à direita de, atrás de, perto, longe, de costas, em cima de, em baixo de, entre o primeiro e o último; 3.3. Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas; 3.4. Elementos das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedo, cubos; 3.5. Poliedros e corpos redondos e outros e não poliedros (esfera, cone, cilindro e outros); 3.6. Redução e ampliação entre figuras planas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Reconhecer, comparar e classificar características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.	1º	4.1. Descrever oralmente a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; 4.2. Observar e estabelecer comparações entre figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características; 4.3. Planificar modelos de sólidos geométricos (cubo, cilindro, paralelepípedo, cone e pirâmide); 4.4. Construir modelos de sólidos geométricos a partir de superfícies planificadas; 4.5. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características com número de lados e de vértices; 4.6. Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições;	3. Grandezas e medidas	4.1. Noções de distância, espessura e tamanho (conceitos básicos); 4.2. Medidas não padrão e medidas padrão de comprimento, massa, capacidade, tempo e temperatura; 4.3.Noções temporais: antes ou depois, ontem, hoje ou amanhã, dia ou noite, hora e meia hora.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
5. Resolver problemas envolvendo unidades de medidas padrão e não padrão, identificando e comparando grandezas de uma mesma natureza, utilizando instrumentos adequados em função de diferentes situações e contextos.	1º	4.7. Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução. 5.1. Comparar comprimento de dois ou mais objetos sem uso de unidade de medidas padrão, para identificar o maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc; 5.2. Comparar grandezas de uma mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e utilizando instrumentos de medidas apropriados à grandeza a ser medida; 5.3. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; 5.4. Identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	como: antes, depois, etc.; 5.5. Reconhecer a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas; 5.6. Construir a noção de ciclos através de períodos definidos por meio de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano; 5.7. Identificar unidades de tempo – dia , semana, mês , bimestre, semestre, ano – e utilizar calendários e agendas, além de estabelecer relações entre as variadas unidades de tempo; 5.8. Fazer leitura de horas, comparando relógios digitais com os de ponteiros; 5.9. Identificar os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição; 5.10. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores, em experiências com dinheiro em		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º	brincadeiras ou em situações de interesse da criança.		
6. Ler, interpretar e produzir informações obtidas em diferentes situações e contextos, apresentadas em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de colunas e pictogramas), para a compreensão de fenômenos sociais e naturais.		6.1. Ler e interpretar informações contidas em diferentes situações e contextos e em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de coluna e pictogramas); 6.2. Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados qualitativos; 6.3. Coletar e organizar informações por meio de registros pessoais (idade, números de irmãos, meses de nascimento, esportes preferidos etc.); 6.4. Organizar em tabelas simples e gráficos de coluna informações obtidas por meio de uma pesquisa; 6.5. Resolver problemas a partir das informações de um gráfico; 6.6. Produzir textos escritos coletivamente, com ou sem ajuda do professor, a partir de interpretações de tabelas e gráficos.	4. Educação Estatística (Tratamento da Informação)	4.1. Pesquisa de campo; 4.2. Noções de registro de dados; 4.3. Organização de dados em tabelas simples e gráficos de coluna; 4.4. Leitura e interpretação de dados em listas, tabelas simples, mapas e gráficos de colunas e pictóricos; 4.5. Construção de gráficos pictóricos e de coluna.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos e suas diferentes funções, e os números racionais, na forma fracionária, e os seus diferentes significados.	2º	1.1. Identificar e ler números nos diferentes contextos em que se encontram em suas diferentes funções (quantidade, medida, ordenação e codificação); 1.2. Utilizar números para expressar quantidades de elementos de uma coleção e para expressar a ordem numa sequência; 1.3. Construir conceitos matemáticos relacionados a seriação, classificação e inclusão numérica; 1.4. Perceber que a mesma quantidade, organizada de forma diferente, conserva o mesmo número; 1.5. Reconhecer a mesma quantidade de objetos, independente da disposição em que foram representados; 1.6. Relacionar conjunto por inclusão de classe; 1.7. Utilizar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção: contagem, formação de pares, estimativa e correspondência de agrupamentos;	1. Números e operações/ Álgebra	1.1. Conceito de número natural; 1.2. Noções básicas de classificação, seriação e inclusão de classe; 1.3. História dos números; 1.4. Sistema de numeração decimal; 1.5. Características do sistema de numeração (agrupamentos, a troca na base 10 e princípios do valor posicional); 1.6.Regularidades do sistema de numeração; 1.7. Composição e decomposição dos números; 1.8. Função Social do Número; 1.8.1. Números que indicam quantidade (quantidade de brinquedos, de lápis de cor, de colegas da sala...); 1.8.2. Números que indicam posição: posição de um time de futebol no campeonato) de uma pessoa na fila do banco, de um aluno na fila para pegar a merenda, utilizando número ordinal; 1.9. Leitura e escrita de números naturais.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	1.8. Organizar agrupamentos para facilitar a contagem e a comparação entre coleções; 1.9. Reconhecer a ideia de mais 1 na sequência numérica dos números naturais; 1.10. Localizar os números naturais numa reta numerada; 1.11. Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.; 1.12. Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica; 1.13. Produzir escritas numéricas, identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal; 1.14. Ler, escrever, comparar e ordenar números pela compreensão das características do sistema de numeração. 1.15. Resolver problemas envolvendo frações unitárias; 1.16. Resolver situações-problema envolvendo os		1.10. Número Racional 1.10.1 Frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto, um quinto e um décimo) sem recurso da representação numérica ; 1.10.2.Significados de um número racional: parte-todo e quociente.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Resolver situações-problema com números naturais, envolvendo noções de adição e subtração (campo aditivo) e noções de multiplicação e divisão (campo multiplicativo), e com números racionais na forma fracionária, envolvendo o significado parte-todo e o quociente de grandezas contínuas e discretas.	2º	significados de parte-todo e quociente de um número racional. 2.1. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo aditivo, envolvendo os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e outras estratégias pessoais; 2.2. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo multiplicativo com suporte de imagens ou materiais de manipulação, envolvendo os significados de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, combinatória; repartir uma coleção em partes iguais, e determinar quantas vezes uma quantidade cabe na outra, em situações de contexto familiar e utilizando		2.1. Estruturas aditivas (ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar); 2.2. Estruturas multiplicativas (ideia de adição de parcelas iguais, repartir em partes iguais).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Compreender, descrever e representar, a posição de uma pessoa e objetos em espaços familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição em desenhos e mapas que representam intinerários, plantas baixas e maquetes.	2º	o cálculo mental, escrito e ou outras estratégias pessoais, com agrupamentos e reagrupamentos. 3.1. Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, lateralidade, localização, direcionamento, sentido e vistas; 3.2. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; 3.3. Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição; 3.4.Identificar e descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de mudança de direção e sentido.	2. Geometria (Espaço e Forma)	3.1. Localização e orientação espacial (noção de referencial: posição, direção e sentido); 3.2. Descrição de uma posição por meio do uso de expressões de referência: à frente, à esquerda de, à direita de, atrás de, perto, longe, de costas, em cima de, em baixo de, entre o primeiro e o último; 3.3. Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas; 3.4. Elementos das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedo, cubos; 3.5. Poliedros e corpos redondos e outros e não poliedros (esfera, cone, cilindro e outros); 3.6. Redução e ampliação entre figuras planas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Reconhecer, comparar e classificar características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.	2º	4.1. Descrever oralmente a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; 4.2. Observar e estabelecer comparações entre figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características; 4.3. Planificar modelos de sólidos geométricos (cubo, cilindro, paralelepípedo, cone e pirâmide); 4.4. Construir modelos de sólidos geométricos a partir de superfícies planificadas; 4.5. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características com número de lados e de vértices; 4.6. Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições;	3. Grandezas e medidas	4.1. Noções de distância, espessura e tamanho (conceitos básicos); 4.2. Medidas não padrão e medidas padrão de comprimento, massa, capacidade, tempo e temperatura; 4.3.Noções temporais: antes ou depois, ontem, hoje ou amanhã, dia ou noite, hora e meia hora.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
5. Resolver problemas envolvendo unidades de medidas padrão e não padrão, identificando e comparando grandezas de mesma natureza, utilizando instrumentos adequados em função de diferentes situações e contextos.	2º	4.7. Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução. 5.1. Comparar comprimento de dois ou mais objetos sem uso de unidade de medidas padrão, para identificar o maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc.; 5.2. Comparar grandezas de uma mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e utilizando instrumentos de medidas apropriados à grandeza a ser medida; 5.3. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; 5.4. Identificar a ordem de eventos em programações diárias, usando palavras		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	como: antes, depois, etc.; 5.5. Reconhecer a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas; 5.6. Construir a noção de ciclos através de períodos definidos por meio de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano; 5.7. Identificar unidades de tempo – dia, semana, mês , bimestre, semestre, ano – e utilizar calendários e agendas, além de estabelecer relações entre as variadas unidades de tempo; 5.8. fazer leitura de horas, comparando relógios digitais com os de ponteiros. 5.9Identificação dos elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição; 5.10. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	brincadeiras ou em situações de interesse da criança.		
6. Ler, interpretar e produzir informações obtidas em diferentes situações e contextos, apresentadas em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de colunas e pictogramas) para a compreensão de fenômenos sociais e naturais.		6.1. Ler e interpretar informações contidas em diferentes situações e contextos e em diferentes suportes (tabelas simples, gráficos de coluna e pictogramas); 6.2. Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados qualitativos; 6.3. Coletar e organizar informações por meio de registros pessoais (idade, número de irmãos, meses de nascimento, esportes preferidos etc.); 6.4. Organizar em tabelas simples e gráficos de coluna informações obtidas por meio de uma pesquisa; 6.5. Resolver problemas a partir das informações de um gráfico; 6.6. Produzir textos escritos coletivamente, com ou sem ajuda do professor, a partir de interpretações de tabelas e gráficos.	4. Educação Estatística (Tratamento da Informação)	4.1. Pesquisa de campo; 4.2. Noções de registro de dados; 4.3. Organização de dados em tabelas simples e gráficos de coluna; 4.4. Leitura e interpretação de dados em listas, tabelas simples, mapas e gráficos de colunas e pictóricos; 4.5. Construção de gráficos pictóricos e de coluna.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos e suas diferentes funções, e os números racionais, na forma fracionária e seus diferentes significados.	1º	1.1. Identificar e ler números nos diferentes contextos em que se encontram em suas diferentes funções (quantidade, medida, ordenação e codificação); 1.2. Localizar os números naturais numa reta numerada; 1.3. Contar em escalas ascendentes a partir de qualquer número dado; 1.4. Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica; 1.5. Produzir escritas numéricas identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal; 1.6. Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais de qualquer grandeza pela compreensão das características do sistema de numeração; 1.7. Compreender a ideia de fração em grandezas discretas e contínuas; 1.8. Reconhecer e escrever a representação dos números	1. Números e operações	1.1. História dos Números 1.1.1 Sistema de numeração indo-arábico; 1.2.1. Sistema de numeração romano; 1.2. Sistema de numeração decimal; 1.2.1. Características do sistema de numeração (agrupamentos, troca na base 10 e princípios do valor posicional); 1.2.2. Regularidades do sistema de numeração; 1.3. Função Social do Número 1.3.1. Números que indicam quantidade (quantidade de brinquedos, de lápis de cor, de colegas da sala...); 1.3.2. Números que indicam posição: posição de um time de futebol no campeonato; de uma pessoa na fila do banco, de um aluno na fila para pegar a merenda utilizando número ordinal. 1.4 Leitura, escrita e comparação de números naturais; 1.5. Números Racionais 1.5.1. Conceito de número racional, fracionário e fração;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	racionais na forma fracionária em diferentes situações e contextos; 1.10. Resolver situações-problemas envolvendo noções de porcentagem (1%, 10%, 25%, 50%, 100%).		1.5.2. Numero racional na forma fracionária, envolvendo os diferentes significados; 1.6. Noções de porcentagem 1.6.1. Significado e leitura; 1.6.2. Relação entre porcentagem e frações; 1.7. Estruturas aditivas (ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) 1.7.1. Estruturas multiplicativas (ideia de adição de parcelas iguais, repartir em partes iguais); 1.7.2. Diferentes significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo).
2. Resolver situações-problema com números naturais, envolvendo noções de adição e subtração (campo aditivo) e noções de multiplicação e divisão (campo multiplicativo), e com números racionais na forma fracionária, envolvendo o significado parte-todo e o quociente de grandezas contínuas e discretas.		2.1. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo aditivo, envolvendo os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em diferentes contextos e utilizando o cálculo mental, escrito e outras estratégias pessoais.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	2.2. Analisar, interpretar, resolver e formular diferentes situações-problema do campo multiplicativo com suporte de imagens ou materiais de manipulação, envolvendo os significados de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, combinatória, repartir uma coleção em partes iguais, e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe na outra, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e ou outras estratégias pessoais com agrupamentos e reagrupamentos; 2.3. Analisar , interpretar e resolver situações-problema em diferentes contextos, envolvendo os diferentes significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo).		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Compreender, descrever e representar, utilizando a terminologia adequada, a posição e movimentação de familiares e não familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição e sentido, em desenhos, croquis, plantas baixas, mapas, maquetes e outras representações gráficas.	1º	3.1. Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, lateralidade, localização, direcionamento, sentido e vistas; 3.2. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; 3.3. Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição; 3.4.Identificar e descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de mudança de direção e sentido; 3.5. Identificar e conceituar paralelismo e perpendicularismo entre retas, em diferentes situações-problemas.	2. Geometria (Espaço e Forma)	2.1.Orientação Espacial 2.1.1. Localização, descrição, interpretação, representação e movimentação de corpos no espaço, sob diferentes pontos de vista e construção de itinerários; 2.1.2. Localização e orientação espacial (noção de referencial(posição, direção e sentido); 2.1.3. Descrição de uma posição por meio do uso de expressões de referência: à frente, à esquerda de, à direita de, atrás de, perto longe, de costas, em cima de, em baixo de, entre o primeiro e o último; 2.1.4. Construção e interpretação de maquetes, croquis e outras representações gráficas; 2.1.5. Retas paralelas e perpendiculares; 2.1.6. Ângulo reto, obtuso e agudo; 2.2. Figuras bidimensionais 2.2.1. Formas geométricas planas 2.2.1.1. Polígonos - Classificação dos polígonos;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Reconhecer, comparar e classificar características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.		4.1. Descrever oralmente a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço; 4.2. Observar e estabelecer comparações entre figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características; 4.3. Planificar modelos de sólidos geométricos (Cubo, cilindro, paralelepípedo, cone e pirâmide); 4.4. Construir modelos de sólidos geométricos a partir de superfícies planificadas; 4.5. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características com número de lados e de vértices; 4.6. Descrever, compara e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições;		- Perímetro e áreas de polígonos; 2.2.2. Redução e ampliação de figuras planas em malha quadriculada e triangular; 2.3. Figuras tridimensionais 2.3.1. Poliedros - Classificação - Elementos de um poliedro - Propriedades comuns e diferenças de um poliedro -Planificação; 2.4.Conceito de Circunferência e Círculo; 2.5. Simetria 2.5.1. Figura Simétrica; 2.5.2. Eixo de Simetria.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º	4.7. Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução.		
5. Resolver problemas envolvendo unidades de medidas padrão e não padrão, identificando e comparando grandezas de mesma natureza, utilizando instrumentos adequados em função de diferentes situações e contextos e o cálculo de medida de área e de perímetro, fazendo uso de malhas quadriculadas.		5.1. Comparar comprimento de dois ou mais objetos sem uso de unidade de medidas padrão, para identificar o maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc.; 5.2.Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e utilizando instrumentos de medidas, apropriados à grandeza a ser medida; 5.3. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; 5.4. Resolver situações-problema utilizando unidades de medidas padronizadas	3. Grandezas e medidas	3.1. Medidas de: comprimento (quilômetro, metro, decímetro, centímetro e milímetro), massa (tonelada, quilograma e grama), capacidade (litro e mililitro) e tempo (segundo, minuto, hora, dia, semana, mês e ano), superfície (área e perímetro de figuras planas) e temperatura; 3.2. Duração, sequência temporal e periodicidade; 3.3. Velocidade, distância e simultaneidade; 3.4. Instrumentos de medida de tempo: relógios, agendas e calendários; 3.5. Sistema monetário nacional: cédulas e moedas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	como km/m, cm/mm, kg/g/ MG, l/ml; 5.5. Resolver situações-problema em diferentes contextos, envolvendo o cálculo de medida de área e perímetro, fazendo uso de malha quadriculada; 5.6. Identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras como: antes, depois, etc.; 5.7. Reconhecer a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas; 5.8. Construir a noção de ciclos através de períodos definidos por meio de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano; 5.9. Identificar unidades de tempo – dia , semana, mês, bimestre, semestre, ano – e utilizar calendários e agendas, além de estabelecer relações entre as variadas unidades de tempo; 5.10. Fazer leitura de horas, comparando relógios digitais com os de ponteiros;		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	5.11. Identificar os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição; 5.12. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores, em experiências com dinheiro, em brincadeiras ou em situações de interesse da criança.		
6. Ler, interpretar e produzir informações obtidas em diferentes situações e contextos, apresentados em diferentes suportes (tabelas simples e gráficos de barra, coluna e setores) para a compreensão de fenômenos sociais.		6.1. Ler e interpretar informações contidas em diferentes situações e contextos e em diferentes suportes (tabelas simples e gráficos de barra, coluna e setores); 6.2. Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados qualitativos; 6.3. Organizar, em tabelas simples e gráficos de coluna, informações obtidas por meio de uma pesquisa; 6.4. Resolver problemas a partir das informações de um gráfico.	4. Educação Estatística (Tratamento da Informação)	4.1. Pesquisa de campo (observações, questionários, levantamentos, medições); 4.2. Seleção e organização de dados em tabelas e gráficos; 4.3. Leitura e interpretação de informações em tabelas, gráficos e outras representações gráficas; 4.4. Elaboração de tabelas e gráficos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos e suas diferentes funções, e os números racionais, na forma fracionária e seus diferentes significados.	2º	1.1. Identificar e ler números nos diferentes contextos em que se encontram em suas diferentes funções (quantidade, medida, ordenação e codificação); 1.2. Localizar os números naturais numa reta numerada; 1.3. Contar em escalas ascendentes a partir de qualquer número dado; 1.4. Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica; 1.5. Produzir escritas numéricas identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal; 1.6. Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais de qualquer grandeza pela compreensão das características do sistema de numeração; 1.7. Compreender a ideia de fração em grandezas discretas e contínuas; 1.8. Reconhecer e escrever a representação dos números	1. Números e operações	1.1. História dos Números 1.1.1 Sistema de numeração indo-arábico; 1.2.1. Sistema de numeração romano; 1.2. Sistema de numeração decimal; 1.2.1. Características do sistema de numeração (agrupamentos, troca na base 10 e princípios do valor posicional); 1.2.2. Regularidades do sistema de numeração; 1.3. Função Social do Número 1.3.1. Números que indicam quantidade (quantidade de brinquedos, de lápis de cor, de colegas da sala...); 1.3.2. Números que indicam posição: posição de um time de futebol no campeonato; de uma pessoa na fila do banco, de um aluno na fila para pegar a merenda utilizando número ordinal. 1.4 Leitura, escrita e comparação de números naturais; 1.5. Números Racionais 1.5.1. Conceito de número racional, fracionário e fração;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	racionais na forma fracionária em diferentes situações e contextos; 1.10. Resolver situações-problemas envolvendo noções de porcentagem (1%, 10%, 25%, 50%, 100%).		1.5.2. Numero racional na forma fracionária, envolvendo os diferentes significados; 1.6. Noções de porcentagem 1.6.1. Significado e leitura; 1.6.2. Relação entre porcentagem e frações; 1.7. Estruturas aditivas (ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) 1.7.1. Estruturas multiplicativas (ideia de adição de parcelas iguais, repartir em partes iguais); 1.7.2. Diferentes significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo).
2. Resolver situações-problema com números naturais, envolvendo noções de adição e subtração (campo aditivo) e noções de multiplicação e divisão (campo multiplicativo), e com números racionais na forma fracionária, envolvendo o significado parte-todo e o quociente de grandezas contínuas e discretas.		2.1. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo aditivo, envolvendo os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em diferentes contextos e utilizando o cálculo mental, escrito e outras estratégias pessoais.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	2.2. Analisar, interpretar, resolver e formular diferentes situações-problema do campo multiplicativo com suporte de imagens ou materiais de manipulação, envolvendo os significados de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, combinatória, repartir uma coleção em partes iguais, e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe na outra, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e ou outras estratégias pessoais com agrupamentos e reagrupamentos; 2.3. Analisar , interpretar e resolver situações-problema em diferentes contextos, envolvendo os diferentes significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo).		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Compreender, descrever e representar, utilizando a terminologia adequada, a posição e movimentação de familiares e não familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição e sentido, em desenhos, croquis, plantas baixas, mapas, maquetes e outras representações gráficas.	2º	3.1. Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, lateralidade, localização, direcionamento, sentido e vistas; 3.2. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; 3.3. Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição; 3.4.Identificar e descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de mudança de direção e sentido; 3.5. Identificar e conceituar paralelismo e perpendicularismo entre retas, em diferentes situações-problemas.	2. Geometria (Espaço e Forma)	2.1.Orientação Espacial 2.1.1. Localização, descrição, interpretação, representação e movimentação de corpos no espaço, sob diferentes pontos de vista e construção de itinerários; 2.1.2. Localização e orientação espacial (noção de referencial(posição, direção e sentido); 2.1.3. Descrição de uma posição por meio do uso de expressões de referência: à frente, à esquerda de, à direita de, atrás de, perto longe, de costas, em cima de, em baixo de, entre o primeiro e o último; 2.1.4. Construção e interpretação de maquetes, croquis e outras representações gráficas; 2.1.5. Retas paralelas e perpendiculares; 2.1.6. Ângulo reto, obtuso e agudo; 2.2. Figuras bidimensionais 2.2.1. Formas geométricas planas 2.2.1.1. Polígonos - Classificação dos polígonos;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Reconhecer, comparar e classificar características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.	2º	4.1. Descrever oralmente a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço; 4.2. Observar e estabelecer comparações entre figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características; 4.3. Planificar modelos de sólidos geométricos (Cubo, cilindro, paralelepípedo, cone e pirâmide); 4.4. Construir modelos de sólidos geométricos a partir de superfícies planificadas; 4.5. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características com número de lados e de vértices; 4.6. Descrever, compara e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições;		- Perímetro e áreas de polígonos; 2.2.2. Redução e ampliação de figuras planas em malha quadriculada e triangular; 2.3. Figuras tridimensionais 2.3.1. Poliedros - Classificação - Elementos de um poliedro - Propriedades comuns e diferenças de um poliedro -Planificação; 2.4.Conceito de Circunferência e Círculo; 2.5. Simetria 2.5.1. Figura Simétrica; 2.5.2. Eixo de Simetria.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	4.7. Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução.		
5. Resolver problemas envolvendo unidades de medidas padrão e não padrão, identificando e comparando grandezas de mesma natureza, utilizando instrumentos adequados em função de diferentes situações e contextos e o cálculo de medida de área e de perímetro, fazendo uso de malhas quadriculadas.		5.1. Comparar comprimento de dois ou mais objetos sem uso de unidade de medidas padrão, para identificar o maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc.; 5.2.Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e utilizando instrumentos de medidas, apropriados à grandeza a ser medida; 5.3. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; 5.4. Resolver situações-problema utilizando unidades de medidas padronizadas	3. Grandezas e medidas	3.1. Medidas de: comprimento (quilômetro, metro, decímetro, centímetro e milímetro), massa (tonelada, quilograma e grama), capacidade (litro e mililitro) e tempo (segundo, minuto, hora, dia, semana, mês e ano), superfície (área e perímetro de figuras planas) e temperatura; 3.2. Duração, sequência temporal e periodicidade; 3.3. Velocidade, distância e simultaneidade; 3.4. Instrumentos de medida de tempo: relógios, agendas e calendários; 3.5. Sistema monetário nacional: cédulas e moedas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	como km/m, cm/mm, kg/g/ MG, l/ml; 5.5. Resolver situações-problema em diferentes contextos, envolvendo o cálculo de medida de área e perímetro, fazendo uso de malha quadriculada; 5.6. Identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras como: antes, depois, etc.; 5.7. Reconhecer a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas; 5.8. Construir a noção de ciclos através de períodos definidos por meio de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano; 5.9. Identificar unidades de tempo – dia , semana, mês, bimestre, semestre, ano – e utilizar calendários e agendas, além de estabelecer relações entre as variadas unidades de tempo; 5.10. Fazer leitura de horas, comparando relógios digitais com os de ponteiros;		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	5.11. Identificar os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição; 5.12. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores, em experiências com dinheiro, em brincadeiras ou em situações de interesse da criança.		
6. Ler, interpretar e produzir informações obtidas em diferentes situações e contextos, apresentados em diferentes suportes (tabelas simples e gráficos de barra, coluna e setores) para a compreensão de fenômenos sociais.		6.1. Ler e interpretar informações contidas em diferentes situações e contextos e em diferentes suportes (tabelas simples e gráficos de barra, coluna e setores); 6.2. Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados qualitativos; 6.3. Organizar, em tabelas simples e gráficos de coluna, informações obtidas por meio de uma pesquisa; 6.4. Resolver problemas a partir das informações de um gráfico.	4. Educação Estatística (Tratamento da Informação)	4.1. Pesquisa de campo (observações, questionários, levantamentos, medições); 4.2. Seleção e organização de dados em tabelas e gráficos; 4.3. Leitura e interpretação de informações em tabelas, gráficos e outras representações gráficas; 4.4. Elaboração de tabelas e gráficos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos e suas diferentes funções, e os números racionais, na forma fracionária e decimal, e seus diferentes significados..	1º	1.1. Identificar e ler números nos diferentes contextos em que se encontram em suas diferentes funções (quantidade, medida, ordenação e codificação); 1.2. Localizar os números naturais numa reta numerada; 1.3. Contar em escalas ascendentes a partir de qualquer número dado; 1.4. Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica; 1.5. Produzir escritas numéricas identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal; 1.6. Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais de qualquer grandeza pela compreensão das características do sistema de numeração; 1.7. Compreender a ideia de fração em grandezas discretas e contínuas; 1.8. Resolver situações-problema envolvendo os	1. Números e operações	1.1. História dos números 1.1.1. Sistema de numeração indo-arábico; 1.2.1. Sistema de numeração romano; 1.2. Sistema de numeração decimal; 1.2.1. Características do sistema de numeração (agrupamentos, a troca na base 10 e princípios do valor posicional); 1.2.2. Regularidades do sistema de numeração; 1.3. Função Social do Número 1.3.1. Números que indicam quantidade (quantidade de brinquedos, de lápis de cor, de colegas da sala...); 1.3.2 Números que indicam posição: posição de um time de futebol no campeonato; de uma pessoa na fila do banco, de um aluno na fila para pegar a merenda, utilizando número ordinal; 1.4. Leitura, escrita e comparação de números naturais; 1.5. Números Racionais 1.5.1. Conceito de número racional, fracionário e fração;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º	diferentes significados dos números racionais na forma fracionária; 1.9. Reconhecer e escrever a representação dos números racionais na forma fracionária, em diferentes situações e contextos; 1.10.Resolver situações-problema envolvendo os números decimais; 1.11. Resolver situações-problemas envolvendo noções de porcentagem (1%, 10%,25%,50%,100%).		1.5.2. Numero racional na forma fracionária, envolvendo os diferentes significados; 1.6. Noções de porcentagem 1.6.1. Significado e leitura; 1.6.2. Relação entre porcentagem e frações; 1.7. Estruturas aditivas (ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) 1.7.1. Estruturas multiplicativas (ideia de adição de parcelas iguais, repartir em partes iguais); 1.7.2 Diferentes significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo).
2. Resolver situações-problema, envolvendo os campos aditivo e multiplicativo, com números naturais e com números racionais, utilizando seus diferentes significados (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo).		2.1. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo aditivo, envolvendo os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em diferentes contextos e utilizando o cálculo mental, escrito e outras estratégias pessoais;		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	2.2. Analisar, interpretar, resolver e formular diferentes situações- problema do campo multiplicativo com suporte de imagens ou materiais de manipulação, envolvendo os significados de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, combinatória, repartir uma coleção em partes iguais, e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe na outra, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e ou outras estratégias pessoais, com agrupamentos e reagrupamentos; 2.3. Analisar, interpretar e resolver situações-problema em diferentes contextos, envolvendo os diferentes significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo).		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Compreender, descrever e representar, utilizando a terminologia adequada, a posição e movimentação de familiares e não familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição e sentido, em desenhos, croquis, plantas baixas, mapas, maquetes e outras representações gráficas.	1º	3.1. Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, lateralidade, localização, direcionamento, sentido e vistas; 3.2. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; 3.3. Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição; 3.4. Identificar e descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de mudança de direção e sentido; 3.5. Identificar e conceituar paralelismo e perpendicularismo entre retas, em diferentes situações-problema.	2. Geometria (Espaço e Forma)	2.1. Orientação Espacial 2.1.1. Localização, descrição, interpretação, representação e movimentação de corpos no espaço, sob diferentes pontos de vista e construção de itinerários; 2.1.2. Localização e orientação espacial (noção de referencial: posição, direção e sentido); 2.1.3. Descrição de uma posição por meio do uso de expressões de referência: à frente, à esquerda de, à direita de, atrás de, perto longe,de costas, em cima de , em baixo de, entre o primeiro e o último; 2.1.4. Construção e interpretação de maquetes, croquis e outras representações gráficas; 2.1.5. Retas paralelas e perpendiculares; 2.1.6. Ângulo reto, obtuso e agudo; 2.2. Figuras bidimensionais 2.2.1. Formas geométricas planas 2.2.1.1. Polígonos - classificação dos polígonos;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Reconhecer, comparar e classificar características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.	1º	4.1. Descrever oralmente a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; 4.2. Observar e estabelecer comparações entre figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características; 4.3. Planificar modelos de sólidos geométricos (cubo, cilindro, paralelepípedo, cone e pirâmide); 4.4. Construir modelos de sólidos geométricos a partir de superfícies planificadas; 4.5. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características com número de lados e de vértices; 4.6. Descrever, compara e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições;		- Perímetro e áreas de polígonos; 2.2.2. Redução e ampliação de figuras planas em malha quadriculada e triangular; 2.3. Figuras tridimensionais 2.3.1. Poliedros - Classificação - Elementos de um poliedro - Propriedades comuns e diferenças de um poliedro -Planificação; 2.4. Conceito de Circunferência e Círculo 2.5. Simetria 2.5.1. Figura Simétrica; 2.5.2. Eixo de Simetria.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	4.7. Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução.		
5. Resolver problemas envolvendo unidades de medidas padrão e não padrão, identificando e comparando grandezas de mesma natureza, utilizando instrumentos adequados em função de diferentes situações e contextos e o cálculo de medida de área e de perímetro, fazendo uso de malhas quadriculadas.		5.1. Comparar comprimento de dois ou mais objetos sem uso de unidade de medidas padrão, para identificar o maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc.; 5.2. Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e utilizando instrumentos de medidas apropriados à grandeza a ser medida; 5.3. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; 5.4. Resolver situações-problema utilizando unidades de medidas padronizadas	3. Grandezas e medidas	3.1. Medidas de: comprimento (quilometro, metro, decímetro, centímetro e milímetro), massa (tonelada, quilograma e grama), capacidade (litro e mililitro) e tempo (segundo, minuto, hora, dia, semana, mês e ano), superfície (área e perímetro de figuras planas) e temperatura; 3.2. Duração, sequência temporal e periodicidade; 3.3. Velocidade, distância e simultaneidade; 3.4. Instrumentos de medida de tempo: relógios, agendas e calendários; 3.5. Sistema monetário nacional: cédulas e moedas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	como km/m, cm/mm, kg/g/ MG, l/ml; 5.5. Resolver situações-problema em diferentes contextos, envolvendo o cálculo de medida de área e perímetro, fazendo uso de malha quadriculada; 5.6. Identificar a ordem de eventos em programações diárias, usando palavras como: antes, depois, etc.; 5.7. Reconhecer a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas; 5.8. Construir a noção de ciclos através de períodos definidos por meio de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano; 5.9. Identificar unidades de tempo – dia , semana, mês , bimestre, semestre, ano – e utilizar calendários e agendas, além de estabelecer relações entre as variadas unidades de tempo; 5.10. Fazer leitura de horas, comparando relógios digitais com os de ponteiros.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º	5.11. Identificar os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição; 5.12. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores, em experiências com dinheiro, em brincadeiras ou em situações de interesse da criança.		
6. Ler, interpretar e produzir informações obtidas em diferentes situações e contextos, apresentados em diferentes suportes (tabelas simples e de dupla entrada, gráficos de linha, barra, coluna e setores e outras representações gráficas) para a compreensão de fenômenos sociais.		6.1. Ler e interpretar informações contidas em diferentes situações e contextos e em diferentes suportes (tabelas simples e gráficos de barra, coluna e setores); 6.2. Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados qualitativos; 6.3. Organizar, em tabelas simples e gráficos de coluna, informações obtidas por meio de uma pesquisa; 6.4. Resolver problemas a partir das informações de um gráfico.	4. Educação Estatística (Tratamento da Informação)	4.1. Pesquisa de campo (observações, questionários, levantamentos, medições); 4.2. Seleção e organização de dados em tabelas e gráficos; 4.3. Leitura e interpretação de informações em tabelas, gráficos e outras representações gráficas; 4.4. Elaboração de tabelas e gráficos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos e suas diferentes funções, e os números racionais, na forma fracionária e decimal, e seus diferentes significados.	2º	1.1. Identificar e ler números nos diferentes contextos em que se encontram em suas diferentes funções (quantidade, medida, ordenação e codificação); 1.2. Localizar os números naturais numa reta numerada; 1.3. Contar em escalas ascendentes a partir de qualquer número dado; 1.4. Reconhecer grandezas numéricas pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica; 1.5. Produzir escritas numéricas identificando regularidades e regras do sistema de numeração decimal; 1.6. Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais de qualquer grandeza pela compreensão das características do sistema de numeração; 1.7. Compreender a ideia de fração em grandezas discretas e contínuas; 1.8. Resolver situações-problema envolvendo os	1. Números e operações	1.1. História dos númerosa 1.1.1. Sistema de numeração indo-arábico; 1.2.1. Sistema de numeração romano; 1.2. Sistema de numeração decimal; 1.2.1. Características do sistema de numeração (agrupamentos, a troca na base 10 e princípios do valor posicional); 1.2.2. Regularidades do sistema de numeração; 1.3. Função Social do Número 1.3.1. Números que indicam quantidade (quantidade de brinquedos, de lápis de cor, de colegas da sala...); 1.3.2 Números que indicam posição: posição de um time de futebol no campeonato; de uma pessoa na fila do banco, de um aluno na fila para pegar a merenda, utilizando número ordinal; 1.4. Leitura, escrita e comparação de números naturais; 1.5. Números Racionais 1.5.1. Conceito de número racional, fracionário e fração;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	diferentes significados dos números racionais na forma fracionária; 1.9. Reconhecer e escrever a representação dos números racionais na forma fracionária, em diferentes situações e contextos; 1.10.Resolver situações-problema envolvendo os números decimais; 1.11. Resolver situações-problemas envolvendo noções de porcentagem (1%, 10%,25%,50%,100%).		1.5.2. Numero racional na forma fracionária, envolvendo os diferentes significados; 1.6. Noções de porcentagem 1.6.1. Significado e leitura; 1.6.2. Relação entre porcentagem e frações; 1.7. Estruturas aditivas (ideia de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar) 1.7.1. Estruturas multiplicativas (ideia de adição de parcelas iguais, repartir em partes iguais); 1.7.2 Diferentes significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo).
2. Resolver situações-problema, envolvendo os campos aditivo e multiplicativo, com números naturais e com números racionais, utilizando seus diferentes significados (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo).		2.1. Analisar, interpretar e resolver diferentes situações-problema do campo aditivo, envolvendo os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em diferentes contextos e utilizando o cálculo mental, escrito e outras estratégias pessoais;		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	2.2. Analisar, interpretar, resolver e formular diferentes situações- problema do campo multiplicativo com suporte de imagens ou materiais de manipulação, envolvendo os significados de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade, combinatória, repartir uma coleção em partes iguais, e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe na outra, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental, escrito e ou outras estratégias pessoais, com agrupamentos e reagrupamentos; 2.3. Analisar, interpretar e resolver situações-problema em diferentes contextos, envolvendo os diferentes significados dos números racionais (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo).		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Compreender, descrever e representar, utilizando a terminologia adequada, a posição e movimentação de familiares e não familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição e sentido, em desenhos, croquis, plantas baixas, mapas, maquetes e outras representações gráficas.	2º	3.1. Representar informalmente a posição de pessoas e objetos e dimensionar espaços por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, lateralidade, localização, direcionamento, sentido e vistas; 3.2. Reconhecer seu próprio corpo como referencial de localização e deslocamento no espaço; 3.3. Localizar pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de posição; 3.4. Identificar e descrever a movimentação de pessoas ou objetos no espaço, com base em diferentes pontos de referência e também em indicações de mudança de direção e sentido; 3.5. Identificar e conceituar paralelismo e perpendicularismo entre retas, em diferentes situações-problema.	2. Geometria (Espaço e Forma)	2.1. Orientação Espacial 2.1.1. Localização, descrição, interpretação, representação e movimentação de corpos no espaço, sob diferentes pontos de vista e construção de itinerários; 2.1.2. Localização e orientação espacial (noção de referencial: posição, direção e sentido); 2.1.3. Descrição de uma posição por meio do uso de expressões de referência: à frente, à esquerda de, à direita de, atrás de, perto longe,de costas, em cima de , em baixo de, entre o primeiro e o último; 2.1.4. Construção e interpretação de maquetes, croquis e outras representações gráficas; 2.1.5. Retas paralelas e perpendiculares; 2.1.6. Ângulo reto, obtuso e agudo; 2.2. Figuras bidimensionais 2.2.1. Formas geométricas planas 2.2.1.1. Polígonos - classificação dos polígonos;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Reconhecer, comparar e classificar características das formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.	2º	4.1. Descrever oralmente a localização e a movimentação de pessoas ou objetos no espaço; 4.2. Observar e estabelecer comparações entre figuras geométricas tridimensionais presentes em elementos naturais e nos objetos criados pelo homem e identificar algumas de suas características; 4.3. Planificar modelos de sólidos geométricos (cubo, cilindro, paralelepípedo, cone e pirâmide); 4.4. Construir modelos de sólidos geométricos a partir de superfícies planificadas; 4.5. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características com número de lados e de vértices; 4.6. Descrever, compara e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições;		- Perímetro e áreas de polígonos; 2.2.2. Redução e ampliação de figuras planas em malha quadriculada e triangular; 2.3. Figuras tridimensionais 2.3.1. Poliedros - Classificação - Elementos de um poliedro - Propriedades comuns e diferenças de um poliedro -Planificação; 2.4. Conceito de Circunferência e Círculo 2.5. Simetria 2.5.1. Figura Simétrica; 2.5.2. Eixo de Simetria.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	4.7. Desenhar objetos, figuras, cenas, seres, mobilizando conceitos e representações geométricas tais como: pontos, curvas, figuras geométricas, proporções, perspectiva, ampliação e redução.		
5. Resolver problemas envolvendo unidades de medidas padrão e não padrão, identificando e comparando grandezas de mesma natureza, utilizando instrumentos adequados em função de diferentes situações e contextos e o cálculo de medida de área e de perímetro, fazendo uso de malhas quadriculadas.		5.1. Comparar comprimento de dois ou mais objetos sem uso de unidade de medidas padrão, para identificar o maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, etc.; 5.2. Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e utilizando instrumentos de medidas apropriados à grandeza a ser medida; 5.3. Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição, explicando, quando necessário, o modo como ela foi obtida; 5.4. Resolver situações-problema utilizando unidades de medidas padronizadas	3. Grandezas e medidas	3.1. Medidas de: comprimento (quilometro, metro, decímetro, centímetro e milímetro), massa (tonelada, quilograma e grama), capacidade (litro e mililitro) e tempo (segundo, minuto, hora, dia, semana, mês e ano), superfície (área e perímetro de figuras planas) e temperatura; 3.2. Duração, sequência temporal e periodicidade; 3.3. Velocidade, distância e simultaneidade; 3.4. Instrumentos de medida de tempo: relógios, agendas e calendários; 3.5. Sistema monetário nacional: cédulas e moedas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	como km/m, cm/mm, kg/g/ MG, l/ml; 5.5. Resolver situações-problema em diferentes contextos, envolvendo o cálculo de medida de área e perímetro, fazendo uso de malha quadriculada; 5.6. Identificar a ordem de eventos em programações diárias, usando palavras como: antes, depois, etc.; 5.7. Reconhecer a noção de intervalo e período de tempo para o uso adequado na realização de atividades diversas; 5.8. Construir a noção de ciclos através de períodos definidos por meio de diferentes unidades: horas, semanas, meses e ano; 5.9. Identificar unidades de tempo – dia , semana, mês , bimestre, semestre, ano – e utilizar calendários e agendas, além de estabelecer relações entre as variadas unidades de tempo; 5.10. Fazer leitura de horas, comparando relógios digitais com os de ponteiros.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	5.11. Identificar os elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição; 5.12. Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores, em experiências com dinheiro, em brincadeiras ou em situações de interesse da criança.		
6. Ler, interpretar e produzir informações obtidas em diferentes situações e contextos, apresentados em diferentes suportes (tabelas simples e de dupla entrada, gráficos de linha, barra, coluna e setores e outras representações gráficas) para a compreensão de fenômenos sociais.		6.1. Ler e interpretar informações contidas em diferentes situações e contextos e em diferentes suportes (tabelas simples e gráficos de barra, coluna e setores); 6.2. Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados qualitativos; 6.3. Organizar, em tabelas simples e gráficos de coluna, informações obtidas por meio de uma pesquisa; 6.4. Resolver problemas a partir das informações de um gráfico.	4. Educação Estatística (Tratamento da Informação)	4.1. Pesquisa de campo (observações, questionários, levantamentos, medições); 4.2. Seleção e organização de dados em tabelas e gráficos; 4.3. Leitura e interpretação de informações em tabelas, gráficos e outras representações gráficas; 4.4. Elaboração de tabelas e gráficos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer números naturais em diferentes situações e contextos, e suas diferentes funções; e os números racionais, na forma fracionária, e seus diferentes significados; 2. Resolver situações-problema, envolvendo os campos aditivo e multiplicativo, com números naturais e com números racionais, utilizando seus diferentes significados (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo e medida); 3. Compreender, descrever e representar a posição de uma pessoa e objetos em espaços familiares e não familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição, direção e sentido, em desenhos, croquis, plantas baixas, mapas, maquetes e outras representações gráficas; 4. Reconhecer, comparar e classificar formas geométricas bidimensionais e tridimensionais.	1º	1. Reconhecer números naturais, em diferentes situações e contextos, e suas diferentes funções; e os números racionais, na forma fracionária, e seus diferentes significados; 2. Resolver situações-problema, envolvendo os campos aditivo e multiplicativo, com números naturais e com números racionais, utilizando seus diferentes significados (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo e medida).	1. Álgebra e Funções	1. Sistema de numeração decimal e suas características; 1.1. Principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional; 1.2. O sistema de numeração egípcio, maia e outros; 1.3. Sistema de numeração romana; 1.4. Sistema de numeração indo-arábico; 1.5. Sistema de numeração binário; 1.6. Características dos sistemas de numeração; 1.7. Regras do sistema de numeração decimal para leitura e escrita dos números; 1.8. Leitura e escrita de números naturais; 1.9. Sequências numéricas: antecessor e sucessor de números naturais; 1.10. Números consecutivos; 1.11. A reta dos números naturais; 2. Significados da adição (juntar, acrescentar) e da subtração (retirar, comparar e completar);

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
5. Organizar, ler e interpretar informações estatísticas, apresentadas em tabelas (simples e de dupla entrada) e gráficos (de linha simples, de barras simples e duplas e de setores).	1º			2.1. Adição de números naturais; 2.2. Subtração de números naturais 2.3. Operações Inversas; 2.4. Propriedades; 2.5. Cálculo mental; 2.6. Problemas; 2.7. Multiplicação de Números Naturais 2.7.1. Operações; 2.7.2. Propriedades; 2.7.3. Cálculo mental; 2.7.4. Problemas; 2.8. Divisão de Números Naturais 2.8.1. Operações; 2.8.2. Propriedade fundamental da divisão; 2.8.3. Cálculo mental; 2.8.4. Problemas; 2.9. Expressões numéricas simples envolvendo as quatro operações; 2.10. Potenciação de Números Naturais; 2.10.1. Termos e leitura; 2.10.2. Cálculos; 2.10.3. Potências de expoente 1 e de expoente 0; 2.10.4. Potências de base 10.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			2.11. Radiciação de números naturais: 2.11.1. Números quadrados perfeitos; 2.11.2. Significado e conceito; 2.11.3. Termos e leitura; 2.11.4. Cálculo de raízes quadradas exatas; 2.11.5. Curiosidades: raízes cúbicas, quartas e outras; 2.11.6. Problemas; 2.11.7. Expressões numéricas simples com potenciação e radiciação; 2.12. Divisibilidade 2.12.1. Múltiplos e divisores; 2.12.2. Regras de divisibilidade: por 2, 3, 5 e 10; 2.12.3. Números primos e números compostos; 2.12.4. Decomposição em fatores primos; 2.12.5. Máximo divisor comum; 2.12.6. Mínimo múltiplo comum; 2.13.1. Leitura e escrita dos números racionais, na forma fracionária e decimal; 2.13.2. Os números racionais na forma de fração; 2.13.3. Significados de um número racional: parte-todo,

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º			quociente, razão, medida e operador multiplicativo; 2.13.4. Frações: significado, representação e leitura; 2.13.5. Tipos de frações: próprias, impróprias, aparentes e na forma mista; 2.13.6. Frações equivalentes; 2.13.7. Simplificação de frações; 2.13.8. Comparação de frações; 2.14.1. Adição e subtração de números racionais, na forma fracionária e decimal; 2.14.2. Adição e subtração: 2.14.2.1. Frações de denominadores iguais; 2.14.2.2. Frações de denominadores diferentes; 2.15.1. Significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, combinatória e probabilidade) e divisão (repartir igualmente e medir); 2.15.2. Multiplicação; 2.15.3. Operação; 2.15.4. Fração de fração; 2.15.5. Números racionais inversos; 2.15.6. Divisão;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			2.16. Problemas envolvendo as quatro operações com frações 2.16.1. Potenciação; 2.16.2. Raiz Quadrada; 2.16.3. Expressões numéricas simples; 2.16.4. A reta numérica racional; 2.16.5. Adição e subtração; 2.16.6. Multiplicação; 2.16.7. Divisão; 2.16.8. Potenciação; 2.16.9. Expressões numéricas; 2.17. Os números racionais na forma decimal 2.17.1. Leitura; 2.17.2. Frações decimais; 2.17.3. Números racionais na forma decimal; 2.17.4. Comparação na forma decimal; 2.17.5. Multiplicação de um número racional, na forma fracionária, por número natural; 2.17.6. Multiplicação de um número racional, na forma decimal, por número natural; 2.17.7. Divisão de número racional na forma fracionária por um número decimal.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			2.18. Noções de porcentagem: 10%, 25%, 50% e 100%; 2.18.1. Porcentagem 2.18.1.2. Representação e significado; 2.18.1.3. Relações entre porcentagens e frações; 2.18.1.4. Forma fracionária e forma decimal.
1. Reconhecer números naturais, em diferentes situações e contextos, e suas diferentes funções; e os números racionais, na forma fracionária, e seus diferentes significados; 2. Resolver situações-problema, envolvendo os campos aditivo e multiplicativo com números naturais e com números racionais, utilizando seus diferentes significados (parte-todo, quociente, razão, operador multiplicativo e medida); 3. Compreender, descrever e representar, a posição de uma pessoa e objetos em espaços familiares e não familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações	2º	3. Compreender, descrever e representar a posição de uma pessoa e objetos em espaços familiares e não familiares, com base em diferentes pontos de referência e em indicações de posição, direção e sentido, em desenhos, croquis, plantas baixas, mapas, maquetes e outras representações gráficas; 4. Reconhecer, comparar e classificar formas	3. Espaço e Forma	3. Posição e movimentação de objetos e pessoas em diferentes representações gráficas; 3.1. Pontos de referência; 3.2. Posição, direção e sentido; 3.3. Coordenadas cartesianas; 3.4. Noções Primitivas: ponto, reta e plano; 3.5. Noções de ângulos e giros: - Elementos; - Construção; 3.6. Semirreta; 3.7. Segmento de reta; 3.8. Retas paralelas; 3.9. Retas concorrentes; 3.10. Retas Perpendiculares. 4.1. Figuras geométricas bidimensionais (círculo,

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
de posição, direção e sentido, em desenhos, croquis, plantas baixas, mapas, maquetes e outras representações gráficas; 4. Reconhecer, comparar e classificar formas geométricas bidimensionais e tridimensionais; 5. Organizar, ler e interpretar informações estatísticas, apresentadas em tabelas (simples e de dupla entrada) e gráficos (de linha simples, de barras simples e duplas e de setores).	2º	geométricas bidimensionais e tridimensionais; 5. Organizar, ler e interpretar informações estatísticas, apresentadas em tabelas (simples e de dupla entrada) e gráficos (de linha simples, de barras simples e duplas e de setores).	4. Tratamento da Informação	quadrado, retângulo e triângulo), seus elementos e suas propriedades; 4.2. Figuras geométricas planas Construção; 4.3. Formas geométricas tridimensionais (esfera, cone, cilindro, cubo, pirâmide, paralelepípedo), seus elementos e suas propriedades; 4.4. Sólidos geométricos: 4.4.1. Poliedros; 4.4.2. Planificações. 5. Coleta de dados: 5.1. Tabela de dados; 5.2. Amostra e população; 5.3. Pesquisa de opinião; 5.4. Tipos de tabelas, gráficos e suas características; 5.5. Organizando informações em tabelas e gráficos; 5.6. Elementos de um gráfico (eixo, títulos, fonte, etc.); 5.7. Construção e análise de gráficos: barras, colunas, de setores, de linhas e pictogramas; 5.8. Probabilidade.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Resolver problemas envolvendo as operações com números naturais, números racionais e números inteiros, em diversas situações e contextos; 2. Resolver situações problemas utilizando os conceitos de razão e proporção entre grandezas; 3. Resolver problemas envolvendo equações do 1º grau, sistemas de equações do 1º grau e inequações com uma e duas incógnitas; 4. Resolver problemas envolvendo medidas de ângulos; 5. Organizar, ler e interpretar informações estatísticas apresentadas em tabelas e gráficos.	1º	1. Resolver problemas envolvendo as operações com números naturais, números racionais e números inteiros, em diversas situações e contextos.	1. Álgebra e Funções	1. Números inteiros e seus significados 1.1. Números positivos e negativos; 1.2. Comparação de números inteiros; 1.3. Representação dos números inteiros na reta numérica; 1.4. Módulo de um número inteiro; 1.5. Números inteiros opostos ou simétricos; 1.6. Operações com números inteiros 1.6.1. Adição e suas propriedades; 1.6.2. Subtração; 1.6.3. Multiplicação e suas propriedades; 1.6.4. Divisão; 1.6.5. Potenciação e suas propriedades; 1.6.6. Números quadrados perfeitos; 1.7. Números racionais na sua forma fracionária e decimal 1.7.1. Número racional; 1.7.2. Representação dos números racionais na reta numérica; 1.7.3. Módulo de um número

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			racional; 1.7.4. Comparação de números racionais: forma de fração, forma decimal; 1.8. Operações com números racionais 1.8.1. Adição e Subtração; 1.8.2. Multiplicação; 1.8.3. Divisão; 1.8.4. Média aritmética; 1.8.5. Potenciação; 1.8.6. Propriedades da potenciação; 1.8.7. Raiz quadrada; 1.8.8. Expressões numéricas simples com números racionais; 1.8.9. Adição, subtração, multiplicação e divisão entre números inteiros; 1.8.10. Adição, subtração, multiplicação e divisão entre números decimais; 1.8.11. Adição, subtração, multiplicação e divisão entre números decimais e números inteiros; 1.8.12. Adição, subtração, multiplicação e divisão entre frações e números inteiros.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º	2. Resolver situações problemas utilizando os conceitos de razão e proporção entre grandezas.		2. Razão 2.1. Razã; 2.2. Razões Especiais; 2.3. Velocidade média, escala, consumo médio, densidade de um corpo, densidade demográfica; 2.4. Razões escritas na forma percentual; 2.5. Proporção (grandezas diretas ou inversamente proporcionais); 2.5.1. Proporção: propriedade fundamental das proporções; 2.5.2. Números diretamente proporcionais; 2.5.3. Números inversamente proporcionais; 2.5.4. A Proporcionalidade entre Grandezas; 2.5.5. Grandezas diretamente proporcionais; 2.5.6. Grandezas inversamente proporcionais; 2.5.7. Regra de três simples e composta 2.5.7.1. Regra de três simples; 2.5.7.2. Regra de três composta; 2.6. Porcentagens 2.6.1. Cálculo; 2.6.2. Situações-problema;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			2.6.3. Juros; 2.6.4. Juros simples; 2.6.5. Cálculo de aumento ou desconto.
1. Resolver problemas envolvendo as operações com números naturais, números racionais e números inteiros, em diversas situações e contextos; 2. Resolver situações problemas utilizando os conceitos de razão e proporção entre grandezas; 3. Resolver problemas envolvendo equações do 1º grau, sistemas de equações do 1º grau e inequações com uma e duas incógnitas; 4. Resolver problemas envolvendo medidas de ângulos; 5. Organizar, ler e interpretar informações estatísticas apresentadas em tabelas e gráficos.	2º	3. Resolver problemas envolvendo equações do 1º grau, sistemas de equações do 1º grau e inequações com uma e duas incógnitas. 4. Resolver problemas envolvendo medidas de ângulos.	2. Álgebra e Funções	3. Equação do 1º grau com uma e duas incógnitas 3.1. Da linguagem comum para a linguagem algébrica; 3.2. Cálculo de números desconhecidos; 3.3. Valor numérico de uma expressão algébrica; 3.4. Termos algébricos; 3.5. Termos semelhantes; 3.6. Redução de termos semelhantes; 3.7. Raiz de uma equação; 3.8. Conjunto universo; 3.9. Solução de uma equação; 3.10. Equações equivalentes; 3.11. Sistemas de equações do 1º grau; 3.12. Inequações do 1º grau com uma e duas incógnitas; 3.13. Resolução de problemas; 4. Ângulos 4.1. Medida de um ângulo; 4.2. Elementos de um ângulo; 4.3. Medida de um ângulo; 4.4. Construção de um

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º			ângulo; 4.5. Ângulo reto, agudo, obtuso, raso, nulo e ângulo de uma volta; 4.6. Classificação de um ângulo; 4.7. Ângulos congruentes e operações com medidas de ângulos; 4.8. Ângulos congruentes; 4.9. Operações com medidas de ângulos; 4.10. Adição e subtração; 4.11. Multiplicação e divisão; 4.12. Grau e subdivisões do grau; 4.13. Transformação de unidades; 4.14. Ângulos complementares, suplementares e replementares; 4.15. Ângulos complementares; 4.16. Ângulos suplementares; 4.17. Bissetriz de um ângulo; 4.18. Posições relativas de duas retas; 4.19. Retas concorrentes; 4.20. Retas paralelas; 4.21. Retas perpendiculares; 4.22. Simetria em figuras;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	5. Organizar, ler e interpretar informações estatísticas apresentadas em tabelas e gráficos.	4. Tratamento da Informação	4.23. Simetria em relação a uma reta. 5. Tabelas 5.1. Tabelas: organização e apresentação de um conjunto de dados; 5.2. Tabelas simples e de dupla entrada; 5.3. Gráficos de linha simples e múltipla, de barras simples e duplas, e de setores 5.3.1. Gráficos de barras; 5.3.2. Gráficos de colunas; 5.3.3. Gráficos de setores; 5.3.4. Gráficos de segmentos; 5.3.5. Pictogramas; 5.3.6. Formas de obtenção, organização e apresentação de dados; 5.3.7. Frequência relativa; 5.3.8. Noções de probabilidade.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Resolver problemas envolvendo as operações com números reais; 2.Resolver problemas envolvendo monômios e polinômios, aplicando suas propriedades e operações; 3.Resolver problemas envolvendo equações do 1º grau e sistemas de equações do 1º grau; 4. Identificar e localizar coordenadas apresentadas no plano cartesiano; 5. Resolver situações problema envolvendo os elementos e propriedades dos triângulos, quadriláteros, polígonos e circunferência; 6. Compreender as propriedades dos polígonos, fazendo pequenas demonstrações, utilizando construções geométricas com régua, compasso e transferidor; 7. Resolver situações problema envolvendo medidas de comprimento, área, volume e ângulos;	1º	1. Resolver problemas envolvendo as operações com números reais.	1. Álgebra e Funções	1. Números reais 1.2. Os Conjuntos Numéricos; 1.3. Números naturais; 1.4. Números inteiros; 1.5. Números quadrados perfeitos; 1.6. Números racionais; 1.7. Números racionais na sua forma fracionária e decimal; 1.8. Dízima periódica e não periódica; 1.9. Raiz quadrada exata de um número racional; 1.10. Raiz quadrada aproximada de um número racional; 1.11. Os números racionais e sua representação decimal; 1.12. Fração geratriz; 1.13. Os números irracionais; 1.14. A reta numerada real; 1.14.1. Representação dos números reais na reta numérica; 1.15. Operações com números reais 1.15.1. Propriedades; 1.15.2. Potência de expoente negativo; 1.16. Cálculo com aproximação até a 2ª casa decimal ou mais.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
8. Organizar, ler e interpretar informações estatísticas apresentadas em tabelas e gráficos.	1º	2. Resolver problemas envolvendo monômios e polinômios, aplicando suas propriedades e operações.		2. Expressões algébricas 2.1. Introdução ao Cálculo Algébrico; 2.2. Uso de incógnitas para representar números; 2.3. Classificação: inteira, fracionária, racional e irracional; 2.4. Valor numérico de uma expressão algébrica; 2.5. Monômios 2.5.1. Grau de um monômio; 2.5.2. Monômios semelhantes; 2.6. Operações com monômios 2.6.1. Adição e subtração; 2.6.2. Multiplicação; 2.6.3. Divisão; 2.6.4. Potenciação; 2.7. Polinômios 2.7.1. Polinômio reduzido; 2.7.2. Classificação: monômio, binômio, trinômio e polinômio; 2.7.3. Grau de um polinômio; 2.7.4. Operações com polinômios 2.7.4.1. Adição e subtração; 2.7.4.2. Multiplicação; 2.7.4.3. Divisão de polinômio por monômio;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			2.8. Frações Algébricas; 2.9. Produtos Notáveis; 2.10. Quadrado da soma de dois termos; 2.11. Quadrado da diferença de dois termos; 2.12. Produto da soma pela diferença de dois termos; 2.13. Fatoração de polinômios; 2.13.1. Fatoração pela colocação de um fator comum em evidência; 2.13.2. Fatoração por agrupamento; 2.13.3. Fatoração da diferença de dois quadrados; 2.13.4. Fatoração do trinômio quadrado perfeito; 2.13.5. M.D.C. e M.M.C. de polinômios.
1. Resolver problemas envolvendo as operações com números reais; 2.Resolver problemas envolvendo monômios e polinômios, aplicando suas propriedades e operações; 3.Resolver problemas envolvendo equações do 1º grau e sistemas de equações do 1º grau;	2º	3.Resolver problemas envolvendo equações do 1º grau e sistemas de equações do 1º grau.		3. Equação do 1º grau com uma e duas incógnitas 3.1. Da linguagem comum para a linguagem algébrica; 3.2. Cálculo de números desconhecidos; 3.3. Valor numérico de uma expressão algébrica; 3.4. Termos algébricos; 3.5. Termos semelhantes; 3.6. Redução de termos

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	4. Identificar e localizar coordenadas apresentadas no plano cartesiano.	3. Espaço e Forma	semelhantes; 3.7. Raiz de uma equação; 3.8. Conjunto universo; 3.9. Solução de uma equação; 3.10. Equações equivalentes; 3.11. Sistemas de equações do 1º grau; 3.12. Inequações do 1º grau com uma e duas incógnitas; 3.13. Resolução de problemas; 4. Plano Cartesiano 4.1. Eixos Coordenados; 4.2. Pontos no plano cartesiano; 4.3. Eixos de simetria em figuras simétricas; 4.4. Propriedades de figuras simétricas; 4.5. Translação, rotação e reflexão, suas propriedades e as figuras congruentes; 4.6. Homotetias (ampliações e reduções de figuras semelhantes); 4.7. Figuras congruentes a partir de rotações e translações no plano 4.7.1. Elementos de figuras congruentes a partir de rotações e translações no plano;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	5. Resolver situações problema envolvendo os elementos e propriedades dos triângulos, quadriláteros, polígonos e circunferência.		5. Tipos de triângulos, quadriláteros, polígonos 5.1. Elementos de um triângulo; 5.2. Condição de existência de um triângulo; 5.3. Ângulos de um triângulo; 5.4. Classificação dos triângulos; 5.5. Altura, mediana e bissetriz de um triângulo; 5.6. Congruência de triângulos; 5.7. Figuras congruentes; 5.8. Triângulos congruentes; 5.9. Critérios de congruência de triângulos; 5.10. Propriedades do triângulo isósceles; 5.11. Propriedades do triângulo equilátero; 5.12. Polígonos 5.12.1. Elementos de um polígono; 5.12.2. Nomenclatura; 5.12.3. Perímetro de um polígono; 5.12.4. Diagonais de um polígono; 5.12.5. Ângulos de um polígono convexo; 5.12.6. Soma das medidas

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			dos ângulos internos de um triângulo; 5.12.7. Ângulos de um polígono regular; 5.13. Circunferência e Círculo e suas propriedades 5.13.1. Medidas de comprimento; 5.13.2. Medidas de área; 5.13.3. Medidas de volume; 5.13.4. Medidas de ângulos.
		6. Compreender as propriedades dos polígonos, fazendo pequenas demonstrações, utilizando construções geométricas com régua, compasso e transferidor;		6. Soma das medidas dos ângulos internos e dos ângulos externos de um polígono qualquer 6.1. Relação entre ângulo interno e externo de um polígono.
		7. Resolver situações problema, envolvendo medidas de comprimento, área, volume e ângulos.		7. Cálculo de Áreas, Perímetros e Volumes 7.1. Considerações importantes dos quadriláteros; 7.2. Área dos paralelogramos, retângulos, quadrados, triângulos, losangos, trapézios e círculos; 7.3. Figuras equivalentes;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	8. Organizar, ler e interpretar informações estatísticas apresentadas em tabelas e gráficos.	4. Tratamento da Informação.	7.4. Sólidos Geométricos 7.4.1. Noções de Poliedros, prismas, pirâmides, poliedros regulares, cilindros, cones e esferas; 7.5. Planificações. 8. Formas de obtenção, organização e apresentação de dados 8.1. Tabelas simples e de dupla entrada; 8.2. Estudo das Médias 8.2.1. Média aritmética; 8.2.2. Média aritmética ponderada; 8.3. Frequência relativa; 8.4. Cálculo da média numa tabela de frequências; 8.5. Moda e mediana; 8.6. Pesquisas em fontes diversas: Conab, Data folha, IPEA, IBGE, revistas, jornais e outros; 8.7. Gráficos de linha simples e múltiplas, de barras simples e múltiplas e de setores.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Resolver problemas envolvendo as operações com números reais; 2. Resolver problemas envolvendo equações do 2º grau, sistemas de equações do 2º grau e funções, aplicando-as em diversas situações; 3. Reconhecer e resolver equações irracionais e biquadradas; 4. Resolver problemas envolvendo ângulos, inclusive utilizando a lei angular de Tales e o Teorema de Pitágoras.	1º	1. Resolver problemas envolvendo as operações com números reais.	Álgebra e Funções	1. Os Números Reais 1.1. Números naturais, inteiros, racionais e irracionais; 1.2. Operações com números reais: adição, subtração, multiplicação e divisão 1.2.1. Potenciação; 1.2.2. Propriedades das potências; 1.2.3. Expoente natural e expoente inteiro negativo; 1.2.4. Transformando e simplificando uma expressão; 1.2.5. Notação científica; 1.2.6. Expoente racional; 1.3. Radiciação, suas propriedades e operações 1.3.1. Radiciação; 1.3.2. Cálculo do lado de um quadrado; 1.3.3. Cálculo da aresta de um cubo; 1.3.4. Índice par e índice ímpar; 1.3.5. Propriedades dos radicais; 1.3.6. Simplificação de radicais; 1.3.7. Adição e subtração de radicais; 1.3.8. Multiplicação de radicais;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	2. Resolver problemas envolvendo equações do 2º grau, sistemas de equações do 2º grau e funções, aplicando-as em diversas situações.		1.3.9. Cálculo de áreas; 1.3.10. Racionalização de denominadores. 2.1. Equações do 2º grau com uma incógnita 2.1.2. Características, elementos e classificação; 2.1.3. Equação completa e equação incompleta; 2.1.4. Equação do 2º grau na sua forma reduzida; 2.1.5. Resolução equações do 2º grau incompletas; 2.1.5.1. Equações da forma ax+bx=0; 2.1.5.2. Equações da forma ax+c=0; 2.1.6. Resolução de equações completas do 2° Grau; 2.1.6.1. Processo do completamento de quadrados; 2.1.6.2. Fórmula resolutiva ou fórmula de Bhaskara; 2.1.7. Resolução de problemas; 2.1.8. Sistemas de equações do 2º grau; 2.1.9. Aplicações geométricas da equação do 2º grau; 2.1.10. Raízes de uma equação do 2º grau;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			2.1.11. Número de raízes de uma equação do 2º grau; 2.1.12. Relação entre raízes e coeficientes da equação do 2º grau; 2.1.13. Enunciar uma equação do 2º grau pelo conhecimento de suas raízes; 2.1.14. Plano cartesiano 2.1.14.1. As noções de função; 2.1.14.2. Domínio e imagem de uma função; 2.1.14.3. Função polinomial do 1º grau; 2.1.14.4. Sistema de coordenadas cartesianas; 2.1.14.5. Aplicações do sistema cartesiano; 2.1.14.6. Função linear; 2.1.14.7. Função constante; 2.1.14.8 Função quadrática; 2.1.14.9. A função polinomial do 1° grau; 2.1.14.10. Gráfico da função polinomial do 1° grau no plano cartesiano; 2.1.14.11. Zero da função; 2.1.14.12. Análise do gráfico; 2.1.14.13. Função Polinomial do 2° grau (ou função quadrática);

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			2.1.14.14. Gráfico da função quadrática; 2.1.14.15. Zeros da função polinomial do 2° grau; 2.1.14.16. A concavidade da parábola; 2.1.14.17. Ponto de mínimo e ponto de máximo; 2.1.14.18. Os sinais da função quadrática.
1. Resolver problemas envolvendo as operações com números reais. 2. Resolver problemas envolvendo equações do 2º grau, sistemas de equações do 2º grau e funções, aplicando-as em diversas situações. 3. Reconhecer e resolver equações irracionais e biquadradas 4. Resolver problemas envolvendo ângulos, inclusive utilizando a lei angular de Tales e o Teorema de Pitágoras.	2º	3. Reconhecer e resolver equações irracionais e biquadradas; 4. Resolver problemas envolvendo ângulos, inclusive utilizando a lei angular de Tales e o Teorema de Pitágoras.		3.1. Equações irracionais e biquadradas 3.1.1. Equações biquadradas; 3.1.2. Equações irracionais; 3.1.3. Sistemas de equações do 2° grau. 4. Construções Geométricas 4.1. Polígonos Regulares 4.1.1. Polígonos inscritíveis em uma circunferência; 4.1.2. Polígonos circunscritíveis a uma circunferência; 4.1.3. Elementos notáveis de um polígono regular; 4.1.4. Área do polígono regular; 4.1.5. Lado e Apótema de Polígonos Regulares

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			4.1.5.1. Quadrado inscrito; 4.1.5.2. Hexágono regular inscrito; 4.1.5.3. Triângulo equilátero inscrito; 4.2. Comprimento da Circunferência e do Arco 4.2.1. A circunferência e seu diâmetro; 4.2.2. Comprimento da circunferência; 4.2.3. Comprimento de um arco; 4.3. Área do Círculo e de suas partes 4.3.1. Área do círculo; 4.3.2. Área do setor circular; 4.3.3. Área da coroa circular; 4.4. Relações Métricas na Circunferência 4.4.1.Relação entre cordas; 4.4.2.Relação entre segmentos secantes; 4.4.3. Relação entre segmentos secante e tangente; 4.5.Segmentos Proporcionais 4.5.1. Razão e proporção; 4.5.1.1. Propriedade fundamental das proporções; 4.5.1.2. Outras propriedades das proporções;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			4.5.2. Segmentos proporcionais; 4.5.3 Regra de três simples; 4.5.4 Regra de três composta; 4.6. Feixe de retas paralelas 4.6.1. Propriedade; 4.7. Teorema de Tales 4.7.1. Aplicações do teorema de Tales: 4.7.1.1. Nos triângulos; 4.8. Semelhança 4.8.1.1. Figuras Semelhantes; 4.8.1.2. Ampliação e redução; 4.8.1.3. Polígonos Semelhantes; 4.8.1.4. Propriedades; 4.8.2. Semelhança de triângulos 4.8.2.1. Teorema Fundamental; 4.8.3. Relações Métricas no Triângulo Retângulo; 4.8.3.1. O Teorema de Pitágoras; 4.8.3.2. Aplicações do teorema de Pitágoras; 4.8.3.3. Construções geométricas; 4.8.3.4. Diagonal de um quadrado; 4.8.3.5. Altura do triângulo equilátero; 4.8.3.6. As relações métricas

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			no triângulo retângulo; 4.8.3.7. Aplicações; 4.9. Relações Trigonométricas nos Triângulos 4.9.1. Relações trigonométricas no triângulo retângulo; 4.9.2. Resolução de problemas; 4.9.3. Relações trigonométricas em um triângulo qualquer 4.9.3.1. Lei dos senos; 4.9.3.2. Lei dos cossenos.

GLOSSÁRIO DE MATEMÁTICA

A

ABSCISSA - Nome da coordenada do eixo x em um sistema cartesiano bidimensional.

ALFA (α) - Primeira letra do alfabeto grego.

ALGORITMO - Um conjunto de regras necessárias à resolução de um problema ou cálculo.

ÂNGULO - Ângulo é a reunião de dois segmentos de reta orientados (ou duas semirretas orientadas) a partir de um ponto comum. A interseção entre os dois segmentos (ou semirretas) é denominada vértice do ângulo e os lados do ângulo são os dois segmentos (ou semirretas).

ÂNGULO ADJACENTE - Ângulo com um vértice e um lado comum. Os ângulos GED e DEF são adjacentes.

ÂNGULO AGUDO - Ângulo que mede menos de 90º e mais de 0º.

ÂNGULO OBTUSO - Ângulo que mede mais de 90º e menos de 180 graus.

ÂNGULO RASO - Ângulo que mede exatamente 180º.

ÂNGULO RETO - Ângulo que mede exatamente 90º.

ÂNGULOS COMPLEMENTARES - Ângulos cuja soma é igual a 90º.

ÂNGULOS SUPLEMENTARES - Dois ângulos dizem-se suplementares quando a sua soma é de 180º.

APÓTEMA - Segmento de reta perpendicular ao lado de um polígono traçada a partir do centro do mesmo.

ARESTA - A interseção de duas faces de um sólido. No desenho em anexo, é o segmento de reta que representa a interseção de duas faces.

ARITMÉTICA - Parte da Matemática que estuda números e operações.

AVOS - Nomeia frações de denominadores maiores que 10, mas diferentes de 100, 1000, etc.

B

BARICENTRO DE UM TRIÂNGULO - As três medianas de um triângulo se encontram em um mesmo ponto, o baricentro. Esse ponto divide cada mediana em duas partes, sendo que a parte que contém o vértice é o dobro da outra. Uma lâmina triângular com densidade uniforme tem esse ponto como centro de massa.

BIDIMENSIONAL – Figura geométrica com duas dimensões (comprimento e largura).

BIJEÇÃO - Relação onde cada elemento corresponde um e somente a um elemento.

BINÔMIO - Polinômio constituído por 2 monômios. Ex.: $4x^2 - 3$.

BIQUADRADA - Equação do tipo $ax^4 + bx^2 + c = 0$.

BIUNÍVOCA - Correspondência de cada objeto a um único objeto. Por exemplo, uma pessoa para cada carteira de identidade.

C

CAPACIDADE - É a quantidade que um recipiente pode conter, esta quantidade pode ser de óleo, água, etc. Normalmente a capacidade é medida em litros.

COEFICIENTE - O fator constante de um monômio. Exemplo: $2x^8$ e ay^5, 2 e a são os respectivos coeficientes.

COLINEAR - Um número qualquer de pontos são colineares se todos estiverem sobre uma mesma reta.

COMPASSO - Instrumento de desenho usado para traçar circunferências.

CONCÊNTRICO - Figuras concêntricas são aquelas que possuem o mesmo centro.

CONGRUENTE - Figuras congruentes são aquelas que têm a mesma forma e a mesma medida.

CONSTANTE - Um valor que não muda. Na fórmula $v = 4t + 2$, 4 e 2 são constantes, v e t são variáveis. Porém as constantes também podem ser representadas por letras.

CONTRADOMÍNIO DE UMA FUNÇÃO - É o conjunto de imagens dadas pela função, ou seja, o conjunto dos valores da variável dependente. Representa-se por CD ou Df'.

COORDENADAS NO PLANO - As coordenadas de um ponto no plano são identificadas por um par ordenado P = (x,y) de números, que servem para determinar a posição desse ponto em relação ao sistema considerado de eixos. A primeira coordenada x do par ordenado é a abscissa e a segunda coordenada y é aordenada.

CORDA - Dois pontos A e B pertencentes a uma curva definem um segmento de reta AB denominado corda.

COSSENO (Cos) - Em um triângulo retângulo, o cosseno de um ângulo agudo é o quociente entre o cateto adjacente ao ângulo e a hipotenusa. Como por exemplo: cos 0° = 1, cos 90° = 0.

D

DENOMINADOR - Na fração é o número que fica em baixo. É o número que indica em quantas partes iguais será dividido o número de cima. Na fração 2/5, o denominador é o número 5.

DESIGUALDADE - Desigualdade é uma expressão em uma das formas: a b, a < b, a< b, a > b, a > b, onde a e b são quantidades ou expressões. Em desigualdades são usados os seguintes símbolos: não é igual (diferente), < é menor do que, < é menor ou igual a, > é maior do que e > é maior ou igual a.

DIAGONAL - Segmento de reta que une um vértice a outro não consecutivo de um polígono. O número de diagonais de um polígono é dado por n*(n-3)/2, onde n é o número de lados.

DIÂMETRO - No círculo, é o segmento de reta que passa pelo centro e une dois pontos da circunferência do círculo.

DIVIDENDO - O número que será dividido em uma operação de divisão. Na operação 9 : 3 = 3, 9 é o dividendo.

DIVISÃO - Uma das quatro operações básicas da aritmética. É usada para saber o número de vezes que um número está contido em outro número.

DIVISOR - É o segundo termo da divisão. É o que divide o dividendo. Na operação 15 : 5 = 3, 5 é o divisor.

DIVISORES PRIMOS - Diz-se dos divisores de um número que são números primos, tais como: 2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 31...

DÍZIMA PERIÓDICA - Parte decimal de um número que se repete indefinidamente. Exemplo: 2,345345345...

DOMÍNIO DE UMA FUNÇÃO - O conjunto de valores tomados pela variável independente. Representa-se por Dom.

E

EIXO DE SIMETRIA - A reta que separa uma figura de sua reflexão ou rebatimento.

EIXOS - Quando se traçam as coordenadas ou o gráfico em 2 dimensões, usamos 2 eixos, x na horizontal e y na vertical. Quando no espaço existe mais um eixo perpendicular ao plano xy, o novo eixo é chamado de z.

ELEMENTO - Um objeto de um conjunto é um elemento deste conjunto.

ELEMENTO NEUTRO - Em uma operação é o elemento que não tem influência no resultado final. O elemento neutro na adição é o zero; na multiplicação e divisão é o 1. Exemplos : 5 0 =5 ; 7 x 1 =7. Nas operações lógicas : A U = A ; A = A.

EQUAÇÃO - Expressão algébrica indicada por uma igualdade, onde há valores desconhecidos expressos por letras (incógnitas).

EQUAÇÃO EXPONENCIAL - Uma equação onde a incógnita figura como expoente. Exemplo: y = 3x.

ESFERA - Uma figura formada pelo conjunto de todos os pontos do espaço tridimensional, equidistantes de um ponto fixo denominado centro da esfera, por uma distância fixa conhecida como o raio da esfera.

ESQUADRO - Instrumento de desenho com a forma de um triângulo retângulo.

ESTATÍSTICA - Parte da Matemática que organiza e apresenta informações numéricas, além de obter conclusões a partir dessas informações.

F

FATORAÇÃO - Operação de fatorar (ex: decompor um número em fatores primos).

FÓRMULA - Expressão que indica, em linguagem matemática, os cálculos que devem ser efetuados para se obter um determinado resultado.

FRAÇÃO - Representa as partes de um todo ou de um conjunto, a razão entre dois números inteiros ou uma divisão. Na linguagem comum, fração significa parte. Dividir, ratear.

FUNÇÃO - É uma correspondência unívoca entre dois conjuntos em que cada elemento do primeiro conjunto corresponde a um e somente um elemento do segundo.

G

GEOMETRIA - A área da Matemática que trabalha com sólidos, superfícies, linhas, pontos ângulos e suas relações.

GRANDEZA – Características dos objetos que podem ser medidas ou contadas.

GRANDEZA ESCALAR - Aquela que não necessita de outra informação que não seja o seu valor. Exemplo 7cm, 23Kg.

GRANDEZA VETORIAL - Grandeza que, além do seu valor numérico, necessita, para ficar bem definida, de uma direção e de um sentido.

GRAU - Unidade de medida de ângulo muito utilizada nos primeiros níveis educacionais. Ela é obtida pela divisão da circunferência em 360 partes iguais, obtendo-se, assim, um ângulo de um grau, sendo que a notação dessa medida usa um pequeno ° colocado como expoente do número, como 1°.

GROSA - Número correspondente a doze dúzias, ou seja, 144 unidades.

H

HECTARE - Unidade de área (símbolo: ha) equivalente a 10.000 metros quadrados.

HIPOTENUSA - O maior lado de um triângulo. É o lado que se opõe ao ângulo reto de um triângulo e está relacionado com os catetos pelo Teorema de Pitágoras.

I

ÍMPAR - Diz-se do número inteiro que não é divisível por 2 ou o que não tem 2 como fator.

INEQUAÇÃO - Desigualdade verificada a determinado(s) valor(es) atribuído(s) à variável.

INFINITO - Que não é finito. O conjunto dos números naturais é infinito, pois sempre existirá um outro natural que supera o anterior. Significa algo tão grande que não pode ser contado.

INVERSO - Contrário, invertido, oposto.

J

JURO - Lucro calculado sobre determinada taxa de dinheiro emprestado ou de capital empregado; rendimento, interesse.

L

LATITUDE - Medida (em graus) em um conjunto de linhas paralelas imaginárias desenhadas em torno da terra, passando pelos polos norte e sul. (ver longitude)

LONGITUDE - Medida (em graus) em uma série de linhas imaginárias (meridianos) com centro no polo norte ou polo sul (perpendiculares ao eixo da terra) na superfície da terra.

LOSANGO - Um paralelogramo com quatro lados iguais, dois a dois paralelos, sendo que os ângulos opostos obtidos a partir de uma mesma diagonal são iguais.

M

MASSA - A massa de um objeto é a propriedade de ser mais ou menos pesada. A massa de um objeto depende de seu

volume e da matéria de que o objeto é constituído. O peso de um objeto, além disso, depende do local onde se encontra (sobre a Terra ou sobre a Lua, no Polo Sul ou sobre a Linha do Equador...): o peso mede a força com a qual o objeto é arremessado.

MINUTO (min) - Unidade de tempo correspondente à sexagésima parte da hora. Unidade angular 60 minutos = 1 grau.

MODA - É o valor mais popular em uma amostra, isto é, aquele que tem maior frequência. A moda em 2, 3, 4, 2, 2, 3, 4, 3, 6, 5, 7, 2 é o número 2 pois aparece mais vezes (4 vezes).

MONÔMIO - Expressão de um produto de vários fatores, alguns dos quais podem ser representados por letras.

MÚLTIPLO - Um múltiplo de um número inteiro é o produto deste número por um outro número inteiro. 0, 4, 8, 16... são múltiplos de 4.

N

NORMAL - Reta perpendicular a uma curva ou superfície.

NOTAÇÃO CIENTÍFICA - Forma de apresentação de números ou muito pequenos ou muito grandes. Consiste em apresentar esses números como um produto de um número compreendido entre 1 e 10 por uma potência de base 10. Exemplos: 47,300 = 4.73 x 104; 0.000000021 = 2.1 x 10-8.

NUMERADOR - Indica o número de partes em consideração com o todo. Na fração é o número que fica em cima. É o número que é dividido pelo número de baixo. Na fração 3/4, o numerador é o número 3.

NÚMERO - Um símbolo que representa uma quantidade, uma grandeza, uma posição, uma medida. Os símbolos utilizados podem ser de algarismos (26), de letras (vinte e seis) ou outros (lA), sendo que este último é uma mistura de letras e números e corresponde ao número 26 na base hexadecimal.

NÚMERO COMPOSTO - É um número que tem mais do que dois divisores naturais distintos, tais como 4, 6, 12, 15, 49.

NÚMERO DECIMAL - Número no qual a parte inteira é separada da parte decimal por uma vírgula.

NÚMERO MISTO - Número constituído por uma parte inteira e uma parte fracionária.

NÚMERO INTEIRO - Números inteiros são os números naturais e seus opostos, reunidos ao zero. ..., -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, ...

NÚMERO IRRACIONAL - Um número que não pode ser escrito sob a forma da divisão de dois números inteiros, tais como Ⓟ = 3,1415926535... e e = 2,71828...

NÚMERO ORDINAL - O ordinal de um número exprime sua posição em uma sequência, tal como primeiro, segundo, terceiro, vigésimo.

NÚMERO PRIMO - Um número inteiro maior do que 1, que não é divisível por qualquer outro número, exceto por ele e por 1. Um número primo tem somente dois divisores naturais diferentes.

NÚMERO RACIONAL - Um número que pode ser colocado sobre a forma de uma fração, sendo que o numerador e o denominador devem ser dois números inteiros e o denominador não pode ser zero (0).

NÚMERO REAL - Todos os números que podem ser marcados em uma reta, a reta real. Compreende os inteiros, os fracionários (conjunto dos racionais) e ainda os irracionais.

NÚMEROS NEGATIVOS - Todos os números menores que zero.

NÚMEROS POSITIVOS - Todos os números maiores que zero.

O

OBTUSO - Um ângulo que mede mais de 90 graus e menos de 180 graus.

ORDEM CRESCENTE - Arranjo de um grupo de números em ordem, de modo que um número menor é sempre colocado antes de um maior. Exemplo: 3, 6, 9, 12, 27.

ORDEM DECRESCENTE - Arranjo de um grupo de números em ordem, de modo que um número maior é colocado antes de um menor. Exemplo: 27, 12, 9, 6, 3.

P

PAR - Um número inteiro que é divisível por 2. Também entendido como um conjunto que contém dois elementos.

PARÁBOLA - Curva em que todos os pontos distam igualmente de um ponto fixo (foco) e de uma reta chamada diretriz. Obtém-se interseccionando uma superfície cônica por um plano paralelo a uma geratriz.

PAR ORDENADO - Um conjunto de dois números usados para localizar um ponto no plano. O primeiro número indica a distância à origem no eixo dos x (abcissa) e o segundo a distância à origem segundo o eixo dos y (ordenada).

PARALELAS - Linhas equidistantes em toda a sua extensão. Duas retas são paralelas quando não têm ponto em comum.

PERÍMETRO - Medida do contorno de uma figura geométrica plana.

PERPENDICULAR - Duas retas são perpendiculares quando se interceptam formando ângulos retos.

PESO - Ver massa.

POLEGADA - Medida inglesa de comprimento, equivalente a 2,54 cm do sistema métrico decimal.

POLIGONAL - Forma de apresentação de dados onde cada elemento ou classe é ligado ao seguinte por um segmento de reta. Ou onde as barras são substituídas por segmentos de reta.

POLÍGONO - Uma região plana fechada limitada por segmentos de retas.

POLÍGONO REGULAR - Um polígono que tem todos os ângulos e lados congruentes.

PONTO - Uma figura geométrica sem dimensão.

PORCENTAGEM - (%) Uma forma de apresentar a razão entre duas grandezas, tendo obrigatoriamente o denominador 100. Exemplos: a razão entre 5 e 20 será 1/4. Logo, em termos de percentagem, será 25/100 ou seja 25%. Inversamente: a percentagem 4% equivale a 4/100 ou ainda 1/25. Para além de outros usos, aparece sempre no cálculo de juros e de interesses bancários.

POTÊNCIA - Produto de fatores iguais.

PRODUTO - Uma das quatro operações básicas da aritmética, que realiza o produto de dois ou mais termos denominados fatores. A multiplicação é uma adição repetida.

PRODUTO ESCALAR - É calculado entre dois vetores. É obtido multiplicando os módulos dos 2 vetores pelo cosseno do ângulo por ele formado.

PROGRESSÃO ARITMÉTICA - É uma sucessão onde é constante a diferença entre um termo e o termo seguinte; a essa diferença chama-se razão. Nessas progressões, verifica-se: an = a1 + (n - 1).r.

PROGRESSÃO GEOMÉTRICA - Sucessão onde é constante o quociente entre um termo e o termo seguinte. Verifica-se que: an= a1. r(n-1).

Q

QUADRANTE - Uma região do plano cartesiano delimitada por duas semirretas. O plano cartesiano possui 4 quadrantes.

QUADRILÁTERO - Um polígono com quatro lados.

QUOCIENTE - O resultado de uma divisão. Na divisão de 8 por 4, o quociente é 2.

R

RAIO - O segmento de reta que liga o centro do círculo a qualquer ponto da circunferência do círculo.

RAIZ QUADRADA - A raiz quadrada de um número N é um número a tal que a x a = N. De uma maneira geométrica,

podemos dizer que a raiz quadrada de N é o lado quadrado cuja área é N. A raiz quadrada de 16 é 4, pois 4 x 4 = 16.

RECÍPROCO DE UM NÚMERO - Dois números são recíprocos se o seu produto é igual a 1. Também chamado inverso.

RETA - (Conceito primitivo) É um conjunto infinito de pontos alinhados de tal forma que os segmentos, com extremidades em dois quaisquer desses pontos, têm sempre a mesma inclinação.

RETAS CONCORRENTES - Retas que se cruzam.

RETAS OBLÍQUAS - Duas retas que se cortam com um ângulo não perpendicular.

RETAS PARALELAS - Retas que nunca se cruzam e que não estão sobrepostas.

RETAS PERPENDICULARES - Retas que se cruzam formando um ângulo reto.

S

SEGMENTO DE RETA - Parte de uma reta limitada entre dois pontos.

SEMICÍRCULO - Metade de um círculo, ou seja, uma das partes do círculo delimitada pelo diâmetro.

SENO (Sen) - Em um triângulo retângulo, o sen A (ângulo agudo) é quociente entre o cateto oposto a esse ângulo e a hipotenusa.

SÍMBOLO - Sinal gráfico que representa uma ideia matemática. Os números são escritos com símbolos chamados ALGARISMOS.

SIMÉTRICO - Uma figura em uma, duas ou três dimensões é dita simétrica se ela possui um ente de simetria (ponto, eixo ou plano), de modo que, do outro lado desse ente de simetria, a figura seja semelhante, porém invertida, como se tivesse sido colocada na frente de um espelho.

SISTEMA DECIMAL - É um sistema de numeração que utiliza dez algarismos para representar quantidades. Ex.: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.

SISTEMA DE EQUAÇÕES - Conjunto de equações com as mesmas variáveis e que admitem as mesmas raízes.

T

TABUADA - Tabela usada nas séries iniciais que contém as operações aritméticas fundamentais.

TANGENTE - Linha ou superfície que toca outra linha ou superfície em um só ponto, sem haver intersecções.

TEODOLITO - Instrumento óptico para medir com precisão ângulos horizontais e ângulos verticais; muito usado em trabalhos topográficos e geodésicos.

TEOREMA - Proposição que, para se tornar evidente, precisa de demonstração.

TERMO - Um dos objetos matemáticos em uma operação.

TONELADA - (t) Medida de massa em que 1 tonelada = 1000 quilogramas.

TRANSFERIDOR - Um instrumento que serve para medir ângulos.

TRIGONOMETRIA - Ramo da matemática que estuda no triângulo as relações entre as medidas dos lados e a amplitude dos ângulos.

TRIÂNGULO - Polígono de três lados.

TRIÂNGULO ACUTÂNGULO - Todos os ângulos internos são agudos, isto é, as medidas dos ângulos são menores do que 90º.

TRIÂNGULO EQUILÁTERO - Os três lados têm medidas iguais.

TRIÂNGULO ESCALENO - Os três lados têm medidas diferentes.

TRIÂNGULO ISÓSCELES - Dois lados têm a mesma medida.

TRIÂNGULO OBTUSÂNGULO - Um ângulo interno é obtuso, isto é, possui um ângulo com medida maior do que 90°.

TRIÂNGULO RETÂNGULO - Possui um ângulo interno reto (90 graus).

TRIDIMENSIONAL – Figura geométrica com três dimensões (comprimento, largura e altura).

TRINÔMIO - Polinômio com três termos, três monômios.

V

VARIÁVEL - A grandeza que pode ser mudada, ou melhor, cujo valor pode assumir diferentes grandezas. As letras mais usadas neste caso são as últimas letras do alfabeto: x, y e z, mas como mero hábito, já que a variável pode ser representada por qualquer símbolo. Exemplo: na equação f + 5 = 12, f é a variável ou incógnita, cujo valor determinado será 7.

VAZIO - Nome dado ao conjunto que não tem elementos. Representa-se por { } .

VÉRTICE - O ponto de junção de duas semirretas de um ângulo, de dois lados de um polígono ou de três (ou mais) faces de um sólido.

VETOR - Segmento de reta orientado, usado para a representação de forças, acelerações etc. Nessa representação,

aparecem a grandeza (expressa pelo comprimento do segmento), a direção (dada pela reta) e o sentido (dado pela seta).

VOLUME - O volume de um objeto é definido como a medida do lugar ocupado pelo objeto no espaço. Por exemplo, o volume de uma caixa de sapatos é medido em cm^3.

REFERÊNCIA

http://criar.no.sapo.pt/dicionar/vocabulario.htm#b

CIÊNCIAS NATURAIS

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	1º	1.1. Perceber-se enquanto ser vivo no ambiente do planeta Terra, constituído por outros elementos e suas interações;	Terra e Universo	1.1.1. Ambientes naturais e construídos; planeta Terra; o homem como habitante do planeta;
		1.2.Compreender que as relações de dependência dos sistemas bióticos e abióticos formam um ecossistema.	Vida e Ambiente	1.2.1. Elementos que constituem um ecossistema: a relação de dependência entre os sistemas bióticos e abióticos; sistema biótico: os elementos vivos (micro-organismos, animais e vegetais); sistema abiótico: os elementos não vivos (solo, água, ar).
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	2º	1.3.Conhecer o próprio corpo desenvolvendo atitudes de cuidado e higiene para a prevenção de acidentes e preservação da saúde;	Ser Humano e Saúde	1.3.1. O corpo humano: as partes do corpo humano e suas funções; cuidados com o corpo: noções de higiene, alimentação saudável e prevenção de acidentes domésticos;
		1.4. Compreender que a natureza é composta de diferentes elementos e materiais.	Matéria e Energia	1.4.1. Diferentes materiais do ambiente; funções e utilidades dos materiais: objetos do cotidiano e a sua matéria-prima; elementos da natureza: terra, água, ar e fogo.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	1º	2.1. Perceber que a localização da Terra no Sistema Solar e seus movimentos interferem nos ciclos de vida dos seres vivos;	Terra e Universo	2.1.1. Sistema Solar: localização e constituição do Sistema Solar; A Terra: dimensão, movimentos de rotação e translação e suas interferências nos ciclos de vida; O Sol: relação com a existência de vida na terra;
		2.2.Compreender a relação entre as características dos seres vivos e as condições dos ambientes em que vivem.	Vida e Ambiente	2.2.1. Características dos seres vivos: corpo, locomoção e alimentação em relação aos ambientes em que vivem; capacidade de adaptação dos seres vivos aos diferentes ambientes; noções de classificação dos seres vivos; comparação de animais por meio das semelhanças e diferenças; partes de uma planta e suas respectivas funções (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente); reprodução; alimentação e habitat; cuidados com o ambiente em que vivemos: água, solo e ar.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	2º	2.3. Perceber a importância dos sentidos e dos órgãos a eles relacionados na interação com o ambiente;	Ser Humano e Saúde	2.3.1. Os sentidos utilizados na interação com o ambiente; órgãos dos sentidos; cuidados com o corpo e higiene pessoal; doenças e acidentes que interferem na percepção dos sentidos; privação de alguns sentidos, capacidade de adaptação e inclusão;
		2.4. Compreender que o ser humano utiliza e transforma elementos da natureza em seu benefício.	Matéria e Energia	2.4.1. Materiais mais utilizados na produção de utensílios e alimentos; o processo de transformação da matéria-prima; produtos: origem animal e vegetal; relações de consumo: materiais recicláveis e não recicláveis.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	1º	3.1. Compreender como os movimentos da Terra determinam as estações do ano e o ciclo circadiano;	Terra e Universo	3.1.1. Movimentos da Terra; estações do ano: identificação e suas características; ciclo circadiano;
		3.2. Compreender as interrelações entre o ar, a água, o solo e os seres vivos.	Vida e Ambiente	3.2.1. Sistema abiótico: ar, água e solo; ar: composição, características, ação humana no ar (agentes poluidores; desmatamento; ações de preservação; reflorestamento; uso sustentável) e doenças relacionadas à contaminação do ar; solo: composição, características, tipos, ação humana no solo (agentes poluidores; desmatamento; ações de preservação; reflorestamento; uso sustentável) e doenças relacionadas à contaminação do solo; água: composição, características, ciclo, ação humana na água (agentes poluidores; ações de preservação; reflorestamento das nascentes e matas ciliares; uso sustentável e racionamento) e doenças relacionadas à contaminação da água.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	2º	3.3. Compreender a importância de uma alimentação saudável para o fornecimento de energia para o corpo;	Ser Humano e Saúde	3.3.1. Os nutrientes; os grupos alimentares; pirâmide alimentar; conservação dos alimentos; alimentação balanceada; distúrbios alimentares, obesidade e desnutrição;
		3.4. Entender que as fontes de energia utilizadas pelo ser humano são oriundas da natureza.	Matéria e Energia	3.4.1. Diferentes fontes de energia; sol: fonte de luz e calor; água: fonte de eletricidade, fonte motora; vento: fonte de energia eólica; utilização racional de energia.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	1º	4.1. Compreender a origem e as transformações da Terra e sua relação com o surgimento da vida e a evolução dos seres vivos;	Terra e Universo	4.1.1. Terra: origem e formação dos continentes; vida na Terra: o surgimento da vida; aparecimento e extinção dos dinossauros; evolução dos seres vivos: identificação dos seres primitivos por meio do estudo dos fósseis; surgimento do ser humano;
		4.2.Entender a função e as relações entre os seres vivos na cadeia alimentar para a manutenção do equilíbrio da vida.	Vida e Ambiente	4.2.1. Cadeia alimentar: composição; papel (produtores, consumidores e decompositores), função de cada ser vivo para o equilíbrio da cadeia alimentar; cuidados para o equilíbrio da cadeia alimentar: seres vivos em extinção; ações de preservação; noções sobre controle biológico.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	2º	4.3. Compreender que a manutenção da saúde depende das condições adequadas para o bom funcionamento do corpo;	Ser Humano e Saúde	4.3.1. O ambiente (físico, social e emocional) e suas interferências na manutenção da saúde; corpo humano: os diversos sistemas, suas funções e interrelações para a manutenção da saúde;
		4.4. Compreender as diferentes fontes e formas de energia e suas transformações.	Matéria e Energia	4.4.1. Fontes de energia: renováveis e não renováveis; formas de obtenção de energia: energia elétrica, solar, eólica, biomassa e outras; transformações de energia nos animais e vegetais.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	1º	5.1. Entender os principais instrumentos criados pelo homem para se localizar no espaço geográfico;	Terra e Universo	5.1.1. Formas de representação da Terra: globo terrestre; as linhas imaginárias: meridianos e paralelos; pontos cardeais: localização de norte, sul, leste e oeste; campo magnético da Terra: polos magnéticos; principais instrumentos de orientação utilizados pelo ser humano: Sol, rosa dos ventos, bússola, GPS, entre outros;
		5.2. Compreender que as condições ambientais adequadas promovem a manutenção do equilíbrio dos ecossistemas.	Vida e Ambiente	5.2.1. Habitat e nicho ecológico: definição, adaptação dos seres vivos nos diversos ambientes; ecossistema: definição, diversidade, condições necessárias para o equilíbrio; fatores bióticos e abióticos: identificação e as suas interrelações nos ecossistemas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	2º	5.3. Compreender as transformações do corpo humano nas diferentes fases da vida como parte de um processo natural;	Ser Humano e Saúde	5.3.1. Estrutura do corpo humano: órgãos e sistemas; funções e interrelações; principais mudanças no corpo humano em diferentes fases da vida; cuidados com o corpo e prevenção de doenças: atividade física, alimentação balanceada, exposição controlada ao sol, lazer, hábitos de higiene; desnutrição, subnutrição, obesidade, diabetes, hipertensão e outras;
		5.4. Perceber a importância da energia solar na vida dos seres vivos.	Matéria e Energia	5.4.1. Fotossíntese; os vegetais e a energia solar; transferência de energia: cadeia e teia alimentar.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	1º	6.1. Compreender as características dos planetas e como os movimentos da Terra, do Sol e da Lua exercem influência na vida;	Terra e Universo	6.1.1. Relações entre Sol-Terra-Lua, ciclos e calendários; planeta Terra: estrutura, composição, camadas, placas tectônicas, vulcanismo, entre outros; translação e rotação; ciclo circadiano; eclipses solar e lunar; estações do ano; origem e evolução do Universo; galáxias, constelações, astros e Sistema Solar; características dos planetas; movimentos dos astros do Sistema Solar;
		6.2.Compreender como a intervenção humana e os fenômenos naturais interferem na dinâmica dos ecossistemas.	Vida e Ambiente	6.2.1. Ecossistemas: dinâmica e funcionamento, biodiversidade; conceitos ecológicos: de organismo à biosfera; habitat, nicho ecológico; cadeia e teia alimentar; intervenção humana nos ambientes e suas consequências.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	2º	6.3. Entender como o desequilíbrio ambiental interfere na manutenção da saúde humana;	Ser Humano e Saúde	6.3.1. Doenças veiculadas pela água; doenças veiculadas pelo ar; doenças veiculadas pelo solo; educação ambiental e promoção da saúde: saneamento ambiental, ambiente limpo, consumo saudável e sustentável, entre outros;
		6.4. Perceber a importância do ar, do solo e da água para os seres vivos.	Matéria e Energia	6.4.1. Composição, propriedades, transformações da água, do solo e do ar; composição, transformações e destinação dos resíduos sólidos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	1º	7.1. Compreender como os corpos celestes determinam as estações do ano, o ciclo circadiano e os eclipses;	Terra e Universo	7.1.1. Translação e rotação; ciclo circadiano; eclipses solar e lunar; estações do ano;
		7.2. Compreender os diferentes níveis de organização biológica e a classificação dos seres vivos.	Vida e Ambiente	7.2.1. Fatores bióticos e abióticos nos ecossistemas; características gerais dos seres vivos; os vírus; relações dos seres vivos entre si e com o ambiente; classificação dos seres vivos.
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	2º	7.3.Compreender que o organismo humano possui uma organização relacionada às funções vitais de relação e de reprodução;	Ser Humano e Saúde	Níveis de organização do corpo humano - células, tecidos, órgãos e sistemas: definição, tipos e funções; estrutura e organização do corpo humano; funções vitais dos seres vivos; comparação do organismo humano ao de outros seres vivos quanto a sua organização e funções vitais; sistema reprodutor; corpo reprodutivo;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	2º	7.4. Compreender que os seres vivos transformam matéria e energia para manutenção da vida.	Matéria e Energia	7.4.1. Obtenção da matéria e energia pelos seres vivos; relação da energia solar com a matéria; elementos químicos; misturas e reações; transformações químicas nos seres vivos: fotossíntese, respiração celular e quebra de compostos orgânicos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	1º	8.1. Compreender as relações entre Terra, Sistema Solar, galáxia e Universo;	Terra e Universo	8.1.1. Origem e evolução do Universo; galáxias, constelações, astros e Sistema Solar; características dos planetas;
		8.2. Compreender que o ser humano faz parte do ambiente e nele estabelece relações que garantem a manutenção da vida.	Vida e Ambiente	8.2.1. Origem e evolução dos seres vivos, relacionando à manutenção da vida na Terra; níveis de organização biológica; biomas brasileiros.
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	2º	8.3. Perceber de que forma as funções do organismo estão envolvidas na manutenção da vida;	Ser Humano e Saúde	8.3.1. Sistema digestório; sistema urinário; sistema cardiovascular; sistema respiratório; sistema endócrino; sistema locomotor; sistema nervoso e órgãos dos sentidos;
		8.4. Entender de que maneira o alimento e o oxigênio se transformam em energia para o ser humano através das atividades metabólicas do organismo.	Matéria e Energia	8.4.1. Energia e composição química dos alimentos; transformações químicas no organismo humano; origem, composição, transformações e conservação dos alimentos.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	1º	9.1. Compreender como as teorias geocêntricas e heliocêntricas explicam os movimentos e a força de atração gravitacional dos corpos celestes, considerando as diferentes visões de mundo, os aspectos sociais, culturais e filosóficos;	Terra e Universo	9.1.1. Teorias geocêntricas e heliocêntricas; Leis de Newton; luz e cor;
		9.2. Entender como os processos de fotossíntese e respiração celular estão relacionados aos ciclos de carbono e oxigênio.	Vida e Ambiente	9.2.1. Fotossíntese; respiração celular; ciclos do carbono e do oxigênio; equilíbrio ecológico x aquecimento global; impactos ambientais; hipótese Gaya.
1. Compreender a natureza como um todo dinâmico e integrado e o ser humano, bem como os outros elementos como partes desse todo a que chamamos Universo.	2º	9.3. Compreender o funcionamento do corpo humano como um todo integrado em suas dimensões biológicas, afetivas e sociais;	Ser Humano e Saúde	9.3.1. Funções vitais para a manutenção do organismo; funções de reprodução, sexualidade, hereditariedade e saúde reprodutiva; DST's e métodos contraceptivos; manutenção da saúde: biológica, afetiva e social; políticas públicas para promoção da saúde;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	9.4. Perceber a evolução das tecnologias envolvidas nas transformações da matéria e da energia ao longo da história humana e suas consequências.	Matéria e Energia	9.4.1. Constituição, organização da matéria e propriedades dos materiais; medidas de massa e peso; fontes, formas, transformações da matéria e da energia; introdução ao estudo dos movimentos; evolução das tecnologias envolvidas nas transformações da matéria e da energia; conservação de massa e de energia em processos naturais e tecnológicos.

GLOSSÁRIO DE CIÊNCIAS

B

Biodiversidade - é a diversidade biológica, isto é, refere-se ao conjunto de todas as espécies de seres vivos da biosfera, incluindo-se todos os ecossistemas.

Bioma - associação de ecossistemas regionais, com dominância de um deles, isto é, com predomínio de um tipo de vegetação, com condições ambientais características e diversidade biológica própria, terrestre ou aquático, compreendendo fauna, flora, micro-organismos e suas interações.

Biomassa - quantidade de matéria orgânica viva de um organismo, de um nível trófico ou de todos os organismos vivos de uma comunidade ou ecossistema, por unidade de área e em um determinado espaço de tempo. Pode ser expresso em peso, volume, área ou número.

Biosfera - é a porção do planeta onde é possível encontrar vida. Um equilíbrio entre os fatores bióticos e os fatores abióticos deve ser mantido para que a vida na terra seja possível.

C

Cadeia alimentar - fluxo alimentar dos seres vivos no qual um serve de alimento ao outro, possibilitando, assim, a transferência de energia entre os seres existentes no ecossistema. Cada nível da cadeia é chamado de nível trófico e divide-se em produtores, consumidores e decompositores.

Ciclo circadiano - também conhecido como ritmo circadiano, o ciclo circadiano representa o período de um dia (24 horas) no qual se completam as atividades do ciclo biológico dos seres vivos. Uma das funções desse sistema é o ajuste do relógio biológico, controlando o sono e o apetite.

E

Ecossistema - conjunto de fatores bióticos e abióticos e suas interrelações em um grau de equilíbrio funcional.

Energia eólica - energia gerada pelo movimento do vento.

Energia não renovável - energia proveniente dos combustíveis fósseis (petróleo, carvão, gás natural), pois estes levam milhões de anos para serem formados e não podem ser produzidos se forem esgotados.

Energia renovável - energia que surge de fontes consideradas inesgotáveis (eólica, solar, etc).

F

Fatores Abióticos - elementos não vivos de um ambiente (inorgânicos), isto é, de natureza química, física e geológica (água, ar, solo, temperatura, umidade, vento, pH, salinidade, etc).

Fatores Bióticos - elementos vivos (orgânicos) de um ambiente (animais, vegetais, micro-organismos), assim como as substâncias produzidas pelos seres vivos.

H

Habitat - ambiente natural ou ecossistema onde vive determinada espécie de ser vivo.

Hipótese Gaia - nome dado pelos antigos gregos ao planeta Terra e que significa “entidade vida”. Segundo o cientista inglês James Lovelock, que formulou a hipótese Gaia, a Terra seria um organismo vivo, do qual todos os seus habitantes fazem parte. A hipótese permite pensar que somos parte integrante da Terra, e não apenas seus usuários (extraindo, consumindo, poluindo, destruindo, etc).

M

Matas ciliares - mata que ocorre ao longo dos rios, geralmente nas duas margens, mas pode ocorrer em apenas uma delas se tiver sido degradada pela ação humana. A mata ciliar (ou de galeria) tem importante papel na manutenção dos mananciais, pois preserva as margens, evitando desmoronamentos, erosões, inundações e outros problemas ambientais.

P

Placas tectônicas - enormes blocos de rocha que formam a crosta terrestre e que se movimentam sobre uma camada não rígida. O movimento das placas é responsável pelo surgimento das montanhas, dos terremotos, dos vulcões e outros eventos geológicos.

R

Rotação - o movimento de rotação consiste no deslocamento da Terra em torno de seu próprio eixo, ou seja, ela realiza um movimento de 360°. Esse fenômeno é realizado de oeste para leste, e seu tempo de duração é de 23 horas e 56 minutos. A rotação é responsável pela alternância de dias e noites, pois, durante esse movimento, uma parte do planeta está voltada para o Sol, recebendo raios solares (dia), enquanto a outra parte fica oposta ao Sol, não recebendo raios solares (noite).

T

Teia alimentar - relações alimentares entre populações de espécies que vivem em uma mesma comunidade biológica e que resultam da integração de várias cadeias alimentares.

Translação - o movimento de translação consiste no deslocamento da Terra em torno do Sol. É responsável pela alternância dos anos.Ele é finalizado em aproximadamente 365 dias e 6 horas. As estações do ano são definidas através do movimento de translação. Esse movimento provoca uma variação de raios solares que chegam à Terra. Com isso, temos quatro estações com características distintas: outono, inverno, primavera e verão.

V

Vulcanismo - atividade de extravasamento de material magmático (em estado sólido, líquido ou gasoso) do interior da terra para a superfície.

REFERÊNCIAS

NARVAES, Patrícia. Dicionário Ilustrado de Meio Ambiente. São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2011.

http://www.escolakids.com/movimentos-da-terra.htm.

acessado em 03/02/2015

http://www.infoescola.com/fisiologia/ritmos-circadianos/

acessado em 04/02/2015

HISTÓRIA

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as noções iniciais de tempo e espaço;	1º	1.1. Perceber como se dá a passagem do tempo, utilizando instrumentos de medida do tempo; 1.2. Conhecer diferentes formas de medir o tempo ao longo da história; 1.3. Localizar acontecimentos ocorridos em um mesmo tempo usando a linha do tempo; 1.4. Perceber como se dá a configuração do espaço vivido.	História local e do cotidiano	1 Noções de tempo: calendário, dias da semana, meses e a influência da natureza na contagem do tempo; 1.1 Diferenças entre tempo da natureza e tempo histórico; 1.2 Diferentes formas de contar o tempo e diferentes espaços; 1.3 Instrumentos de medida do tempo: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários, etc; 1.4 História do tempo; 1.5 Diferentes conceitos de tempo e espaço; 1.6 Linha do tempo;
2. Identificar, no cotidiano, semelhanças e diferenças quanto à nacionalidade, etnia, gênero, língua, religião e costumes existentes no espaço escolar e na comunidade;		2.1. Identificar a nacionalidade, etnia, gênero, língua, religião e costumes dos estudantes; 2.2. Caracterizar o próprio grupo de convívio e as relações que estabelecem com outros grupos; 2.3. Identificar, através de comparações, as diferenças entre os cotidianos vivenciados pelos estudantes;		2. Identidade: a família e o lugar 2.1. História da família: costumes, trabalho, religião, etnia, questões gênero, organização familiar, lazer, jogos, interação com os meios de comunicação (televisão, rádio, jornal), atividade dos pais, participação ou conhecimento artístico, preferências em relação à

O conteúdo **a História de cada e de outros tempos**, que consta no 1º ano dessa versão da Matriz Curricular de História, foi deslocado do 2º ano conforme consta na primeira publicação das Diretrizes Curriculares.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	2.4. Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outros grupos próximos; 2.5. Reconhecer a diversidade de estruturas familiares existentes entre os estudantes.		música, à dança ou à arte em geral, acesso a serviços, etc.; 2.2. Diversidade de composição de famílias; 2.3. Reconhecimentos do lugar: tipos de moradia, características da população, meios de transporte e comunicação.
3. Perceber os modos de vida dos diferentes grupos sociais de convívio, reconhecendo-se como parte integrante dos mesmos.	2º	3.1. Identificar os diferentes grupos de convívio; 3.2. Perceber as marcas da ação individual e coletiva no espaço vivido; 3.3. Perceber e questionar sua realidade; 3.4. Identificar alguns dos problemas vividos pelos grupos sociais de convívio; 3.5. Refletir sobre possíveis soluções dos problemas, reconhecendo formas de atuação individual e coletiva do grupo de convívio.	História local e do cotidiano	3. História da localidade: rua, origem do nome, localização, produção econômica, características da população 3.1. História e formação da Rua; 3.2. Acesso a serviços públicos: água e esgoto, hábitos de higiene e de alimentação e seu acesso à comunidade; 3.3. Locais públicos (igrejas, prefeitura, hospitais, praças, mercados, feiras, cinemas, museus) e locais privados (residências, fábricas, lojas) presentes na localidade; 3.4. Economia local.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
4. Identificar fatos históricos que dão significados ao patrimônio cultural da localidade.	2º	4.1. Utilizar noções de métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos, sonoros; 4.2. Formular explicações para algumas questões do presente; 4.3. Conhecer e respeitar as manifestações culturais dos diferentes grupos sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles; 4.4. Organizar alguns repertórios histórico-culturais que lhes permitam conhecer a história local; 4.5. Valorizar o patrimônio sociocultural da localidade; 4.6. Perceber a importância do Patrimônio Cultural da Comunidade.		4. Fatos históricos importantes na história da comunidade local 4.1. Marcos históricos do lugar; 4.2. Lideranças históricas do lugar; 4.3. Eventos significativos para a história local.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Relacionar acontecimentos no tempo a partir de noções de anterioridade, posterioridade e simultaneidade.	1º	1.1. Situar-se com relação ao ontem (o que passou, com relação ao hoje, ao que está ocorrendo) e com relação ao amanhã (expectativa do porvir); 1.2. Organizar alguns repertórios históricos que lhe permitam localizar acontecimentos ocorridos em um mesmo tempo; 1.3. Reconhecer mudanças e permanências nas vivências humanas, presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço; 1.4. localizar acontecimentos no tempo tendo como referência os conceitos de anterioridade simultaneidade e posterioridade; 1.5. Ordenar acontecimentos no tempo.	História local e do cotidiano	1. Medição, marcação e passagem do tempo; 1.1. Ordenação cronológica; 1.2. Marcação do tempo através da linha do tempo em seus diversos: modelos ; 1.3. Instrumentos de medida do tempo: calendários, folhinhas, relógios, agendas, quadros de horários, etc.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Estabelecer relações entre o presente e o passado com base nos elementos culturais e das tradições oriundos de diferentes épocas, presentes em sua vida.	1º	2.1. Formular explicações para algumas questões do presente e do passado; 2.2. Comparar aspectos da tradição presentes em diferentes épocas; 2.3. Conhecer diferentes práticas culturais presentes na vida do estudante; 2.4. Identificar práticas culturais da atualidade e do passado.		2. Criança: brincadeiras e direitos ontem e hoje 2.1. Tipos de Brincadeiras ao longo do tempo; 2.2. Leis de proteção às crianças; 2.3. Estudo do ECA; 2.4. Lazer, músicas, danças, lendas, mitos, histórias, brincadeiras de infância, jogos; - Brincadeiras de hoje e do passado; 2.5. Brincadeiras de hoje e do passado, considerando as tradições locais e as questões de gênero.
3. Conhecer, através da história oral, as memórias dos grupos de convívio locais;	2º	3.1. Coletar, utilizando a história oral, informações sobre a história local; 3.2. Conhecer, através de pesquisas, utilizando a história oral, aspectos da história local; 3.3. Conhecer, através da história oral, as memórias dos grupos de convívio locais; 3.4. Produzir, através de questionários, entrevistas que auxiliem no levantamento da memória local;	História Local e do Cotidiano	3. Identidade: a família e o lugar 3.1. História da família: costumes, trabalho, religião, etnia, questões gênero, organização familiar, lazer, jogos, interação com os meios de comunicação (televisão, rádio, jornal), atividade dos pais, participação ou conhecimento artístico, preferências em relação à música, à dança ou à arte em geral, acesso a serviços, etc.;

O conteúdo **Identidade: família e lugar**, que consta no 2º ano dessa versão da Matriz Curricular de História, foi deslocado do 1º ano conforme consta na primeira publicação das Diretrizes Curriculares.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	3.5. Identificar as aproximações e os afastamentos sobre a história, entre as memórias compartilhadas, por membros diferentes, nos grupos de convívio.		3.2. Diversidade de composição de famílias; 3.3. Reconhecimentos do lugar: tipos de moradia, características da população, meios de transporte e comunicação.
4. Selecionar e utilizar registros pessoais familiares.		4.1. Conhecer documentos, registros que fazem parte da história de vida de cada um; 4.2. Utilizar métodos de pesquisa e de produção de conteúdo histórico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos e sonoros.		4. Vivência na família e em grupo 4.1. Registros históricos da família; 4.2. Convivência na família e em grupo observando as questões étnicas e de gênero.
5. Compreender mudanças e permanências das condições de existência (alimentação, saúde, moradia, lazer, etc.) dos membros dos grupos de convívio.		5.1. Fazer um levantamento das condições de existência dos grupos de convívio no bairro; 5.2 Questionar a realidade, identificando alguns de seus problemas e refletindo sobre suas possíveis soluções, reconhecendo formas de atuação política institucional e organizações coletivas da sociedade civil.		5.1. Estudo do bairro 5.1.1. Acesso a serviços públicos de água, esgoto, hábitos de higiene e alimentação no bairro; 5.1.2. Usos e aproveitamento dos recursos naturais e fontes de energia pelos grupos de convívio; 5.2. Fatos históricos importantes na história da comunidade local.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			5.2.1. Locais públicos: praças, museus, espaços de arte; 5.2.2. Patrimônio Cultural local; 5.2.3. Dados históricos oficiais da localidade.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer as diferenças entre sociedades no tempo e no espaço, as diferenças no interior de uma dada sociedade, além daquelas em um mesmo grupo social.	1º	1.1. Conhecer a história da cidade onde mora e suas principais características; 1.2. Identificar os pontos de referências existentes na cidade onde mora; 1.3. Reconhecer os modos de vida dos grupos sociais presentes na cidade onde mora; 1.4. Reconhecer a diversidade de grupos sociais presentes na sociedade em que vive.	História local e do cotidiano	1.1. Estudo da Cidade 1.1.1. Estudos de organizações e distribuições dos espaços urbanos e rurais; 1.1.2. Origem e características das cidades e dos diversos grupos sociais; 1.1.3. A cidade e sua história: seu nome, sua origem; 1.1.4. Cidade: direitos e deveres; 1.1.5. Cidade: patrimônio do povo (público ou privado); 1.2. Grupos de convivência da comunidade 1.2.1. As famílias brasileiras e seus costumes mantidos como tradição (comida, vestimentas, língua, religião, modalidades de trabalho, festas, tradições, lendas e mitos, especificidades no vocabulário) e as questões étnicas e de gênero; 1.2.2. Comunidade urbana e rural; 1.2.3. Estudo das famílias dos estudantes: origem geográfica das famílias (países, continentes ou outras regiões nacionais);

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			1.2.4. Deslocamento da família para a região, lembranças da família, razões e trajetórias de deslocamentos, época de chegada na localidade.
2. Compreender as ações produtivas e as relações de trabalho estabelecidas entre os homens e mulheres em diferentes tempos históricos e dimensões geográficas (bairro, município, estado, país).		2.1. Valorizar as relações de trabalho dentro do contexto sociocultural da comunidade; 2.2. Conhecer o valor e a importância das profissões existentes no contexto local; 2.3. Identificar práticas econômicas e de organização do trabalho, ocorridas no passado e comparar com as práticas atuais; 2.4. Compreender as relações de trabalho em diversos tempos históricos; 2.5. Relacionar meios de transportes com a mobilidade urbana no local de convívio.		2.1. Divisão do Trabalho e diferentes profissões 2.1.1. As profissões e suas especificidades; 2.1.2. O papel das profissões na sociedade; 2.1.3. O conceito de trabalho; 2.1.4. Tipos de trabalho existentes na comunidade; 2.1.5. Os trabalhadores da comunidade no passado; 2.1.6. Trabalhadores: seus direitos e suas lutas; 2.1.7. O Trabalho e as questões relativas a gênero e etnia; 2.2 Meios de Transporte e mobilidade urbana; 2.2.1 Tipos de transporte; 2.2.2 Papel social dos transportes; 2.2.3 A Educação no Trânsito.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Reconhecer algumas semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais existentes na sua localidade, no presente e no passado.	2º	3.1. Caracterizar o modo de vida de uma coletividade indígena, que vive ou viveu na região, distinguindo suas dimensões econômicas, sociais, culturais, artísticas e religiosas; 3.2. Identificar diferenças culturais entre o modo de vida de sua localidade e o da comunidade indígena estudada; 3.3. Identificar dados governamentais sobre a história da localidade; 3.4. Conhecer a história de alguns patrimônios históricos da localidade 3.5. Identificar fatos históricos locais; 3.6. Identificar práticas sociais que dão significado aos patrimônios da localidade; 3.7. Comparar memórias dos grupos de convívio com memórias veiculadas pelos dados oficiais.	História local e do cotidiano	3.1. Comunidades indígenas da região; 3.1.1. Identificação das populações nativas indígenas; 3.1.2. Modo de vida das comunidades indígenas da região; 3.1.3. Localidade (rua, bairro e/ou município): Origem do nome, data de criação, localização geográfica e extensão territorial, produção econômica; 3.2. Fatos históricos importantes na história da comunidade local 3.2.1. Patrimônios Históricos locais; 3.2.2. Núcleos de povoamento do Estado; 3.2.3. História dos Municípios.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as relações de poder estabelecidas entre a sua localidade e os demais centros políticos, econômicos e culturais, em diferentes tempos.	1º	1.1. Perceber como se deu a ocupação do território Brasileiro; 1.2. Entender como ocorreu o contato entre o Português e índio; 1.3. Ler e comparar mapas de diversos aspectos do Brasil colônia; 1.4. Comparar o território Brasileiro antes e depois do início do processo de colonização; 1.5. Compreender o contexto e as motivações das grandes navegações portuguesas; 1.6. Descrever a chegada dos portugueses ao Brasil; 1.7. Relacionar a chegada dos portugueses ao Brasil com o desenvolvimento das atividades comerciais do Brasil.	História das organizações populacionais	1.1. Primeiros povoados do Brasil, ocupação do território brasileiro 1.1.1. A ocupação do território Brasileiro e alagoano; 1.1.2. Núcleos de ocupação; 1.1.3. O trabalho e a escravidão; 1.1.4. A produção e o comércio; 1.1.5. Os primeiros povoados e vilas; 1.2. Os Portugueses no Brasil 1.2.1. A vinda da família real; 1.2.2. A chegada dos portugueses ao Brasil; 1.2.3. O contexto histórico na Europa neste período 1.2.4. O contexto e as motivações das grandes navegações portuguesas; 1.2.5. A chegada dos portugueses ao Brasil; 1.2.6. Desenvolvimento das atividades comerciais do Brasil.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Compreender as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, gênero, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais.	1º	2.1. Perceber e valorizar a diversidade étnica e cultural do povo brasileiro; 2.2. Compreender a contribuição de diferentes povos para a formação do povo brasileiro; 2.3. Identificar quem eram, e como viviam os primeiros habitantes do Brasil; 2.4. Valorizar diferenças entre os grupos humanos, rejeitando qualquer tipo de discriminação; 2.5. Comparar a situação do indígena e do negro na sociedade brasileira em diversas épocas da nossa história; 2.6. Descrever o contato e as relações entre sua localidade e outros centros políticos; 2.7. Relacionar a chegada de outros povos ao Brasil com o desenvolvimento das atividades comerciais.		2.1. Comunidades indígenas e comunidades quilombolas 2.1.1. Formação Histórico-Social do Brasil e de Alagoas: povo indígena, povo africano e povo português; 2.1.2. A diversidade de povos indígenas no Brasil e em Alagoas; 2.1.3. Povos indígenas na atualidade: moradia, alimentação, relação com a natureza, o trabalho; 2.1.4. Os primeiros habitantes do Brasil e de Alagoas; 2.1.5. Comunidades quilombolas na atualidade; 2.1.6. Quilombos de ontem e hoje; 2.2. A Diáspora Africana e o processo de escravização no Brasil e resistências 2.2.1. O Comércio de pessoas na África; 2.2.2. Viagem para o Brasil; 2.2.3. A África e seus Reinos; 2.2.4. Conceitos de Quilombo; 2.3.1. Formação Histórico-Social do Brasil: povo indígena, povo africano e povo português;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			2.3.2. A diversidade de povos indígenas no Brasil; 2.3.3. Povos indigenas na atualidade: moradia, alimentação, relação com a natureza, o trabalho; 2.3.4. os primeiros habitantes do Brasil; 2.3.5. Comunidades Quilombolas da região; 2.3.6. Quilombos de ontem e hoje.
3. Ler criticamente as diferentes fontes de informação, buscando compreender a sua importância.	2º	3.1. Conhecer livros e autores que tratam do período estudado; 3.2. Confrontar hábitos do cotidiano dos antepassados dos índios; 3.3. Reconhecer as fontes históricas como fontes de informação; 3.4. Levantar informações históricas partindo da análise de fontes; 3.5. Utilizar métodos de pesquisa e de produção de conteúdo histórico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos e sonoros;	História das organizações populacionais	3.1. Fatos históricos importantes na história da comunidade local 3.1.1 O Estado de Alagoas como parte de uma realidade mais complexa – o Brasil; 3.1.2 Quilombo dos Palmares: sua estrutura, sua história; 3.1.3 Comunidades Indígenas de Alagoas; 3.2 Os vestígios históricos em Alagoas 3.2.1. O patrimônio histórico e cultural de Alagoas (igrejas, capelas, casas, imagens, edificações, mobiliários, outros); 3.2.2. Cidades Históricas de Alagoas;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	3.6. Reconhecer documentos históricos.		3.2.3. Vestígios afro-indígenas em Alagoas; 3.2.4. Patrimônio material e imaterial afro-indígena em Alagoas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as ascendências e descendências das pessoas que pertencem à sua localidade, quanto à nacionalidade, etnia, gênero, língua, religião e costumes, contextualizando seus deslocamentos e confrontos culturais e étnicos, em diversos momentos históricos nacionais.	1º	1.1. Perceber como se deu a ocupação do território brasileiro; 1.2. Entender como ocorreu o contato entre Português e Índio; 1.3. Ler e comparar mapas de diversos aspectos do Brasil colônia; 1.4. Comparar o território brasileiro antes e depois do início do processo de colonização; 1.5. Relacionar a chegada dos portugueses ao Brasil com o desenvolvimento das atividades comerciais do Brasil; 1.6. Perceber e valorizar a diversidade étnica e cultural do povo brasileiro; 1.7. Compreender a contribuição de diferentes povos para a formação do povo brasileiro; 1.8. Confrontar hábitos presentes nos diversos grupos da localidade; 1.9. Identificar quem eram, e como viviam os primeiros habitantes do Brasil; 1.10. Perceber e valorizar a	História das organizações populacionais	1.1. Os ciclos econômicos no Brasil Colonial 1.1.1. A organização das estruturas produtivas de comercialização, de transporte e comunicação; 1.1.2. Ciclos: cana de açúcar, ouro, algodão borracha e café; 1.1.3. Os imigrantes portugueses, espanhóis, italianos, outros e suas histórias; 1.1.4. O trabalho dos imigrantes nas fábricas, no café, nas indústrias, outros trabalhos; 1.1.5. Hábitos e costumes dos imigrantes brasileiros; 1.2. Formação e expansão do território brasileiro 1.2.1. Estrutura política do Brasil colônia, Império e início da República; 1.2.2. Entradas e Bandeiras; 1.2.3. Ação dos Bandeirantes; 1.2.4. Tratados e suas definições.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	diversidade étnica e cultural do povo brasileiro; 1.11. Compreender a contribuição de diferentes povos para a formação do povo brasileiro; 1.12. Confrontar hábitos do cotidiano dos antepassados dos índios na atualidade; 1.13. Identificar as semelhanças e diferenças de hábitos e costumes dos imigrantes e dos brasileiros; 1.14. Reconhecer o movimento imigratório como a solução encontrada para os problemas de mão de obra decorrentes da abolição do tráfico negreiro.		
2. Compreender as relações de poder estabelecidas entre a sua localidade e os demais centros políticos, econômicos e culturais, em diferentes tempos.		2.1. Identificar os movimentos de resistência dos africanos e afrodescendentes; 2.2. Mapear comunidades remanescentes de quilombos no Estado; 2.3. Compreender as condições gerais de trabalho dos escravos no Brasil; 2.4. Descrever o fim da escravidão no Brasil.		2.1. Os grupos étnicos e suas lutas 2.1.1. Escravização dos africanos no Brasil; 2.1.2. Escravidão e sociedade escravocrata; 2.1.3. O trabalho dos escravizados nos engenhos, nas minas de ouro e de diamante, na lavoura; 2.1.4. Os africanos,

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			afrodescendentes e o fim da escravidão no Brasil; 2.1.5. Os movimentos abolicionistas, as leis contra a escravidão no Brasil.
3. Ler criticamente as diferentes fontes de informação, buscando compreender a sua importância.	2º	3.1. Acessar fontes escritas e não escritas; 3.2. Ter contato com os procedimentos de leitura de imagens e outras fontes históricas; 3.3. Retirar informações históricas da leitura de fontes;	História das organizações populacionais	3.1. Comunidades indígenas e Comunidades quilombolas 3.1.1. Quilombo dos Palmares: sua história de resistência; 3.1.2. História dos/as líderes e de movimentos de resistências; 3.1.3. Movimento Abolicionista; 3.2. Fatos históricos importantes na história da comunidade local 3.2.1. Imagens do Brasil colonial; 3.2.2. Produção artística no Brasil colonial; 3.2.3. Marcos históricos da comunidade local.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender os elementos que constituem a disciplina História e as suas diferentes temporalidades; 2. Compreender a sociedade enquanto construção humana; 3. Compreender as diversas possibilidades de interpretação da História, com base nas sociedades ágrafas e letradas da Antiguidade; 4. Compreender os elementos que contribuíram para a desagregação das sociedades tradicionais e o surgimento de sociedades complexas; 5. Compreender a origem do homem e a chegada do mesmo na América; 6. Compreender Alagoas pré-colonial e os grupos indígenas que aqui habitavam.	1º	1. Entender como os lugares de memória: museus, arquivos, monumentos, documentos, igrejas, praças, iconografias, vídeos, manifestações dos saberes populares, entre outros, são construídos historicamente; 2. Compreender a definição de fontes históricas, suas tipologias e possibilidades de interpretação em fatos e processos históricos; 3. Compreender as diversas formas de temporalidade e de periodização como as noções de processo, de continuidade, de ruptura e de simultaneidade; 4. Compreender a ideia de que todos são sujeitos construtores da história; 5. Compreender a noção de sujeitos e suas relações com o outro no tempo, a simultaneidade dos acontecimentos históricos em diferentes espaços, por meio do estudo de sociedades que num mesmo tempo histórico vivenciaram contextos diferentes;	História das relações sociais, da cultura e do trabalho	1. O que é História? 2. Qual a Importância do Estudo da História? 3. O que é o Fato Histórico? 4. O que são Fontes Históricas? 5. O que é o Tempo? 6. O que é Tempo Histórico? 7. O que é Linha do Tempo? 8. Quais são as Ciências Auxiliares da História? 9. Quais são as correntes historiográficas? 10. As Teorias sobre a Origem da Terra e do Homem; 11. O conceito e exemplo de Modo de Produção; 12. A Pré-História e seus períodos; 13. O Homem Americano; 14. As pesquisas arqueológicas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º	6. Compreender o processo de organização política, social, econômica e cultural dos povos pré-colombianos; 7. Entender o encontro entre os europeus e as populações americanas, ressaltando as diferenças culturais entre esses povos e as relações de poder estabelecidas entre eles; 8. Conhecer as populações indígenas que habitaram o território atual de Alagoas e do Brasil e suas relações com o período pré-colonial.		
1. Compreender a organização socioeconômica, política e cultural das civilizações da antiguidade Oriental; 2. Compreender a organização socioeconômica, política e cultural das civilizações da antiguidade Ocidental.	2º	1. Compreender os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais dos antigos povos africanos, como o Egito Antigo, o Reino de Kush na Núbia, os povos da Mesopotâmia, e suas contribuições para o mundo atual; 2. Compreender os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais das antigas civilizações, hindu, chinesa, japonesa, hebraica, fenícia e persa;	História das relações sociais, da cultura e do trabalho	1. As Civilizações do Oriente na Antiguidade 1.1. O Egito Antigo; 1.2. As Civilizações de Kush e da Núbia; 1.3. A Civilização Hindu; 1.4. A Civilização da China Antiga; 1.5. O Japão Antigo; 1.6. A Civilização Hebraica; 1.7. A Civilização Fenícia; 1.8. A Civilização Persa; 2. As Civilizações do Ocidente na Antiguidade 2.1. A Civilização Grega;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	3. Compreender os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais das antigas civilizações, a grega, a helenística e a romana.		2.2. A Civilização Helenística; 2.3. A Civilização Romana.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a passagem da Antiguidade para a Medievalidade e a Formação do Mundo Feudal. 2. Compreender o modo de produção feudal nos campos político, econômico, social e cultural; reconhecer os elementos que contribuíram para a crise do Feudalismo e transição para o capitalismo.	1º	1.1. Compreender a passagem da Antiguidade para a Medievalidade e a Formação do Mundo Feudal; 1.2. Compreender o modo de produção feudal nos campos político, econômico, social e cultural; reconhecer os elementos que contribuíram para a crise do Feudalismo e transição para o capitalismo. 2.1. Compreender o contexto histórico que levou à formação dos Estados Modernos; 2.2. Analisar os processos que conduzem à unificação territorial; 2.3. Identificar os fatores que ocasionaram a centralização de poder; analisar as disputas que concorreram para a formação do Estado Moderno em Portugal, França e Inglaterra; 2.4. Caracterizar a influência da burguesia para o sucesso da centralização política; 2.5. Analisar as transformações sociais e econômicas da Europa;	História das relações sociais, da cultura e do trabalho	1. A Civilização Bizantina; 2. A Civilização Islâmica; 3. O Sistema Feudal; 4. A Igreja na Idade Média; 5. A Cultura na Idade Média; 6. O Sistema Capitalista; 7. O Estado Moderno; 8. O Renascimento urbano, comercial-marítimo e cultural; 9. Reformas Religiosas do Século XVI.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Conhecer as principais características do processo de formação e das dinâmicas dos Estados Nacionais, o processo de expansão marítima e comercial europeia, o movimento renascentista e protestante da contrarreforma por meio de seus princípios e suas principais características.	1º	2.6. Contextualizar o momento histórico que levou à ampliação do conhecimento científico; 2.7. Identificar as principais características renascentistas; 2.8. Caracterizar o mecenato; entender a construção de uma mentalidade mais racional e o papel da imprensa na difusão dessas transformações; 2.9. Reconhecer as diferenças do Renascimento entre os países europeus; analisar os fatores que concorreram para a crise. 3.1. Apontar os antecedentes da reforma; analisar os aspectos pertinentes à crise religiosa; discutir as doutrinas elaboradas por Lutero, Calvino e Henrique VIII; 3.2. Analisar os impactos da reforma na Europa; elencar as causas que fizeram com que a Igreja reagisse ao avanço protestante; 3.3. Analisar os instrumentos da Contrarreforma;		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	3.4. Compreender a atuação da Companhia de Jesus; 3.5. Averiguar as consequências da reação católica; relacionar o processo que levou à Reforma Protestante e à Contrarreforma ao contexto religioso atual.		
1. Compreender a América pré-colombiana e os grupos indígenas que a habitavam, o impacto cultural provocado na Europa e no Novo Mundo, bem como seus desdobramentos no mundo indígena, o processo de genocídio dos povos da América, as formas de resistências impostas pelos indígenas frente ao processo de colonização. 2. Conhecer as condições de vida antes e depois da exploração a que foram submetidos os africanos na África e no Brasil; as diversas justificativas ideológicas para a escravidão; as diversas formas de resistência impostas pelos africanos ao processo de escravização.	2º	1. Compreender a América pré-colombiana e os grupos indígenas que a habitavam, o impacto cultural provocado na Europa e no Novo Mundo, bem como seus desdobramentos no mundo indígena, o processo de genocídio dos povos da América, as formas de resistência impostas pelos indígenas frente ao processo de colonização. 2. Conheer as condições de vida antes e depois da exploração a que foram submetidos os africanos na África e no Brasil; as diversas justificativas ideológicas para a escravidão; as diversas formas de resistência impostas pelos africanos ao	História das relações sociais, da cultura e do trabalho	1. A Civilização Maia; 2. A Civilização Asteca; 3. A Civilização Inca; 4. Os Povos Indígenas no Brasil; 5. A dominação europeia e as formas de resistências; 6. As diversas contribuições dos povos indígenas na formação do povo brasileiro e alagoano; 7. Os Reinos e Impérios Africanos nos Séculos XV, XV e XVII; 8. A dominação europeia, o tráfico negreiro e as formas de resistência.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
3. Compreender a diversidade cultural da humanidade por meio da valorização e da formação de critérios éticos fundados no respeito ao outro.	2º	processo de escravização. 3. Compreender a diversidade cultural da humanidade por meio da valorização e da formação de critérios éticos fundados no respeito ao outro.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as relações sociais, econômicas e políticas de realidades históricas singulares, nos séculos XVIII e XIX, com destaque para a questão da cidadania, reconhecendo as diferentes formas de relações de poder inter e intragrupos sociais.	1º	1.1. Identificar e analisar as transformações da Europa dos séculos XVIII e XIX; caracterizar o Iluminismo; Identificar os principais teóricos; Conceituar Despotismo Esclarecido; averiguar o desenvolvimento das doutrinas liberais e seus teóricos; 1.2. Interpretar os fatos que antecedem a independência; caracterizar as relações entre EUA e Inglaterra; discutir o desenvolvimento econômico colonial e suas implicações; analisar as disputas políticas que desencadearam a independência; caracterizar a Constituição promulgada e as influências iluministas; 1.3. Identificar os antecedentes; discutir as crises econômicas francesas; identificar e caracterizar cada uma das fases da revolução; relacionar a ascensão da burguesia à crise do Absolutismo e influências iluministas; tipificar o	História das Representações e das Relações de Poder	1. Iluminismo: Contexto; Características; Teóricos; Despotismo esclarecido; Liberalismo. 2. Independência dos Estados Unidos: Antecedentes; Relações colônia/metrópole; Economia colonial; Política; Constituição. 3. Revolução Francesa: A França pré-revolução; Crise econômica; Grupos sociais envolvidos; Fases da revolução; Consequências. Era napoleônica; Governo dos Cem Dias. 4. O Congresso de Viena. 5. Independência dos países da América: Iluminismo; Dominação metropolitana; Sociedade; Organização administrativa; Bolívar e San Martín; Separatismo e união; México. 6. O Brasil do século XVIII: Pacto colonial; Era Pombal; Decadência do ouro; Inconfidência mineira; Conjuração baiana. 7. Independência do Brasil: A vinda da Família Real portuguesa; Abertura dos

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
2. Conhecer as principais características do processo de formação e das dinâmicas dos Estados Nacionais nos Séculos XVIII e XIX. 3. Compreender as lutas sociais, guerras e revoluções na História do Brasil e do mundo nos Séculos XVIII e XIX.	1º	legado da Revolução Francesa nos séculos posteriores; caracterizar a ascensão política de Bonaparte; relacionar a recuperação econômica às medidas implantadas por Napoleão; conceituar o Código Civil Napoleônico; analisar o império e a política externa do país; analisar a derrota francesa na Rússia e relacioná-la ao declínio de Bonaparte; caracterizar o governo dos Cem Dias; 1.4. Analisar o Congresso de Viena e a reação conservadora; 2.1. Analisar a influência iluminista; avaliar as práticas políticas da metrópole com a colônia; caracterizar a política e a economia colonial; analisar a importância de Bolívar e San Martín para desencadear o separatismo; relacionar separatismo e as propostas de pan-americanismo; diferenciar o caso mexicano dos demais;		portos às nações amigas e tratados de 1810; Modernização e Reino Unido; A revolução de 1817; A revolução de 1820; Pedro I e as elites; A proclamação da Independência Política.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º	distinguir o processo de independência da América Espanhola daquele que ocorreu no Brasil; 2.2. Conceituar pacto colonial; analisar o aumento da opressão e a era pombalina; compreender a decadência da produção do ouro e suas consequências; descrever e problematizar a Inconfidência Mineira e seus participantes; discutir a Conjuração Baiana e os fatores que ocasionaram a revolta; relacionar Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana à luz do Iluminismo e das revoluções nos EUA e França; analisar a noção de cidadania naquele período e problematizá-la; 2.3. Analisar a vinda da Família Real para o Brasil; debater a abertura dos portos, os tratados de 1810 e o favorecimento aos ingleses; caracterizar o processo de ascensão da colônia a Reino Unido e a modernização decorrente da presença da Família Real; analisar a revolução de 1817,		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	relacionando-a à centralização imposta por D. João VI; relacionar a Revolução de 1820 à aceleração do processo político da independência; identificar e caracterizar a atuação de Pedro I e das elites; discutir a proclamação da Independência enquanto arranjo político e suas consequências políticas, sociais e econômicas.		
1. Compreender os impactos que as grandes transformações tecnológicas produziram na vida das sociedades nos Séculos XVIII e XIX. 2. Conhecer os conceitos básicos e necessários para a compreensão do estudo da história nos Séculos XVIII e XIX.	2º	1.1. Caracterizar o surgimento da revolução; conceituar a emergência do capitalismo; 1.2. Analisar o surgimento dos cercamentos; 1.3. Avaliar o processo de transição campo/cidade; 1.4. Averiguar as transformações nas concepções de tempo; 1.5. Investigar o surgimento do movimento operário. 2.1. Analisar o processo de desenvolvimento industrial das nações europeias;	História das Representações e das Relações de Poder	1. Revolução Industrial: O surgimento; Emergência do capitalismo; Transição campo/cidade. 2. Movimento operário. 3. Imperialismo: Desenvolvimento econômico; Justificativas para o colonialismo; Meios de dominação; Resistência dos dominados; Belle époque.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	2.2. Conceituar o Imperialismo; 2.3. Identificar os elementos que justificaram a expansão europeia rumo ao continente africano e asiático; 2.4. Caracterizar as estratégias de dominação; 2.5. Relacionar Imperialismo à Primeira Guerra Mundial; 2.6. Interpretar as formas de resistência dos povos colonizados; 2.7. Contextualizar o forte desenvolvimento cultural da Belle époque.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as relações sociais, econômicas e políticas de realidades históricas singulares, nos séculos XX e XXI, com destaque para a questão da cidadania, reconhecendo as diferentes formas de relações de poder intergrupos e intragrupos sociais. 2. Relacionar as lutas sociais, guerras e revoluções na História do Brasil e do mundo nos Séculos XX e XXI. 3. Compreender os impactos que as grandes transformações tecnológicas produzem na vida das sociedades nos Séculos XX e XXI. 4. Conhecer os conceitos básicos e necessários para a compreensão do estudo da história nos Séculos XX e XXI. 5. Compreender as relações sociais, econômicas e políticas de realidades históricas singulares, nos séculos XX e XXI, com destaque para a questão da cidadania, reconhecendo as	1º	1.1. Analisar o governo de Pedro II, suas crises e a campanha abolicionista: compreender os fenômenos que levaram ao enfraquecimento do governo imperial e a ascensão das ideias republicanas; identificar o contexto em que se deu o fortalecimento dos militares; caracterizar o golpe que implantou a república e a República da Espada; analisar a hegemonia política das oligarquias rurais; identificar e caracterizar os movimentos revoltosos urbanos, messiânicos e o banditismo social; conceituar o coronelismo; analisar a importância da política do café com leite; relacionar o processo de industrialização ao surgimento do movimento operário e à Primeira Guerra Mundial; discutir e contextualizar a Semana de Arte Moderna de 1922 e o Movimento Tenentista.	História das Representações e das Relações de Poder	1. O Brasil Republicano: Crise do Império; A república; Oligarquias; Revoltas; Coronelismo; Política do café com leite; A indústria; A década de 1920: a Semana de Arte Moderna e o Movimento Tenentista. 2. Primeira Guerra Mundial: Contexto Histórico; Países envolvidos; Tecnologias; Evolução; A participação da Rússia; A participação dos EUA; O resultado da guerra; As consequências. 3. Revolução Russa: Economia; Sociedade; Política; Guerra russa japonesa; O Czar; Domingo sangrento; Bolcheviques e mencheviques; A Primeira Guerra; A Revolução; Consequências. 4. Crise de 1929: Conceito; Fatores para a crise; A crise nos EUA; A crise no Brasil; Efeitos da crise; O New Deal; Recuperação econômica.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
diferentes formas de relações de poder intergrupos e intragrupos sociais. 6. Relacionar as lutas sociais, guerras e revoluções na História do Brasil e do mundo nos Séculos XX e XXI. 7. Compreender os impactos que as grandes transformações tecnológicas produzem na vida das sociedades nos Séculos XX e XXI.	1º	2.1. Identificar os antecedentes da guerra; caracterizar os fatores que levaram ao conflito; identificar os países envolvidos; analisar as tecnologias que surgiram no decorrer da guerra; analisar a evolução do evento; analisar a participação e a retirada russa do conflito; relacionar a participação norte-americana e sua ascensão econômica no pós-guerra; analisar as consequências da derrota alemã e do conflito. 2.2. Analisar e caracterizar a situação econômica, social e política; identificar os fatores e as consequências da guerra russa japonesa; problematizar o governo de Nicolau II; relacionar o Domingo Sangrento como reflexo da insatisfação popular; averiguar a ascensão política de Lenine as disputas entre bolcheviques e mencheviques; caracterizar bolcheviques e mencheviques; reconhecer		5. O nazifascismo: Ascensão do totalitarismo; Contexto histórico; Hitler e Mussolini; Características dos regimes; Influência sobre outros países; A influência para a guerra. 6. Segunda Guerra Mundial: Causas; O conflito; Pearl Harbor; EUA e Rússia; Bombas nucleares; A participação do Brasil; O Holocausto. 7. Guerra Fria: Conceito; Polarização ideológica; ONU e Israel; Revolução chinesa; Guerra da Coreia; Revolução cubana; Guerra do Vietnã; Conflitos árabes-israelenses; Crise na URSS; Muro de Berlim. 8. Era Vargas: Conceito; Política; Totalitarismo; A revolução de 1932; A constituição de 1934; As leis trabalhistas; Comunistas e fascistas; O Estado Novo; A nova identidade nacional; A indústria e a Segunda Guerra Mundial; Propaganda

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	como se deu a participação russa na guerra; analisar os mecanismos políticos e ideológicos que levaram à deposição do Czar e à revolução de fevereiro; verificar os desdobramentos da revolução de fevereiro; identificar e caracterizar os acontecimentos que desencadearam a revolução de outubro; determinar as consequências da revolução e o processo modernizador implantado por meio da NEP e as disputas no seio do grupo bolchevique; analisar a repercussão da revolução no Brasil. 2.3. Conceituar a crise; analisar os fatores que levaram ao "crack" da bolsa de Nova York; verificar os reflexos no Brasil; identificar os reflexos da crise pelo mundo; caracterizar as reações à crise; Compreender os efeitos da crise nos EUA; Analisar os mecanismos de recuperação aplicados pelo governo americano.		ideológica.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º	2.4. Analisar o processo de ascensão dos regimes totalitários na Alemanha e Itália; relacionar os resultados da Primeira Guerra, Crise de 1929 aos regimes totalitários; caracterizar o nazismo e o fascismo; compreender a influência desses regimes sobre países como o Brasil; conhecer as influências do nazifascismo para desencadear a Segunda Guerra Mundial. 2.5. Analisar as causas do conflito; conhecer os eventos que ocorreram ao longo do conflito; compreender a interferência norte-americana e russa no conflito; compreender o bombardeio à Pearl Harbor como justificativa para a intervenção norte-americana; analisar o significado dos bombardeios nucleares; analisar as consequências da guerra; caracterizar a participação do Brasil; conceituar o Holocausto.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	2.6. Conceituar Guerra Fria; analisar os processos de polarização ideológica; contextualizar a criação da ONU e Estado de Israel; estabelecer relação de causas e consequências da revolução chinesa; interpretar a ascensão de Fidel Castro e o sucesso da revolução cubana, bem como seus reflexos; discutir a Guerra do Vietnã e a derrota dos EUA; compreender as dinâmicas políticas que levaram ao acirramento dos conflitos árabes-israelenses; analisar o processo de crise da URSS; conceituar Perestroika e Glasnost; identificar e caracterize a revolução iraniana e os conflitos do Oriente Médio; identificar o significado simbólico da queda do Muro de Berlim e relacioná-lo ao fim da URSS. 2.7. Conceituar a Era Vargas; identificar as ambiguidades das práticas políticas do ditador; relacionar o autoritarismo à ascensão dos		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	regimes totalitários; analisar a revolução paulista de 1932 e seu contexto; compreender os meios pelos quais se deram a cessão de direitos sociais; contrapor cessão de direitos ao autoritarismo; caracterizar o Estado Novo; analisar as disputas entre comunistas e fascistas; analisar o processo de construção da nova identidade nacional; relacionar industrialização à Segunda Guerra Mundial; discutir os usos da propaganda oficial na difusão de ideias nacionalistas.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as relações sociais, econômicas e políticas de realidades históricas singulares, nos séculos XX e XXI, com destaque para a questão da cidadania, reconhecendo as diferentes formas de relações de poder intergrupos e intragrupos sociais. 2. Relacionar as lutas sociais, guerras e revoluções na História do Brasil e do mundo nos Séculos XX e XXI. 3. Compreender os impactos que as grandes transformações tecnológicas produzem na vida das sociedades nos Séculos XX e XXI. 4. Conhecer os conceitos básicos e necessários para a compreensão do estudo da história nos Séculos XX e XXI. 5. Compreender as relações sociais, econômicas e políticas de realidades históricas singulares, nos séculos XX e XXI, com destaque para a questão da cidadania, reconhecendo as	2º	1. Reconhecer a importância histórica da Conferência de Bandung para os países subdesenvolvidos; analisar o processo de descolonização afro-asiático. 2. Conceituar o populismo; caracterizar populismo; discutir os governos de orientação populista no Brasil; comparar o populismo no Brasil e na América; compreender o significado do populismo no Brasil; analisar a constituição dos partidos políticos e as políticas desenvolvimentistas da década de 1950; interpretar os embates políticos e ideológicos nos anos 1960; analisar a política de Jânio Quadros e Joao Goulart. 3. Descrever as tendências gerais da política na América Latina durante o século XX e o atual século XXI; comparar os processos de ditadura e democratização no México, na Argentina e no Chile; identificar as características	História das Representações e das Relações de Poder	1. Conferência de Bandung; Descolonização afro-asiática. 2. O populismo; Conceito; Características; O populismo no Brasil; O populismo na América; Os partidos políticos no Brasil; A política na década de 1950; Jânio Quadros e João Goulart. 3. A América Latina no século XX e no século XXI; O Brasil e Alagoas entre ditaduras (1945-1964); Brasil e Alagoas: da ditadura à abertura (1964-1990).

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
diferentes formas de relações de poder intergrupos e intragrupos sociais.	2º	políticas e econômicas de Cuba a partir da Revolução Socialista; caracterizar o período de ditadura militar no Brasil e Alagoas sob os aspectos político, econômico e social; compreender o processo de redemocratização no Brasil e em Alagoas.		

GLOSSÁRIO DE HISTÓRIA

A

Absolutismo - O Absolutismo é um conceito histórico que se refere à forma de governo em que o poder é centralizado na figura do monarca, que o transmite hereditariamente. Esse sistema foi específico da Europa nos séculos XVI a XVII.

Aculturação: O conceito de aculturação, assim como os de cultura, etnocentrismo e sincretismo, surgiu na Antropologia, no entanto, devido à crescente interdisciplinaridade, a História também se beneficia da utilização das ferramentas de disciplinas como a Antropologia.

Arqueologia: é considerada ainda hoje por muitos uma disciplina auxiliar da História, mas no século XX ganhou status próprio, com metodologia e teorias criadas para si, caracterizando-se como uma ciência que se torna cada dia mais independente. Para alguns, ela é a ciência que estuda os documentos materiais, ou seja, os vestígios da cultura material dos povos do passado. Dessa forma, apresenta-se como uma disciplina que pode ser utilizada para auxiliar o estudo de qualquer época da história, visto que todas as sociedades deixam vestígios materiais em forma de habitações, utensílios, arte e mesmo lixo. Porém, usualmente, o mais importante campo de atuação dos arqueólogos são as culturas que não desenvolveram a escrita, ou cuja escrita não foi preservada pelo tempo. Nesse caso, na impossibilidade de serem desenvolvidos estudos de História baseados nos documentos escritos, a Arqueologia se torna a ciência predominante na busca de explicações e conhecimento sobre o passado.

C

Capitalismo: é um sistema econômico em que os meios de produção, distribuição, decisões sobre oferta, demanda, preço, e investimentos são em grande parte ou totalmente de propriedade privada e com fins lucrativos e não são feitos pelo governo. Os lucros são distribuídos para os proprietários que investem em empresas. Predomina o trabalho assalariado. É dominante no mundo ocidental desde o final do feudalismo. O termo capitalismo foi criado e utilizado por socialistas e anarquistas (Karl Marx, Proudhon, Sombart) no final do século XIX e no início do século XX, para identificar o sistema político-econômico existente na sociedade ocidental quando se referiam a ele em suas críticas, porém o nome dado pelos idealizadores do sistema político-econômico ocidental, os britânicos John Locke e Adam Smith, dentre outros, já desde o início do século XIX, é liberalismo.

Cidadania: O conceito de cidadania tem origem na Grécia clássica, sendo usado então para designar os direitos relativos

ao cidadão, ou seja, o indivíduo que vivia na cidade e ali participava ativamente dos negócios e das decisões políticas. Cidadania pressupunha, portanto, todas as implicações decorrentes de uma vida em sociedade. Ao longo da história, o conceito de cidadania foi ampliado, passando a englobar um conjunto de valores sociais que determinam o conjunto de deveres e direitos de um cidadão. "Cidadania: direito de ter direito." Cidadania é um conceito histórico que varia no tempo e no espaço. Por exemplo, é bem diferente ser cidadão nos Estados Unidos, na Alemanha e no Brasil. A noção de cidadania está atrelada à participação social e política em um Estado.

Cidade - Noção considerada por muitos atrelada ao próprio conceito de civilização, a cidade constituiu um objeto privilegiado para aqueles que se preocupam com temas como as origens do Estado, das antigas civilizações e do mundo contemporâneo. O conceito de cidade muda de acordo com o contexto histórico observado.

Civilização - O termo civilização é hoje constantemente empregado, seja em trabalhos historiográficos, seja pelo senso comum do Ocidente. A palavra civilização surgiu na França iluminista do século XVIII com um significado moral: ser civilizado era ser bom, urbano, culto e educado. Para os iluministas, a civilização era uma característica cultural que se contrapunha à ideia de barbárie, de violência, de selvageria. Além disso, ser civilizado era um ideal que todos os povos deveriam almejar, mas que poucos tinham alcançado. Em geral, a situação de civilizado só era atribuída aos adeptos do Iluminismo. Esse primeiro significado de civilização, apesar de ser o mais antigo, ainda é o mais constante na história do Ocidente. Assim, hoje, quando qualificamos um indivíduo de civilizado, ainda estamos utilizando o conceito iluminista, considerando-o uma pessoa educada, pacífica e culta, que se contrapõe aos violentos, àqueles que consideramos rudes e incultos, normalmente pessoas cujos valores fogem aos padrões das elites urbanas ocidentais. Assim sendo, em seu sentido mais cotidiano, civilização distingue aqueles que se consideram culturalmente superiores. Mas, desde o século XIX, historiadores e arqueólogos foram cada vez mais empregando a palavra civilização no plural, falando em civilizações, e o termo foi, assim, aproximando-se dos conceitos de cultura, de povo, de Nação, e ganhando novos significados.

Colonização - mais do que um conceito, é uma categoria histórica, porque diz respeito a diferentes sociedades e momentos ao longo do tempo. A ideia de colonização ultrapassa as fronteiras do Novo Mundo: é um fenômeno de expansão humana pelo planeta, que desenvolve a ocupação e o povoamento de novas regiões. Portanto, colonizar está intimamente associado a cultivar e ocupar uma área nova, instalando nela uma cultura preexistente em outro espaço. Assim sendo, a colonização, em determinadas épocas históricas foi realizada sobre espaços vazios, como é o caso das migrações pré-históricas que trouxeram a espécie humana ao continente americano. Mas, desde que a humanidade se espalhou pelo mundo, diminuindo significativamente os vazios geográficos, o tipo de colonização mais comum tem sido mesmo aquele executado sobre áreas já habitadas, como a colonização grega do Mediterrâneo, na Antiguidade, e a colonização do Novo Mundo, na Idade Moderna.

Comunismo - é uma ideia que se incorporou ao imaginário do Ocidente contemporâneo, sempre colocada em oposição ao Capitalismo. Tal ideia, no entanto, tem se tornado pouco compreendida pelas novas gerações, depois da queda do bloco de países socialistas, a partir da 1989, e com a ascensão da pós-modernidade e da globalização. Embora, para

muitos, o Comunismo tenha sido um projeto político que morreu com o século XX, sua importância para a História do mundo contemporâneo ainda faz dele um tema atual. O Dicionário do pensamento marxista oferece duas definições para Comunismo: primeiro, ele seria o movimento político da classe operária dentro da sociedade capitalista, iniciado com a Revolução Industrial. Esse sentido do termo surgiu na década de 1830, com o crescimento da classe operária na Europa Ocidental. Em segundo lugar, o Comunismo seria a sociedade criada pela classe trabalhadora em sua luta com as classes dominantes na sociedade capitalista. Esses dois sentidos foram propostos por Karl Marx e estão intimamente relacionados: assim, o Comunismo é ao mesmo tempo o movimento político e a sociedade que dele emerge. Podemos entendê-lo ainda como uma ideologia, um conjunto articulado de princípios teóricos que fundamentam um tipo de sociedade e uma ação política.

Cotidiano - É comum o cotidiano ser entendido como o dia a dia, como algo que envolve monotonia e repetição. Entretanto, cotidiano é mais do que o dia a dia e, além disso, ele pode também ser o lugar da mudança. Há pouco consenso na definição de cotidiano. Para Certeau, por exemplo, o cotidiano se compõe de numerosas práticas ordinárias e inventivas e não segue necessariamente padrões impostos por autoridades políticas ou institucionais. Já para Agnes Heller, a vida cotidiana é a vida de todo homem, e todos já nascem inseridos na sua cotidianidade, na qual participam com toda sua personalidade: com todos os sentidos, capacidades intelectuais, habilidades manipulativas, sentimentos, paixões, ideias, ideologias. Heller identifica e delimita as partes que constituiriam a vida cotidiana como a organização do trabalho e da vida privada, os lazeres e o descanso, a atividade social sistematizada, o intercâmbio e a purificação.

Cultura - O conceito de cultura é um dos principais nas ciências humanas, a ponto de a Antropologia se constituir como ciência quase somente em torno desse conceito. Na verdade, os antropólogos, desde o século XIX, procuram definir os limites de sua ciência por meio da definição de cultura. O resultado é que os conceitos de cultura são múltiplos e, às vezes, contraditórios. O significado mais simples desse termo afirma que cultura abrange todas as realizações materiais e os aspectos espirituais de um povo. Ou seja, em outras palavras, cultura é tudo aquilo produzido pela humanidade, seja no plano concreto ou no plano imaterial, desde artefatos e objetos até ideias e crenças. Cultura é todo complexo de conhecimentos e toda habilidade humana empregada socialmente. Além disso, é também todo comportamento aprendido, de modo independente da questão biológica.

E

Escravidão - Não é simples oferecer uma conceituação para a escravidão. Em primeiro lugar, a dificuldade inicial está em diferenciar os indivíduos submetidos à escravidão daqueles submetidos a outras formas de subordinação e exploração. Em muitas sociedades tradicionais, por exemplo, filhas púberes, filhos caçulas e esposas estiveram tão submetidos aos chefes de famílias patriarcais que suas condições sociais não eram tão superiores às dos escravos. Porém, qualquer definição de escravidão deve ser suficientemente flexível para conter os significados diversos que os agentes históricos de uma

dada época lhe conferiram. Ou seja, por mais que a escravidão ao longo da história humana tenha assumido alguns traços mais ou menos universais, seus significados variaram em larga medida ao longo do tempo. Daí decorre que o conceito de escravidão precisa se fundamentar em sua própria historicidade, ou seja, nas diferentes formas que assumiu e nos significados que cada sociedade e época lhe atribuíram.

Estado - Pairando sobre muitos dos conceitos de grande relevância para a vida política atual, como cidadania, democracia, liberalismo, está o Estado, entidade abstrata que comanda e organiza a vida em sociedade. O Estado é, poderíamos assim sintetizar, entidade composta por diversas instituições, de caráter político, que comanda um tipo complexo de organização social.

Etnia - O conceito de etnia vem ganhando espaço cada vez maior nas ciências sociais a partir das crescentes críticas ao conceito de raça e, em alguns casos, ao conceito de tribo. Apesar disso, é ainda considerado por muitos uma noção pouco definida. O termo etnia surgiu no início do século XIX para designar as características culturais próprias de um grupo, como a língua e os costumes. Foi criado por Vancher de Lapouge, antropólogo que acreditava que a raça era o fator determinante na história. Para ele, a raça era entendida como as características hereditárias comuns a um grupo de indivíduos. Elaborou então o conceito de etnia para se referir às características não abarcadas pela raça, definindo etnia como um agrupamento humano baseado em laços culturais compartilhados, de modo a diferenciar esse conceito do de raça (que estava associado a características físicas).

F

Família - O conceito de família, à primeira vista, parece dispensar qualquer comentário. Entretanto, definir família é mais complicado do que o senso comum faz acreditar. Essa dificuldade tem muito a ver com seu caráter dinâmico e histórico e com a diversidade dos padrões familiares encontrados em diferentes sociedades e modelos culturais. É preciso reconhecer, em primeiro lugar, que existem múltiplos modelos de família. Os estudiosos costumam discutir se a família é um fenômeno natural/biológico ou uma instituição cultural e social. Mas as ciências sociais preferem assumir a postura que compreende a família como um fenômeno que ultrapassa a esfera biológica e ganha significados culturais, sociais e históricos. Além disso, qualquer definição de família deve se precaver para não tomar o modelo de família vigente na sua própria sociedade como o "normal" e considerar os outros tipos "patológicos" ou de menor importância. Assim, na definição podem estar embutidas visões preconceituosas e ideológicas acerca do que "deve ser uma família".

Fascismo - Dá-se o nome de fascismo, ou nazifascismo, ao fenômeno histórico específico ocorrido no mundo europeu entre 1922 e 1945, o chamado período entre guerras, caracterizado pela ascensão de regimes políticos totalitários que se opuseram, ao mesmo tempo, às democracias liberais e ao regime comunista soviético (também este de caráter totalitário). É uma forma de radicalismo político autoritário nacionalista. Os fascistas procuravam unificar sua nação através

de um Estado totalitário, que promovia a vigilância sobre os cidadãos. Os movimentos fascistas compartilham certas características comuns, incluindo a veneração ao Estado, a devoção a um líder forte e uma ênfase em ultranacionalismo, etnocentrismo e militarismo. Há certo consenso entre os pesquisadores de que esse fenômeno tem muito a ver com a chamada sociedade de massas e de que ele deve ser situado espacialmente na Alemanha e na Itália.

Feudalismo - Feudalismo é um conceito histórico construído com o intuito de servir de ferramenta teórica para o estudo de determinado período na formação do Ocidente. Ou seja, refere-se especificamente ao sistema político, econômico e social da Europa medieval. Mas esse conceito pode se tornar também uma categoria de análise ao ser aplicado a realidades tão diversas como o Japão medieval e o Islã. No entanto, o modelo de Feudalismo clássico foi construído a partir da Europa ocidental, principalmente da França. O termo em si não é contemporâneo ao período que representa, pois só foi elaborado no século XVII. Mas o mundo medieval conhecia a palavra feudo, usada para nomear a posse e usufruto de uma parcela do patrimônio fundiário do rei.

Fonte Histórica - Fonte histórica, documento, registro, vestígio são todos termos correlatos para definir tudo aquilo produzido pela humanidade no tempo e no espaço; a herança material e imaterial deixada pelos antepassados que serve de base para a construção do conhecimento histórico. O termo mais clássico para conceituar a fonte histórica é documento. Palavra, no entanto, que, devido às concepções da escola metódica, ou positivista, está atrelada a uma gama de ideias preconcebidas, significando não apenas o registro escrito, mas principalmente o registro oficial. Vestígio é a palavra atualmente preferida pelos historiadores que defendem que a fonte histórica é mais do que o documento oficial: que os mitos, a fala, o cinema, a literatura, tudo isso, como produtos humanos, torna-se fonte para o conhecimento da história.

G

Gênero - Refere-se às diferenças sociais e às relações existentes entre meninos e meninas, mulheres e homens, que variam amplamente dentro e entre as culturas e mudam com o tempo. Em muitos países, por exemplo, a mulher se encarrega das crianças. Paulatinamente, no entanto, em algumas culturas, os homens também vêm assumindo a responsabilidade em relação a elas. A moderna conceituação de gênero, distinta de sexualidade, foi inicialmente introduzida pelo pesquisador John Money. Robert Stoller, em 1968, detalhou a distinção entre feminino e masculino (sexo) e entre feminilidade e masculinidade (gênero), o que originou o termo "identidade nuclear de gênero", que significa a autoidentificação como mulher ou como homem.

Catherine Stimpson definiu gênero como uma complexa organização que várias sociedades construíram sobre a diferença biológica entre o homem e a mulher e que as regula. Ela pontuou que, para o indivíduo, o gênero opera como uma identidade subjetiva, o próprio senso de pertencer ao sexo e ao gênero. Para Stimpson e outros estudiosos, há pessoas que se sentem desconfortáveis com os papéis impostos culturalmente pela sociedade e, por isso, se identificam como

transexuais ou travestis.

Muitos pesquisadores descrevem que o primeiro e crucial passo na diferenciação de gênero é a autodesignação como homem ou mulher, que tem componentes inconscientes e conscientes (MURRAY; PIPRELL; AMORIM, 2002).

H

História - Os significados da História estão em constante mutação e é preciso que o professor leve a reflexão em torno dessa constante mudança para a sala de aula, fornecendo instrumentos para que seus estudantes possam compreender a complexidade da História e a dificuldade de se responder à pergunta "O que é História?". Essa pergunta não é nova, e cada corrente de pensamento procura dar sua própria resposta. Por isso, não é possível oferecer uma definição fechada para esse conceito. O mais importante é estabelecer as linhas gerais do debate em torno da natureza da História.

I

Identidade - Com o surgimento dos debates em torno da pós-modernidade e do multiculturalismo, no final do século XX, o tema das identidades veio à tona na História. Na verdade, a noção de identidade não é nova nas ciências humanas, já sendo bem conhecida da Psicologia e da Antropologia, mas é uma preocupação recente para os historiadores, desenvolvida principalmente por aqueles que trabalham com a interdisciplinaridade. Esse conceito tem atingido relevância tal para a compreensão do mundo de hoje que alcançou já as salas de aula, o que é visível, por exemplo, na inquietação dos educadores em promover a conscientização sobre a diversidade cultural brasileira: o conhecimento dessa diversidade passa pela definição das identidades étnicas, regionais, entre outras. A noção de identidade tornou-se, assim, um dos conceitos mais importantes de nossa época. O conceito de identidade vem levantando muitas questões em diversos campos das ciências humanas. Sua origem remete à Filosofia e à Psicologia, mas hoje a Antropologia tem sido uma das ciências mais prolíficas em seu estudo. Além disso, a área interdisciplinar conhecida como Estudos Culturais – um dos principais frutos da pós-modernidade nas ciências humanas e sociais – também tem questionado a construção de identidades sob os prismas mais diversos: sociológicos, linguísticos e por meio da teoria da comunicação. Nesse contexto, a noção de identidade gerou muitos conceitos diferentes: identidade nacional, identidade étnica, identidade social, cada um deles com uma gama de significados e métodos de análise próprios.

Iluminismo - O Iluminismo é um dos temas mais importantes na História das ideias, influenciando toda a estrutura mental do Ocidente contemporâneo. Como conceito, foi criado pelo filósofo alemão Imannuel Kant, em 1784, para definir a filosofia dominante na Europa ocidental no século XVIII. A palavra Iluminismo vem de Esclarecimento (Aufklärung no original alemão), usada para designar a condição para que o homem, a humanidade, fosse autônomo. Isso só seria possível, afirmava

o Iluminismo, se cada indivíduo pensasse por si próprio, utilizando a razão.

Imperialismo - O conjunto de práticas que constitui o imperialismo começou a ganhar coerência a partir do fim do século XIX na Europa ocidental, com a concorrência entre as economias capitalistas, o abandono da política liberal, o nascimento dos oligopólios e a participação dos Estados na economia. Foi o momento do surgimento do Capitalismo monopolista, em que a livre concorrência entre diferentes empresas gerou concentração da produção nas mãos das mais bem-sucedidas, levando à formação de monopólio. Rapidamente, os bancos passaram a dominar o mercado financeiro, exportando capital, influenciando as decisões de seus Estados e impelindo-os para a busca de novos mercados.

M

Modo de Produção - O processo histórico e as mudanças que nele ocorrem podem ser concebidos de várias formas, segundo a formulação de um determinado pensador. Modo de produção é uma dessas formulações do materialismo histórico que divide a história (sobretudo a história europeia) em épocas distintas e sucessivas. Para Marx, os modos de produção correspondem a estágios específicos das forças e relações de produção de dada formação social. O modo de produção, em linguagem menos teórica, seria o modo pelo qual determinada sociedade organiza sua vida econômica, o trabalho, as estruturas políticas e jurídicas e mesmo as manifestações culturais. Todos os aspectos da vida em sociedade (desde os aspectos materiais até os aspectos mentais) estariam determinados pelo modo de produção da vida material. Para o materialismo histórico, é a maneira concreta de uma sociedade organizar sua produção que dá forma a todo o edifício social nela existente. Os modos de produção identificados por Marx correspondem, em linhas gerais, à história do mundo europeu, desde as comunidades primitivas até a última fase, o Comunismo. Andrew Edgar assim identifica as seis épocas históricas ou modos de Modo de Produção concebidos por Marx: comunismo primitivo; sociedade escravocrata antiga; Feudalismo; Capitalismo; Socialismo e Comunismo.

P

Patrimônio Histórico - A noção de patrimônio histórico tradicionalmente se refere à herança composta por um complexo de bens históricos. Os especialistas vêm continuamente substituindo o conceito de patrimônio histórico pela expressão patrimônio cultural. Essa noção, por sua vez, é mais ampla, abarcando não só a herança histórica mas também a ecológica de uma região. Assim, em última instância, podemos definir patrimônio cultural (incluindo nessa ideia a de patrimônio histórico) como o complexo de monumentos, conjuntos arquitetônicos, sítios históricos e parques nacionais de determinado país ou região que possui valor histórico e artístico e compõem um determinado entorno ambiental de valor patrimonial.

T

Tempo - A História – todos nós estamos acostumados com essa definição – é o estudo das atividades e produções humanas, ou seja, da cultura, ao longo do tempo. Assim, no próprio conceito de História, está inserido o conceito de tempo, o que nos mostra sua importância. No entanto, tempo é uma daquelas noções que perpassam nosso dia a dia e às quais damos pouca atenção, a despeito de sabermos de sua importância. Na verdade, a palavra tempo pode designar, em português, coisas diferentes, desde o clima ao tempo histórico, o tempo cultural. O tempo, como produção humana, é uma ferramenta da História, visível em instrumentos como o calendário e a cronologia. Cronologia é a forma de representar os acontecimentos históricos no tempo, o que exige um calendário e uma noção de contagem do tempo.

Trabalho - Apesar de frequentemente ser o centro das discussões teóricas nas ciências sociais, poucos historiadores, no entanto, dão ao conceito de trabalho a devida atenção. Mas a noção de trabalho, como toda ideia humana, muda de definição ao longo do tempo. Em sua definição mais comum, trabalho é toda ação de transformação da matéria natural em cultura, ou seja, toda transformação executada por ação humana. Mas o trabalho tem significados diferentes de acordo com a cultura que o vivencia e, em muitos casos, o que é considerado trabalho em uma não é na outra. O trabalho, dizem os filósofos, está associado ao esforço para se atingir um fim, esforço esse físico e espiritual. O Ocidente criou outra diferenciação, a do trabalho braçal e a do trabalho intelectual, sendo este último considerado, em diferentes períodos históricos, superior ao braçal. Para a filósofa Suzana Albornoz, no entanto, essa distinção é em si mesma preconceituosa, pois o trabalhador que executa tarefas manuais não deixa nunca de usar a criatividade e outras exigências do trabalho considerado intelectual. O trabalho é tanto o esforço quanto o resultado desse esforço.

REFERÊNCIAS

SILVA, Kalina Vanderlei. Dicionário de conceitos históricos – 2.ed., 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2009.

IPPOLITO – Dos Santos. Guia Escolar – MEC Brasilia 2011

GEOGRAFIA

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção da paisagem e do lugar.	1º	1.1. Reconhecer a sua identidade pessoal: nome, origem do nome, data de nascimento, etc; 1.2. Reconhecer os principais documentos que uma pessoa precisa ter para exercer a sua cidadania; 1.3. Reconhecer transformações pessoais a partir do seu nascimento; 1.4. Identificar-se como um ser presente que se manifesta de diferentes formas na sociedade; 1.5. Conhecer e utilizar regras de convivência na escola; 1.6. Adquirir noções de orientação e localização espacial; 1.7. Identificar o local de moradia como espaço de vivência coletiva; 1.8. Relacionar atividades concretas ao tempo cronológico; 1.9 Relacionar a quantificação do tempo como os conceitos de dia e mês no calendário.	1. Semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais, existentes em sua família, no seu grupo de convívio escolar 2. Noções de lugar e espaço	1.1. Quem sou eu? 1.2. Todo mundo tem um nome; 1.3. Nosso nome, nossa história; 1.4. Eu e o outro: semelhanças e diferenças; 1.5. Meu corpo, minha referência; 1.6. Direitos e deveres para convivência no espaço social. 2.1. Noite, dia, o tempo; 2.2. Minha escola; 2.3. Minha casa; 2.4. Em cima, em baixo, do lado; 2.5. Observando a sua casa e sua rua.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção da paisagem e do lugar.	2º	1.1. Reconhecer, na paisagem local e no lugar em que se encontra inserido, as diferentes manifestações da natureza; 1.2. Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos; 1.3. Identificar os elementos existentes nas paisagens rural e urbana; 1.4. Relacionar o meio ambiente com as formas de vida estabelecidas.	1. A paisagem local e o lugar em que se encontra inserido, as diferentes manifestações da natureza	1.1. A paisagem natural; 1.2. Meu espaço; 1.3. Quente, frio, seco chuvoso; 1.4. Conservando o meu espaço; 1.5. Diferentes paisagens; 1.6. As paisagens são transformadas; 1.7. Aspectos biológicos e físicos da natureza; 1.8. Conservando a minha escola.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção e na produção do território, da paisagem e do lugar.	1º	1.1. Saber observar como sua comunidade lida com as transformações naturais, econômicas e sociais; 1.2. Utilizar a observação e a descrição para identificar diferentes paisagens a partir da paisagem local e se localizar a partir de referenciais espaciais e temporais; 1.3. Reconhecer, na paisagem local e no lugar em que se encontra inserido, as diferentes manifestações da natureza; 1.4. Perceber a importância da preservação/conservação do meio ambiente.	1. Diferentes tipos de lugar e paisagem 2. Elementos naturais e os tipos de moradias	1.1. Diferentes paisagens; 1.2. Paisagem artificial e natural; 1.3. Paisagem urbana e rural; 1.4. O meu lugar, o seu lugar. 2.1. Os diferentes tipos de moradias; 2.2. A localização da moradia; 2.3. A moradia por dentro; 2.4. A minha rua; 2.5. As estações do ano.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção e na produção do território, da paisagem e do lugar.	2º	1.1. Reconhecer o espaço físico da escola, sua organização e o seu funcionamento; 1.2. Reconhecer a importância da escola na vida dos indivíduos; 1.3. Identificar as transformações ocorridas, ao longo do tempo, no espaço escolar e em seus arredores; 1.4. Reconhecer a escola como espaço de ocupação humana, compreendendo sua história ao longo do tempo; 1.5. Reconhecer a percepção do espaço escolar e seus elementos; 1.6. Localizar a escola geograficamente; 1.7. Identificar limites dentro da escola e desta com as ruas.	1. Elementos que compõem o espaço geográfico da escola, da casa e da rua 2. Noções cartográficas e os instrumentos básicos de localização	1.1. As diferentes escolas; 1.2. O espaço e sua transformação; 1.3. Manifestações da natureza no espaço local; 1.4. Minha escola: tempo e distância; 1.5. Os espaços da minha escola, minha casa e minha rua. 2.1 Diferentes caminhos da minha casa para a escola; 2.2 Placas de sinalização; 2.3 A localização da minha escola. 2.4 Os limites da minha escola; 2.5 Mapas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção e na produção do território, da paisagem e do seu lugar de vivência.	1º	1.1. Identificar os elementos da paisagem urbana e rural; 1.2. Reconhecer que cada lugar tem um endereço; 1.3. Construir o conceito de antigo, atual passado, presente e futuro; 1.4. Identificar transformações ocorridas em seu espaço de vivência; 1.5. Identificar semelhanças e diferenças entre os bairros; 1.6. Perceber como a cidade e o campo estão interligados; 1.7. Compreender o que é município; 1.8. Conhecer as características do município de Maceió; 1.9. Compreender os limites do município de Maceió; 1.10. Compreender como o município é administrado.	1. Os elementos que caracterizam a paisagem urbana e o campo 2. Os diferentes tipos de bairros, sua história e os elementos espaciais 3. O espaço geográfico de Maceió	1.1. Paisagens naturais e paisagens transformadas pelo homem. 2.1. A cidade e seus bairros; 2.2. Os bairros são diferentes; 2.3. Os tipos de moradias do bairro. 3.1. A minha cidade; 3.2. Administração do município; 3.3. Município de Maceió e seus limites; 3.4. Poderes do município.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção e na produção do território, da paisagem e do seu lugar de vivência.	2º	1.1. Perceber como o campo e a cidade estão interligados; 1.2. Conhecer as atividades e setores da economia; 1.3. Conhecer quais os problemas ambientais causados na cidade e no campo; 1.4. Reconhecer os meios de transporte e sua importância; 1.5. Conhecer características de alguns meios de transporte e sua importância; 1.6. Conhecer os símbolos utilizados no trânsito para orientar motoristas e pedestres; 1.7. Reconhecer os meios de comunicação como forma de integração social; 1.8. Identificar diferentes meios de transporte e comunicação e sua importância para o desenvolvimento do lugar; 1.9. Conhecer os meios de comunicação mais usados.	1. As atividades econômicas nas cidades e no campo 2. Os meios de transporte e sua importância na forma de apropriação dos espaços	1.1. Relações entre o espaço urbano e o espaço rural; 1.2. Atividades econômicas: setores primários, secundário e terciário; 1.3. Problemas ambientais do campo e da cidade. 2.1. Meios de transporte; 2.2. Trânsito e sinalização; 2.3. A evolução dos transportes; 2.4. A importância dos transportes.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção e na produção do território brasileiro e alagoano.	1º	1.1. Localizar o Brasil no mapa da América e do mundo; 1.2. Conhecer a extensão territorial brasileira e os pontos extremos, compreendendo sua importância no processo de ocupação do espaço; 1.3. Identificar os limites e a importância desses para a delimitação de espaço territorial brasileiro; 1.4. Compreender o processo de construção do espaço geográfico brasileiro, desde o período colonial até os dias atuais, tendo por base sua evolução econômica; 1.5. Compreender o espaço geográfico como produto histórico-social e sua organização; 1.6. Identificar e compreender aspectos sociais, econômicos, culturais e naturais que caracterizam as regiões brasileiras.	1. A localização geográfica do Brasil no globo terrestre 2. A formação e a organização política do espaço geográfico brasileiro 3. A regionalização do território brasileiro e os Estados	1.1. Brasil no mapa-múndi; 1.2. Brasil – Continente Americano; 1.3. Brasil e suas dimensões; 1.4. Brasil e os países de fronteira. 2.1. Formação Territorial do Brasil; 2.2. A formação da população brasileira; 2.3. Os ciclos econômicos. 3.1. Regionalização do Brasil; 3.2. Os Estados e suas Capitais.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção e na produção do território brasileiro e alagoano.	2º	1.1. Conhecer a localização geográfica de Alagoas no Brasil; 1.2. Compreender o processo de formação do território alagoano; 1.3. Identificar e diferenciar as regiões de Alagoas (micro e meso); 1.4. Perceber e valorizar a diversidade étnica e cultural de Alagoas: quilombolas, indígenas, ciganos, homossexuais, assentados, camponeses, entre outros; 1.5. Identificar os grupos étnicos que participaram da formação do povo alagoano; 1.6. Conhecer e respeitar a cultura dos povos indígenas, quilombolas, ciganos e outros grupos étnicos; 1.7. Identificar as paisagens e os aspectos físicos do território alagoano.	1. A formação do espaço geográfico de Alagoas 2. A diversidade da paisagem e os aspectos físicos de Alagoas	1.1. A localização geográfica de Alagoas; 1.2. Os aspectos físicos e os limites do estado de Alagoas; 1.3. Elementos naturais de Alagoas: vegetação, clima, relevo e hidrografia. 2.1. O povo e a cultura alagoana; 2.2. As regiões de Alagoas; 2.3. Condições de vida e cidadania; 2.4. Densidade e distribuição da população alagoana.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações. 2. Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção do espaço americano.	1º	1.1. Compreender o sistema solar; 1.2. Compreender a evolução da Terra a partir das eras geológicas; 1.3. Conhecer a origem da Terra, sua dinâmica interna e externa, a formação das rochas, solo e relevo; 1.4. Entender a estrutura da Terra e a formação dos continentes, o movimento das placas tectônicas e suas consequências. 2.1. Compreender que o continente é marcado por diversos contrastes e desigualdades, tanto naturais como sociais e econômicos.	1. Representação cartográfica da Terra e o sistema solar 2. A dinâmica interna e externa da Terra 3. América, um continente e muitos povos 4. A América, suas diferentes etnias, paisagens e contradições	1.1. O sistema solar 2.1. A evolução da Terra: eras geológicas; 2.2. A formação do relevo: movimentos internos e externos, vulcanismo e terremotos; 3.1. A localização geográfica do continente americano no globo terrestre; 3.2. Divisão do continente americano; 3.3. Países americanos e suas populações. 4.1. Contrastes do continente americano.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações. 2. Compreender a organização do espaço geográfico e funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, a partir das manifestações da sociedade na construção do espaço americano.	2º	1.1. Identificar os aspectos físicos, naturais e socioculturais dos continentes, relacionando-os; 1.2. Localizar os países americanos e o continente no planisfério. 2.1. Identificar a regionalização do continente segundo os critérios de localização geográfica; 2.2. Identificar as diferenças socioeconômicas do continente americano; 2.3. Compreender as diferentes formas de desenvolvimento do continente americano; 2.4. Identificar e reconhecer os modos distintos de organização econômica e social na estruturação espacial do continente americano.	1. Os aspectos físicos do continente americano 2. Os aspectos sociais e econômicos das Américas	1.1. América: um extenso continente; 1.2. Os continentes e os oceanos no globo terrestre; 1.3. Continente Americano: vegetação, clima e relevo. 2.1. Sociedade, economia e meio ambiente na América; 2.2. As atividades econômicas; 2.3. As desigualdades sociais; 2.4. A indústria e o turismo.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Reconhecer e utilizar-se da geografia como ciência que contribui para a formação da cidadania.	1º	1.1. Compreender a consolidação da geografia como ciência e a importância desta nas relações cotidianas; 1.2. Apreender conceitos fundamentais da geografia, iniciando pelo reconhecimento da paisagem e de seus principais elementos.	1. A importância e o objeto de estudo da Geografia	1.1. Conceito, origem e importância da geografia; 1.2. A compreensão do objeto da Geografia: espaço geográfico; 1.3. Os conceitos fundamentais da Geografia: paisagem, lugar, região, território, natureza e sociedade; 1.4. Diferença entre paisagem natural e humanizada e ação antrópica (humana).
2. Compreender as relações entre natureza e sociedade, o papel do homem enquanto ator e construtor do espaço, bem como a importância da preservação/ conservação do meio ambiente para continuidade da vida.		2.1. Compreender as transformações da paisagem ao longo do tempo; 2.2. Compreender e descrever elementos de diferentes paisagens, valorizando o espaço vivido; 2.3. Comparar as paisagens naturais e geográficas; 2.4. Reconhecer que a sociedade e a natureza têm princípios e leis próprios e que o espaço geográfico resulta das interações entre elas, historicamente definidas; 2.5. Compreender que os grupos humanos produzem o espaço geográfico na relação	2. A sociedade e a natureza na construção e transformação do espaço geográfico	2.1. Transformações das paisagens: mudanças e permanências; 2.2. As sociedades se organizam e produzem os seus espaços (rural e urbano); 2.3. O trabalho e a produção do espaço geográfico; 2.4. Diferentes formas de produzir o espaço; 2.5. Os setores econômicos (primário, secundário e terciário); 2.6. A relação entre os diferentes espaços; 2.7 A distribuição espacial das atividades produtivas e a (re) organização do espaço

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	com o lugar; 2.6. Reconhecer as diferenças e as inter-relações entre campo e cidade; 2.7. Reconhecer e identificar os espaços de vivência a partir de reflexões sobre a subjetividade do lugar.; 2.8. Localizar-se e identificar-se com o lugar de origem e de vivência.		geográfico; 2.8. Dinâmica da natureza e sua alteração pelo emprego de tecnologias de exploração e produção; 2.9. A interferência do homem na natureza: importância e consequências; 2.10. O espaço rural e a modernização da agricultura.
1. Reconhecer e utilizar-se da geografia como ciência que contribui para a formação da cidadania. 2. Compreender as relações entre natureza e sociedade, o papel do homem enquanto ator e construtor do espaço, bem como a importância da preservação/ conservação do meio ambiente para continuidade da vida.	2º	1.1. Reconhecer a importância da história da Cartografia; 1.2. Entender a Cartografia como forma de representação do espaço ao longo da história; 1.3. Conhecer os códigos, símbolos e signos específicos da Cartografia; 1.4. Reconhecer diferentes mapas geográficos e temáticos. Representação; 1.5. Perceber a evolução tecnológica nas formas de representação; 1.6. Reconhecer elementos cartográficos – título, escala legenda, rosa-dos-ventos, etc. – em diferentes formas de representação;	1. Representação do espaço, orientação e localização 2. Os aspectos físicos da Terra, as grandes formações vegetais e a ação humana	1.1. Formas de representar o espaço geográfico: Gráficos, Mapas (plantas, croquis, mapa temático), Cartografia (convenções cartográficas, escalas, legendas, imagens de satélites); 1.2. Orientação no espaço geográfico: Pontos cardeais, colaterais e subcolaterais, Meios de orientação (astros e instrumentos), Coordenadas geográficas e Fusos horários. 2.1. Relevo terrestre: ações humanas e da natureza; 2.2. Os recursos minerais; 2.3. Demanda, conservação, distribuição origem e ciclo da água;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	1.7. Utilizar mapas, plantas, cartas e outras formas de representação para se localizar e se orientar. 2.1. Relacionar o relevo a atividades humanas diversas, como construção de moradias e atividades econômicas; 2.2. Identificar a presença de recursos naturais (minerais e energéticos) na organização do espaço geográfico; 2.3. Conhecer a origem da água, as formas em que ela se apresenta nos continentes, oceanos e mares e as condições que determinam suas características; 2.4. Identificar e relacionar as atividades econômicas e os impactos ambientais na hidrosfera; 2.5. Conceituar bacias hidrográficas e analisar a importância da preservação das nascentes; 2.6. Diferenciar o conceito de tempo atmosférico do de clima; 2.7. Compreender que a atuação de diversos fatores		2.4. Águas continentais; 2.5. Clima: dinâmica natural e atividades humanas; 2.6. As grandes formações vegetais da Terra; 2.7. A biodiversidade da Terra.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	climáticos determina as características dos tipos de clima; 2.8. Relacionar temperatura, umidade e tipos de vegetação; 2.9. Compreender as relações das formações vegetais com outros elementos da natureza.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender o processo de construção do espaço geográfico brasileiro, desde o período colonial até os dias atuais, tendo por base sua evolução socioeconômica e populacional.	1º	1.1. Entender como se deu a ocupação do território brasileiro e sua formação; 1.2. Entender os diversos processos contemporâneos que resultaram em profundas mudanças ocorridas no espaço brasileiro ao longo do tempo; 1.3. Identificar que as desigualdades espaciais presentes no espaço geográfico brasileiro são fruto da intervenção humana ao longo da história; 1.4. Compreender que a concentração de terra e renda são fatores essenciais para entender as desigualdades sociais no Brasil; 1.5. Relacionar os elementos formadores dos ecossistemas brasileiros; 1.6. Elencar as causas e consequências da degradação dos ecossistemas brasileiros; 1.7. Reconhecer e caracterizar o relevo de cada uma das regiões brasileiras;	1. A formação territorial e a organização do espaço geográfico brasileiro 2. Os aspectos físicos do território brasileiro e os impactos ambientais	1.1. Brasil: território e fronteiras; 1.2. A ocupação da América pelos portugueses - aspectos econômicos; 1.3. A expansão do território para o oeste; 1.4. A ocupação e a integração do território brasileiro: os ciclos econômicos; 1.5. O território brasileiro e suas regiões; 1.6. As divisões regionais. 2.1. Os domínios morfoclimáticos do Brasil; 2.2. O relevo brasileiro; 2.3. As principais bacias hidrográficas do Brasil; 2.4. Os ecossistemas brasileiros: fauna e flora; 2.5. Causas e consequências da degradação dos ecossistemas brasileiros.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	1.8. Analisar os agentes do processo de transformação do relevo brasileiro; 1.9. Reconhecer os diversos tipos de clima do território brasileiro; 1.10. Relacionar as alterações que ocorrem por decorrência de fenômenos naturais ou criados pelo homem; 1.11. Identificar e caracterizar os tipos de vegetação do território brasileiro; 1.12. Identificar as principais bacias hidrográficas do Brasil; 1.13. Identificar a biodiversidade.		
1. Compreender o processo de construção do espaço geográfico brasileiro, desde o período colonial até os dias atuais, tendo por base sua evolução socioeconômica e populacional. 2. Compreender o processo de construção do espaço geográfico alagoano nos dias atuais, tendo por base sua evolução socioeconômica e populacional.	2º	1.1. Compreender a dinâmica populacional do Brasil; 1.2. Compreender o processo de urbanização e industrialização brasileira; 1.3. Reconhecer a diversidade das atividades produtivas e a influência dos aspectos físicos na organização do espaço e no funcionamento de uma sociedade; 1.4. Compreender a evolução dos meios de produção e as transformações socioespaciais geradas;	3. A dinâmica populacional do Brasil 4. Setores de atividade: indústria, comércio, serviços e a agropecuária no Brasil	3.1. Crescimento e distribuição espacial da população brasileira; 3.2. Formação da população brasileira e a estrutura etária; 3.3. A distribuição desigual da renda no Brasil; 3.4. Trabalho e movimentos migratórios. 4.1. O espaço rural brasileiro: agropecuária, extrativismo e latifúndios;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	1.5. Identificar os fatores que contribuíram para a concentração industrial na região Centro-sul; 1.6. Perceber que o crescimento econômico industrial do Brasil não resultou em melhorias da condição de vida da população; 1.7. Identificar o processo de industrialização e modernização do campo em escala local e nacional. 2.1. Reconhecer o processo de formação do território alagoano; 2.2. Identificar e diferenciar as regiões de Alagoas (macro, micro e meso); 2.3. Compreender a diversidade socioeconômica, cultural e política de Alagoas; 2.4. Perceber e valorizar a diversidade étnica e cultural do Brasil e de Alagoas: quilombolas, indígenas, ciganos, homossexuais, assentados, camponeses, entre outros; 2.5. Identificar os ecossistemas de Alagoas.	5. A formação territorial e a organização do espaço geográfico de Alagoas	4.2. A urbanização e a industrialização; 4.3. As cidades brasileiras e seus problemas; 4.4. Hierarquia das cidades brasileiras. 5.1. O território alagoano; 5.2. Recursos da natureza; 5.3. Aspectos sócioambientais; 5.4. Elementos da Infraestrutura; 5.5. Aspectos socioeconômicos; 5.6. População e Sistema Urbano; 5.7. Elementos da Cultura de Alagoas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a formação territorial e a organização socioeconômica do espaço geográfico do Continente Americano, da África e Oceania, identificando suas potencialidades e contradições no mundo globalizado.	1º	1.1. Conhecer a divisão do mundo em continentes e regiões como forma de organização humana; 1.2. Entender a relação entre o colonialismo e o desenvolvimento dos países; 1.3. Identificar e analisar as principais razões dos conflitos étnicos, culturais e religiosos no mundo; 1.4. Perceber as diferenças étnicas, econômicas e socioculturais das Américas, África e Oceania; 1.5. Analisar a influência tecnológica na sociedade americana no contexto atual e relacioná-la às relações sociais de produção; 1.6. Identificar os aspectos físicos naturais dos continentes, relacionando-os; 1.7. Classificar as bacias hidrográficas e seus principais cursos d'água com a vegetação; 1.8. Analisar a formação territorial dos continentes; 1.9. Analisar a formação e modificação do relevo; 1.10. Perceber que aspectos	1. A cartografia e a regionalização do espaço mundial: América, África e Oceania 2. Os aspectos físicos do Continente Americano, Africano e da Oceania 3. Os recursos naturais e os impactos ambientais 4. A globalização: conflitos e desigualdades internacionais	1.1. A cartografia e a descoberta do mundo; 1.2. O mapa político mundial. A regionalização e as ordens mundiais; 1.3. América: formação dos Estados Unidos; 1.4. A partilha do continente africano; 1.5. Oceania: formação territorial. 1.6. O imperialismo americano. 2.1. Os aspectos físicos, naturais e socioculturais dos continentes; 2.2. A formação territorial dos continentes; 2.3. A formação e modificação do relevo; 2.4. A estrutura geológica; 2.5. As bacias hidrográficas e seus principais cursos d'água; 2.6. A climatologia dos continentes. 3.1. Os biomas e a degradação ambiental; 4.1. Conflitos étnicos, culturais e religiosos da América, África e Oceania.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	1º	físicos como a estrutura geológica podem e são aproveitados para fins econômicos; 1.11. Classificar as bacias hidrográficas e seus principais cursos d'água com a vegetação; 1.12. Analisar a formação territorial dos continentes; 1.13. Analisar a formação e a modificação do relevo; 1.14. Perceber que aspectos físicos como a estrutura geológica podem e são aproveitados para fins econômicos; 1.15. Reconhecer o homem como agente modificador da paisagem; 1.16. Reconhecer as diferentes fontes de energia e sua relação com o meio ambiente; 1.17. Relacionar os problemas ambientais em escalas local e global.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a formação territorial e a organização socioeconômica do espaço geográfico do Continente Americano, da África e Oceania, identificando suas potencialidades e contradições no mundo globalizado.	2º	1.1. Conhecer o modo de vida dos povos americanos, africanos e da Oceania antes da chegada dos colonizadores; 1.2. Perceber as diferenças étnicas, econômicas e socioculturais entre os continentes; 1.3. Analisar a influência tecnológica na sociedade americana, africana e da Oceania no contexto atual e relacioná-la às relações sociais de produção; 1.4. Identificar a diversidade populacional dos continentes; 1.5. Identificar as diferenças socioeconômicas dos continentes; 1.6. Compreender o processo de urbanização dos continentes; 1.7. Identificar e reconhecer os modos distintos de organização econômica e social na estruturação espacial; 1.8. Entender que as modificações político-econômicas mundiais podem provocar alterações nas	1. A dinâmica populacional e socioeconômica 2. A regionalização da economia e o comércio mundial	1.1. Formação, crescimento e distribuição espacial da população; 1.2. Movimentos migratórios; 1.3. Racismo e xenofobia; 1.4. A urbanização e as cidades Globais; 1.5. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); 1.6. Os conflitos internos; 1.7. Problemas ambientais. 2.1. Os diferentes sistemas de organização política e econômica dos países: o Capitalismo x Socialismo; 2.2. A Multipolaridade Econômica (Os Polos de Influência); 2.3. Regionalização pelo nível de desenvolvimento (desenvolvidos e subdesenvolvidos); 2.4. A integração dos países em blocos econômicos; 2.5. Os avanços tecnológicos e os problemas socioambientais do mundo atual; 2.6 As principais fontes de energia; 2.7. Industrialização e agropecuária.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	SEMESTRE	APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE (o que o aluno deve aprender)	CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO (o que o professor deve ensinar)	DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE (o que o professor deve ensinar)
	2º	maneiras de os países se regionalizarem; 1.9. Compreender o nível de desenvolvimento considerando os indicadores econômicos; 1.10. Entender a globalização como um processo de integração cada vez mais efetiva do espaço geográfico mundial; 1.11. Perceber como os avanços tecnológicos alteram o modo de vida de muitas pessoas e como o processo de globalização intensificou a desigualdade entre os países e a degradação ambiental; 1.12. Compreender a organização e dinâmica dos blocos econômicos.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender a formação territorial e a organização socioeconômica do espaço geográfico do Continente Europeu e Asiático, identificando suas potencialidades e contradições no mundo globalizado.	1º	1.1. Conhecer a divisão do mundo em continentes e regiões como forma de organização humana; 1.2. Entender a relação entre o colonialismo e o desenvolvimento dos países; Identificar e analisar as principais razões dos conflitos étnicos, culturais e religiosos no mundo; 1.3. Perceber as diferenças étnicas, econômicas e socioculturais da Europa e da Ásia; 1.4. Analisar a influência tecnológica na sociedade americana no contexto atual e relacioná-la às relações sociais de produção; 1.5. Identificar os aspectos físicos naturais dos continentes, relacionando-os; 1.6. Classificar as bacias hidrográficas e seus principais cursos d'água com a vegetação; 1.7 Analisar a formação territorial dos continentes; 1.8 Analisar a formação e modificação do relevo;	1. A cartografia e a regionalização do espaço mundial: Europa e Ásia 2. Os aspectos físicos dos Continentes Europeu e Asiático 3. Os recursos naturais e os impactos ambientais	1.1. A cartografia e a descoberta do mundo; 1.2. O mapa político mundial; 1.3. A regionalização e as ordens mundiais; 1.4. Europa e Ásia: formação territorial; 1.5. A formação territorial dos continentes. 2.1. A formação e modificação do relevo; 2.2. A estrutura geológica. As bacias hidrográficas e seus principais cursos d'água ; 2.3. A climatologia dos continentes. 3.1. Os biomas e a degradação ambiental.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	1.9. Perceber que aspectos físicos como a estrutura geológica podem e são aproveitados para fins econômicos; 1.10. Reconhecer o homem como agente modificador da paisagem; 1.11. Reconhecer as diferentes fontes de energia e sua relação com o meio ambiente; 1.12. Relacionar os problemas ambientais em escalas local e global.		
1. Compreender a formação territorial e a organização socioeconômica do espaço geográfico dos Continentes Europeu e Asiático, identificando suas potencialidades e contradições no mundo globalizado.	2º	1.13. Conhecer o modo de vida dos povos Europeus e Asiáticos antes da chegada dos colonizadores; 1.14. Perceber as diferenças étnicas, econômicas e socioculturais entre os continentes; 1.15. Analisar a influência tecnológica na sociedade americana, africana, européia, asiática e da oceania; 1.16. Identificar a diversidade populacional dos continentes; 1.17. Identificar as diferenças socioeconômicas dos continentes.		

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	1.18. Compreender o processo de urbanização dos continentes; 1.19. Identificar e reconhecer os modos distintos de organização econômica e social na estruturação espacial; 1.20. Entender que as modificações político-econômicas mundiais podem provocar alterações nas maneiras de se regionalizar os países; 1.21. Compreender o nível de desenvolvimento considerando os indicadores econômicos, o nível de industrialização e as condições de vida da população; 1.22. Entender a globalização como um processo de integração cada vez mais efetiva do espaço geográfico mundial, identificando sua influência cotidiana; 1.23. Listar os blocos econômicos conhecidos, citando os países participantes, analisando os dados referentes; 1.24. Entender as vantagens e desvantagens da organização em blocos.		

GLOSSÁRIO DE GEOGRAFIA

A

Altitude – Distância vertical deste ponto até o nível zero, geralmente, o nível médio do mar.

Atlas – Conjunto de mapas agrupados em um livro.

Antrópico – Resultante basicamente da ação do homem (diz-se de solo, erosão, paisagem, vegetação etc.).

Agroindústria – Conjunto das empresas industriais que fornecem diversos produtos para serem usados na agricultura (máquinas, adubo, pesticidas, etc.) e daquelas que transformam, elaboram e embalam produtos agrícolas.

Agropecuária – conjunto de diversas atividades ligadas à agricultura e à criação de gado.

B

Bacia hidrográfica – Área drenada por um rio principal e seus tributários. As bacias hidrográficas recebem o nome do rio principal, sendo também chamadas bacias fluviais ou bacias de drenagem.

C

Clima - Conjunto de fenômenos atmosféricos, medidos ao longo do ano numa dada região, que caracterizam o estado médio da sua atmosfera. É a história dos estados do tempo, numa determinada região, ao longo de um período de, pelo menos, 30 anos.

Cartografia – Conjunto de estudos e operações científicas, artísticas e técnicas, baseado no resultado de observações diretas ou de análise de documentação, visando à elaboração e à preparação de cartas, projetos e outras formas de expressão, bem como sua utilização.

Convenções cartográficas – Legenda. Parte de uma carta ou mapa, que contém o significado de todos os símbolos, cores e traços empregados na representação do desenho técnico cartográfico.

Coordenadas – Valores lineares e/ou angulares que indicam a posição ocupada por um ponto num sistema de referência qualquer.

D

Demografia - Ciência que estuda as características, distribuição e mobilidade da população.

E

Equador – Grande círculo imaginário traçado em volta da Terra no plano perpendicular ao eixo terrestre, a igual distância dos polos norte e sul, dividindo, portanto, a Terra em hemisfério setentrional e hemisfério meridional.

Escala – Relação entre as dimensões de elementos representados numa carta ou mapa e suas dimensões reais (naturais) correspondentes.

G

Geoprocessamento – Tecnologia que compreende o conjunto de procedimentos de entrada, manipulação, armazenamento e análise de dados espacialmente referenciados.

Globalização - Processo acentuado nas últimas décadas do século pela aceleração e padronização dos meios técnicos, a instantaneidade da informação e da comunicação e a mundialização da economia, e que promove a reorganização e reestruturação dos espaços nacionais e regionais, em escala mundial, a partir do controle e regulamentação dos centros hegemônicos.

Greenwich – Nome da cidade inglesa que marca a longitude zero, ou seja, o meridiano de origem ou meridiano principal, conforme ficou estabelecido desde 1883.

H

Hemisférios – Designação de cada uma das metades em que a Terra é imaginariamente dividida, pela linha que corta o equador, ou, as metades divididas pelo meridiano de Greenwich.

Hidrografia – Representação das águas continentais e oceânicas do globo terrestre.

I

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano. Índice que mede os países levando em consideração fatores como a distribuição da renda, de saúde (taxas de mortalidade infantil e adulta), educação (taxas de alfabetização), desigualdades de

oportunidades entre homens e mulheres, sistemas de governo entre outras.

L

Latitude – Indica a medida do arco de meridiano (em graus) compreendido entre o equador (origem das latitudes) e o paralelo do lugar a que diz respeito.

Longitude – Representa a amplitude do arco do equador ou do paralelo compreendido entre o semimeridiano de referência (Greenwich, Inglaterra) e o semimeridiano do lugar estimado.

M

Mapa – É a representação gráfica, geralmente em uma superfície plana e em determinada escala, das características naturais e artificiais da superfície ou da subsuperfície terrestre.

Meridiano – Elipse ou círculo máximo cujo plano contém o eixo de rotação da Terra. Sobre um determinado meridiano, a longitude é constante.

O

Orientação – Termo que remonta aos mapas antigos (medievais) cujo padrão era o de colocar o Leste na parte do topo (como fazemos hoje com o Norte).

R

Representação cartográfica – Representação gráfica geral ou parcial em duas ou três dimensões da configuração da terra ou dos fenômenos correlacionados.

S

Sensoriamento Remoto – Registro da energia refletida ou emitida por objetos ou elementos da superfície terrestre, por sensores localizados a grandes distâncias (geralmente no espaço).

ENSINO RELIGIOSO

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as diversas crenças religiosas professadas no ambiente familiar.	1º	1.1. Compreender a sala de aula como espaço de convivência e socialização de credos professados no ambiente familiar; 2.1. Identificar o espaço da sala de aula como lugar de diferentes crenças religiosas.	1.Ethos/Alteridade	1.1. Identidade indiviual; 1.2. A importância da vida; 1.3. A família como o primeiro grupo social que influencia e é influenciado por outras pessoas e instituições 1.3.1. Os credos religiosos professados no ambiente familiar; 1.3.2. A convivência como instrumento de valorização das diferenças e promoção do respeito às crenças religiosas; 1.4. Respeito às diferenças 1.4.1. Definição de Respeito; 1.4.2. Percepção do outro como um ser único, diferente e que deve ser respeitado; 1.4.3. Respeito às diferenças a partir da individualidade de cada pessoa (diferenças físicas, gostos, preferências, jeito de ser...) que permeia o espaço escolar.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 1º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as diversas crenças religiosas professadas no ambiente familiar.	2º	3.1. Diferenciar os diversos credos professados na escola; 4.1. Diferenciar os diversos credos professados na comunidade escolar.	2. Culturas e tradições religiosas 3. Ritos/espiritualidade	2.1. Diversidade Religiosa: Identificação de algumas características das tradições religiosas presentes na sala de aula, tais como: Templos sagrados, Símbolos; 2.2. Práticas religiosas, dentre outras; 3. Comunicação com o Transcendente: 3.1. Formas de comunicação com o transcendente: 3.1.1. Através da contemplação da natureza (sons, cheiros, sabores, toques, observações, dentre outros); 3.1.2. Por meio das expressões musicais e da dança; 3.1.3. A partir de orações: Individual ou coletiva; 3.1.4. Experiência religiosa a partir da vivência de cada estudante.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender que o espaço escolar é permeado por pessoas de diferentes crenças.	1º	1.1. Compreender as diferenças individuais existentes no espaço escolar; 2.1. Compreender as diferentes crenças e sua importância no convívio social.	Ethos/Alteridade e valores	1.1. As diferenças individuais (gostos, tipo físico, temperamentos, etc.) que permeiam o espaço escolar; 1.2. Inclusão: 1.2.1. Definição; 1.2.2. Inclusão a partir das diferenças religiosas. 1.3. Convivência Social: 1.3.1. Importância da inclusão para o convívio social; 1.3.2. Contribuições das tradições religiosas que favorecem a convivência: amor, respeito, solidariedade, harmonia, partilha, amor, respeito, etc.
1. Compreender que o espaço escolar é permeado por pessoas de diferentes crenças.	2º	3.1.Compreender a diversidade religiosa brasileira; 4.1. Compreender os principais valores humanos que são comuns às matrizes religiosas.	2. Culturas e tradições religiosas 3. Ethos/Valores	2.1. Definição de Diversidade; 2.2. Diversidade religiosa do Brasil: 2.2.1. Visão geral do panorama religioso brasileiro a partir da realidade do estudante. 2.3. Introdução às Tradições religiosas: 2.3.1. Definição de Tradições Religiosas; 2.3.2. Nomes que identificam as diversas tradições religiosas presentes no

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 2º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			contexto escolar; 2.3.3. Espaços sagrados das tradições religiosas. 3.1. Definição sobre a palavra "Valor": 3.1.2. Reflexão sobre o que o termo "valor" significa para o estudante, baseada em suas experiências; 3.1.3. Definição de valores humanos; 3.1.4. Retomada dos principais valores humanos presentes nas diversas tradições religiosas: Dignidade, Amor, Respeito, e Solidariedade.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as formas de revelação do Transcendente nas diversas tradições religiosas.	1º	1.1. Compreender as formas de como o Transcendente se revela; 2.1. Conhecer os diversos nomes dados ao Transcendente.	1. Escrituras sagradas/ e ou tradições orais 2. Teologias/Divindades	1.1. Conceitos de Revelação e transcendente; 1.2. Formas de revelação do transcendente (textos sagrados, líderes, sonhos, visões, dentre outros); 2.1. Nomes dados ao transcendente nas principais tradições religiosas: 2.1.1. Matriz Indígena; 2.1.2. Matriz Africana; 2.1.3. Matriz Ocidental; 2.1.4. Matriz Oriental.
1. Compreender as formas de revelação do Transcendente nas diversas tradições religiosas.	2º	3.1. Identificar os principais líderes das tradições religiosas; 4.1.Conhecer os principais ensinamentos que norteiam diversas tradições religiosas.	3. Culturas e tradições religiosas 4. Escrituras sagradas e/ou Tradições orais	3.1. O papel do líder religioso e sua importância, tanto para a comunidade como para a tradição religiosa; 3.2. Exemplos de líderes religiosos em algumas tradições religiosas: 3.2.1. Matriz Indígena: Pajé; 3.2.2. Matriz Africana: Babalorixá e Yalorixá; 3.2.3. Matriz Oriental: Sacerdote/guru; 3.2.4. Matriz Ocidental: Padre e Pastor. 4.1. Revelação: oral e escrita; 4.2. Revelação nas tradições orais: 4.2.1. Matriz Indígena;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 3º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			4.2.2. Matriz Africana. 4.3. Revelação nas tradições escritas: 4.3.1. Matriz ocidental: Ensinamentos norteadores de algumas tradições religiosas: 4.3.1.1. Judaísmo: os 10 mandamentos; 4.3.1.2. Islamismo: os 5 pilares do Islamismo; 4.3.1.3. Cristianismo: Amar a Deus e ao próximo como a si mesmo; 4.3.2. Matriz oriental: Ensinamentos norteadores de algumas tradições religiosas: 4.3.2.1. Budismo: Os cinco mandamentos/ cinco regras de conduta; 4.3.2.2. Confucionismo: O Yin e Yang/duas ideias.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender os principais símbolos presentes nas Matrizes Religiosas.	1º	1.1. Compreender o universo simbólico religioso como parte da identidade social e cultural; 1.2. Compreender os principais símbolos religiosos da matriz indígena.	1. Ritos/Símbolos	1.1. Introdução à linguagem simbólica: 1.1.2. Conceito de símbolos; 1.1.3. Tipos de símbolos: gestos, cores, objetos, ideias, sons, escrita, a linguagem dos sinais (libras), etc.; 1.1.4. Exemplos de símbolos presentes na vida cotidiana (logomarcas, rótulos, sinais de trânsito, símbolos que representam a paz, etc.); 1.2. Símbolos religiosos e a comunicação com o transcendente: 1.2.1. Tipos de símbolos religiosos; 1.3. Símbolos religiosos da Matriz indígena: 1.3.1. Os povos indígenas e seus costumes; 1.3.2. A relação intrínseca da vida secular com a vida cotidiana dos povos indígenas; 1.3.3. Os símbolos presentes na matriz indígena e a sua relação com a natureza: 1.3.3.1. Os quatro elementos da natureza (fogo, água, ar e terra);

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	2.1. Compreender os principais símbolos religiosos da matriz africana		1.3.3.2. A simbologia da árvore; 1.3.3.3. Outros símbolos ligados à natureza (pedra, rio, vento...); 1.3.3.4. A música e a dança como expressão simbólica da religiosidade indígena. 1.4.Símbolos religiosos da Matriz africana: 1.4.1. Os povos africanos e seus costumes; 1.4.2. A relação intrínseca da vida secular com a vida cotidiana dos povos africanos; 1.4.3. Os símbolos presentes na matriz africana e a sua relação com a natureza: 1.4.3.1. Os quatro elementos da natureza (fogo, água, ar e terra); 1.4.3.2. A simbologia da árvore; 1.4.3.3. Outros símbolos ligados à natureza (pedra, rio, vento...). 1.4.3.4. A música e a dança como expressão simbólica da religiosidade africana.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender os principais símbolos presentes nas Matrizes Religiosas.	2º	3.1. Compreender os principais símbolos religiosos da matriz oriental; 4.1.Compreender os principais símbolos religiosos da matriz ocidental.		1.5. Símbolos religiosos da matriz oriental: 1.5.1. Breve histórico da presença dos povos orientais (extremo oriente asiático) no Brasil; 1.5.2. Principais religiões da matriz oriental presentes na cultura brasileira; 1.5.3. Principais símbolos religiosos e costumes dos povos orientais; 1.5.4. A relação das tradições religiosas orientais com a natureza: 1.5.4.1. Os quatro elementos da natureza (fogo, água, ar e terra); 1.6. Símbolos religiosos da matriz ocidental: 1.6.1. Breve histórico da presença das religiões ocidentais no Brasil; 1.6.2. Principais religiões ocidentais presentes na cultura brasileira: Judaísmo, Islamismo e Cristianismo; 1.6.3. Principais símbolos e costumes dos povos ocidentais; 1.6.4. A relação das tradições religiosas ocidentais com a

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 4º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			natureza: 1.6.4.1. Os quatro elementos da natureza (fogo, água, ar e terra); 1.6.5. A representatividade dos símbolos religiosos presentes na festa cristã natalina.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender os ritos que permeiam as Matrizes Religiosas.	1º	1.1. Compreender os ritos que permeiam a vida humana;	1. Ritos/Rituais	1. Introdução aos ritos: 1.1. Conceitos; 1.2. Os ritos presentes na vida cotidiana das pessoas; 1.3. Tipos de rituais: 1.3.1. Ritual de Iniciação: trote dos calouros,dentre outros; 1.3.2. Ritual de Passagem: Casamento, aniversário, formatura...; 1.3.3. Ritual Funerário: Enterro; 1.4. Rituais Religiosos: 1.4.1. Alguns rituais religiosos: batismo, ordenação, consagração, purificação, santa ceia, casamento, enterro, dentre outros.
		2.1. Conhecer as Matrizes Religiosas Brasileiras; 2.2. Conhecer os rituais sagrados da Matriz Indígena; 2.3. Conhecer os rituais sagrados da matriz africana.	2. Culturas e tradições religiosas	2. Introdução às Matrizes religiosas brasileiras: 2.1. Diversidade religiosa brasileira; 2.2. Conceito básico da palavra “matriz”, aprofundando e exemplificando através de diversas situações cotidianas; 2.3. Introdução às matrizes religiosas: breve conceito das matrizes indígena, africana, ocidental e oriental a partir de uma perspectiva histórica.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			3. Povos ligados à natureza: Matriz indígena e africana. 3.1. A relação intrínseca dos rituais da vida religiosa com a vida cotidiana; 3.2. Os rituais sagrados na Matriz Indígena: 3.2.1. Breve histórico dos povos indígenas brasileiros; 3.2.2. Alguns elementos presentes nos rituais religiosos da matriz indígena (símbolos, danças, músicas, dentre outros); 3.2.3. Tipos de rituais (Passagem, iniciação, dentre outros) dentro da matriz indígena. 3.3. Os rituais sagrados na Matriz Africana: 3.3.1. Breve histórico dos povos africanos brasileiros; 3.3.2. Alguns elementos presentes nos rituais religiosos da matriz africana (símbolos, danças, musicas, dentre outros); 3.3.3. Tipos de rituais (Passagem, iniciação, dentre outros) dentro da matriz africana.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender os ritos que permeiam as Matrizes Religiosas.	2º	4.1. Compreender os ritos que permeiam a Matriz Oriental; 4.2. Compreender os ritos que permeiam a Matriz Ocidental.		3.4. Os rituais sagrados na Matriz Oriental: 3.4.1. Breve histórico da presença dos povos orientais no Brasil; 3.4.2. Principais religiões orientais presentes na cultura brasileira: Budismo, Hinduísmo, Xintoísmo e Confucionismo; 3.4.3. Alguns elementos presentes nos rituais religiosos da matriz oriental (símbolos, danças, músicas, cerimônias, dentre outros); 3.4.4. Tipos de rituais (Passagem, iniciação, dentre outros) dentro da matriz oriental. 3.5. Os rituais sagrados na Matriz Ocidental: 3.5.1. Breve histórico da presença dos povos ocidentais no Brasil; 3.5.2. Principais religiões ocidentais presentes na cultura brasileira: Judaísmo, Islamismo e Cristianismo; 3.5.3. Alguns elementos presentes nos rituais religiosos da matriz ocidental (símbolos, danças, músicas,

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 5º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			cerimônias, dentre outros); 3.5.4. Tipos de rituais (Passagem, iniciação, dentre outros) dentro da matriz ocidental; 3.5.5. Representatividade dos símbolos e rituais religiosos presentes na festa ocidental cristã natalina.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as formas de revelação do Transcendente a partir dos textos sagrados das tradições religiosas.	1º	1.1. Compreender os ensinamentos dos textos sagrados orais e escritos das tradições religiosas.	1. Escrituras Sagradas e/ou Tradições Orais	1.1. A revelação do Transcendente e a comunicação da sua vontade; 1.2. Textos sagrados orais e escritos: compreensão de que a tradição escrita parte da mesma fonte da tradição oral: a experiência de comunicação com o transcendente; 1.3. As funções dos textos sagrados: 1.3.1. A contribuição histórico-social e religiosa para a humanidade; 1.3.2. O armazenamento e a divulgação dos ensinamentos, pensamentos, experiências e fatos importantes de cada tradição religiosa; 1.4. Introdução aos mitos: 1.4.1. Definição de mitos; 1.4.2. Importância dos mitos; 1.4.3. Tipos de mitos: 1.4.3.1. Mitos da criação (origem do mundo e da humanidade); 1.4.3.2. Mitos ligados à morte e ao fim do mundo; 1.4.3.3.Mitos sobre Deuses e heróis.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º	2.1. Compreender os ensinamentos dos textos sagrados orais das matrizes indígena e africana.		1.5. Introdução à oralidade das matrizes ligadas à natureza; 1.6. A revelação da transcendência nas tradições indígenas 1.6.1. Os principais mitos da matriz indígena: 1.6.1.1. Mitos da criação (origem do mundo e da humanidade) reconhecidos por algumas comunidades indígenas; 1.6.1.2. Alguns mitos relacionados à morte e ao fim do mundo das culturas indígenas; 1.6.1.3. Principais mitos sobre deuses e heróis das principais tradições religiosas da matriz indígena; 1.7. A revelação da transcendência nas tradições africanas 1.7.1. Os principais mitos da matriz africana: 1.7.1.1. Mitos da criação (origem do mundo e da humanidade) reconhecidos por algumas comunidades africanas; 1.7.1.2. Alguns mitos relacionados a morte e ao

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			fim do mundo das culturas africanas; 1.7.1.3. Principais mitos sobre deuses e heróis das principais tradições religiosas da matriz africana.
1. Compreender as formas de revelação do Transcendente a partir dos textos sagrados das tradições religiosas.	2º	3.1. Compreender os ensinamentos dos textos sagrados escritos da matriz Oriental.	1. Escrituras Sagradas e/ou Tradições Orais	1.8.Introdução às tradições escritas como forma de revelação do transcendente; 1.9. A revelação da transcendência nas tradições orientais: 1.9.1. Principais textos sagrados das tradições religiosas orientais; 1.9.2. Os principais mitos da matriz oriental: 1.9.2.1.Mitos da criação (origem do mundo e da humanidade) reconhecidos por algumas comunidades orientais; 1.9.2.2. Alguns mitos relacionados à morte e ao fim do mundo das culturas orientais; 1.9.2.3. Principais mitos sobre deuses e heróis das principais tradições religiosas da matriz oriental.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 6º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	4.1. Compreender os ensinamentos dos textos sagrados escritos da matriz religiosa Ocidental.		1.10. A revelação da transcendência nas tradições ocidentais: 1.10.1. As principais tradições escritas da matriz ocidental; 1.10.2. Os principais textos sagrados da matriz ocidental; 1.10.3. A mitologia na matriz ocidental: 1.10.3.1. Principais mitos da criação (origem do mundo e da humanidade) da matriz ocidental; 1.10.3.2. Alguns mitos relacionados à morte e ao fim do mundo presentes nas culturas ocidentais; 1.10.3.3. Principais mitos sobre deuses e heróis das principais tradições religiosas da matriz ocidental.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender o fenômeno religioso e suas formas de manifestação humana a partir das diferentes culturas religiosas.	1º	1.1. Entender que a expressão da religiosidade é um fato presente em todas as culturas, em todos os povos e em todos os tempos. 2.1. Compreender o fenômeno religioso e sua manifestação humana a partir das diferentes culturas religiosas de matriz indígena; 2.2.Compreender o fenômeno religioso e sua manifestação humana a partir das diferentes culturas religiosas de matriz africana.	1. Culturas e Tradições Religiosas	1.1. Fenômeno religioso 1.1.1. Definição; 1.1.2. O valor sagrado das diversas tradições religiosas. 1.2. A evolução da estrutura religiosa nas organizações humanas no decorrer dos tempos: 1.2.1. Interferência da religiosidade no processo histórico e cultural de um povo e vice e versa. 1.3. A função política e social das ideologias religiosas: 1.3.1. O compromisso social a partir da crença no transcendente visando ao bem comum. 1.4. A presença do fenômeno religioso no Brasil – Diversidade religiosas brasileiras 1.4.1. Legislação brasileira: 1.4.1.1. A liberdade religiosa; 1.4.1.2. Laicidade. 1.5. O fenômeno religioso na matriz indígena: 1.5.1. Processo histórico dos povos indígenas; 1.5.2. Estrutura religiosa e organização humana na matriz indígena;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			1.5.3. Função política e social da ideologia religiosa nas comunidades indígenas. 1.6. O fenômeno religioso na matriz africana: 1.6.1. Processo histórico dos povos africanos; 1.6.2.Estrutura religiosa e organização humana na matriz africana; 1.6.3.Função política e social da ideologia religiosa nas comunidades africanas.
1. Compreender o fenômeno religioso e suas formas de manifestação humana a partir das diferentes culturas religiosas.	2º	3.1. Compreender o fenômeno religioso e sua manifestação humana a partir das diferentes culturas religiosas de matriz oriental. 4.1. Compreender o fenômeno religioso e sua manifestação humana a partir das diferentes culturas religiosas de matriz ocidental.	1. Culturas e Tradições Religiosas	1.7. O fenômeno religioso na matriz oriental: 1.7.1. Processo histórico dos povos orientais; 1.7.2. Estrutura religiosa e organização humana na matriz oriental; 1.7.3. Função política e social da ideologia religiosa nas comunidades orientais. 1.8. O fenômeno religioso na matriz ocidental: 1.8.1. Processo histórico dos povos ocidentais;. 1.8.2.Estrutura religiosa e organização humana na matriz ocidental;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 7º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º			1.8.3. Função política e social da ideologia religiosa nas comunidades ocidentais.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender as verdades de fé e o sentido de vida pós-morte das matrizes religiosas Africana, Indígena, Ocidental e Oriental.	1º	1.1. Compreender a procura do ser humano pelo sentido da vida, em todos os tempos e culturas. 2.1. Compreender as verdades de fé e a visão de vida pós-morte da matriz religiosa Indígena; 2.2.Compreender as verdades de fé e a visão de vida pós-morte da matriz religiosa Africana.	1. Teologias/Vida Além da morte	1.1. Sentido da vida: 1.1.1. Reflexão sobre o sentido da vida; 1.1.2. Teoria do sentido da vida de Viktor Frankl; 1.1.3. A transcendência como resposta à busca pelo sentido da vida; 1.2. Crenças e doutrinas que orientam a vida dos seguidores nas diversas tradições religiosas; 1.3. Concepções de morte presentes nas diversas tradições religiosas: 1.3.1. Ancestralidade; 1.3.2. Ressurreição; 1.3.3. Reencarnação; 3.4. Nilismo (nada). 1.4. As tradições religiosas orais como expressões mais antigas sobre o sentido da vida; 1.5. Crenças e doutrinas que orientam a vida dos seguidores da matriz indígena; 1.5.1. O sentido da vida na matriz indígena;

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	1º			1.5.2. Visão de vida pós-morte presente na matriz religiosa indígena - Ancestralidade; 1.5.3. Crenças e doutrinas que orientam a vida dos seguidores na tradição religiosa africana; 1.5.4.O sentido da vida na matriz africana; 1.5.6. Visão de vida pós-morte presente na matriz religiosa africana - Ancestralidade.
1. Compreender as verdades de fé e o sentido de vida pós-morte das matrizes religiosas Africana, Indígena, Ocidental e Oriental.	2º	3.1. Compreender as verdades de fé e a visão de vida pós-morte da matriz religiosa Oriental.	1. Teologias/Vida Além da morte	1.6. Crenças e doutrinas que orientam a vida dos seguidores na tradição religiosa Oriental: 1.6.1. O sentido da vida na matriz Oriental; 1.6.2. Visão de vida pós-morte na matriz Oriental – Reencarnação; 1.6.3. Visão de vida pós-morte conforme as principais tradições religiosas da matriz Oriental: 1.6.3.1. Hinduísmo; 1.6.3.2. Budismo; 1.6.3.3. Confucionismo; 1.6.3.4. Xintoísmo.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 8º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
	2º	4.1. Compreender as verdades de fé e a visão de vida pós-morte da matriz religiosa Ocidental.		1.7. Crenças e doutrinas que orientam a vida dos seguidores na tradição religiosa de matriz Ocidental; 1.7.1. O sentido da vida na matriz Ocidental; 1.7.2. Visões de vida pós-morte na matriz ocidental – Ressurreição; 1.7.3. Visões de vida pós-morte conforme as principais tradições religiosas da matriz Ocidental: 1.7.3.1. Judaísmo; 1.7.3.2. Islamismo; 1.7.3.3. Cristianismo; 1.8. Espiritismo: Uma nova perspectiva religiosa: 1.8.1. Visão geral; 1.8.2. Visão de vida pós-morte conforme o espiritismo – Reencarnação.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender os princípios éticos e os valores morais das diversas tradições religiosas.	1º	1.1. Compreender a diversidade religiosa considerando a relação coexistência e interdependência; 1.2. Compreender a ética presente nas diversas tradições religiosas. 2.1. Compreender os princípios éticos e os valores morais das matrizes religiosas indígena e africana.	1. Ethos: Alteridade, valores e limites	1.1. Introdução à ética: 1.1.1. Coexistência: Existência comum dos seres humanos e a busca pela convivência pacífica; 1.1.2. Alteridade e Interdependência: relação humana de dependência sócio-afetiva, que valoriza, respeita e contribui para o bem comum. 1.2. Princípios Éticos e Valores morais: 1.2.1. Definições; 1.2.2. Distinção; 1.2.3. Importância; 1.2.4. Exemplos. 1.3. Princípios éticos e valores morais das matrizes religiosas indígena e africana: 1.3.1. Regras e valores que visam ao convívio harmonioso consigo mesmo, com o outro e com a natureza; 1.3.2. Os limites éticos e morais presentes nas tradições religiosas indígenas; 1.3.3. Os limites éticos e morais presentes nas tradições religiosas africanas.

APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO 9º ANO ESCOLAR (o que o aluno deve aprender)	**SEMESTRE**	**APRENDIZAGENS ESPERADAS AO FINAL DO SEMESTRE** (o que o aluno deve aprender)	**CONTEÚDOS/EIXOS DO ENSINO** (o que o professor deve ensinar)	**DETALHAMENTO DOS CONTEÚDOS A SEREM TRABALHADOS NO SEMESTRE** (o que o professor deve ensinar)
1. Compreender os princípios éticos e os valores morais das diversas tradições religiosas.	2º	3.1. Compreender os princípios éticos e os valores morais das tradições religiosas da Matriz Oriental. 4.1. Compreender os princípios éticos e os valores morais da tradição religiosa Ocidental.	1. Ethos: Alteridade, valores e limites	1.4. Princípios éticos e os valores morais da matriz religiosa oriental 1.4.1. Os limites éticos e morais presentes nas maiores tradições religiosas da matriz Oriental: 1.4.1.1. Hinduísmo; 1.4.1.2. Confucionismo; 1.4.1.3. Budismo; 1.4.1.4. Xintoísmo; 1.5. Princípios éticos e os valores morais da matriz religiosa ocidental 1.5.1. Os limites éticos e morais presentes nas principais tradições religiosas Ocidentais: 1.5.1.1. Judaísmo; 1.5.1.2. Islamismo; 1.5.1.3. Cristianismo; 1.6. Exemplos de princípios éticos comuns às mais influentes tradições religiosas presentes nas 4 matrizes (amor, dignidade, respeito, solidariedade, dentre outros).

GLOSSÁRIO ENSINO RELIGIOSO

A

ANCESTRALIDADE: Particularidade ou estado do que é ancestral. Legado das gerações passadas.

B

BABALORIXÁ: Pai de santo, pai de terreiro, é o sacerdote das religiões africanas.

BUDISMO: Doutrina e prática da tradição religiosa fundada por Shidharta Guautama, um príncipe indiano conhecido como Buda, que significa iluminado. De acordo com a tradição budista, Buda viveu e ensinou na parte leste do subcontinente indiano em algum momento entre os séculos VI e IV AEC. Ele é reconhecido pelos adeptos como um mestre iluminado que compartilhou seu conhecimento para ajudar os seres sencientes a alcançar o fim do sofrimento (ou Dukkha), alcançando o Nirvana (páli: Nibbana) e escapando do que é visto como um ciclo de sofrimento do renascimento

C

CANDOMBLÉ: Religião de origem Bantuque derivada do animismo africano onde se cultuam os orixás, voduns ou nkisis, dependendo da nação. Sendo de origem totêmica e familiar, é uma das religiões de matriz africana mais praticadas, tendo mais de três milhões de seguidores em todo o mundo, principalmente no Brasil. Cada nação africana tem como base o culto a um único orixá. A junção dos cultos é um fenômeno brasileiro em decorrência da importação de escravos, os quais, agrupados nas senzalas, nomeavam um zelador de santo também conhecido como babalorixá no caso dos homens e iyalorixá no caso das mulheres. A religião tem, por base, a anima (alma) da Natureza, sendo, portanto, chamada de anímica. Os sacerdotes africanos que vieram para o Brasil como escravos, juntamente com seus orixás/nkisis/voduns, sua cultura, e seus idiomas, entre 1549 e 1888, é que tentaram de uma forma ou de outra continuar praticando suas religiões em terras brasileiras.

COEXISTÊNCIA: Existência comum dos seres humanos. Busca pela convivência pacífica.

CONTEMPLAÇÃO: Estado meditativo. Em constante oração.

CONVIVÊNCIA: Valor que desenvolve a capacidade de viver em comunidade.

CRENÇAS: Ideia defendida e considerada verdadeira, à qual se dá todo o crédito.

CREDO RELIGIOSO: Ato de professar a crença na sua opção religiosa.

CRISTIANISMO: Do grego "Christós", messias, é uma religião abraâmica monoteísta centrada na vida e nos ensinamentos de Jesus de Nazaré, tais como são apresentados no Novo Testamento. A fé cristã acredita essencialmente em Jesus como o Cristo, Filho de Deus, Salvador e Senhor. A religião cristã tem três vertentes principais: o Catolicismo, a Ortodoxia Oriental (separada do catolicismo em 1054 após o Grande Cisma do Oriente) e o protestantismo (que surgiu durante a Reforma Protestante do século XVI). O protestantismo é dividido em grupos menores chamados de denominações. Os cristãos acreditam que Jesus Cristo é o Filho de Deus que se tornou homem e o Salvador da humanidade, morrendo pelos pecados do mundo. Geralmente, os cristãos se referem a Jesus como o Cristo ou o Messias.

CONFUCIONISMO: ou confucianismo é um sistema filosófico chinês criado por Kung-Fu-Tzu. Entre as preocupações do confucionismo estão a moral, a política, a pedagogia e a religião. Conhecido pelos chineses como "ensinamentos dos sábios". Fundamentado nos ensinamentos de seu mestre, o confucionismo encontrou uma continuidade histórica única. Além de tradição religiosa, o confucionismo é considerado uma filosofia, ética social, ideologia política, tradição literária e um modo de vida. Confúcio, forma latina de Kung Fu Tsé, filósofo chinês do século VI a.C, compila e organiza antigas tradições da sabedoria chinesa e elabora uma doutrina assumida como oficial na China por mais de 25 séculos. Combatido como reacionário durante a Revolução Cultural chinesa (1966-1976), o confucionismo toma novo impulso após as recentes mudanças políticas no país. Atualmente, 25% da população chinesa declara-se adepta do confucionismo.

COSTUMES: Hábitos comuns aos membros de um grupo social. Prática de preservar as ideias e ações, de geração a geração.

CULTURA: Conjunto de manifestações que envolve o conhecimento, a arte, as crenças, a lei, a moral, os costumes e todos os hábitos e aptidões adquiridos pelo homem não somente em família, como também em sociedade.

D

DIVERSIDADE: Do latim diversitas, refere-se à diferença, à variedade, à abundância de coisas distintas ou à divergência.

DIVERSIDADE RELIGIOSA BRASILEIRA: Variedade de práticas religiosas encontradas no Brasil.

DIVINDADE: Qualidade de quem ou daquilo que é divino e procede do Transcendente.

DOUTRINA: Conjunto de princípios que servem de base a um sistema, que pode ser literário, filosófico, político e religioso.

E

ETHOS: Originada na grécia antiga, ethos significa: valores, ética, hábitos e harmonia. É o "conjunto de hábitos e ações que visam ao bem comum de determinada comunidade".

ÉTICA: A palavra "ética" vem do grego ethos, que significava "bom costume", "costume superior", ou "portador de caráter". Diferencia-se da moral, pois, enquanto esta se fundamenta na obediência a costumes e hábitos recebidos, a ética, ao contrário, busca fundamentar as ações morais exclusivamente na razão. Na filosofia clássica, a ética não se resumia à moral (entendida como "costume", ou "hábito", do latim mos, mores), mas buscava a fundamentação teórica para encontrar o melhor modo de viver e conviver, isto é, a busca do melhor estilo de vida, tanto na vida privada quanto em público.

ESPAÇOS SAGRADOS: Espaço físico destinado às práticas ritualísticas de cada tradição religiosa. Ex: terreiro, templos, montanhas, rios, dentre outros.

ESPIRITISMO: ou Espiritismo kardecista é a doutrina codificada pelo pedagogo francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, usando o pseudônimo Allan Kardec. É uma doutrina que alia ciência, filosofia e religião, buscando a melhor compreensão não apenas do universo tangível (científico), mas também do universo a esse transcendente (religião). Na publicação do livro O Que é o Espiritismo, se define como uma doutrina que trata da "natureza, origem e destino dos espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal e as consequências morais que dela emanam e fundamenta-se nas manifestações e nos ensinamentos dos espíritos.

ESTRUTURA RELIGIOSA: Forma de organização das tradições religiosas.

F

FENÔMENO RELIGIOSO: Manifestação das expressões religiosas de um indivíduo ou grupo em relação ao Transcendente.

G

GURU: Termo com origem no sânscrito que significa `professor`. Presente nas religiões da matriz oriental.

H

HINDUÍSMO: É uma tradição religiosa que se originou no subcontinente indiano. Frequentemente é chamado de Santana Dharma por seus praticantes, frase em sânscrito que significa "a eterna lei". Num sentido mais abrangente, o hinduísmo engloba o bramanismo, a crença na "Alma Universal", Brâman; num sentido mais específico, o termo se refere ao mundo

cultural e religioso, ordenado por castas, da Índia pós-budista. Os hindus acreditam num espírito supremo cósmico, que é adorado de muitas formas, representado por divindades individuais. O hinduísmo é centrado em uma variedade de práticas que são vistas como meios de ajudar o indivíduo a experimentar a divindade que está em todas as partes, e realizar a verdadeira natureza de seu Ser.

I

IDENTIDADE SOCIAL: É a noção e o sentimento de pertencer a determinado grupo sociail.

INCLUSÃO: Capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de acolher, conviver e compartilhar com pessoas diferentes.

ISLAMISMO ou ISLÃ: É uma religião abraâmica monoteísta articulada pelo Alcorão, um texto considerado pelos seus seguidores como a palavra literal de Deus (Alá, em árabe: Allah), e pelos ensinamentos e exemplos normativos (a chamada suna, parte do hadith) de Maomé, considerado pelos fiéis como o último profeta de Deus. Um adepto do islamismo é chamado de muçulmano. Os muçulmanos acreditam que Deus é único e incomparável e o propósito da existência é adorá-Lo. Eles também acreditam que o islã é a versão completa e universal de uma fé primordial que foi revelada em muitas épocas e lugares anteriores, por meio de Abraão, Moisés e Jesus, que eles consideram profetas. Os conceitos e as práticas religiosas incluem os cinco pilares do islão, que são conceitos e atos básicos e obrigatórios de culto, e a prática da lei islâmica, que atinge praticamente todos os aspectos da vida e da sociedade, fornecendo orientação sobre temas variados, como sistema bancário e bem-estar, guerra e meio ambiente.

INTERDEPENDÊNCIA: Relação humana de dependência sócio-afetiva, que valoriza, respeita e contribui para o bem comum.

INTRÍNSECA: Que está no interior de uma coisa e lhe é próprio ou essencial. Aquilo que está dentro.

IDEOLOGIA RELIGIOSA: É um conjunto de ideias, pensamentos, doutrinas ou visões de mundo de um indivíduo ou de um grupo religioso.

J

JUDAÍSMO: É uma das três principais religiões abraâmicas, definida como a "religião, filosofia e modo de vida" do povo judeu. O judaísmo afirma uma continuidade histórica que abrange mais de 3.000 anos. É uma das mais antigas religiões monoteístas e a mais antiga das três grandes religiões abraâmicas que sobrevivem até os dias atuais. Os hebreus/israelitas já foram referidos como judeus nos livros posteriores ao Tanakh, como o Livro de Ester, com o termo judeus substituindo a expressão "Filhos de Israel." Os textos, tradições e valores do judaísmo influenciaram mais tarde outras religiões abraâmicas,

incluindo o cristianismo, o islamismo e a Fé Bahá'í. Muitos aspectos do judaísmo também influenciaram, direta ou indiretamente, pela ética secular ocidental e pelo direito civil. Os judeus são um grupo etno-religioso e incluem aqueles que nasceram judeus e foram convertidos ao judaísmo.

L

LAICIDADE: É a não intervenção da religião no Estado.

LAICO: Que não tem religião definida, respeitando todas as manifestações dos credos religiosos e da fé.

LÍDER RELIGIOSO: É o condutor, o guia. O que comanda, ensina, aconselha e orienta.

M

MATRIZ: Local de origem ou fonte, onde algo é gerado.

MATRIZES RELIGIOSAS BRASILEIRAS: Grupos de religiões que deram origem às práticas religiosas encontradas no Brasil.

MATRIZ AFRICANA: Tradições oriundas das religiões tradicionais africanas, que se constituíram a partir da chegada dos negros no Brasil.

MATRIZ INDÍGENA: Práticas religiosas dos primeiros habitantes do Brasil, os indígenas.

MATRIZ OCIDENTAL: Tradições religiosas trazidas pelos colonizadores europeus.

MATRIZ ORIENTAL: Religiões do extremo leste europeu que foram introduzidas no país por imigrantes asiáticos.

MITOS: Relatos históricos sobre a criação do mundo, a origem da vida, o Transcendente, dentre outros, que são transmitidos de geração a geração pelas tradições religiosas.

MORAL: Conjunto de regras adquiridas através da cultura, da educação, da tradição e do cotidiano, que orientam o comportamento humano dentro de uma sociedade.

N

NILISMO: Ausência absoluta de fé ou de crença.

O

ORIXÁS: Espíritos da natureza cultuados nas tradições religiosas africanas e afrodescendentes. Cada Orixá representa uma força da natureza, como a água, a terra, o ar, o fogo, etc.

Q

QUESTÕES EXISTENCIAIS: Perguntas que envolvem o ser humano e estão relacionadas à própria existência, como, por exemplo, a origem da vida, a criação do mundo, dentre outras.

R

RELIGIÃO: Termo de origem latina que trata da relação do homem com o transcendente.

REVELAÇÃO: Ato de tornar conhecido o transcendente, bem como a sua vontade, seus atributos e seus atos.

REENCARNAÇÃO: Crença milenar, anterior, portanto, ao Espiritismo Kardecista, que presume a evolução do espírito humano por meio de vidas sucessivas, promovendo, assim, o progresso moral, intelectual e espiritual.

RESSURREIÇÃO: A de ressurgir, ressuscitar, voltar à vida.

RITUAL: É o conjunto de práticas, costumes ou normas, que devem ser observados de forma invariável em determinadas cerimônias.

RITOS: Conjunto de regras e de cerimônias praticadas numa religião.

S

SACERDOTE/SACERDOTISA: Líder religioso considerado como mediador entre o Transcendente e as pessoas, habilitado também para dirigir as cerimônias religiosas, zelar pelo espaço sagrado e pelas doutrinas pertencentes à tradição.

SAGRADO: Local, objeto ou linguagem reservado para a comunicação com o Transcendente.

SECULAR: Que não é religioso ou ligado a alguma tradição religiosa. Vida secular refere-se às atividades pessoais ligadas à rotina diária e à vida cotidiana.

SENTIDO DA VIDA: Uma das principais questões existenciais que permeiam a vida do ser humano e que está ligada ao "porquê" de sua existência.

SÍMBOLOS: Algo que representa e faz lembrar outra coisa. Ex.: Um coração faz lembrar o amor.

SÍMBOLOS RELIGIOSOS: Objetos, pessoas, lugares, dentre outros que representam as crenças e os ensinamentos de cada tradição religiosa.

T

TEOLOGIAS: Conjunto de afirmações e conhecimentos elaborados pela religião e repassados para os fiéis sobre o Transcendente, de um modo organizado ou sistematizado.

TEXTOS SAGRADOS: Registros de revelações, experiências, doutrinas, sabedorias e ética, que podem ser orais ou escritos.

TRADIÇÕES RELIGIOSAS: Transmissão das crenças, doutrinas, costumes, conhecimentos, memórias e comportamentos, para as pessoas de uma comunidade religiosa.

TRADIÇÃO ESCRITA: É a transmissão de conhecimentos, crenças, ensinamentos, dentre outros elementos, realizada por meio de registros escritos.

TRADIÇÃO ORAL: É a transmissão de saberes, crenças e ensinamentos feita oralmente, por um povo, de geração em geração, através de histórias, lendas, mitos, músicas, danças, dentre outros

TRANSCENDENTE: Algo que transcende, ou seja, que está além. O termo Transcendente, na disciplina do Ensino religioso, refere-se ao ser superior de qualquer crença religiosa.

U

UMBANDA: Também conhecida como embanda e magia branca, é uma religião brasileira, cuja evolução, a partir do sincretismo religioso existente no país (principalmente a partir das religiões afro-brasileiras e do kardecismo), foi resultado de motivações diversas, inclusive de ordem social. “Umbanda” e “embanda” são oriundos da língua quimbunda de Angola, significando “magia”, “arte de curar”. Já os autores de vertente esotérica fazem alusão ao sânscrito, a partir da junção dos termos Aum e Bandha, significando o elo entre os planos divino e terreno.

V

VALORES: Conjunto de características de uma determinada pessoa, cultura, sociedade ou organização, que determinam o comportamento e interação com outros indivíduos e com o meio ambiente.

*Termos semelhantes: Valores humanos, valores morais.

VERDADES DE FÉ: Ver Doutrina.

X

XINTOÍSMO: Em japonês, Shinto é o nome dado à espiritualidade tradicional do Japão e dos japoneses, considerado também uma religião pelos estudiosos ocidentais. O xintoísmo incorpora práticas espirituais derivadas de diversas tradições pré-históricas japonesas, locais e regionais, porém não surgiu como instituição religiosa formalmente centralizada até a chegada do budismo, confucionismo e daoísmo no país, a partir do século VI. O budismo gradualmente se adaptou, no Japão, à espiritualidade nativa.

Y

YALORIXÁ: Palavra de origem Yorubá que significa Mãe de santo, mãe de terreiro. Sacerdotisa das religiões afro-brasileiras.

REFERÊNCIAS

BACELAR, Jeferson. Etnicidade. Ser Negro em Salvador, Salvador, Bahia: Ianamá (PENBA), 1989.

BOFF, Leonardo. Avaliação teológico-crítica do sincretismo. Vozes 71:7, 1977.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala, São Paulo, 1946.

ORTIZ, Renato. A Consciência Fragmentada: Ensaios de Cultura Popular e Religião. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1980.

SALES, Nívio Ramos. Rituais Negros e Caboclos. Da origem, da crença e da prática do candomblé, pajelança, catimbó, toré, umbanda, jurema e outros. Rio de Janeiro: Pallas, 1986, 2ª edição.

_____. Umbanda Brasileira - Um século de história. São Paulo: Editora Ícone, 2009.

Ed. Fred Skolnik. Farmington Hills, Mich.: Thomson Gale. “Judaísmo, a religião, filosofia e modo de vida dos judeus.”

“Lello Universal”. Dicionário enciclopédico Luso-Brasileiro

PREFEITURA DE
MAĆEIO
JUNTOS CONSTRUÍMOS
UM NOVO TEMPO

PNUD
Empoderando vidas.
Fortalecendo nações.